Gratis

Na terceira página:
★ Decisiva para o destino do Acôrdo interpartidario a reunião de amanhã do Conselho Nacional do P. S. D.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad Diretor-responsavel: André Carrazzoni Redator-chefe: Wladimir de Toledo Piza

ANO IV | SÃO PAULO — Domingo, 2 de Outubro de 1949 | NÚMERO 1056

Na última página:
* MEMÓRIAS DE FIORELLO LA GUARDIA

DECIDIU O GOVERNO ARGENTINO DESVALORIZAR A SUA MOEDA

Permitirá o aumento do comercio exterior

NOTA DO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — A Argentina desvalorizou o peso, anuncia-se oficialmente.

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — Foram divulgadas hoje as medidas do governo argentino, com respeito à desvalorização da moeda nacional.

As medidas foram objeto de um comunicado especial do governo.

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — O comunicado do Ministerio das Finanças, anunciando a fixação de novos cursos de troca para o peso, diz que, em consequencia do reajustamento, «o peso mantem seu valor em relação à desvalorização de algumas divisas estrangeiras e que, em outros casos, foi ajustado de acordo com as novas condições monetarias internacionais».

O comunicado diz que estas medidas devem permitir o aumento do comercio externo argentino, o estimulo da produção agricola e a proteção da industria nacional. O ministro das Finanças afirmou que serão tomadas medidas a fim de que o custo de vida da Argentina não sofra os efeitos da onda de desvalorização.

As listas dos produtos correspondentes a cada uma das categorias de tipos cambiais de trocas serão divulgadas segunda-feira, esclarecendo-se já que no tipo base para exportação se incluirão as expedições de cereais, carnes e alguns produtos oleaginosos.

A resolução do Ministerio das Finanças acentua que o Banco Central fixará os cursos de outras divisas, levando em conta sua relação com o esterlino, bem como os cursos anteriores fixados para esta moeda. Conclui o comunicado afirmando que a aplicação nas novas bases dos acordos comerciais recentemente assinados permitirá vultosas importações do Exterior.

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — A desvalorização do peso argentino, confirmada pelo Ministerio da Fazenda, foi estabelecida em taxas diversas, chegando a atingir 44% para alguns tipos de trocas, no tocante à importação e à exportação.

O reajustamento mantem o curso do dolar-base para a exportação. Tambem fixa a desvalorização do esterlino, provocando a alta dos preços relativa à moeda britanica. São multiplicados, na importante reforma monetaria do país, os tipos de trocas cambiais para importação e exportação.

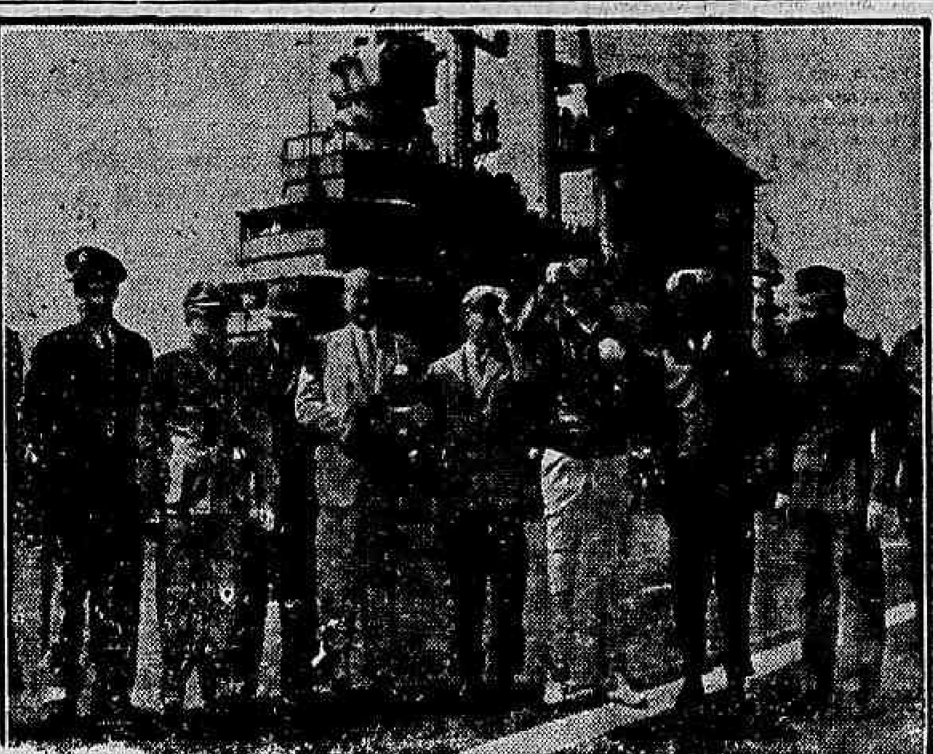
O comunicado declara que as novas taxas monetarias entrarão em vigor a partir da proxima segunda-feira.

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — O congelamento dos preços dos artigos considerados essenciais será provavelmente anunciado segunda-feira de manhã pelo ministro da Industria e do Comercio, segundo anunciam circulos bem informados.

De acordo com a mesma fonte, o Conselho Economico já estudou pormenorizadamente este problema, nestes ultimos dias, devendo a lista dos produtos e seus preços ser anunciada no decorrer de uma entrevista coletiva a ser concedida segunda-feira pelo referido ministro.

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — As importantes medidas monetarias hoje tomadas pelo governo argentino não constituem uma mudança fundamental na politica seguida pelo governo, que mantem o sistema de diversidade das taxas cambiais. Tal é a primeira impressão dos meios bancarios e financeiros de Buenos Aires, que esperam entretanto a lista de produtos de importação e exportação que entrarão em cada uma das categorias de trocas, antes de se pronunciarem sobre as consequencias destas medidas. Para o momento, é fora de duvida que a Argentina fixe uma nova taxa para a libra e o dolar, considerando as modificações monetarias produzidas pela desvalorização da libra e realize uma especie de reclassificação dos produtos trocados pelo pais a taxas

(Conclui na 2.a Pagina)



MANOBRAS NAVAIS NO ATLANTICO NORTE — Estes foram os principais assistentes das manobras navais recentemente realizadas no Atlantico Norte. Vêem-se, da esquerda para a direita: gal. Omar Bradley; Francis Mathews, secretario da Marinha; gal. Hoyt Vandenberg; Louis Johnson, secretario da Defesa; Gordon Gray, secretario do Exército; Stuart Symington, secretario da Aviação; almirante Louis Denfeld e gal. J. Lawton Collins. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

A Italia solicita a concessão da independencia de Tripolitania

DISCURSO DO CHANCELER CARLO SFORZA

LAKE SUCCESS, 1 (UP) — A Italia solicitou às Nações Unidas que concedessem independencia à Tripolitania — outrora a mais importante de suas colonias no Norte da Africa — e que fosse preparado um plano para sua inclusão eventual numa Federação de toda a Libia.

O chanceler italiano, conde Carlo Sforza, que foi convidado a expor o ponto de vista do seu governo perante o Comité Politico da Assembleia Geral das Nações Unidas, começou o seu discurso com uma critica à Russia que, usando do direito de veto, impediu por quatro vezes a admissão da Italia no seio da organização internacional. Disse Sforza que as quatro grandes potencias prometeram ajudar a Italia a ingressar nas Nações Unidas e que a esse respeito «a União Sovietica somente tem um dever: cumprir a solene promessa feita no tratado de paz e relembrar que o tratado lhe tornou possivel escolher até o ultimo cumprimento das onerosas condições a que os Estados Unidos, Reino Unido e França tão generosamente renunciaram».

Sforza declarou que o governo italiano era partidario do seguinte plano para as antigas colonias do seu pais:

1.º — Libia — que inclua as colonias da Tripolitania, Cirenaica e Fezzan — «Desejamos para a Libia uma estrutura unitaria que possa proteger sua herança historica, incluindo os beneficios de que estaria assegurado quanto ao comercio e comunicações». Sforza exortou o estabelecimento de «Estados independentes correspondentes, ligados entre si por laços especiais federativos»;

2.º — Tripolitania — «A Italia propõe que dentro de seis meses se celebrem eleições livres para uma Assembleia Constituinte que designe imediatamente o primeiro governo do pais». Acrescentou, porem, que «a fim de que não possa ser mudada a natureza das eleições, é absolutamente necessario que esta delicada experiencia eleitoral seja organizada e fiscalizada por uma comissão de controle em que figure um italiano entre seus membros»;

3.º — Eritreia — «Nós propomos sua independencia. Uma Eritreia independente será um elemento de progresso em toda a Africa Oriental, incluindo a Etiopia»;

4.º — Somalia — Sforza pediu que continui sob a administração italiana.

Depois do chanceler italiano, o delegado francês, sr. Maurice Couve de Murville, apresentou o plano do seu pais a respeito das antigas colonias da Italia.

LAKE SUCCESS, 1 (AFP) — A Iugoslavia levantou oficialmente sua candidatura para substituir a Ucrania no Conselho de Segurança. O mandato ucraniano expirará em 31 de dezembro de 1949. Com essa resolução, a Iugoslavia entrou abertamente em conflito com a Russia que patrocina a candidatura da Checuslovaquia.



"SWEATER GIRL" — Marjorie Fletcher, de Jacksonville, foi eleita a "Sweater Girl" de 1949, da Florida, entre 16 concorrentes. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Cerca de um milhão de trabalhadores estão em greve nos Estados Unidos

PELA PRIMEIRA VEZ DUAS INDÚSTRIAS ESSENCIAIS DO PAIS PARALISAM SUAS ATIVIDADES NA MESMA ÉPOCA — TEMEM-SE CONSEQUÊNCIAS GRAVÍSSIMAS

WASHINGTON, 1 (AFP) — Cerca de um milhão de operarios estão em greve nos Estados Unidos.

Com efeito, mais de 500 mil operarios metalurgicos se declararam em greve hoje, associando-se aos 400 mil mineiros de carvão que paralisaram o trabalho desde 19 de setembro.

Pela primeira vez, coincidem no pais greves em dois setores essenciais: no do carvão e no do aço. Se a greve de hoje durar muitos dias, provocará tambem a paralisação do trabalho de outros mil e quinhentos das usinas que tratam o aço produzido pelos metalurgicos.

NOVA YORK, 1 (AFP) — Pela primeira vez na historia, a atividade economica americana é detida pela greve de duas industrias essenciais: a dos operarios metalurgicos, com 513 mil empregados, e a das minas de carvão com 400.000 mineiros.

A primeira dessas greves teve inicio hoje e a dos mineiros data de 19 de setembro. Alem disso, 500.000 operarios que trabalham nas usinas de tratamento do aço bruto serão sem duvida forçados a abandonar o trabalho, se a greve das usinas de aço durar mais de três semanas. Os operarios metalurgicos em greve produzem com efeito 90 por cento do aço bruto americano.

Desde as primeiras horas da manhã, foram colocados piquetes de greve de fronte às usinas, pertencentes a 53 empresas siderurgicas situadas em 37 Estados. É esta a primeira greve do aço desde 1946. Até o momento não se verificou nenhum incidente violento. Os piquetes de greve permitem que as equipes de operarios encarregados da manutenção dos altos fornos de coque e de outras instalações penetrem nas usinas.

A industria automobilistica, que consome 18 por cento do aço fabricado nos Estados Unidos, possui estoques suficientes para 3 ou 4 semanas.

Um acordo à ultima hora impediu a greve dos 15 mil operarios filiados aos sindicatos dos metalurgicos em 28 das usinas da American Can Company, que fabrica latas de conserva. O cuidado com que o Sindicato dos Metalurgicos da United Steel Workers estabeleceu os comitês de greve, as linhas de piquetes e as refeições populares parece indicar que se espera uma cessação prolongada do trabalho.

Em janeiro de 1946, uma greve de um mês causou a perda, segundo o Instituto do Ferro e do Aço, de [illegible] milhões de dolares de [illegible] rios de operarios e 330 milhões de dolares [illegible] perdidos de aço.

Quanto ao conflito entre os mineiros e as direções das minas não foi caracterizado por nenhum progresso no sentido de um acordo, embora prossigam as negociações entre o presidente do sindicato, John Lewis, e os diretores das minas.

[illegible] greve dos 5.000 ferroviarios da Companhia Missouri Pacific prossegue e provocou a desocupação de 20 mil outros operarios ferroviarios.

Finalmente, 65 mil doqueiros dos portos da costa do Atlantico dos Estados Unidos votaram, por 30 votos contra 1, a manutenção do contrato coletivo atual durante ainda um mês, o que evitou sua greve, prevista para hoje.

WASHINGTON, 1 (AFP) — Falando aos jornalistas depois que a greve dos operarios metalurgicos tornou-se efetiva, o sr. Philip Murray, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em parte, declarou: "Prosseguiremos a greve até que seja realizado um acordo satisfatorio. Nossa causa é justa e equitativa".

Por sua vez, o sr. Benjamin Fairless, presidente da US Steel, considerou exagerada as pretensões dos operarios. Afirmou que sua empresa tentou negociar até a ultima hora, mas a atitude desarrazoada do sindicato impediu qualquer acordo amistoso.

Revela notar que desta vez

(Conclui na 2.a pagina)

O governo francês convocará uma conferencia economica europeia

A REUNIÃO DE ONTEM DO GABINETE

PARIS, 1 (UP) — O governo francês decidiu convocar uma conferencia economica européia para tratar de solucionar os problemas economicos e monetarios, criados em consequencia da desvalorização de moedas.

PARIS, 1 (AFP) — O Conselho de Gabinete que se realizou às primeiras horas da tarde hoje no Eliseo foi seguido de um Conselho de Ministros, que terminou às 21,30 hs.

Após esta ultima reunião, o sr. François Mitterand, secretario de Estado para a presidencia do Conselho forneceu à imprensa o seguinte comunicado:

"Colocado diante da situação criada por um acontecimento de importancia na politica externa, com repercussões sobre a situação economica e financeira da França, bem como sobre a produção e as trocas internacionais, o governo decidiu encarecer aos paises europeus a necessidade de uma conferencia destinada a assegurar a ordem monetaria e a estabilidade economica. No plano interno, decidiu tomar as seguintes medidas, umas com a finalidade de melhorar o poder aquisitivo da população, e outras visando aumentar a produção e a combater o desemprego:

1.º — Baixa dos preços. Estas baixas afetarão os preços da manteiga, das massas alimenticias, do carvão, eletricidade, produtos texteis, couro, assim como diversos produtos industriais. O controle será reforçado e visará principalmente os estoques e os lucros;

2.º — A politica de restrição de creditos será acelerada no que se refere aos detentores de estoques excessivos

3.º — Dois projetos de lei relativos ao restabelecimento das convenções coletivas, sob certas condições, relacionadas com a produção, com a produtividade e com os preços, e à entrada em vigor dos processos de conciliações e arbitramentos, serão apresentados ao Parlamento;

4.º — Sob reserva das medidas que serão tomadas em virtude da situação excepcional de certas categorias e assalariados, o governo decidiu manter sua politica de estabilização, estando à espera de que se precisem as incidencias das desvalorizações mundiais;

5.º — A fim de repartir equitativamente os sacrificios necessarios decorrentes da politica de estabilidade, o Conselho de Ministros decidiu a aplicação imediata do art. 107 do decreto de 9 de dezembro de 1948, referente à reforma fiscal, o que permitirá a obtenção dentro em breve de um pagamento antecipado, decorrente do imposto sobre as rendas das pessoas morais (lucros das empresas)".

Após a leitura do comunicado oficial o sr. Mitterand anunciou que o general Lecheres, chefe do Estado-Maior Geral das Forças Aereas, foi nomeado representante da França junto do Comitê Militar previsto no Pacto do Atlantico e que o general Ely foi nomeado membro do Grupo Permanente.

Grave advertencia de Tito à União Sovietica

DENUNCIOU O MOVIMENTO DE TROPAS RUSSAS — TAMBEM A BULGARIA DENUNCIOU O TRATADO COM A IUGOSLAVIA

BELGRADO, 1 (UP) — O marechal Tito advertiu, hoje, a União Sovietica de que ela deverá assumir as responsabilidades pelas consequencias que poderão resultar da denuncia do tratado de amibade e assistencia mutua e "dos movimentos de tropas" realizados nas fronteiras iugoslavas.

BELGRADO, 1 (AFP) — O governo do marechal Tito denunciou oficialmente os movimentos de tropas sovieticas nas fronteiras dos paises vizinhos da Iugoslavia.

Trata-se — segundo a denuncia — de uma tentativa de chantagem da União Sovietica contra a Iugoslavia.

BELGRADO, 1 (AFP) — A troca de notas agressivas entre o ministro adjunto do Exterior Moscou e Belgrado teve sequencia hoje no documento lerior da Iugoslavia entregou ao encarregado dos negocios da Russia, acusando o governo de Moscou, novamente, de violar os principios da Carta das Nações Unidas. Essa nota constitui a resposta ao documento sovietico de 29 de setembro, denunciando o tratado de amizade e de cooperação entre os dois paises.

Segundo o teor da resposta iugoslava, a denuncia unilateral do tratado pela Russia demonstra outra tentativa do governo da União Sovietica "de se utilizar de meios de chantagem e de pressão contra o povo iugoslavo, pais socialista independente".

"Através de notas diplomaticas, eivadas de insultos e de ameaças brutais acompanhadas de movimentos de tropas russas nos paises vizinhos da Iugoslavia e outras medidas do mesmo genero — diz a nota do governo de Tito — o governo sovietico se esforça em enfraquecer os povos iugoslavos e fazê-los ceder à pressão para que aceitem a concretização das intenções antidemocraticas de Moscou contra a Iugoslavia. Tais praticas antidemocraticas estão em contradição direta com os principios de politica externa proclamados pelo governo sovietico, durante e depois da segunda guerra mundial." Nesse trecho a nota iugoslava evoca o discurso que Stalin proferiu em seis de novembro de 194.

Em seguida, a resposta a Moscou historia longamente "a confiança que a Iugoslavia depositou sempre na Russia", evoca as provas que forneceu [illegible] e mostra como, a despeito dessa confiança, "a Russia renunciou unilateralmente ao tratado de amizade e assistencia mutua", no prosseguimento de uma politica "que aproveita somente os meios reacionarios e sua campanha benefica, bem como contribui para criar decepções no campo socialista e é suscetivel de implicar num golpe serio à cooperação internacional e à paz."

Enfim, a nota conclui dizendo que não somente o governo sovietico jamais respondeu à proposta iugoslava de 23 de agosto, tendente a regulamentar as divergencias entre os dois paises por meio de acôrdos, conforme e no espirito das obrigações internacionais subscritas por Moscou e Belgrado, mas, agora, ao denunciar unilateralmente o tratado entre os dois paises, "tenta tambem libertar-se de obrigações que havia assumido solenemente."

SOFIA, 1 (AFP) — O governo da Bulgaria anunciou, oficialmente, que denunciou o tratado de amizade e assistencia mutua concluido com a Iugoslavia.

Destroier nacionalista ameaça canhonear um navio americano

AO LARGO DO PORTO DE SHANGAI

SHANGAI, 1 (UP) — "Um destroier nacionalista, com seus artilheiros a postos, ameaça canhonear meu navio. Favor providenciar assistencia o mais urgentemente possivel" — tal foi a mensagem enviada pelo capitão de um dos três navios mercantes norte-americanos interceptados e abordados por belonaves nacionalistas ao largo do porto de Shangai.

Essa mensagem foi dada à publicidade por A. P. Pattisow, chefe da agencia local da "Isbrandstien Line", com sede em Nova York, companhia proprietaria do "Flying Clipper" e do "Flying Independent", os navios mercantes americanos que foram interceptados pelos nacionalistas, depois de terem zarpado do porto de Shangai, tentando furar o bloqueio da Marinha governista.

SHANGAI, 1 (UP) — Durante um gigantesco comicio realizado hoje em Pequim, na China comunista, proclamou-se oficialmente a Republica Popular da China e anunciou-se o estabelecimento do governo central popular com Chou En Lai no cargo de primeiro ministro.

A proclamação foi lida por Mao Tse Tung, recentemente eleito presidente da China comunista, entre as aclamações de milhares de pessoas e 28 salvas de canhões.

Violado o território albanês por tropas gregas

FRANCFORT, 1 (UP) — Tropas gregas cruzaram a fronteira albanesa e violaram o territorio nacional da Albania — acusou em sua ultima irradiação a emissora de Tirana.

Tal noticia foi divulgada por intermedio da agencia noticiosa albanesa «Ata», segundo a qual essa violação teria ocorrido no dia 28 de setembro passado.

Remodelado o govêrdo do Líbano

BEIRUTH, 1 (AFP) — Realizou-se a esperada remodelação do governo do Libano. A composição do novo gabinete é a seguinte:

Presidente do Conselho e Educação Nacional — Riad Colh; Vice-Presidente e Justiça — Gabriel Hanas; Defesa Nacional — Emil Magid Arslan; Trabalhos Publicos — Mahman Elassaad; Exterior e Economia Nacional — Philippe Takla; Interior — dr. Flie Khoury; Finanças e Correios, Telegrafo e Telefone — Hussein Oneny; Saúde Publica — dr. Ralf Bellama; Agricultura — Bahige Takieddine.



MEDICINA E TELEVISÃO — A Escola de Medicina da Universidade de Kansas City usa a televisão para ensinar os estudantes. As salas de operação superlotadas são coisa do passado nesta moderna instituição e as operações são televisionadas para os estudantes, com uma camera de muitas lentes e um transmissor em dois sentidos, que permite ao cirurgião fazer e responder às perguntas durante a operação. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

ULTIMAS NOTICIAS

ELEIÇÕES PARLAMENTARES EM COSTA RICA

S. JOSE DA COSTA RICA, 1 (UP) — Cerca de noventa mil costarriquenhos, ao que se calcula, participarão das eleições de amanhã, a fim de eleger a primeira Assembleia Legislativa Permanente, desde a derrocada do governo do ex-presidente Teodor Picado, em abril de 1948.

O povo costarriquenho tambem elegerá o primeiro e segundo vice-presidentes da Republica.

DESMENTIDA A EXPLOSÃO NO CRUZADOR ARGENTINO «ALMIRANTE BROWN»

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — Foram oficialmente desmentidas as noticias que circularam no pais, e segundo as quais teria se verificado um acidente à bordo do cruzador argentino «Almirante Brown».

A LUTA PELA INFLUENCIA NA ASIA

Malcolm Hobbs
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

WASHINGTON — A India tornar-se-á o próximo campo de grande amplitude para a aplicação da politica externa dos Estados Unidos. Esta decisão foi tomada durante as recentes conversações entre Bevin e Dean Acheson. Ainda não ficaram decididas, porém, a forma e substancia com que será aplicada a politica dos Estados Unidos.

Nos circulos oficiais norte-americanos nota-se grande interêsse pelas possibilidades que a situação oferece como novo ponto de partida para a situação de importante problema mundial. Toda a Asia, assim como as zonas coloniais em geral, depende do futuro da India. Apresenta-se aos Estados Unidos a oportunidade de assumir uma posição francamente competitiva e não militar, em face da Russia, visando influenciar aquele importante país.

Considera-se altamente significativo o fato da politica referente à India ser, pela primeira vez, criação de Acheson. Até agora o atual secretário de Estado vinha executando politicas elaboradas antes de ter assumido seu cargo. Isso se deu no que diz respeito a medidas de importancia tão fundamental quanto o Plano Marshall, Pacto do Atlantico, Programa de Ajuda Militar, politica chinesa, programa greco-turco e muitas outras medidas na politica externa de menos importancia. Na India, porém, Acheson terá liberdade de elaborar uma politica própria. Há muito interesse em se saber qual será o resultado.

O fato dos inglêses terem desistido de suas responsabilidades da India a favor dos Estados Unidos acarretou a comparação com a situação da Grécia. Os circulos oficiais salientam, porém, que não há qualquer semelhança entre os dois casos. A Grécia constitui um problema periférico, para a manutenção de um posto avançado das potências ocidentais na orla dos Balcãs, por outro lado, é um sub-continente de formidável importancia, na Asia, e constitui uma proteção para o flanco de todo o Oriente Médio. A importancia da Grécia nem de longe pode ser comparada à da India, geográfica, econômica, politica ou militarmente.

Ganha terreno, em Washington, a concepção de que a luta pelo controle e influência na Asia obedece a seguinte proporção: a India está para os Estados Unidos como a China está para a Russia. Isso quer dizer que os Estados Unidos devem ter mais êxito na India que a Russia ou os comunistas chineses na China, a fim de deter a expansão comunista na Asia.

Esse é o problema que Dean Acheson terá de enfrentar quando formular a politica que os Estados Unidos devem seguir na India. Pela atuação de Acheson no Departamento de Estado, tudo leva a crer que esteja bem consciente de suas tarefas. O fato de ter escolhido o competente Philip C. Jessup para estudar o problema do Extremo Oriente mostra que o secretário de Estado está pisando com pés firmes no terreno.

Os observadores mais sensatos vêem, na India, uma oportunidade sem paralelo para os Estados Unidos compensar o terreno perdido na Asia e estão convencidos de que Washington será bem sucedida. A duvida não é tanto quanto a incapacidade de Acheson de formular a politica necessária como da sua capacidade de fazer com que essa politica seja aceita pelo presidente e os homens de influência que o cercam, como o secretário do Tesouro John Snyder.

Não resta duvida de que os Estados Unidos terão de competir, na Asia, com o chamariz comunista lançando mão de seus melhores recursos. Sugere-se que isso seja feito permitindo à India levar a cabo algumas das realizações que se tornaram possiveis sob o sistema de govêrno norte-americano. Tal idéia está bem de acôrdo com o Programa do Ponto Quatro e seria apresentado ao presidente Truman e seus conselheiros conservadores como não contendo coisa alguma alem daquelas que o governo pretende realizar no próprio país.

Por exemplo: os Estados Unidos poderiam oferecer créditos a longo prazo, garantidos pelo governo, para serem executados na India projetos para o aproveitamento de energia hidraulica que sigam o modêlo da Autoridade do Vale do Tennessee.

Tambem o programa de construção de casas residenciais do govêrno norte-americano poderia ser adaptado à India, de acôrdo com as necessidades e condições daquele pais, e financiado por capitais norte-americanos. Outras medidas semelhantes poderiam ser aplicadas, com a vantagem de possibilitar aos Estados Unidos resolver o problema indiano de acôrdo com padrões já experimentados no proprio país, e, ao mesmo tempo, dando o exemplo do sistema norte-americano para a expansão da Asia. O resultado disso seria uma posição altamente favorável para os Estados Unidos em sua luta, pela influência com a Russia.

Na realidade, as condições são muito favoraveis para se pôr em prática essa politica esclarecida para com a India. Muitos dos fatores que prejudicam a aplicação da politica norte-americana na Grecia ali não existem. O govêrno do primeiro ministro Nehru é representativo e progressista, em contraste com o corrupto regime monarquista grego, e o problema da guerra civil está virtualmente eliminado.

De maior importancia, talvez seja o fato de não haver qualquer grupo influente que se oponha a uma politica esclarecida na India. Os interesses das grandes companhias petrolíferas norte-americanas tiveram liberdade de agir no caso da politica greco-turca e nem sempre de maneira inteligente. O mesmo não se dá a respeito da India. De fato, do ponto de vista estratégico, é do interêsse das companhias de petroleo que os Estados Unidos mantenham uma politica bem sucedida na India, porque aquele pais franqueia os depósitos petrolíferos do Oriente Médio.

A questão é saber se Acheson conseguirá fazer com que o presidente e seus conselheiros aceitem o programa. E o certo é que, se não conseguir isso, no caso da India, não conseguirá em outros casos.

O primeiro ministro Nehru deve vir a Washington êste outono e serão iniciadas então as conversações sôbre a situação dos Estados Unidos no Extremo Oriente. Os observadores estão convencidos de que não há melhor oportunidade para os Estados Unidos de reconquistar sua influência depois do desastre da China, que na India.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do
JORNAL DE NOTICIAS

Diretor Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor Secretario: SALOMÃO JORGE

TELEFONES:
Diretoria ... 2-4575 — Publicidade ... 2-4638
Secretaria ... 2-5490 — Divulgação ... 2-8147
Redação ... 2-5048 — Portaria e Oficinas ... 2-8263

SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 28 - 2.o andar - Sala 25

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 104-108. Caixa Postal 3.153 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 - Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

A DUVIDA

ESBOÇA-SE, na Camara dos Deputados, um movimento, no sentido de ser incorporada a Lei de Segurança, ora em fase de elaboração, ao Codigo Penal. Trata-se de reação que tende a evitar seja objeto de perigosa lei de exceção materia que pode ser perfeitamente enquadrada no texto da legislação penal comum, quando muito passivel de reforma ou modernização, na parte relativa aos delitos atentatorios da ordem politica e social vigente. A criação de fôro especial, para o julgamento dos autores de tais delitos e aplicação das penas especificas, invariavelmente expõe os legitimos interesses da justiça à influencia de paixões ou sentimentos irredutiveis à frieza da razão. Ora, o que define a lei é o primado, que nela se afirma, da razão sobre o imperio das paixões humanas. Na situação nacional, que é de consolidação da observancia e do respeito às instituições democraticas, força é reconhecer-se a necessidade de não se deixar porta aberta às tentações do abuso do poder e do recurso à violencia contra os direitos inseparaveis do espirito do regime. A corrente, que se levanta, em boa hora, num dos ramos do Legislativo e fatalmente repercutirá no outro, visa a assegurar ao Codigo Penal a faculdade explicita de caracterizar os crimes cometidos contra a segurança do Estado e o sistema politico e social dele decorrente. A vitoria dessa tese, que responde à propria logica da forma de governo implantada no pais, nos livrará dos riscos potenciais da existencia de uma lei de exceção, num capitulo em que a defesa do Estado e da sociedade pode ser praticada por meios ordinarios preventivos e repressivos.

E' cedo para se saber a sorte da reação que nasce contra os visiveis sinais de mentalidade antidemocratica, identificavel na ligeireza com que se aceitam medidas de indole autoritaria. Como quer que seja, vamos assistir a uma batalha parlamentar de efeitos salutares, entre dois grupos igualmente fortes, formados por partidarios e adversarios da Lei de Segurança. Seu resultado ajudará a esclarecer a duvida suscitada pela tendencia a dotar o Estado de leis não apenas iliberais mas, o que é ainda mais grave, antidemocraticas. Estaremos diante da minaz persistencia de espiritos semitotalitarios ou da improvisação de retardatarios discipulos de um fascismo que não passa hoje de simples fantasma do passado? Os proximos debates em torno da Lei de Segurança dissiparão a duvida.

O CASO DO ARROZ

Vêm circulando, há dias, rumores sobre uma crise prestes a irromper no abastecimento de arroz. Ontem, noticias do Rio diziam que a questão se havia agravado ainda mais naquela Capital, diante de informações do comercio atacadista de que o arroz existente no mercado mal daria para o consumo de uma semana. Como era natural, o alarma levantado em torno da escassez do cereal fez com que o assunto fosse objeto de uma reunião de altas autoridades, sob a presidencia do proprio chefe da Nação, na qual ficou deliberada, de inicio, a proibição da exportação desse produto. Outras providencias, igualmente julgadas necessarias, foram assentadas, destacando-se entre elas a que atribuiu ao prefeito do Distrito Federal poderes para entrar em entendimentos com as autoridades paulistas, no sentido da execução de um plano comum de ação sobre o caso.

Embora o mercado paulista ainda não tenha dado mostras de se achar sob a mesma ameaça que pesa sobre o comercio carioca, quanto à escassez de arroz para o abastecimento, é de esperar que a crise, verdadeira ou não, apresente aqui, dentro de muitos poucos dias, os mesmos sintomas inquietantes de que já começou a sentir os efeitos a população do Distrito Federal.

O que ora ocorre com esse produto não terá causado surpresa aos que vêm acompanhando de perto a ação oficial, ou, para usar a expressão propria, a falta de ação do governo, no que diz respeito à necessaria distribuição dos generos de primeira necessidade pelos centros de consumo do pais.

Ha muitos meses era conhecida das autoridades responsaveis pelos serviços de abastecimento a verdadeira posição das disponibilidades desse cereal para o consumo interno. Em declarações que tiveram ampla divulgação, o presidente do Instituto Rio-grandense do Arroz demonstrou, com dados estatisticos, que a produção nacional de arroz no corrente ano não era de ordem a dispensar providencias acauteladoras do interesse nacional, do ponto de vista das necessidades do consumo interno. Houve quem dissesse, é certo, com base em cifras de estatisticas oficiais, que, ao contrario, as reservas do alimento existentes nas regiões produtoras eram mais que suficientes para atender às exigencias do consumo. Ainda recentemente, como estarão lembrados os leitores, houve quem viesse a publico, pela imprensa, para contestar informações que faziam prever uma crise no abastecimento de arroz.

Passaram-se os dias, e os fatos se encarregaram de demonstrar que a realidade para o consumidor é outra bem diferente. Aí estão os primeiros sinais da crise. Seja porque a produção haja sido realmente insuficiente para fazer face ao aumento verificado no consumo, seja porque se mandou para fora quantidade maior que a permitida pelas disponibilidades, seja, ainda, porque manobras altistas foram praticadas à revelia do conhecimento das autoridades, o que é certo é que a situação se apresenta com más perspectivas para os consumidores. E o minimo que poderá resultar disso, será, ninguem tenha duvida, nova majoração no preço do arroz.

CONGRESSO DE ENERGIA ELETRICA

Aprovou a Edilidade de Campinas um requerimento, assinado pela maioria de seus vereadores, sugerindo a realização, nessa cidade, nos dias 4 e 5 de novembro proximo, de um Congresso Inter-Regional de Energia Eletrica. Agrava-se de tal modo a questão, a que, ainda há dias, tivemos oportunidade de referir-nos, que os mandatarios populares daquela importante cidade do Interior paulista se sentiram no dever de sugerir a promoção de um Congresso que a discuta de modo amplo e completo, tanto nos seus aspectos locais, como no que diz respeito aos problemas comuns a varios municipios.

Na sua apresentação de motivos, os edis signatarios verberam sobretudo o regime centralista que ora impera e em que todas as iniciativas e decisões dependem de parecer do C. N. A. E. E. Esse sistema — relembram os representantes dos municipes campineiros — foi condenado pelo proprio presidente da Republica, em mensagem ao Congresso Nacional. Acarreta ele "inconvenientes dentre os quais sobressai a morosidade das soluções, provenientes do vultoso numero de problemas suscitados."

E', por outras palavras, a burocracia mais uma vez a entravar e embaraçar a solução de problemas publicos. Não é essa, porém, a unica dificuldade a remover, como talvez pareça aos vereadores de Campinas. Há outra questão, e de não menor relevancia, a que se subordina o problema de energia eletrica e a que aludimos em comentarios anteriores. Depende o problema sobretudo de lei que regulamente o regime das empresas que exploram serviços de utilidade publica.

Sem a promulgação dessa lei, nada poderá ser feito. Ora, ela arrasta-se em sua discussão no Congresso Nacional, que ainda não a votou e não parece muito apressado em fazê-lo. Devem os edis campineiros dirigir-se ao Parlamento Nacional, solicitando seja apressada a discussão da lei. Enquanto não estiverem definidas as relações entre o Estado e as empresas concessionarias de serviços de utilidade publica, cremos que todos os esforços para resolver o problema estarão condenados ao fracasso.

CONCURSOS LITERARIOS

Instituiu o Departamento Municipal de Cultura três concursos literarios destinados a premiar obras de poesia, de ensaio e de teatro. Em entrevista à imprensa, o sr. José de Barros Martins, diretor daquela repartição, disse que, ao criar aqueles premios, que têm o patrocinio do governador do Estado, a administração publica visava acoroçoar a produção de obras que mais dificilmente costumam encontrar editores. Presos estes a considerações de ordem comercial, raramente se mostram dispostos a lançar no mercado livreiro volumes pertencentes a qualquer um daqueles três generos literarios.

Efetivamente, assim acontece. Desse modo, a iniciativa do Departamento Municipal de Cultura se reveste de uma finalidade de incentivo e estimulo às letras nacionais. Graças a ela, autores que se sintam inclinados a cultivar o ensaio, a poesia ou o teatro, poderão experimentar-se com melhores perspectivas de ver publicadas as suas produções. Retoma assim aquele Departamento uma atividade a que já votou maior atenção e de que, de tempos a esta parte, se havia desviado, deixando de cumprir um dos objetivos para os quais foi criado.

Dissemos acima que, com os concursos instituidos, retoma uma atividade abandonada. Compreenderão facilmente as nossas palavras os que ainda se lembrem dos certames que, há varios anos, foram promovidos pelo Departamento de Cultura, como o de teatro e o de monografias historicas. Aliás reconheçamos que, quanto à esta ultima especialidade, ainda se tem realizado alguns certames, embora em periodos bastante espaçados. Esperemos que, com o exito que certamente obterão os concursos agora instituidos, essas iniciativas se renovem de modo mais sistematizado.

Observemos, porém, que o Departamento de Cultura se tem mostrado avaro com relação às artes. Que saibamos, ainda não foi organizado nenhum concurso de musica, pintura, escultura ou arquitetura. Não podem ser elas ser relegadas ao esquecimento. Já que deu inicio a um programa de estimulo às atividades intelectuais, estude o Departamento bases para a instituição de premios cujo objetivo seja beneficiar as artes. Não terminemos estes comentarios, que visam sobretudo aplaudir a iniciativa que acaba de ser tomada, sem fazer alguns reparos a lacunas e falhas que nos parecem conter-se nos dispositivos com que foi instituida.

Cremos que houve erro em não se estabelecerem certas medidas de ordem quantitativa. Cabe, decerto, à comissão julgadora o exame da qualidade dos trabalhos. Mas do edital deveriam constar, a fim de evitar dificuldades futuras, certas disposições referentes às dimensões das obras. Assim se impediria que se possam apresentar livros de versos, com meia duzia de paginas, peças de teatro com um ato, ensaios que sejam simples artiguetes, etc.

PARA QUE TANTO RELOGIO?

Por menos crivel que pareça, o brasileiro é um povo que tem o culto do relogio. Pelo menos assim o indicam as estatisticas das importações que estamos fazendo dessa mercadoria. Muitos suporão que a falta de habito do relogio é precisamente o que nos faz impontual em tudo. Mas não é. A menos que os relogios no Brasil sejam usados para outro fim. Para marcar a impontualidade, por exemplo. O que é verdade é que somente no curso do trienio de 1946-48, o Brasil importou, de um unico pais - a Suiça - nada menos de quatro milhões de relogios, no valor de 121 milhões de francos suiços. E não ficou nisso a nossa importação dessa mercadoria daquela procedencia. Segundo dados estatisticos do boletim de informações comerciais do governo helvetico, no corrente ano, a medial de exportação do artigo para o nosso pais tem sido de cem mil unidades por mês. Isto indica que só em 1949 já entraram no pais cerca de 900 mil relogios de fabricação suiça, que nos custaram aproximadamente 30 milhões de francos suiços. Não é o caso de se perguntar: mas para que tanto relogio se eles não nos dão a virtude da pontualidade?

O mais curioso, porem, no caso, é que enquanto aparecemos aos olhos e aos interesses dos exportadores suiços como os seus melhores fregueses de relogios e outras bugigangas com que abarrotam o nosso mercado, nada vendemos para a Suiça, a não ser de quando em vez algumas partidas de carne congelada, um pouco de café — pouquissimo — e, lá uma vez ou outra fumo em folha e alguns mil metros de tecidos.

Festa popular da primavera

RIO, 1 (Asapress) — Promovida pela Associação dos Cronistas Carnavalescos em colaboração com a Prefeitura do Distrito Federal, realiza-se hoje, nesta Capital, a grande festa popular da Primavera, a qual constará de um cortejo artistico alegorico, para a presentação da "rainha dos modelos de 1949" e das "princesas". O desfile terá lugar na avenida Rio Branco que receberá, para isso, iluminação especial.

À sombra do Jaraguá

A CONSTITUIÇÃO PAULISTA

Quando o Supremo Tribunal Federal, interprete maximo do Direito Publico e Constitucional, declarou que certos artigos da Constituição Paulista eram inconstitucionais, por exorbitarem dos principios basicos estabelecidos pela Constituição Federal, competia à Assembléia Legislativa do Estado cumprir imediatamente o acordão do Supremo Tribunal, mandando suprimir os artigos inquinados de inconstitucionalidade.

Nenhuma duvida existe, pensamos nós, de que a Assembléia podia e devia, imediatamente, corrigir o texto ou eliminar esses artigos, alterando a numeração dos dispositivos constitucionais do estatuto paulista.

Não é preciso muita força de exegese para se verificar, desde logo, que não se trata de uma reforma constitucional, nem de elaborar uma nova Constituição. O de que se trata, apenas, é de corrigir a redação e adaptar os artigos declarados inconstitucionais ao sistema da Carta Magna Federal.

A sensibilidade ortodoxa dos constitucionalistas não ficaria ferida, nem haveria dano algum aos preceitos legais e ao regimento da Assembléia, por isso que se tratava de cumprir uma decisão da Carta Suprema. A escravização do espirito legislativo a certos preceitos de lei não se recomenda, diante de um fato novo que precisa absolutamente ter solução imediata.

A democracia é uma forma de governo maleavel e encontra em si mesma solução dos seus proprios problemas, desde que esses problemas sejam resolvidos pelos principios gerais e pela analogia.

Os artigos declarados inconstitucionais pelo Supremo Tribunal deixaram de ter existencia juridica. Isto é fora de duvida. Portanto: o mais simples seria declarar, em lei ordinaria, que a materia contida nesses artigos obedeceria aos principios estabelecidos na Constituição da Republica, alterando-se a numeração dos dispositivos da Constituição Paulista até que, em tempo habil, fosse possivel a reforma desta Constituição. Ou, então, elaborar-se uma emenda de redação em obediencia ao acordão do Supremo Tribunal, uma vez que essa emenda não constitui uma reforma constitucional, mas o cumprimento de uma decisão da Alta Corte de Justiça.

O bizantinismo juridico, a subserviencia inutil a certos preceitos têm conduzido a democracia por um caminho incompativel com o espaço e o tempo da nossa epoca. O direito, hoje, vive em função da velocidade. A crise da democracia tem, muitas vezes, por causa a ausencia do tempo na equação dos seus problemas.

M. DE GRIMM

NOTICIAS DO RIO

Em fase final os entendimentos para a aquisição de uma refinaria de petroleo a ser instalada em S. Paulo

A compra já é uma realidade, declarou o presidente do C.N.P. — Providenciada também a abertura do crédito para o pagamento da usina de 45 mil barris

RIO, 1 (Da sucursal) — Segundo comunicado que recebeu o Conselho Nacional do Petroleo já está em vias de conclusão o entendimento entre uma firma checoslovaca e a Refinaria União Petroleira S. A., pertencente ao grupo Soares Sampaio, para fornecimento, pela primeira, das instalações de uma refinaria de petroleo. O acôrdo comercial, segundo informações colhidas pela reportagem, foi realizado diretamente, sem interferencia dos governos. A União Petroleira S.A, pretende instalar sua refinaria no Estado de São Paulo, muito provavelmente em Santos.

Como já se acham os acordos firmados em sua fase final, o encarregado de Negocios do Consulado da Checoslovaquia comunicou a possibilidade da breve remessa da refinaria ao Conselho Nacional do Petroleo que, por sua vez, fez ciente do comunicado o presidente da Republica.

Disse-nos o general João Carlos Barreto, presidente daquele Conselho, que a compra dessa refinaria já é uma realidade, segundo a comunicação recebida do Consulado.

ATIVIDADES DO C.N.P.

RIO, 1 (Asapress) — O Conselho Nacional de Petroleo encaminhou ao presidente da Republica varias exposições de motivos, destacando-se entre elas as seguintes: sobre a possibilidade de fornecimento, pela Checoslovaquia, de uma refinaria de petroleo a um concessionario brasileiro; comunicação da expedição de aviso a "Pan America Hydrocarbon Research Inc." de ter providenciado a abertura de carta de credito irrevogavel no Banco do Brasil em seu favor, para pagamento de serviços da refinaria de 45 mil barris, pedindo autorização para adquirir três pavimentos e uma loja destinados a serviços do Conselho, num edificio em fase final de construção, nesta Capital; pedindo finalmente autorização para admitir um auxiliar administrativo, três escreventes e dactilografos, dois motoristas, dois mensageiros e um trabalhador da T.N.M., da sede, e dois auxiliares administrativos da T.N.M. dos Serviços Regional da Bahia. O presidente da Republica autorizou as duas ultimas, despachando nas duas primeiras assim: "Ciente".

Traidor preso

RIO, 1 (Asapress) — As autoridades da Delegacia Economica Popular prenderam ontem o traidor Melo Mourão, que apesar de condenado a 30 anos de prisão por crime de traição à Patria, pois denunciava a partida de nossos navios aos alemães, obteve comutação da pena. O traidor foi indultado há cerca de um mês, tendo toda a imprensa e todos os brasileiros condenado a medida em virtude de a mesma incentivar a traição à patria. Agora Melo Mourão foi preso por sonegar o pagamento do consumo de agua do predio de apartamentos situado à rua Mackenzie, sendo vitima da sonegação o sr. Oscar Cabral. O espião foi autuado e será conduzido para a Casa de Detenção.

Novo recorde na exportação de café pelo porto do Rio

Atingiu em setembro o valor de 300 milhões de cruzeiros e um volume jamais verificado

RIO, 1 (Asapress) — A exportação de café pelo porto do Rio de Janeiro, em setembro ultimo, bateu novo recorde, atingindo a proporções jamais verificadas em qualquer epoca da historia de nossos negocios com o Exterior. Segundo revela Ruy Gomes de Almeida, presidente do Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro, foram exportadas pela Guanabara, no ultimo mês de setembro 300.124 sacas para os Estados Unidos e 364.000 para outros paises. Incluindo-se 16 sacas enviadas pelo "Colis-Postaux" e mais 6.930 de cabotagem, foi atingido o total de 517.930 sacas, num valor aproximado de 300.000.000 cruzeiros. O sr. Ruy de Almeida informou tambem que os preços do café obtiveram aumentos igualmente jamais verificados em epoca alguma em todos os paises do mundo.

Os casos de intoxicação na Universidade Rural

RIO, 1 (Asapress) — Não tendo conseguido apurar os casos de intoxicação alimentar ocorridos na Universidade Rural, nem tendo o medico da Assistencia Social do Ministerio da Agricultura, Manoel Carvalho, chegado a conclusões, solicitou o Ministerio da Educação que o Departamento Nacional da Saude Publica realize um estudo epidemiologico a fim de elucidar as verdades sobre as ocorrencias que tanto têm preocupado a administração da Universidade.

Considerado o proximo pleito como o de maior vulto no país

Intensos os preparativos na Justiça Eleitoral

RIO, 1 (Da sucursal) — O pleito a ser realizado em 3 de outubro de 1950 já está preocupando as autoridades e tecnicos da Justiça Eleitoral. Essas eleições, as de maior vulto já verificadas no Brasil, serão realizadas a um só tempo, na Capital e nos diferentes pontos do pais, não só para presidente e vice-presidente da Republica, como para senadores, deputados federais, deputados estaduais, vereadores, governador e vice-governador, prefeito, vice-prefeito, juiz de paz e escrivães.

Há Estados, onde se efetuarão, no mesmo dia, 10, 11 e 12 eleições, o que equivale a dizer que o numero de envelopes colocados nas urnas será avultadissimo, e cada um deles conterá 10 e 12 cedulas.

Por outro lado, as urnas existentes na Justiça Eleitoral são de aço e lona. Esta ultima comporta cerca de 800 envelopes e a primeira menos de 600. E' para este aspecto do pleito que a comissão constituida dos ministros Rocha Lagos, Sá Filho e Sá Lima, do Tribunal Superior Eleitoral, volta, no momento, a sua atenção. Os membros da comissão resolveram realizar uma demonstração, na proxima terça-feira, a qual deverá ter a presença do ministro Lafayette de Andrada, presidente do T.S.E.

Não se justifica o aumento de 40 centavos no preço do leite

Em face da solução dada ao caso renunciou o representante dos consumidores na C.C.P.

RIO, 1 (Da sucursal) — O sr. Zeferino Contrucci, representante dos consumidores na C.C.P. renunciou, em carater irrevogavel, em face da solução dada ao caso do leite. Entende que a majoração de 40 centavos não se justifica de forma alguma e contraria, enormemente, o interesse dos consumidores.

Auxilio à Universidade Catolica de São Paulo

RIO, 1 (Asapress) — Em sua sessão de ontem, o Tribunal de Contas registrou a distribuição de um credito de 900.000 cruzeiros à Delegacia Fiscal de São Paulo. Tal credito destina-se a auxilios à Universidade Catolica de São Paulo e varias outras instituições de caridade desse Estado.

DECIDIU O GOVERNO...

(Conclusão da 1.a pagina)

cambiais mais favoraveis. As modificações dão mais flexibilidade ao sistema monetario, pois enumera a serie de taxas cambiais que serão aplicadas em relação ao dolar. Estas taxas que variavam entre .... 355,82 para 100 dolares, 493,5. passaram agora a variar de 335,52 a 719,64. Foi portanto, no sentido da desvalorização do peso em relação ao dolar que a modificação das taxas cambiais é significativa, extendendo-se essa desvalorização de 0 a 24 por cento.

Esta flexibilidade caracteriza-se tambem pelo aumento do numero de taxas cambiais utilizaveis. Para o esterlino as modificações vão em sentido contrario, ao seguido pelo dolar: anteriormente a taxa mais baixa da libra era de 13,55 e a mais alta, 19,89 e hoje o esterlino se escalona entre 9,40 e 20,15. Trata-se, pois, de uma revalorização do peso com relação ao esterlino.

O objetivo dessas medidas no dominio comercial é naturalmente estimular as exportações — deve-se notar, aliás, a manutenção do dolar nas cotações anteriores para as exportações de cereais e carnes — e estimular as importações de produtos necessarios à manutenção do custo da vida na Argentina.

No plano financeiro, a situação é diferente, pois a cotação do peso livre utilizado na transferencia de capitais não foi fixada e deixada à discreção do Banco Central, «a fim de estimular os investimentos de capitais estrangeiros.» Esta frase parece indicar claramente que o peso no mercado livre seguirá a desvalorização, porque o curso livre anterior de 480,75 por 100 dolares não estimulava muito a colocação de capitais estrangeiros na Argentina. As taxas comerciais e outras divisas serão fixadas pelo Banco, tendo em conta sua paridade em relação à libra esterlina.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom, com nevoa seca e nevoeiros pela manhã. Temperatura em ligeira elevação. Ventos do quadrante norte, fracos a moderados.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 28,4. Minima, 13,2.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 37, em Guaratinguetá. Minima, 10, em Itapetininga.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 28, em Itanhaem. Minima, 18, em Santos e Iguape.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia).

Revoada de mil pombos-correio

RIO, 1 (Asapress) — Na festa que se realiza, anualmente, em louvor a São Francisco de Assis, junto à sua estatua, na praia do Russel, no dia 4 do corrente será efetuada uma grande revoada de pombos-correios. Na ocasião, por iniciativa da Confederação Colombofila Brasileira, serão soltos mais de mil pombos, o que constituirá, sem duvida, um espetaculo interessante e pitoresco.

Exame do balanço da Caixa Economica Federal de São Paulo

RIO, 1 (Asapress) — O Ministerio da Fazenda atribuiu à comissão designada pela portaria n. 154, de 10 de junho do corrente ano, o exame do balanço da Caixa Economica Federal de São Paulo, referente ao exercicio de 1947 e respectiva demonstração da conta de lucros e perdas.

Homenagem à memoria de Euclides da Cunha

RIO, 1 (Asapress) — Realizou-se na A.B.I. a anunciada solenidade de homenagem à memoria de Euclides da Cunha, promovida por diversos magistrados da Justiça do Distrito Federal. Além dos juizes de Direito Oliveira e Silva, Deocleciano Martins, Sady de Gusmão, Cristovam Breiner e Geraldo Joffily, encontravam-se presentes o senador Aloisio de Carvalho Filho, o deputado Beny de Carvalho, o escritor Eloy Pontes e numeroso publico.

O sr. Sady de Gusmão falou sobre Euclides da Cunha e a Sociologia Criminal; o sr. Geraldo Joffily, sobre o patriotismo de Euclides da Cunha; os senhores Gustavo Breiner e Deocleciano Martins abordaram varias facetas da Obra Euclidiana, tendo o sr. Oliveira e Silva falado sobre a vida do grande escritor. Encerrando a cerimonia, usou da palavra o sr. Eloy Pontes, que solicitou o comparecimento dos presentes, assim como de todos os admiradores da Obra de Euclides da Cunha, no proximo dia 20, às 10 horas da manhã, no cemiterio de São João Batista, para uma visita ao tumulo do autor de "Os Sertões".

CERCA DE UM MILHÃO...

(Conclusão da 1a pagina)

Truman não fez qualquer tentativa para impedir a greve. Por duas vezes o presidente conseguiu que os empregadores e operarios prorrogassem a tregua a prosseguissem negociações para uma solução pacifica. A segunda tregua expirou à meia-noite e a importante greve começou à zero hora de hoje afetando mais de meio milhão de trabalhadores, com consequencias incalculaveis para à vida economica do pais.

PITTSBURGH, 1 (UP) — John Lewis, lider mineiro dos Estados Unidos, ordenou que 100 mil mineiros regressem ao trabalho para que no proximo inverno as familias norte-americanas não sofram a escassez de carvão para calefação.

Entretanto, continuam ainda em greve 380 mil mineiros norte-americanos, que não foram incluidos por John Lewis em sua ordem.

FATOS POLICIAIS

Operários mortos e feridos no desmoronamento de uma galeria

Lamentavel acidente ocorreu às 2 horas de ontem, na rua Padre Raposo, em frente ao predio n. 104, do qual resultou a morte de dois operarios, ficando outros gravemente feridos. Consoante informações que obtivemos no plantão da Central, à hora citada, trabalhavam na abertura de galerias para aguas pluviais, varios operarios, todos empregados da firma "Baroc S. A.", cujo engenheiro responsavel é o sr. Erich Brann. Por motivos que não ficaram devidamente esclarecidos, quando os operarios estavam no fundo das valetas abertas, houve um desmoronamento, sendo todos soterrados, pelo mole da terra. Imediatamente uma guarnição do Corpo de Bombeiros foi solicitada à rua Padre Raposo e os soldados conseguiram retirar de sob a terra os operarios soterrados. Dois deles, João Luz Sobrinho, de 24 anos de idade, solteiro e Raimundo Felisbino de Brito, de 23 anos de idade, casado, estavam mortos. Outros dois, Hermani Maria Guenço, de 22 anos de idade, solteiro e João Fagundes da Silva, de 24 anos de idade, solteiro, receberam graves ferimentos e foram, diretamente daquele local, removidos para o Hospital Municipal, onde ficaram internados. A autoridade de serviço na Central, sr. Quinto Coqueiro, tomou conhecimento do acidente e fez com que os corpos dos operarios acidentados fossem para o necroterio do Araçá, para exame. Sobre a ocorrencia foi iniciado o competente inquerito.

Morreu prensada entre o caminhão e o solo

Ontem, às 12,45 horas, na Auto Estrada de Santo Amaro, proximo à chacara de Luis Lara, o autocaminhão de chapa numero 28.67.08, guiado por Agenor Alves Escudeiro, devido ao excesso de velocidade, capotou, resultando do acidente morrer prensada entre a cabine do veiculo e o solo, Maria Moura Escudeiro de 26 anos de idade, esposa de Agenor e residente à alameda Santo Amaro, 382, no distrito do mesmo nome. O cadaver da mulher foi transportado para o necrotério do Araçá e a proposito da ocorrência foi instaurado inquérito pela autoridade de plantão na Central.

Atropelou e matou o operário

Na estrada de Itaberaba, em frente ao predio numero 428, ontem, às 13,15 horas, o operario Antonio Alves, de 52 anos de idade, casado, domiciliado à estrada do Congo, 310, foi atropelado e morto pelo autocaminhão de chapa numero 69.063, dirigido por José Pereira da Silva. A policia registrou a ocorrência e o motorista foi ouvido no inquérito instaurado. Disse que passava pela citada estrada e, ao pretender passar à frente de outro veiculo, manobrou para um dos lados da via, ocasião em que os breques falharam. Por isso não pôde evitar o atropelamento do operário, que trabalhava no reparo da estrada.

Bombeiro atropelado e morto

Ontem, às 15 horas, na rua Gandavo houve um principio de incendio, seguindo para essa rua do bairro de Vila Clementino uma guarnição do Corpo de Bombeiros. Uma vez extinto o fogo, os bombeiros se dispunham a regressar à séde central, quando o sargento José Inacio dos Santos, de 31 anos de idade, casado, foi apanhado pelo carro-tanque 185, cujo motorista, o sargento Francisco Antonio, manobrava o veiculo para seguir o resto da guarnição. José Inacio dos Santos recebeu graves ferimentos e, no Hospital Militar da Força Publica, para onde foi removido, veio a falecer. O cadaver foi examinado por um legista do G.M.L., naquele nosocomio.

Principio de incêndio na rua dos Protestantes

Na rua dos Protestantes, 161, onde está instalada a Empresa Concessionaria de Produtos Ltda., manifestou-se um principio de incendio, sendo o fogo prontamente combatido e dominado por uma guarnição do Corpo de Bombeiros. A policia teve conhecimento do fato e a autoridade de serviço na Central determinou a instauração de inquerito.

Gravemente ferido numa colisão de veiculos

Na rua Ibirama, em frente ao predio numero 1.068, ontem, às 13 horas, o auto de chapa numero 24.15.25, guiado por Alfeu Nardell, colidiu com o caminhão de chapa 88.494, conduzido por Michel Pfarmann, resultando do acidente receber graves ferimentos, Zeferino Fernandes Lourenço, de 27 anos de idade, casado, morador à avenida Jacalini, 45, na Vila Alpina. A vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas. O motorista do primeiro veiculo foi submetido a exame de dosagem alcoolica.

"NÃO TEREMOS UM GRÃO DE CAFÉ...

(Conclusão da ultima pagina)

chegando mesmo a despertar certo entusiasmo entre os menos avisados e conhecedores da real situação em que se encontra o produto. Existe, contudo, um fenomeno que está alimentando a grande procura do café e sua consequente alta, razão pela qual os mais avisados e conhecedores de sua politica, mostram-se receiosos pelo futuro do nosso principal produto de exportação.

Sobre esse aspecto da politica cafeeira conversamos ontem à tarde com o sr. Gabriel Peres Figueiredo, diretor da Sociedade Rural Brasileira e estudioso dos problemas atinentes à cultura, que nos adiantou:

NÃO TEREMOS UM GRÃO DE CAFE'

— "Em o mês de maio de ano de 1950, não teremos um grão de café para alimentar a balança de exportação. Sei que parece arrojada esta assertiva, porem posso afirmar que não estou fugindo da logica com a sua dansa numerica.

Vejamos — continuou — a presente safra está calculada em seis milhões de sacas, da qual já um milhão foi liberado, restando, portanto, cinco milhões; podemos acrescentar a esta quantidade o remanescente calculado em dois milhões e quatrocentas mil sacas, o que nos dá um total de sete milhões e quatrocentos mil sacas, que é o café que possuimos para fazer frente, até a futura colheita, à exportação e ao consumo interno. De acordo com a estatistica de exportação até o mês transato, estamos embarcando uma media de um milhão e duzentas mil sacas por mês; se os embarques futuros se mantiverem nesse diapasão (e creio que aumentará), teremos os meses de outubro a abril do ano vindouro, para consumir todo o café existente, não restando "nihil". Vamos, porem, ser mais complacentes. Digamos que a atual exportação caia, chegando a um milhão de sacas por mês. Nesse caso, então, teremos quatrocentas mil sacas para fazer face aos pedidos de embarque dos meses de maio e junho, que é quando começa o embarque da nova safra. Convenhamos que tal quantidade de café para atender a exportação é irrisoria".

AUMENTO PROGRESSIVO

— "Diversos fatores de ordem economica — acentuou o sr. Gabriel Peres — notadamente o do "deficit" da produção de café, é, em parte, causador dessa situação. No momento, alem de estarmos atendendo a paises europeus, onde a procura do produto é cada vez mais intensa, vemos os Estados Unidos, praça certa para colocação do café, aumentar as suas reservas, importando em grande escala". E acrescentou:

— "A exportação de café nos meses de julho, agosto e setembro, assim como em fevereiro, março e abril, é fraca, nunca excedendo de oitocentos e cinquenta mil sacas, de acordo com dados de anos anteriores. Em virtude, porem, do mencionado, este ano a exportação está sofrendo um aumento consideravel, passando, como já disse, para um milhão e duzentas mil sacas por mês, como se pode vêr no computo de embarque dos três primeiros meses agricolas do ano, que são, julho, agosto e setembro. Ainda pela razão apresentada é que nesses três meses exportamos oitocentas mil sacas a mais, em relação ao ano passado quando os embarques atingiram cifras recordes".

Carne e espírito das palavras

(Copyright D. Record, exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

Henrique Pongetti

RIO — Passava eu, uma destas noites, por certa rua secundaria do centro, quando descobri a palavra-fantasma, num obsoleto anuncio luminoso de vidro pintado, anterior à penultima reforma ortografica. Essa palavra-assombração era "Nictheroy", e gelou-me o sangue nas veias. Foi como se eu houvesse esbarrado à meia-noite em ponto com um ente misterioso cuja anormalidade consistisse em sobrepor quatro luvas de diferentes cores e tamanhos ao longo dos braços, e em cobrir a sua microcefalia com dois chapéus-açú: de vaqueiro do oeste e de mexicano — alem de resguardar-se pleonasticamente vestindo um "pullover" sobre o capote. Há muitos anos eu não via aquela palavra escrita assim com tantas superfluidades, com tanta infuncionalidade. Do reencontro inesperado ocupou-se o meu espirito durante todo o resto da noite.

Nictheroy... Entre os elementos plasticos e os elementos fônicos de uma palavra há um abismo que a gente só descobre quando os olhos se fartaram de grafá-la simplificada, despojada da sua exuberancia barroca. Ninguem obedeceria mais a um decreto que restituisse à atual Niterói fonetica os seus florões de estuque e os seus apliques de materia plastica. Começa que Nictheroy lembra uma combinação de vocábulos anglo-franceses, uma aglutinação bilingue de Nic, o gerente de Mr. Roy; de thé, o produto caro a Lord Lipton; e o proprio Mr. Roy. Nictheroy é uma palavra do código telegrafico dos plantadores do Ceylão, cuja tradução é a seguinte: "Entregue a Nic o chá de mister Roy".

Quem escreve a lapis como eu, apagando com borracha, substituindo, retocando, recebendo das palavras o prazer das suas linhas antes da satisfação do seu conteudo, sente as reformas ortograficas nos olhos e no espirito. Identica sensação teria um Mátisse arabesquista se ao pintar ouvisse o seu desenho. Mas a manuscritura diaria prolongada, ao fim de muitos anos nos leva a uma conclusão: todas as letras e os acentos que não aparecem na fala do povo parecem sobrecargas acrescentadas à nossa fadiga. Nictheroy é um carreto: um saco de cactus espinhentos ferindo a nossa vista e curvando a nossa razão. Nas paredes onde o povo escreve com carvão ou com piche as palavras perdem as carnes inuteis e aderem aos labios como as notas musicais.

ASSUNTOS ARABES

Milhões de libras do orçamento desaparecidas no governo Zaim

DAMASCO (De George Sian, correspondente do "JORNAL DE NOTICIAS") — Confirma-se a noticia já publicada do desaparecimento de uma centena de milhões de libras incluidas no orçamento e que se evaporaram durante o regime Zaim. Uma comissão ministerial foi encarregada de proceder a inquerito junto a diversas pessoas para conhecer a utilização desses fundos.

JERUSALEM — Um informador arabe das zonas judias, anuncia, em relato dirigido às salem, que estão sendo iniciadas negociações entre os Sionistas e o governo francês para a conclusão de um acordo comercial e monetario. Os sionistas se comprometem a fazer na França diversas compras de materias primas, que pagarão em dolares, e o governo francês se compromete por sua vez a fazer cotação da libra israelense dando-lhe assim um valor internacional.

*

CAIRO — Anuncia-se a formação de uma sociedade imobiliaria com o capital de cinco milhões de libras, para a construção de habitações a bom preço destinadas aos funcionarios. Trata-se da edificação de um novo quarteirão residencial em Heliopolis onde as habitações serão constituidas por casas pré fabricadas reservadas a milhares de familias de funcionarios.

*

RIAD — Segundo informações chegadas à Riad, as buscas empreendidas no losango que forma a zona neutra entre a Arabia e o Iraq puseram à vista ricas fontes petroliferas e diversos outros minerais.

*

RIAD — Segundo os circulos do rei Ibn Séoud, a entrega de dinheiro efetuada anualmente ao Estado pelas companhias petroliferas perfazem soma de 20 milhões de libras esterlinas e excluindo a parte do rei e da familia real.

As despesas da Arabia que são feitas na medida das suas necessidades são cobertas por essas receitas, pois não existe para isso orçamento estabelecido. As despesas são cobertas igualmente pelas receitas alfandega e pelas taxas entregues pelos peregrinos que atingem cerca de dez milhões de libras esterlinas.

*

DAMASCO — Um pedido apresentado pelo Colegio dos Irmãos Maristas de Alepo para retomarem suas atividades interrompidas desde os acontecimentos de 1945 foi recusada pelo governo. Essa decisão foi tomada porque o pedido apresentado vinha em nome de um estabelecimento francês" pois que o governo francês não reconheceu o governo da Siria. A decisão poderá ser revogada quando as relações entre ambos os paises estiverem regulamentadas.

*

JERUSALEM — Nas regiões orientais da Palestina existem 26.800 alunos arabes de ambos os sexos que frequentam as escolas criadas em sua intenção essa cifra constitui menos da metade das crianças em idade escolar.

*

CAIRO — A sociedade real de medicina enviou convites às organizações medicas dos paises arabes para participarem do 19.o congresso de medicina arabe que terá lugar no Cairo durante as proximas festas de Al Adha, à principio de outubro.

*

BEIRUT — Os industriais libaneses dirigiram uma petição ao governo para que sejam tomadas com urgencia medidas necessarias para assegurar a proteção da industria local. A petição insiste para a redução do preço do mazoto e dos carburantes liquidos e para a aplicação do acordo sirio libanes concernente ao reforçamento das barreiras alfandegarias ante os produtos estrangeiros que possam ser fabricados localmente. A redução dos preços de custo, acrescenta a petição, permitirá a produção nacional fazer face à concurrencia estrangeira.

*

BEIRUT — Segundo fonte oficial o aerodromo de Khaldhe (Beirut) será inaugurado em fevereiro proximo. Os trabalhos prosseguem ativamente para terminar na data prevista a primeira pista. Esse empreendimento terá custado até o presente 20 milhões de libras. Anuncia-se tambem para o mês de dezembro a retomada do trafico poli) onde os trabalhos de reno aerodromo d Koleyat (Triconstrução das pistas prosseguem há diversos meses.

*

BEIRUT — Por iniciativa do Libano estão sendo entabolados negociações entre diversos estados arabes, para organização de um plano de boicotagem economica de Israel. Uma personagem responsavel declarou que "a luta economica constitui a nova fase da guerra contra os invasores sionistas. A' condição de que o boicotagem seja bem organizada e estritamente aplicada, ela poderá provocar o arrasamento de Israel cuja economia está baseada sobre as suas relações com os paises arabes". Essa personagem acrescentou que o principio de boicotagem economica de Israel é admitido por todos os paises da Liga Arabe; lembra tambem que a comissão economica tinha feito admitir pelo Conselho desse orgão, em 1947, uma decisão de boicotagem dos produtos sionistas que continua em vigor não tendo sido nunca citado. Enfim trata-se de prever a aplicação novamente dessa decisão, concluiu ele.

*

DAMASCO — O Ministerio da Agricultura declarou: "Encarreguei uma comissão de estabelecer um projeto para a instituição na Siria de cooperativas agricolas. Não há necessidade de sublinhar-se a importancia desse projeto para o desenvolvimento rapido do pais. "O governo aprovou a sugestão do Ministro da Agricultura logo após o estudo feito por ele do relatorio estabelecido pela firma Alexandre Gibb's que fora encarregada de buscar as fontes e das possibilidades da Siria. O Ministerio sugeriu fazer uma edição em arabe do relatorio que será posto a disposição do publico depois de ser mantido secreto pelos governos sucessivos, embora nada motivasse essa discreção "salvo, talvez que os antigos chefes não queriam que a nação conhecesse sua propria fortuna, disse o Ministro.

*

BEIRUT — O governo pediu aos Representantes diplomaticos estrangeiros que fazem propaganda no pais sob a forma de boletins informativos, os suspenderem suas atividades esperando que seja regulamentado o estatuto dessas publicações segundo as leis libanesas.

DECISIVA PARA O DESTINO...

(Conclusão da 1.a pagina)

ria perder esta partida. O sr. Valadares afirmou que não disse semelhante frase.

PALAVRAS DO SR. OTAVIO MANGABEIRA

RIO, 1 (Asapress) — Informações procedentes de Salvador dizem que o sr. Otavio Mangabeira é otimista quanto aos entendimentos interpartidarios, acentuando que desde o começo das demarches nunca teve razão para pessimismo, muito menos para desagravo.

«Tudo indica — acentuou o sr. Mangabeira — que a situação politica terá uma solução condizente com os altos interesses em causa uma vez que com esse fito há boa vontade das principais agremiações partidarias».

O sr. Mangabeira afirmou ainda que ao se encontrar com o presidente Dutra este estava bem disposto, sendo provavel que no seu regresso do Norte passe mais algum tempo na Bahia, tendo ensejo assim de conversar melhor sobre a situação nacional.

ULTIMA FASE, A PROXIMA SEMANA

RIO, 1 (Asapress) — Espera-se nesta capital que dentro do Acordo Interpartidario ou mesmo fora do mesmo, o problema da sucessão presidencial deverá estar definido na proxima semana. Depois do pronunciamento do Conselho Nacional do PSD, haverá um novo encontro dos três presidentes para inicio das consultas em torno do nome. Segundo afirmou o sr. Prado Kelly, esta não será uma fase demorada podendo ser vencida em poucos dias, sem necessidade de novos artificios ou formulas que possibilitem mais uma protelação.

NOTINHA POLITICA

REQUIEM

No dia imediato à partida dos srs. De Lorena e Novelli Junior para o Rio, sustentei nesta coluna a tese de que o sr. Nereu Ramos não arriscaria um fio de cabelo — dos poucos que ainda lhe restam — para prestigiar a tese interpelativa dos ortodoxos e a moção do sr. Plinio Cavalcanti. Mostrei que ao vice-presidente da Republica, candidato ao Catete, não convinha aparecer diante do eleitorado paulista como um intruso em assuntos que dizem, afinal, respeito à politica de S. Paulo.

A solução dada pela direção nacional do pessedismo à consulta formulada pelos srs. Novelli Junior e Lorena não é ainda claramente conhecida, embora se saiba que o principio é o de cozinhar em agua fria. Sabe-se porem uma coisa: o sr. Nereu lavou as mãos na bacia de Pilatos, ou melhor, de Cyrillo, entregando ao presidente da Camara Federal a solução do assunto. Ao sr. Cyrillo Junior caberá portanto a tarefa de descascar o incomodo abacaxi oferecido ao pessedismo paulista pelo sr. Cavalcanti.

Quem conhece a personalidade do sr. Cyrillo sabe porem que o velho politico não é homem de atitudes sensacionais. Sua linha politica não se ajusta aos golpes de sensação, às medidas irreparaveis. Sua experiencia não o entrega aos impetos que ordinariamente empolgam o jovem sr. Novelli e outros ortodoxos do Edificio Central. Disto uma conclusão, portanto, se impõe: no proximo dia 4, isto é, terça-feira, o sr. Cyrillo lançará na mesa, não um trunfo, mas um coringa que neutralizará o espirito interpelacionista.

E assim acabará em cinza mais um incendio de inuteis entusiasmos nascidos num partido cuja marcha inexoravel é uma só: a do ocaso.

MONSIEUR BERGERET

Decisiva para o destino do Acôrdo Interpartidario a reunião de amanhã, do Conselho Nacional do P.S.D.

Atinge o auge de sua crise a candidatura do sr. Nereu Ramos — O general Góes defende o direito de ser indicado pelos pessedistas o candidato à sucessão do general Dutra — Palavras do sr. Otávio Mangabeira

RIO, 1 (Da sucursal, pelo telefone) — Ao que tudo indica, o pareo para a sucessão presidencial da Republica, vai entrar na sua reta final. A reunião de segunda-feira, do Conselho Nacional do PSD poderá provocar definições de grande importancia.

A candidatura Nereu Ramos, atravessa no momento uma crise que lhe poderá ser fatal. A possibilidade da escolha de um candidato extrapartidario lembrada pela UDN, constituiu, sem duvida, o primeiro disparo contra o nome do presidente do PSD. Resta saber agora o rumo que será tomado pela familia pessedista na atual emergencia. Surgem varias perguntas. Concordará o PSD com um nome extrapartidario? Tentará outro nome pessedista em substituição ao do sr. Nereu Ramos? Dará seu apoio a um candidato pertencente ao outro partido? Insistirá no nome do sr. Nereu Ramos?

A existencia do Acôrdo Interpartidario depende das respostas a estas perguntas, que poderão significar paz ou guerra...

Não faltam pessimistas que consideram o Acôrdo Interpartidario como irremediavelmente condenado ao fracasso. Já estão sendo feitos os balanços das possibilidades dos grupos que entrarão em choque no primeiro domingo de outubro de 1950. E' muito séria, realmente, a crise que ora atravessa o Acôrdo. Mas há quem ainda acredite no exito de uma penicilina de ultima hora, capaz de salvá-lo.

DEFENDE O GENERAL GOIS O DIREITO DE SAIR DO PSD O CANDIDATO

RIO, 1 (Asapress) — O general Gois Monteiro fez sensacionais declarações à imprensa em que, com ironia, pulverizou a ultima proposta da UDN sobre a candidatura interpartidaria. Primeiramente o senador alagoano faz interpretações das palavras partidaria, interpartidaria e extrapartidaria, dizendo que nenhuma diferença existe entre interpartidaria e partidaria, pois ambas dizem que o candidato será de dentro de um partido. "Logo, diz o general, discordo do novo conceito, dessa inovação etimologica e politica lançada pela UDN". Segundo o General Gois, este recurso semantica politica, constituir manobra mascarada para os diversionistas chegarem a determinado objetivo que não convem declara-la em publico. Depois de referir-se as sucessivas vitorias do PSD dentro do principio do acordo, o General Gois Monteiro disse que o P.S.D. é realmente o partido majoritario e tem de ser considerado como tal, pelo menos até as proximas eleições. Se prevalecer a união PSD, UDN e PR, disse o general Goes, a vitoria nas proximas eleições será certa, não havendo demagogia capaz de vencer esta união. Entretanto, continuou o general Goes, deve-se reconhecer que essa união é precaria, devido a paixões, intransigencias e rivalidades que existem em seu seio. Se o acordo perecer ou for rompido, os tripartidos poderão perder as eleições, diante das forças novas que quase se congregam, enfim concluiu o general, tudo no Brasil é possivel contanto que se permaneça na raia a imensa mediocridade e todos os maus habitos que agravam a neurose nacional". Na entrevista do general Goes achavam-se presentes os srs. Benedito Valadares e João Henrique, sendo que o sr. Benedito Valadares mostrava-se muito aborrecido com a declaração feita por um jornal, segundo o qual ele teria dito que Minas não pode-

(Conclui na 2.a pagina)

FLAGRANTES da Assembléia

Vitória de Diógenes

Muito felicitado tem sido o sr. Diogenes de Lima pela brilhante vitoria que alcançou como advogado de oito vereadores de Caraguatatuba, cujos mandatos haviam sido cassados pelo presidente da Camara Municipal daquele municipio. Em linhas gerais, o caso é o seguinte: O presidente da Camara Municipal de Caraguatatuba, baseando-se no artigo 25 da Lei Organica dos Municipios, arbitrariamente convocou sete suplentes para uma sessão, com a finalidade de cassar os mandatos de oito vereadores que há mais de sessenta dias não compareciam às sessões da Camara, como protesto à eleição da Mesa, que eles reputavam fraudulenta. Naquela sessão ilegal, foram cassados os mandatos dos vereadores. Os excluidos impetraram mandado de segurança, que foi denegado pelo juiz de São Sebastião. Advogado dos vereadores, o sr. Diogenes de Lima fez o competente recurso e a decisão do juiz de São Sebastião foi reformada pelo Tribunal de Justiça uma vez que o que regula o caso é a lei federal n.° 211, que revogou não só a Lei Organica dos Municipios como até a Constituição do Estado, na parte que estabelece restrições ao exercicio do mandato de vereadores e deputados.

Natural a satisfação do sr. Diogenes de Lima, tanto mais que a decisão do Tribunal de Justiça resolve materia que tem sido objeto das mais apaixonadas discussões em varios municipios.

Quando dizemos que o melhor deputado não é o que tem a preocupação de ocupar a tribuna em todas as sessões...

Machiavel do século XX

Decididamente o sr. Lino de Matos é a super-atomizada encarnação de Machiavel. O modesto professor que se elegeu deputado, cada vez mais conquista a admiração de correligionarios e até mesmo de adversarios pela sua incrivel habilidade politica, pela sua inesgotavel fonte de recursos para a solução pronta de qualquer situação, seja ela a mais melindrosa. Veja-se a ultima entrevista que o abracadante deputado concedeu à imprensa, tendo por ponto de partida as precipitadas declarações do sr. Mercadante. Com aquele seu jeitinho de quem nada sabe e nada quer dizer, o sr. Lino de Matos deu uma mostra do que há em sua cabeça, disse o suficiente para resolver uma caso crespo dentro da disciplina partidaria. Maneiroso, habil, escorregadio, demonstrou como é licito a qualquer um apontar o seu candidato a um posto eletivo, antes que se realize a convenção do partido. E agiu com tamanho tato, que contentou não só seus companheiros como até elementos de outros partidos, que — cada qual se julgou o tal — ficaram empolvercidos com a lembrança do incrivel Lino de Matos.

Mais uma vez damos razão àquele deputado que afirmara convictamente: Qual, esse Lino de Matos não existe!

SEMANA POLITICA

Candidatos a Estibordo

Domingos Carvalho da Silva

Os acontecimentos da politica nacional, e mesmo da estadual, foram relegados, nos ultimos dias, para um plano secundario, pelo menos no panorama da opinião publica deste municipio e cabeça de comarca.

O projeto de lei municipal destinado a conceder favores de ordem financeira e patrimonial aos clubes desportivos — e que em circunstancias diferentes contaria com o apoio unanime da Camara, da imprensa e do povo — transformou-se num fortim flutuante — e oscilante — que uma onda inimiga, cada vez mais volumosa e insistente, procura torpedear e pôr a pique.

A razão deste fato está principalmente em que — de acôrdo com o projeto — deverão ser auxiliados pela Municipalidade, não os clubes que se dedicam, realmente, às praticas desportivas relacionadas com a educação fisica, mas ao futebol profissional, que é, afinal, uma coisa à parte do desporto, embora seja muito respeitavel e digna do prestigio que desfruta.

A meu ver, o auxilio aos clubes profissionais em absoluto se justifica. Isto porque, ou há condições para o profissionalismo, e neste caso os clubes podem praticá-lo sem necessitar da caridade publica, feita por meio do Municipio, ou essa caridade é necessaria e nao há, portanto, condições para o profissionalismo. Nao havendo, porém, tais condições, o profissionalismo carece de sua razão de ser.

✱

Na verdade, tais condições existem. Tanto existem que nada menos de sessenta clubes se dedicam ao "foot-ball" profissional no Estado. E' espantoso mesmo que certos clubes do Interior possam manter seus quadros de profissionais, quando é sabido que as partidas que promovem oferecem rendas irrisorias. Os grandes clubes da Capital obtêm, todavia, invejaveis resultados financeiros. Se, em alguns casos, a situação vai mal, devem fazer como faria qualquer firma, cujos negocios não dessem bons resultados: entrar em liquidação.

Queixam-se os clubes de que seus profissionais são muito caros. Isto deve-se, porem, à supervalorização, pelos proprios clubes, dos serviços prestados por tais jogadores. São aqueles que pagam qualquer preço por um Leonidas ou um Brandãozinho e, porisso, não têm o direito de vir exigir a canalização das rendas publicas para novas aventuras.

A proposito, veja-se o resultado de tal politica de esbanjamento: todos os velhos clubes amadoristas possuíam praça de desportos e sede, como era o caso da extinta Associação Atletica das Palmeiras, da antiga Associação Atletica São Bento (que o profissionalismo matou), do antigo São Paulo Futebol Clube, do Clube Atletico Paulistano, da Associação Portuguesa de Desportos ao tempo do futebol amador. E os grandes clubes, que possuem instalações desportivas — como o Corintians Paulista, a S. E. Palmeiras ou o C. A. Ipiranga, adquiriram-nas ao tempo do amadorismo.

Agora, porém, que as rendas são fabulosas e que os associados de cada clube se contam aos milhares, não há dinheiro que chegue. Para onde se canaliza esse dinheiro?

✱

Os vereadores que discutem o assunto têm descido a tais detalhes, que até os resultados da ultima "rodada" do campeonato da primeira divisão já foram discutidos na Camara. E já foi sugerido que a escrituração dos clubes fosse fiscalizada pelos poderes publicos. Isto é, porém, um exagero: os clubes são sociedades civis, e aos seus associados cabe orientar e fiscalizar suas atividades. Não se deve preocupar tambem o Municipio com as derrotas do Corintians, pois o Nacional tem o mesmo direito e dever de ganhar...

Se há, porém, clubes profissionais a beneficiar, que sejam os que — como o Comercial, o Juventus ou o Nacional — existem só para dar numero às sessões futebolisticas semanais, não dispondo senão de recursos modestissimos. Tais clubes, porém, não dispõem de eleitorado...

✱

Deixemos de lado o futebol e suas "gavetas" e "marmeladas". Passemos ao caso da candidatura do sr. Caio Dias Baptista. A posse do eminente procer do PSP constituiu uma demonstração de força eleitoral sem precedentes nos ultimos tempos. Milhares de pessoas compareceram à Secretaria da Viação e Obras Publicas, a fim de aplaudir o novo titular e o discurso no qual o sr. Salomão Jorge o apontou como candidato a governador de S. Paulo. O sr. Caio Baptista já está inscrito para a previa do PSP. A presença de mais de cem prefeitos do Interior é uma prova clara de que sua força, nos diretorios municipais, é total. A convenção nada mais tem a fazer, portanto, alem de sancionar a escolha já procedida.

Só uma figura dentro do PSP — o sr. Adhemar de Barros — poderia constituir — se quisesse — uma barreira seria em oposição à avalanche caiista. O sr. Adhemar já repetiu porem, varias vezes, que a escolha do candidato à sua sucessão será tarefa exclusiva da convenção do partido que preside.

✱

Diminuiram consideravelmente as probabilidades de ser lançada a candidatura do sr. Miguel Reale ou a do sr. Marcelo Ulisses Rodrigues. O cargo ocupado pelo sr. Caio Baptista durante cerca de dois anos do governo atual ofereceu-lhe enorme distancia na corrida dos Campos Eliseos. A Secretaria da Viação coloca seu titular em evidencia, em virtude das obras que lhe estão afetas. A inauguração de estradas, pontes e edificios publicos dá muito mais cartaz que a nomeação de juizes e promotores, a transferencia de delegados de policia ou a distribuição de creditos. Disto se conclui que a Viação é na verdade a estrada dos Campos Eliseos (e não a de Damasco...)

Convem a proposito citar que a força do sr. Prestes Maia — força inegavel — está em que o candidato udeno-socialista tambem abriu e alargou ruas e levantou edificios. Assim, os milhares de eleitores que hoje irão ver ao Pacaembu a batalha entre os clubes de Porfirio da Paz e Joviano Alvim recordarão que o Estadio é obra do sr. Prestes Maia.

Ao que tudo indica, a parada estadual será disputada por dois engenheiros, srs. Caio Baptista e Prestes Maia. Um forte movimento se processa no PTB e no PSP, a fim de que tais partidos apoiem o candidato lançado pela UDN. Se isso se verificar e, desse modo, o sr. Prestes Maia contar com o apoio de todas as correntes oposicionistas, a batalha será dura e incerta. O sr. Caio Baptista contará, naturalmente, PSP, alem do apoio do grupo com a solidariedade macissa do sr. Borghi e possivelmente do PDC isto sem contar a corrente liberal do Partido Social Democratico, que certamente marchará para as urnas com o governo estadual.

O resultado de uma tal disputa não poderá ser, evidentemente, previsto. Se, porem, os pessedistas ou os petebistas tiverem a veleidade de lançar um terceiro nome, a vitoria do sr. Caio Baptista estará assegurada, a não ser, é obvio, que surjam grandes surpresas antes do pleito. Parece todavia que nem a incerta ascenção do sr. Novelli Junior à governança terá força para desorganizar a poderosa rede eleitoral ademarista que cobre o Estado inteiro.

✱

Para concluir, façamos um passeio, embora rapido, pelo cenario da politica nacional. O Acôrdo respirou dificilmente nos ultimos dias. A luta contra a candidatura Nereu Ramos prosseguiu, tendo enfraquecido a resistencia do lider catarinense. Ao mesmo tempo, com a aparente renuncia do sr. Milton Campos às suas pretensões, ressurgiu no mapa o nome do sr. Bias Fortes, que é pessedista e mineiro, preenchendo, portanto, dois requesitos essenciais para os interpartidarios.

O sr. Benedito Valladares ainda há dois dias declarava que Minas não perderá esta parada. E' bem possivel que tivesse razão. Na verdade, o habil politico montanhês parece estar às portas de um triunfo sensacional, pois o sr. Bias Fortes é criatura do seu clã. Em 1945, coube ao sr. Valladares coordenar a candidatura general Dutra. Se o candidato do Acôrdo sair do bloco do colete do autor do "Esperidião", poderemos considerá-lo concessionario geral das campanhas sucessorias.

Quando conseguirá ele coordenar para si mesmo?

✱

Contra o provavel candidato do Acôrdo existe — desde o ultimo domingo — o candidato do Partido Social Progressista. O discurso pronunciado em Campos, pelo sr. Adhemar de Barros, perante enorme multidão, foi claramente o discurso de um candidato, embora não oficializado ainda.

Na posse do sr. Caio Dias Batista a candidatura do sr. Adhemar foi um dos temas fundamentais de quase todos os discursos. Embora não lançada ainda pelo partido que preside, essa candidatura já é um fato. Toda politica do PSP se orienta, aliás, no sentido da candidatura propria. Recorda-se a resposta do sr. Adhemar ao sr. Capanema, a proposito do programa do candidato interpartidario.

Em face disto, poderão dizer os pessepistas: candidato habemus.

Fatos & Boatos

POSIÇÃO

✱ *Curioso e revelador incidente ocorreu, ontem, com o deputado Luiz Liarte, em face da direção estadual do seu partido, o P.S.D. Aconteceu que a U.D.N. programou, para hoje, um grande comicio de propaganda politica em Jau, cidade pela qual foi eleito o parlamentar. Naturalmente, com habilidade, o pessoal da U.D.N. convidou o sr. Luiz Liarte para tomar parte no "meeting", certo de que o prestigio do deputado de Jau traria maior prestigio ao sr. Prestes Maia. Tudo azul, o sr. Liarte havia aceitado presuroso o convite "amavel". Faltava, porém, uma formalidade, sem grande importancia, cuidava-se: comunicar ao sr. Novelli Junior a sua participação no comicio de sua cidade. Mas, o vice da Executiva pescou logo a intenção dos propagandistas da U.D.N., com o convite. E proibiu, segundo apuramos, ao sr. Luiz Liarte de tomar parte na festinha civica de Jau. Vale isso, segundo os observadores, como tomada de posição do P.S.D. no terreno da sucessão estadual. Por que prestigiar um candidato alheio, se o partido terá um proprio? Este teria sido o argumento do chefe ortodoxo. Por isso, o sr. Luiz Liarte não foi. Exatamente, como aconteceu com o deputado Lincoln Feliciano, que tambem foi proibido de tomar parte no comicio de Bauru.*

A CRISE

✱ *Soubemos, ontem, que o deputado Brasilio Machado Neto redigiu uma moção que deverá servir de substitutivo a proposta do deputado Plinio Cavalcanti, na questão das interpelações. O presidente da Assembléia, pessedista de grande prestigio não só no partido, mas principalmente fora dele preconiza um entendimento entre as duas alas litigantes, a fim de que não sofra a unidade do gremio. Nada de interpelações.*

CONFIANÇA

✱ *Começa-se a agitar no Legislativo o problema da composição da Mesa para a proxima e ultima sessão legislativa da presente legislatura. Sem duvida, é um momento decisivo, capaz de influir no futuro. Quem será o presidente? Os situacionistas parecem decididos a sufragar o nome do deputado Mario Beni, um homem de confiança do governo.*

Considerou o prefeito do Distrito Federal muito alto o preço do arroz em S. Paulo

Iniciados os entendimentos com o governador do Estado, para abastecimento do produto à população carioca — O general Mendes de Morais afirma que o financiamento aos pequenos produtores, pelo Banco Municipal, tem contribuido para a diminuição dos preços

O gal. Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, que se encontrava em São Paulo, a convite especial do prefeito da Capital, para assistir à recita de gala da abertura da Temporada Lirica Oficial, visitou, ontem pela manhã, em companhia do prefeito Asdrubal da Cunha, do secretario de Obras, sr. Dario de Castro Bueno, e outros auxiliares diretos e jornalistas, varias obras e melhoramentos que estão sendo executados na Capital.

PALESTRA COM O GOVERNADOR

Antes, porem, da saida da comitiva oficial que deveria partir às 8,30 do Hotel Esplanada, o prefeito Mendes de Morais conferenciou em seu apartamento, a portas fechadas, com o governador Adhemar de Barros, durante 15 minutos não sendo possivel aos reporteres tomarem conhecimento do assunto tratado por ter-se revestido, a breve palestra, do mais absoluto sigilo.

Finda a palestra, o governador Adhemar de Barros acompanhou o prefeito Mendes de Morais até o saguão do Hotel, ali se despedindo, onde o aguardavam o prefeito Asdrubal da Cunha, seus auxiliares diretos e representantes da imprensa, para percorrer as obras programadas.

VIADUTO DO GASOMETRO E PONTE DA CASA VERDE

A seguir, a comitiva rumou para o local das obras do Viaduto do Gasometro, onde o secretario de Obras e o prefeito de São Paulo demonstraram com dados precisos a rapidez com que estão sendo executadas aquelas obras, mercê dos esforços da Prefeitura, cujos tecnicos visitam diariamente aquela obra e atendendo, ao mesmo tempo, ao desejo do governador Adhemar de Barros, que solicitou que o prazo da conclusão, marcado para 25 de janeiro, fosse antecipado de um mês, ou seja para 24 de dezembro, a fim de que o governador possa, como prometeu, dar um presente de Natal aos paulistanos».

Foram visitadas, em seguida, as obras da Ponte da Casa Verde. Nessas obras a comitiva se deteve por maior tempo. O secretario de Obras, na ocasião, expôs ao prefeito Mendes de Morais que a Ponte da Casa Verde, faz parte do importante plano de retificação do Tietê e faz parte da urbanização daquele importante bairro. Sua obra está orçada em 25 milhões de cruzeiros e estará concluida dentro de 11 meses. Paralelamente a essas obras estão sendo construidas mais três pontes: a do Limão, Anhanguera e Freguesia do Ó, sendo esta serie de 4 a mais importantes das 14 projetadas, para o Tietê Retificado».

O prefeito Mendes de Morais, solicitado pelo secretario de Obras, apóz sua assinatura na ata comemorativa do inicio das obras.

O ABASTECIMENTO DO RIO

Em meio às visitas o general-prefeito conversando com o cel. Asdrubal da Cunha, na presença de jornalistas, aludiu à situação do abastecimento de generos e verduras à população carioca, informando que tem conseguido grande progresso nesse setor, e que está havendo uma queda sensivel nos preços, notadamente no das verduras, pelo incentivo que a Prefeitura vem proporcionando aos pequenos agricultores.

— «Os pequenos lavradores — afirmou — que se localizam na periferia da cidade, no chamado «cinturão verde», contam com o nosso apoio integral, não só material, como tecnico e financeiro. Estamos fornecendo tratores em grande escala aos pequenos sitiantes e tecnicos especializados para orienta-los no melhor aproveitamento de suas terras.

O Banco Municipal do Distrito Federal vem realizando emprestimos hipotecarios. De 15 milhões de cruzeiros que era o total dos emprestimos, durante a nossa gestão, conseguimos eleva-lo para 22 milhões. E posso adiantar que já estamos colhendo os frutos. O resultado do auxilio financeiro que vimos prestando, observa-se pela diminuição do custo dos produtos que tendem a diminuir dia por dia.

Dentro em breve o Rio não necessitará de importar, principalmente, verduras e legumes, pois, no ritmo que vão as coisas, tudo indica que o Distrito Federal terá capacidade para abastecer-se a si proprio».

O PROBLEMA DO ARROZ

Finda as visitas o prefeito do Distrito Federal seguiu para o Aeroporto de Congonhas, onde o aguardava para despedida grande numero de pessoas do mundo politico e social, alem de representantes militares.

Já na pista para tomar o avião especial, que deveria partir às 11,10 minutos, os jornalistas o assediaram formulando-lhe algumas perguntas.

O general Mendes de Morais, fleugmatico e com o seu sorriso caracteristico, foi respondendo uma a uma as perguntas que lhe eram dirigidas.

Num rapido retrospecto descreveu as importantes obras que está realizando na Capital Federal, entre as quais a do Estadio Nacional que é a maior, seguindo-se-lhe as da abertura de uma grande avenida na Praia da Gavea, Avenida das Bandeiras, alargamento da Avenida da Gloria, para 115 metros, construção de três tuneis e alargamento de mais um

Antes do general-prefeito tomar o avião, prestes a partir, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS interpelou-o sobre o problema do arroz que, em declarações à imprensa carioca, o gal. Mendes de Morais disse vir tratar em S. Paulo.

«Realmente — acrescentou o general, finalizando — conversei com o governador Adhemar de Barros sobre a possibilidade da Prefeitura do Distrito Federal vir a adquirir o produto diretamente do governo do Estado de S. Paulo, para abastecer a população carioca.

— Encontrou uma solução. Indagamos?

— Encontrei, tão-somente, boa vontade por parte do governador Adhemar de Barros — respondeu — mas achei o preço muito elevado.

— «Quer dizer, que nada resolvido e abandonará, então, a ideia?

— «Não. Voltarei dentro de uma quinzena para ver, todavia, se chegamos a bom termo, concluiu.

Fala o gal. Americano Freire sobre a sucessão presidencial

Passou por João Pessoa o presidente da República

JOÃO PESSOA, 1 (Asapress) — O comandante da 7.a Região Militar, general Americano Freire, chegado a esta Capital, ontem, para assistir à chegada do presidente da Republica, fez declarações à imprensa pernambucana, que transmitimos agora. Sobre a visita do presidente Dutra ao Nordeste, o general declarou:

— "A visita do presidente Dutra ao Nordeste é um grande conforto moral, propiciando o encaminhamento de muitos problemas peculiares da região."

Sobre as possibilidades das conferencias com os governadores e o presidente da Republica tomarem carater politico, visando a sucessão, acentuou o general Americano Freire:

— "Não será absurdo pensar que o general Dutra exponha os seus pontos de vista sobre a sucessão. Apenas não creio poder ser imaginado por ninguem que ele pretenda uma solução pessoal ao problema sucessorio." Frisou ainda o comandante da 7.a Região Militar:

— "Já passou a epoca dos caudilhos, em que os chefes dos governos estaduais eram obrigados a aceitar todas as imposições feitas pelo poder central. O presidente Dutra, assim eu penso, não poderá deixar de abordar a questão sucessoria, mas isso num clima de harmonia, como requer a boa norma democratica."

Interpelado sobre a possibilidade de uma candidatura extrapartidaria, no caso de fracassarem as atuais negociações entre os proceres politicos, disse o general Americano Freire:

— "Nesta hipotese, deveria surgir um nome capaz de atrair as simpatias da maioria do eleitorado, e este, uma vez eleito, deve receber o apoio de todos os brasileiros, sem distinção de classe ou partido."

Concluiu o general comandante da 7.a Região Militar, manifestando-se favoravel à apresentação de um nome capaz de oferecer um clima de segurança, harmonia e concordia a todos os brasileiros.

Inscrições para a escola de para-quedistas do Exército

Condições e documentos necessários à matrícula

Comunicam-nos da 2.a Região Militar:

"I — Acha-se aberta a inscrição de candidatos a matricula na Escola de Paraquedistas do Exercito.

Os candidatos civis deverão fazer entrega de seus requerimentos (quando residentes no interior do Estado), na unidade do Exercito sediada mais proxima de suas residencias e os residentes na Capital, deverão fazer entrega desse requerimento na 3.a Secção do Estado Maior — Quartel General da 2.a R. M. (rua Conselheiro Crispiniano).

Deverão acompanhar ao estado requerimento os seguintes documentos:

a) — certidão de idade;

b) — atestado de honorabilidade, passado por 2 oficiais do Exercito ou por autoridade policial do local em que residir o candidato;

c) — atestado de vacina anti-variolica;

d) — consentimento dos pais (se for menor);

e) — apresentar provas de se achar quites com o serviço militar;

f) — 2 (duas) fotografias de 3x4.

II — Os requerimentos dirigidos ao comte. da Escola de Paraquedistas do Exercito devem dar entrada neste Q.G. até 5 de outubro proximo.

III — Para melhores esclarecimentos, os interessados poderão se dirigir ao Q.G. da 2.a R.M. — 3.a Secção do Estado Maior".

Eleita a nova diretoria do Centro Paulista dos Cronistas Carnavalescos

Escolhido para a presidência da entidade o nosso colega Mario Julio Silva

Realizou-se ontem, na sede do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos, a eleição da nova diretoria que regerá os destinos da entidade no bienio 1949-50.

Foi eleito, após animados debates, que decorreram em meio a um ambiente de gran-

Sr. Mario Julio Silva

de simpatia, o nosso colega de redação, Mario Julio Silva, que é tambem redator da secção teatral e de radio desta folha.

A diretoria eleita é a seguinte: Presidente, Mario Julio Silva, JORNAL DE NOTICIAS; 1.° vice-presidente, Murilo Antunes Alves — Radio Record; 2.° vice-pres. Jorge Leite da Silva — «Folha da Manhã»; 1.° secretario, Francisco Sinesio Filho — «A Epoca»; 2.° secretario, Oscar Pinheiro Coelho — «Diario de São Paulo»; 1.° tesoureiro, Carlos Tiago Pereira — «Diario Popular»; 2.° tesoureiro, João Luiz dos Santos — «A Noite»: Procurador, Lucio Pavan — «A Hora».

Conselho Fiscal — Eduardo Pinto — «Correio Paulistano» — Hilton Ribeiro Pacheco — «Folha da Noite» — Alfredo Lazerini — «Gazeta Esportiva» — Marino Neto — Radio São Paulo — Francisco Sá — «O Dia» e Orlando Criscuolo «Diario da Noite».

Conselho de Sindicancia — Jofre da Cunha Batista — JORNAL DE NOTICIAS — Egas Muniz — «Radio America» — José Maria de Freitas e Ricardo Romera «Jornal de São Paulo».

COQUETEL A IMPRENSA E AO RADIO

Sabado proximo, às 16 horas, será oferecido pela nova diretoria um coquetel à imprensa e ao radio de S. Paulo.

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

PLANO DE RACIONALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO ENSINO SECUNDARIO EMTODO O ESTADO

Um apêlo do sr. Waldy Rodrigues à Comissão de Educação e Cultura — Onde está o projeto de reforma da Constituição? — E o 209? — Ordem do Dia

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, com a Mesa formada pelos srs. Nelson Fernandes, na presidencia e Joviano Alvim, como 1.o e 2.o secretarios cumulativamente. Aprovada a ata, passou-se à leitura do expediente, dele constando a mensagem do Executivo encaminhando a proposta orçamentaria para o exercicio de 1950. Falando pela ordem, o sr. Sebastião Carneiro pede providencias no sentido de ser localizado o ante-projeto que apresentou para reforma da Constituição do Estado.

Como primeiro orador inscrito, ocupa a tribuna o sr. Delcides de Avila, que justifica o projeto de lei n. 811, de sua autoria, criando uma Escola de Farmacia e Odontologia em Catanduva.

AINDA O 209

Falando pela ordem, o sr. Pinheiro Junior dirige um novo apelo à Mesa para que seja posto em segunda discussão o projeto de lei n. 209. Diz que a Mesa não havia ainda estabelecido um rumo para a discussão do projeto, motivo por que aventava a idéia de ser posto em segunda discussão o substitutivo ou o projeto original, deixando-se as emendas para o final. Disse que, assim, a segunda discussão poderia ser iniciada amanhã, em sessão ordinaria ou extraordinaria.

RACIONALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO ENSINO SECUNDARIO

O orador seguinte foi o sr. Waldy Rodrigues, que apelou para a Comissão de Educação e Cultura no sentido de ser encaminhado a plenario o plano de racionalização e distribuição do ensino secundario em nosso Estado. Com a terminação da hora do expediente, o sr. Waldy Rodrigues teve que interromper o seu discurso, reservando-se o direito de prosseguir após a Ordem do Dia, em explicação pessoal.

DIA DO VIAJANTE COMERCIAL

Com a presença de 45 deputados, foi anunciada a Ordem do Dia. Em regime de urgencia foi aprovado um requerimento pedindo a consignação em ata de um voto de satisfação, pela passagem do Dia do Viajante Comercial.

ANIVERSARIO DA EMANCIPAÇÃO DE CRUZEIRO

Tambem em regime de urgencia foi aprovada a inserção em ata de um voto de congratulações, pela passagem de mais um aniversario da emancipação do municipio de Cruzeiro.

VOTAÇÃO DA PAUTA

Passando-se à votação da pauta, foram aprovados:

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 334, de 1947, apresentado pelo sr. governador, dispondo sobre doação de terreno à Bandeira Paulista contra a Tuberculose, reconhecendo essa entidade como de utilidade publica e dando outras providencias. Pareceres ns. 359, de 1947, 1.748, de 1948, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, solicitando diligencia. Com substitutivo do autor, dispondo apenas sobre a declaração de utilidade publica da referida Associação. Parecer n. 2.140, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel ao substitutivo.

Indicação n. 403, de 1949, apresentada pelo deputado Valentim Amaral e outros, solicitando dirigir-se a Assembléia à Camara Federal, pleiteando a concessão do direito de voto e participação ativa na vida politica nacional, aos cegos alfabetizados. Parecer numero 2.212, de 1949, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Em 3.a discussão o projeto de resolução n. 19, de 1949, apresentado pelo deputado Valentim Amaral, instituindo o premio "Assembléia Legislativa do Estado de S. Paulo", a ser conferido pela Comissão Organizadora do Salão Paulista de Belas-Artes. Pareceres ns. 2.209, 2.231 e 2.232, de 1949, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça, de Finanças e Orçamento e de Educação e Cultura, favoraveis. Com substitutivo do autor, aprovado em 2.a discussão.

Terminada a votação da Ordem do Dia, ocupa a tribuna o sr. Salomão Jorge, que dirige vibrante saudação ao sr. Nelson Fernandes, congratulando-se com o primeiro vice-presidente da Assembléia por motivo da inauguração, em Bauru, do Centro Social do Comercio e da Escola Senac "Nelson Fernandes".

ENCERRAMENTO POR FALTA DE NUMERO

A seguir, a requerimento do sr. Valentim Amaral, foi feita uma verificação de presença A chamada atenderam sòmente 11 deputados, sendo a sessão encerrada por falta de numero regimental para seu prosseguimento. Eram 16.30 horas.

GIN SECO BOLS
O SEGREDO DOS BONS COCKTAILS
BOLS GIN SECO

O BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.
tem o prazer de comunicar a instalação de sua agência de
PENAPOLIS
São Paulo, 2 de Outubro de 1949.

Instantaneos de todo o mundo

UNICO EXEMPLAR NA EUROPA — *Os jardins zoologicos do Velho Mundo começaram tambem a passar, desde 1945, por uma fase de reconstrução e após-guerra. Alguns foram parcialmente afetados pelos bombardeios; outros viram os seus animais morrer de inanição em face do racionamento alimentar. Agora, passado o conflito, os Zoos europeus voltam as suas vistas para o Novo Mundo e, principalmente, para o Brasil, cujos animais provocam sempre grande curiosidade entre os habitantes de além-mar. Há poucos dias, especialmente acondicionado no bôjo de um DC-6, a K.L.M., Cia. Real Holandesa de Aviação, transportou para a Belgica diversos animais da fauna brasileira. Entre eles, o lobo guará da fotografia, que aparece entre as grades do Zoo de Antuerpia, numa atitude reservada, talvez estranhando o novo "habitat". Milhares de pessoas da capital belga e de outros pontos da Europa têm desfilado diante do lobo guará, que é o unico exemplar hoje existente no Continente europeu.*

★ Um acordo para dar empregos aos ex-colaboracionistas, que estiveram presos como traidores, foi negociado pela Associação Nacional dos Empregadores e pela Federação Sindical. Pelos termos do novo acôrdo entre a Federação Sindical da Noruega e a Associação Nacional dos Empregadores, as pessoas que tenham cumprido pena de prisão como traidores e aproveitadores serão ajudadas no seu esforço para encontrar um lugar na sociedade. Será permitido a essas pessoas concorrer em bases iguais a um emprego vago. Estabelece o acôrdo, no entanto, que os antigos «quislings» não poderão obter emprego às expensas de um operario de passado limpo que tenha sido demitido durante a entre-safra. Recomendou-se, tambem, que os antigos traidores sejam admitidos em posições subalternas, sendo promovidos de acôrdo com os desejos dos outros empregados da fabrica ou do escritorio.

★ Em 1950 a Indonesia Oriental espera ter .. 1.500.000 crianças em 8.200 escolas primarias e um corpo de cerca de 40.000 professores. Esses dados foram revelados em relatorio compilado por J. J. van Dijk, funcionario do Ministerio da Educação, tendo sido fixada a data de 1960 como o ano em que o governo da Indonesia Oriental espera poder enviar à escola toda e qualquer criança em seu territorio.

O relatorio dizia que o Estado tem 730.000 crianças frequentando 4.191 escolas em 1949, contra 290.000 crianças em 3.000 escolas antes da guerra.

Alem das escolas primarias, o relatorio calcula que 25 escolas superiores e o mesmo numero de escolas vocacionais serão necessarias para executar o programa do Estado. Há necessidade de 158 escolas de preparação de professores. O custo total do projeto educacional é calculado em .... 105.000.000 de florins anuais.

Entre os fatores que encorajam a iniciativa estão a confiança no futuro, o inegavel desejo de aprender por parte do povo e o desejo de progresso existente.

★ O astronomo Guilherme Haro, do (Mexico) Observatorio de Tonantzintla, na provincia de Puebla, conseguiu descobrir, com o auxilio de um espectografo Schmidt, oito novos «corpos» na espiral de Andromeda e outros dezesseis na grande espiral do Triangulo — ambas situadas a 800.000 anos — luz da Terra.

As placas impressionadas por Haro são superiores às obtidas no Oservatorio de Monte Wilson com o poderoso telescopio ali instalado recentemente — e que é o maior do mundo.

A presença revelada pelo espectro das côres do hidrogenio levou os tecnicos a supor que se trata de nebulosas planetarias completamente desconhecidas até aqui.

Noticias religiosas

O mal que causam as leituras licenciosas

E' constatado diariamente entre nós o mal que causa uma venenosa literatura que chega a arruinar uma tenra formação, transformando-a em ruinosa existencia de um pequeno ser humano, às vezes e, se não se corrige em tempo habil, a causa que assim determinou. Vemos pelas ruas, nos transportes coletivos, em nucleos onde geralmente meninos e adolescentes, escolares ou operarios, empregados ou mensageiros sobraçando livros, revistas, panfletos ou coisa semelhante portadoras de toxico moral e veneno aos cerebros... que causam repugnancia aos que sabem aquilatar o perigo que advem de tais leituras.

Há algumas semanas atrás, conversando com um educador de renome, sacerdote perfeito e psicologo dos mais argutos, disse-me do que observou num trajeto de bonde do centro da cidade até o ponto onde ele reside. Apresentou-me um topico que devia ser divulgado como para aviso aos pequenos que buscam nessas horas, a escola que lhes vai dar os principios elementares e pedagogicos, bem como, os da moral patria e religiosa.

Extraí do referido topico algumas das linhas que reputo interessantes para o presente momento:

"Saindo hoje pela manhã, encontrei-me com uns escolares que seguiam para aula. Senti uma profunda tristeza, quando os ouvi brincando e palestrando entusiasticamente. Fiquei triste porque, em vinte ou trinta palavras que pronunciaram naquele curto instante, pelo menos, quinze palavras eram indecorosas e indignas. Os qualificativos que empregam, pertencem a uma gramatica de giria licenciosa e deprimente. E' a linguagem usualmente empregada pelos desavisados meninos. Não proferem vinte palavras sem o emprego de pelo menos 10 qualificativos pornograficos e degradantes; Por toda a parte por onde passamos e que nos defrontamos com grupos de filhos de operarios ou não, a palestrar, nos sentimos deprimidos e diminuidos ao verificar que, os nossos ouvidos se converteram em paiol obrigado a armazenar a mais ofensiva coleção de adjetivos pejorativos que ferem nossa audição sem que possamos impedi-los.

E' necessaria uma reação. Esta geração envergonharia a qualquer povo, ainda que fosse o mais depravado povo de um bairro chinês... Que vergonha à nossa, apresentar uma geração degenerada e aviltada em todo o ponto de vista.

Infelizmente para nós, e, felizmente para os inimigos da patria e da familia cristã!..."

Deus onipotente, há-de livrar-nos dos males que causam as venenosas literaturas que são os mandamentos do Satanaz, que tanto deseja destruir o bem, para fazer vencer o mal!

No Brasil católico, não vencerá jamais, porque ele conta com a proteção de sua Excelsa Mãe e Rainha a Virgem Maria Aparecida.

MIGUEL HELOU

SEARA ESPIRITA

Bezerra de Menezes, apóstolo do espiritismo

Por JORGE MUSA (*Do Clube dos Jornalistas Espiritas*)

II

Já no Rio e matriculado na Faculdade de Medicina, tratou de arranjar uma ocupação, lecionando para tirar o seu sustento e custear os estudos. À semelhança de Paulo de Tarso, não queria ser pesado a ninguem. Vale a pena assinalar o fato sucedido na vida de Bezerra de Menezes quase no termino do curso; aproximavam-se os exames finais e não dispunha de dinheiro para pagar a taxa. Acabrunhado e imerso em profunda cogitação, eis senão quando ouve bater à porta; abre-a e se lhe depara um jovem que se diz estudante, viera à sua procura para receber aulas particulares de matemática. Bezerra de Menezes, fez ver a êle que não era muito dado aos numeros e sempre votara ojeriza por tal matéria. O estudante obtempera que tinha confiança em sua capacidade. Depois de muito relutar, aceitou a incumbência de prepará-lo na matéria solicitada. Ato continuo, o jovem adianta-lhe o dinheiro das aulas, porfiando para que aceitasse sem constrangimento. Mais que depressa, paga a taxa dos exames e vai à biblioteca publica se preparar na matéria. Os dias se sucediam e o jovem não mais apareceu. Essa foi a primeira manifestação do além que recebera. Terminado que foi o curso com brilhantismo, superando galhardamente todos os óbices que se antepuzeram diante de sua inquebrantável vontade, agora iria fazer da medicina o seu sacerdócio como de veras o fez toda a sua vida. Ele não concebia a mercantilização da medicina, preferiu socializá-la a auferir polpudos lucros. Não tardou muito para que sua fama de generosidade e aptidão profissional, atingissem grande projeção, alcançando as camadas pobre e rica. O seu nome morava no coração da clientela paupérrima a que mais avultava no seu consultório. Diagnosticava a molestia e aos faltos de recursos adiantava-lhes o dinheiro para aviarem a receita. Acontecimentos dessa natureza e outros de inexcedivel beleza moral, está repleta a sua proveitosa existência.

(continua)

CLUBE DOS JORNALISTAS ESPIRITAS

A diretoria provisoria do Clube dos Jornalistas Espiritas de São Paulo, realizará, no proximo dia 10 de outubro, às 20 horas, em sua sede social, à praça da Sé, 207, 4.º andar, sala 418, as eleições da sua primeira diretoria e Conselho Fiscal.

CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ESPIRITISMO

Na qualidade de representante da Liga Espirita do Estado, no Congresso Pan-Americano de Espiritismo que se instala amanhã, na Capital Federal, foi designado para fazer parte da representação de São Paulo, organizada pela União Social Espirita, o jornalista Domingos Antonio D'Angelo Neto, consultor-juridico da entidade.

O representante da LESP é portador de uma mensagem de fraternidade aos espiritas sul-americanos.

PALESTRA DE PEDRO GRANJA, NA SINAGOGA

Hoje, às 20 horas, na sede da Sinagoga Espirita Nova Jerusalem, à rua Casemiro de Abreu, uma sessão doutrinaria para a qual são convidados os espiritas em geral. Pronunciará uma palestra sobre a doutrina o escritor Pedro Granja, autor de "Afinal, quem somos?"

DELEGADOS DO SUL AO CONGRESSO PAN-AMERICANO

De passagem para o Rio de Janeiro, onde representarão os Estados do Paraná e Santa Catarina, no II Congresso Pan-Americano de Espiritismo, promovido pela CEPA, os confrades, srs. João Ghignone e Osvaldo Melo, presidentes, respectivamente da Federação Espirita do Paraná e da Federação Espirita Catarinense.

No Observatorio Astronomico...

Vista panoramica do Observatorio de São Paulo. Note-se a semelhança de tudo com um palacio encantado desses dos contos de fadas, com cupulas brancas ladeadas de ciprestes esguios. Em baixo, a luneta meridional que deveria dar a São Paulo a hora oficial, obtida pelos nossos proprios observadores

(Conclusão da ultima pagina)

nica nota telegrafica dando conta de um ciclone, põe o Observatorio a par de tudo que se relacione com suas funções. Ali são guardados tambem os resultados de observações feitas há muitos anos atrás. Se alguem desejar saber se fez sol intenso ou se choveu, em determinado dia do ano de 1940, por exemplo, basta recorrer ao arquivo e verificar o do trabalho do heliometro naquele dia.

NENHUMA INFORMAÇÃO SOBRE O PROXIMO ECLIPSE DA LUA

Tinhamos intenção, quando procuramos o Observatorio Astronomico e Geofisico, de colher de seu diretor, aliás profundo conhecedor da ciencia que teve no marquês de Laplace um dos expoentes maximos, informações sobre possiveis resultados a que tenham chegado os astronomos e fisicos de todo o mundo que tiveram oportunidade de acompanhar de perto o famoso eclipse solar de 1947. Naquela epoca colheu-se uma serie de dados sobre a coroa solar para posteriores estudos que, se não nos enganamos, até hoje não foram dados à lume.

Um telegrama de Buenos Aires, da ultima semana, adianta que o Observatorio Nacional de Cordoba anuncia para a noite de 6 ou 7 do corrente, um eclipse total da lua, perfeitamente visivel em qualquer parte da America do Sul. Segundo prevê aquele observatorio de Cordoba, a lua entrará na penumbra às 20,50 horas e às 23,10 minutos se dará o eclipse total.

Infelizmente, no Observatorio Astronomico e Geofisico de São Paulo, ninguem, até o momento, adiantou coisa alguma, confirmando ou desmentindo essas noticias.

O TERREMOTO DO EQUADOR

Para se ter uma ideia da eficiencia do nosso Observatorio, basta que citemos apenas dois fatos, que apuramos no proprio observatorio: o terremoto que recentemente abalou o Equador não foi registrado em S. Paulo, embora o Observatorio esteja equipado para registrar abalos sismicos que ocorram em qualquer parte da Terra. Pela simples razão de não estar funcionando o sismografo. Nem a Lua pode ser vista do nosso Observatorio, isto é, pode ser vista se o aparelho funcionar... mas não funciona.

A grande equatorial, um precioso instrumento, segundo nos informaram tambem não está funcionando, porque está sendo polido um dos seus espelhos. Fora do Observatorio, porem, colhemos a informação de que tal espelho está sendo polido desde 1942, depois de ter estado encaixotado alguns anos.

Quer nos parecer, diante da total paralisação de todo o instrumental que a unica coisa que falta funcionar para movimentar o equipamento do Observatorio é a sua direção.

A verdade, em suma, é que o nosso bem equipado Observatorio Astronomico, podendo tudo observar não observa coisa nenhuma.

Quem consegue atravessar o bairro da Agua Funda, ao cruzar o Instituto Botanico, divisará pouco alem, as suntuosas instalações do Observatorio Astronomico e Geofisico de São Paulo, localizadas num monte a 800 metros de altitude, na extremidade superior do soberbo lago do Parque do Estado. A impressão primeira, olhando de relance as cupulas brancas e as edificações originais, é a de um castelo fantastico, desses que as historias nos contam. Avançando um pouco mais pela estrada sinuosa, logo chega-se ao portão principal, onde após dizer ao que vai, quem é e de onde vem, um porteiro inimigo da velocidade acentua que podemos entrar. O diretor deixara ordem. Somos introduzidos no pequeno reino dos Ptolomeus da Paulicéia. Funcionarios previamente designados pelo diretor, colocaram-se a nossa inteira disposição para uma rapida visita às diversas secções, ilustrada sempre de uma ligeira preleção diante de cada aparelho.

Começamos pela secção de eletricidade terrestre, onde estão a luneta meridional, a estação transmissora da hora oficial com a frequencia de 9,730 kls., os sismografos e o serviço ionosferico, a cargo do eng. Paulo Taques Bittencourt. Após passarmos pela cupula onde está o grande equatorial e percorrermos a sala de estudos das assistentes, laboratorio fotografico, serviço de meteorologia, biblioteca e arquivo, voltamos a ver a transmissão da hora oficial, de onde saimos diretamente rumo ao portão da saida.

TUDO FOI PLANEJADO PELO DIRETOR

Explicaram-nos que o Observatorio Astronomico de São Paulo é quase uma criação do seu diretor, prof. Alipio Leme de Oliveira. Ele projetou os predios, escolheu o local para instalação dos aparelhos idealizando inclusive a propria estatua da deusa Urania, protetora dos astronomos, toda esculpida em bronze, segurando com a mão esquerda, colada ao peito, uma esfera simbolizando o sistema planetario. Está colocada bem no centro do parque.

Falando de um modo geral dos custosos aparelhos com que se equipou o Observatorio Astronomico de São Paulo, inaugurado em 1941, podemos dizer que são dos mais modernos possiveis. Contudo sobre a eficiencia dos mesmos, diante do que vimos e do que nos foi dado observar o mesmo já não acontece. Não encontramos um, sequer, funcionando. Por que? Explicaram-nos que em parte, isto se deve aos funcionarios ineptos que até há pouco existiam ali, mantidos às expensas de apadrinhamento. Por outro lado, o fato se prende a motivos fortuitos, uma vez que há aparelhos em reparos, outros se instalando e outros parados porque só podem funcionar com o concurso dos que não estão em atividade. Contudo, é desejo da atual administração pôr tudo a funcionar dentro de mais breve tempo possivel, pois não é coerente que continuemos inteiramente sem informações de tudo que se relacione com astros, satelites, nebulosas, movimento das estrelas, ou completamente alheios em materia de fenomenos cismicos e climatericos, enquanto o Estado mantem tão suntuoso Observatorio.

SERVIÇO IONOSFERICO

Destina-se o Serviço Ionosferico — que fornece um boletim mensal de previsões — à sondagem, por meio de ecos e de ondas de radio, de frequencia variavel, das altas camadas atmosfericas ionizadas que sofrem a ação dos raios solares e outros agentes de menor importancia. Cinquenta estações espalhadas em todo o mundo, constantemente pesquisam o estado da ionosfera, tendo-se chegado a conclusões bastante aproximadas das leis que regem a variação do estado da ionosfera para os dias chamados normais, sendo possivel prever-se, com cerca de 3 meses de antecedencia, o estado futuro da ionosfera, o que permite a previsão das condições de transmissão de ondas curtas entre dois pontos quaisquer do globo, para os dias não perturbados, ou seja em 90% dos casos. Assim são fornecidas as condições especiais a que devem satisfazer a frequencia de transmissão, a caracteristica diretiva da antena, como tambem a potencia do transmissor. Cogita, o serviço de ionosfera do Observatorio, executar os calculos necessarios para prever as condições de transmissão de ondas curtas necessarias para o nosso país, bem como estabelecer uma estação de sondagens continuas da ionosfera, contribuindo assim para as estações já existentes no mundo, na obtenção dos dados que tornem o conhecimento do estado da ionosfera, cada vez mais preciso.

HORA OFICIAL

Com o auxilio da luneta meridiana — que não está em atividade — deveria obter-se a hora exata, mediante fixação do meridiano do Observatorio num determinado ponto. Baseando-se pelo mesmo ponto, diariamente, seria possivel captar-se a hora oficial. A observação pode ser diurna ou sideral, bastando seguir a passagem do astro pelo meridiano. Contudo, quem determina a hora oficial do nosso Observatorio Astronomico e Geofisico é o velho "Big-Ben", de Londres. Assim, a estação emissora de sinais hora-

TODA A CIDADE SOB RIGOROSO...

(Conclusão da ultima pagina)

nesta Capital, nestes ultimos tempos e, finalmente, o conflito verificado ontem, 30 de setembro, em Santos, de que resultou terem sido mortos à bala um policial e um comunista, dão conta de que essas instruções no sentido da violencia e da provocação vêm sendo postas em execução.

Embora não haja motivos para apreensões e estejam as autoridades aparelhadas inteiramente para prevenir e reprimir qualquer movimento nesse sentido, deve este Departamento informar à população de São Paulo, contra tais provocadores e levar ao conhecimento publico que, em comemoração à "Jornada Internacional da Paz" ditada e orientada pelo "Cominform" através da Federação Sindical Mundial, pretendem os comunistas, contrariando instruções legais, transmitidas a todo o Estado e fundadas em reiterados julgados dos Tribunais e instruções do sr. ministro da Justiça, realizar no dia 2 do corrente, domingo, manifestações de rua com instruções de que seus elementos devem sair armados e enfrentar a policia, provocando tumultos em pontos de aglomeração publica a contar das 20 horas de hoje, dia 1.º de outubro.

Denunciando esse plano que inclui atentados contra veiculos de transportes coletivos e o emprego das chamadas "Bombas Molotoff", petrecho incendiario de confecção domestica, este Departamento pede à população da Capital que se abstenha de ajuntamentos, aglomerações e os chamados "footing" a contar das 19 horas de hoje, quando se procederá a intenso policiamento preventivo visando o afastamento de quaisquer elementos que estejam em condições de provocar perturbações da ordem.

A colaboração da população com as autoridades no sentido de abster-se de aglomerações, e deixar a via publica exclusivamente para os possiveis perturbadores da ordem, muito facilitará a ação da policia e evitará desagradaveis envolvimentos, que constam tambem dos planos dos agitadores. São Paulo, 1.º de outubro de 1949. O delegado auxiliar da Quinta Divisão Policial: Elpidio Reali."

Colação de grau dos alunos da Escola Técnica de Comércio "Barão de Mauá"

Realiza-se, depois de amanhã, às 20,30 horas, à rua José Bonifacio, 39, 3.º andar, a colação de grau dos alunos da Escola Tecnica de Comercio "Barão de Mauá", do "Curso de Legislação Trabalhista Aplicada". Paraninfará o ato o deputado sr. José Alves da Cunha Lima.

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saúde

Resultados de inspeções completadas ontem, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saude.

No Interior:

Secretaria da Segurança — Benedito Oliveira Leite, 30 dias.

Secretaria da Fazenda — Joaquim Gação Filho, 15 dias.

Secretaria da Educação — Alberto Giudice, 15 dias; Alzira Pinheiro Ferreira Tognoli, negada; Balbina Marques Galvão, 30 dias; Candida Marcondes dos Santos, negada; Carlota Ferreira Adorno Munhoz, 15 dias; Clelia Iria Guidugli Ribeiro Santos, 3 meses; Doesia de Castro, negada; Iza R. Rollin Braga, 30 dias; Ester Rocha Prado Pithon, 30 dias; Hennia Lombardi Ribas, 10 dias; Iolanda Mielo, 3 meses; Isa Rodrigues Corrêa, negada; José Augusto Bartolo, 30 dias; José Salustiano, 30 dias; Luiza de Campos Freire, 3 meses; Maria Augusta Lopes, 15 dias; Maria da Conceição Martins, 30 dias; Maria Isabel Siqueira, 15 dias; Maria José Ferreira Martins, 3 meses; Marina Peres Bastos, 3 meses; Mariana Lamoglia Possebon, 20 dias; Odete Barbosa Tavares Ranzani, 3 meses; Olga Palu, 10 dias; Teresa Beloti, 30 dias; Zilda Bandeira de Abreu, 15 dias e Lucia Cardoso de Siqueira Pinto, negada.

NA CAPITAL

Secretaria da Educação — Alzira Soares de Mello Jorge, 180 dias; Ana Viana Lopes, 10 dias; Dione de Almeida Pontes, 20 dias; Edite Coletti, negada; Emmanuela de Oliveira Pinho, negada; Eugenio Nicolau Aun, 45 dias; Irene Val e Val, 30 dias; Jaci do Rosario Godol, 30 dias; Jovelina Alves de Sousa, 180 dias; Maria Augusta de Arruda Toledo, 15 dias; Maria Isabel de Sousa Santos, 20 dias; Maria Madalena Carvalho, negada; Nicia Teixeira, 20 dias; Roosevelt Gomes Ferreira, 30 dias; e Valdemar Ramos, 60 dias.

Secretaria da Saude — Alzira Clauset, 20 dias; Ana Ruth Moreira Lisboa, 3 dias; Ernestina da Silva Dutra, 180 dias; Helena de Almeida, negada; Iciea Queiroz Corrêa, 60 dias; Jacira Barbosa, 10 dias; Joaquim Henrique Cardoso, 90 dias; Margarida Maria do Rego Fagundes, 20 dias; Maria Aparecida Alves Ribeiro, 15 dias; Maria Rosa Bueno, 30 dias; Olimpio Pereira, 30 dias; e Oscarlina Barbosa dos Santos, 180 dias.

Secretaria da Agricultura — Alberto dos Santos Pires, 60 dias; Domiciano Alves Fagundes, 120 dias; Maria do Carmo Rangel de Carvalho, 30 dias; Mario Jacob Gomes, 180 dias; e Vera Leite Teixeira Mendes, 15 dias.

Secretaria da Fazenda — Ada Rosa, 20 dias; Francisco Lira Dias Filho, "contrario à licença"; Jose Carlos Abreu, negada; Josefina Pintor Pompeu, 60 dias; Maria Pinheiro, 3 meses; e Vada Maria Pinheiro, 10 dias.

Secretaria da Segurança Publica — Luis Vela, negada; Norberto Martins, 30 dias; e Valberto Costa Carvalho, negada.

Reitoria da Universidade — Elzira do Nascimento, negada.

Secretaria da Justiça — Florisbela Guimarães Silveira Hardt, 30 dias; Ismenia Silva, 60 dias; Paulo Nicolau Maria, negada.

Secretaria da Viação — Flavio Monteiro e Carvalho, 30 dias; Francisco Menezes de Jesus, "pode reassumir"; Geraldo Gomes, 15 dias; José Lopes Vilaça, 10 dias; e Saturnino João Ferreira, 30 dias.

Propaganda ademarista em Florianópolis

FLORIANOPOLIS, 1 (Asapress) — As paredes das residencias desta Capital amanheceram coalhadas de cartazes do PSP, com retratos do sr. Adhemar de Barros e dizeres sugestivos alusivos à candidatura do governador paulista.

Na reunião do Diretorio provisorio do PSP, o sr. Manuel Donato Luz, que pertence à UDN, comunicou sua adesão ao partido do sr. Adhemar de Barros sendo aguardada tambem a adesão do sr. Wanderley Junior, procer udenista que esteve recentemente com o governador paulista em São Paulo.

CURSOS GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA

A Associação Taquigrafica Paulista, instituição de utilidade publica, reconhecida pelo governo federal, prosseguindo na campanha de difusão do ensino de taquigrafia, em que se empenha desde 1932, abriu as inscrições para novas classes do seu curso gratuito.

A duração do curso é de quatro meses, aulas tri-semanais, diurnas, noturnas e por correspondencia, sob a orientação de taquigrafos parlamentares e responsabilidade do prof. Erasmo de Freitas.

Matriculas e maiores informes serão obtidos na sede da A.T.P., à rua Santa Ifigenia, 163, 1.º andar, das 14 às 22 horas, diariamente.

Ambulatorio paroquial N. S. da Penha

Será inaugurado hoje, às 10 horas, a travessa N. S. da Penha, o Ambulatorio Paroquial N. S. da Penha, havendo benção das instalações pelo bispo auxiliar d. Paulo Robim Loureiro, representante do cardeal Mota e missa campal em ação de graças.

O Ambulatorio N. Senhora da Penha é o primeiro estabelecimento desse genero que se ergue naquele bairro, cuja população é superior a 250 mil habitantes. Só o custo do edificio importou em cerca de 750 mil cruzeiros, estando o seu aparelhamento orçado por 250 mil. Sua direção está confiada às Irmãzinhas da Imaculada Conceição, religiosas brasileiras com longa pratica de serviços em hospitais e ambulatorios.

Publicações

JORNAL DOS FAZENDEIROS — Encontra-se já em circulação o primeiro numero do "Jornal dos Fazendeiros", orgão dos agricultores, criadores e que se preocupa com todas as demais atividades da vida rural. Nesse particular, pode-se dizer, esta publicação é completa, dando conta à numerosa classe que labuta nos campos, de tudo quanto se relaciona com seus interesses, inclusive preciosas informações de ordem tecnica, sobressaindo-se, no presente numero, aquela que diz respeito à epoca de aplicação de fertilizantes no Brasil. Dirige o "Jornal dos Fazendeiros", o sr. Mario Moura, a quem se deve o exito da extinta "Revista dos Fazendeiros", cuja falta está agora perfeitamente suprida com o aparecimento do magnifico jornal especializado.

MOVIMENTO SINDICAL

Significativa homenagem ao sr. Luis Menossi, presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil

Reunião do Conselho de Representantes — A homenagem, em que foi entregue uma estatueta de bronze, àquele diretor sindical — Referências ao Congresso de Quitandinha — O jantar na "Cantina Ballila"

No clichê, no momento em que o sr. Benevenutto Grigoletto fazia a entrega ao sr. Luiz Menossi, da estatueta de bronze

O Conselho de Representantes da Federação dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil e do Mobiliario de São Paulo realizou, ontem, à tarde, uma reunião a fim de estudar a possibilidade de uma suplementação de verba no orçamento de 49. Examinada a questão, pormenorizadamente, pelos membros do conselho, foi aceita a proposta, ficando assim o orçamento vigente suplementado com uma verba que será aplicada em importantes trabalhos da entidade.

Terminada a reunião, foi prestada uma homenagem ao sr. Luis Menossi, presidente daquele orgão pela sua atuação como lider das classes trabalhistas de São Paulo ao Congresso dos Trabalhadores da Industria, recentemente realizado no Rio de Janeiro, de que participaram representantes de todo o Brasil, e tambem pelos serviços que tem prestado a toda a classe à frente da entidade de que é presidente há varios anos.

Iniciando a solenidade falou o sr. Benevenuto Grigoletto, presidente da sessão, cujo discurso é o seguinte:

"Prezado amigo e companheiro Luis Menossi. Prezados senhores do Conselho de Representantes da Federação. Srs. advogados. Meus amigos.

Sinto-me lisongeado pela honra que me foi concedida de ser orador desta festa, na qual rendemos nossas homenagens ao estimado amigo Luis Menossi.

A oportunidade desta manifestação é sumamente grata, pois nela tem o Conselho de Representantes da Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Construção e do Mobiliario do Estado de São Paulo o ensejo de expressar ao eminente companheiro Luis Menossi o seu reconhecimento pela obra estupenda que ele vem realizando no ambito sindical.

Realmente dificil é a tarefa que a bondade de meus amigos me confiou, pois não é possivel em um discurso, pronunciado por quem não possui virtudes oratorias, fazer um relato de tudo aquilo que Luiz Menossi vem realizando em prol da categoria profissional.

Sua esfera de ação já saiu do ambito circunscrito da Construção e do Mobiliario, e seu nome está projetado sobre todos os quadrantes da vida sindical brasileira.

A atuação de Luis Menossi na representação de nossa categoria junto ao Conselho de representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Industria, tem sido um exemplo magnifico de dedicação.

Tivemos recentemente, por ocasião do Congresso de Petropolis, nosso coração de paulistas exultantes de alegria e de orgulho devido à maneira inteligente, sensata e eficiente com que Luiz Menossi soube dirigir os trabalhos da bancada paulista.

Ao ouvir nosso presidente pronunciar seu discurso, no qual com eloquencia insuperavel dominou o auditorio e sensibilizou as fibras sentimentais dos trabalhadores de todo o Brasil, que estavam reunidos em Quitandinha, senti verdadeira ufania.

Naquela inesquecivel noite senti que Luis Menossi encarnava o prototipo do perfeito representante da alma trabalhadora de São Paulo.

Meu estimado companheiro Luis Menossi:

Aqui estão seus amigos e companheiros de luta para lhe fazerem uma publica demonstração de afeto e de carinho.

A exteriorização material deste nosso sentimento, é uma modesta lembrança de palavras gravadas em um metal.

Entretanto, mais duradoura do que o metal, mais funda do que a gravação, é a nossa amizade.

Nós lhe desejamos toda a felicidade terrena e nesta tarde em nome de todos os companheiros, formulo votos para que sua vida continue nesta trilha luminosa de realizações benfazejas para o alevantamento do nivel material, moral, intelectual e social dos trabalhadores, e que a sua existencia, tão providencial seja predestinada para o bem e para a concretização de nossos ideais, que são os da grandeza da patria e da felicidade dos que trabalham."

Concluida sua oração, faz o sr. Grigoletto Benevenutto a entrega de uma estatueta de bronze ao sr. Luis Menossi.

AGRADECE O HOMENAGEADO

Agradecendo, fala, em seguida, o sr. Luis Menossi, dizendo que aquela homenagem não se estendia apenas à sua pessoa, mas a toda a classe que representa. E acrescenta:

— "Sinto-me, realmente sensibilizado com esta grata surpresa. Quero, porém, estender essa homenagem a todos os membros do Conselho de Representantes, sem cujo decidido auxilio e colaboração eu nada poderia ter feito em prol da grande classe que a Federação congrega."

Referindo-se ao Congresso de Quitandinha, finaliza o orador:

"Apontado que fui para lider da bancada paulista ao Congresso dos Trabalhadores na Industria em Quitandinha, sinto o prazer de poder vêr agora concretizadas varias reivindicações da classe, inclusive a indicação do Congresso com referencia ao aumento do periodo de gozo de férias que passou a ser de 15 para 20 dias uteis. Essas conquistas, todavia, não me pertencem, mas a toda a classe, porquanto nada mais fiz senão cumprir o meu dever de representante de uma classe trabalhadora."

Falaram a seguir Luis Vita, de Jaboticabal, sr. Paulo de Menezes, de São Paulo e o sr. Antonio de Carvalho, do Sindicato de Franca, realçando as virtudes do presidente da Federação. Finalizando a homenagem, discursou o sr. Mario Romeu De Lucca, consultor-tecnico daquela entidade.

JANTAR NA CANTINA BALILA

As 19 horas, realizou-se, tambem, em homenagem ao sr. Luis Menossi, um jantar de confraternização da classe, na Cantina Balila, em que foi vivamente aplaudido aquele dirigente sindical, por suas atividades sadias e sinceras quanto a defesa da classe.

VIDA MILITAR

Noticias da 2.a Região Militar

Comunicam-nos da II Região Militar:

O general Teixeira Lott inspecionou o 2.º R.O.-105; o general Azambuja Brilhante regressou do Vale do Paraiba, onde fôra assistir aos exames de qualificação das Unidades ali estacionadas; o general Dimas Siqueira de Menezes, diretor de Motomecanização do Exercito, realizou uma visita às Unidades motomecanizadas da II R.M.; a Diretoria da General Motors do Brasil S. A. ofereceu um almoço aos generais Teixeira Lott, cmte. da II R.M. e Dimas Siqueira Menezes, diretor de Motomecanização; o general Antonio Alves de Magalhães apresentou-se ao Q.G. por ter sido promovido e transferido para a reserva; o coronel Paulo Joaquim Lopes foi nomeado ajudante-geral da II R.M.; o coronel Frederico Oscar Carnoiro Monteiro foi classificado no 2.o Batalhão de Engenharia; foi mandado reverter ao serviço ativo do Exercito o tenente-coronel Nelson de Aquino; o general Teixeira Lott fez-se representar no desembarque do general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, pelo coronel Milton Cezimbra, chefe do E.M.R.; promovido pelo Centro Militar de Estudos, realiza-se a 1.º de outubro, às 17 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, a conferencia do prof. Plinio Corrêa de Oliveira, sobre o tema: "Vice-reino do Rio da Prata"; foram desligados de adidos ao Q.G. o coronel Castelino Borges Fortes e o tenente-coronel Nicanor Porto Virmond; a fim de estagiarem em diversas Unidades da II R.M., apresentaram-se ao comando da Região 95 aspirantes R/2, que concluiram o curso do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo; foi louvado pelos excelentes serviços prestados no Serviço de Saude Regional, o 3.º sargento Francisco Marcondes Machado Filho; o major Paulo Carneiro Tomaz Alves foi desligado de adido ao Grupo Bandeirantes.

PREFEITURA MUNICIPAL

Classificação de funcionários por antiguidade e merecimento

Na sede da Comissão Municipal do Serviço Civil, à rua Anita Garibaldi 231, 2.º andar, acham-se afixadas as listas de classificação por antiguidade e merecimento dos funcionarios pertencentes à carreira de delineador, padrão «G» e. por merecimento, de bibliotecario, padrão «G.»

★

PONTE DO BAIRRO DO LIMÃO — Pertencente ao grupo das quatro mais importantes, das 14 pontes a serem incluidas como complementação das obras de retificação do rio Tietê, é a ponte do Limão a unica que não obedece ao traçado modelo estabelecido, isto é, a unica a não ser construida em arco sobre o rio.

Com efeito, todas as outras três seguem ao traçado em arco sobre o curso fluvial permitindo o livre transito de barcaças, enquanto que a Ponte do Limão, traçada em reta, marca tres bases de pedra com fundações assentes no cascalho do fundo. Essas bases acompanham a largura da ponte, traçando três paredes de pedra, que sustentam a parte carroçavel. Alem dessas bases, já em terra firme, outras paredes de ferro, laterais, reforçam a estabilidade da construção. Essas paredes em terra firme marcam a mão dos veiculos sendo umas destinadas aos bondes e outras a onibus e veiculos em geral, permitindo ainda, em face de sua largura, a construção de passeios laterais para pedestres. Quanto ao leito do rio, dividido em três cursos, contará tambem com um aparelho para barragem, que controlará a correnteza por ocasião das enchentes e vazantes.

Serviço de Alto Falantes "A Voz de São Paulo"
NO RECINTO DA
1.ª Exposição de Engenharia e Arquitetura"
(Organizada pelo Gremio Politécnico).
MODERNISSIMO PARQUE DE DIVERSÕES — AUDITORIO
RUA SABAUNA (ENTRE AS RUAS CLÉLIA E GUAICURUS)
INAUGURAÇÃO DIA 8 DE OUTUBRO

PREVIDÊNCIA NACIONAL LTDA
Carta Patente n.º 140 (Dec. 7.930)
RUA BENJAMIN CONSTANT, 42 — SÃO PAULO
Resultado oficial do sorteio de 28 de Setembro de 1949

Loteria Federal — 1.º premio		N.º 5.089		
Loteria Federal — 2.º premio		N.º 7.474		
PLANO LABOR "A"	— Premio Principal	N.º 74.089	—	Cr$ 40.000,00
PLANO LABOR "B"	— " "	N.º 74.089	—	Cr$ 80.000,00
PLANO NACIONAL	— " "	N.º 74.089	—	Cr$ 30.000,00

(Os demais premios menores constam da lista mensal distribuida aos srs. prestamistas).
O PROXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-Á NO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1949.
Visto: TARQUINO SETTI — Inspetor do Governo Federal.

A MODA E AS ESTAÇÕES

As mulheres como sempre, dispostas a seguir cegamente a moda, esta Deusa imperiosa e inconstante, perguntam-se inquietas neste principio de primavera, que já nos tem dado dias tão quentes e pesados ao par de dias ainda muito frios e garoantes: "Que usaremos nesta estação?"

Este ano ainda nos encontramos diante de enigma maior. A nossa primeira duvida é com respeito à amplitude das saias. No ultimo inverno as saias justas ganharam grande terreno; apresentando entretanto fantasias diversas: grupos de pregas, abertos com abotoados, amplitude localisada para trás, etc., o que felizmente permitia e facilitava à mulher movimentos mais livres, dado o comprimento mais ou menos longo das mesmas. Ora, é quase opinião geral, que estes modelos vão esplendidamente em tecidos pesados e que caem bem, moldando a silhueta feminina. Entretanto nos modelos de primavera e verão, o problema muda inteiramente de aspecto, pois eles são confeccionados em tecidos leves e vaporosos, e esses tecidos cairão muito melhor justamente, em modelos largos, pregueados, franzidos, plissados ou godets.

Quanto aos botões, dizem alguns que eles continuarão galhardamente a enfeitar e fantasiar os vestidos femininos, ou ousam outros afirmar que eles já tiveram terminado seu falaz reinado. Nos vestidos e "tailleurs" de linho, gabardine ou tropical, por exemplo, eles irão muito bem, sobretudo quando são fabricados em matérias especiais e que se adaptam muito bem como enfeites de verão. Neste caso os botões de madreperola, madeira, côco, ou outros tipos fantasia são muito originais e graciosos.

As mangas raglan e japonesas certamente manter-se-ão na vanguarda, com largos punhos em fustão branco ou outros tecidos claros e que acompanhando grandes golas em tecidos identicos, dão uma nota muito primaveril aos vestidos em côres.

Os cabelos cada vez mais curtos, serão usados lisos ou levemente frisados, muito naturais e penteados de uma maneira um tanto displicente. Quando usarmos chapéus, sejam grandes ou pequenos, porém bem postos na cabeça, eles serão quase que apenas adivinhados.

Enfim, apenas formulamos hipoteses e pontos de vista. Nada poderemos afirmar de positivo. Serão as proprias mulheres certamente que decidirão em sua escolha, como afirma o ditado:

"A Moda propõe e a Mulher escolhe".

CLAUDIA

FORNO E FOGAO

CREME DELICIOSO

6 claras bem batidas, juntamente com 6 colheres de açucar; 10 folhas de gelatina vermelha desmanchadas em 1|2 copo de agua fervendo; 1 calice de licor de cacau; 1 xicara de açucar queimado.

Juntam-se às claras batidas a gelatina desmanchada, o calice de licor e o açucar queimado. Põe-se a gelar em uma forma molhada. Serve-se acompanhada do seguinte: 3 gemas e 3 colheres de açucar são misturadas ao leite que se levou ao fogo para ferver; mexendo sempre até engrossar um pouco.

ROCAMBOLE

2 ovos; 1 xicara de farinha; 1 xicara de açucar; 4 colheres de agua; 1|2 colherinha de chá de fermento Royal; 1|2 colherinha de sal.

Misturam-se todos os ingredientes, sendo por ultimo as claras. Leva-se para assar em um tabuleiro untado com manteiga e polvilhado com farinha. Após cozido vira-se sobre um guardanapo umido. Recheia-se com o doce que se deseja (marmelada, goiabada). Enrola-se e polvilha-se com açucar e canela.

PUDIM DE PÃO

Corta-se o pão em fatias finas, e passa-se manteiga em ambos os lados das mesmas. Unta-se uma forma com manteiga. Coloca-se nesta uma camada de pão, outra de queijo ralado, até certa altura. Faz-se depois uma calda espessa de açucar e com ela rega-se o conteudo da forma, deixando assim de um dia para o outro. No dia seguinte leva-se ao forno.

Conferência Internacional sobre a educação da infancia

Dirigindo a palavra a especialistas internacionais reunidos em conferencia na sede da UNESCO, em Paris, para tratarem de assuntos ligados à educação da infancia, Lady Allen de Hurtwood abordou uma grave situação ao revelar que, somente na Europa, nada menos de 13.000.000 de crianças haviam sido lançadas à orfandade em consequencia da ultima guerra.

Lady Allen mencionou esta cifra na sessão inaugural do Conselho Mundial para a Educação da Infancia, à qual presidiu. A oradora, que é chefe da Associação das Escolas de Enfermagem da Grã-Bretanha, disse que em tempo algum a infancia havia sido de tal forma atingida ou ameaçada.

"Uma grande parcela da geração que surge — disse — está em perigo de crescer na ignorancia dos valores nobres da vida. Psicologos de crianças estão trabalhando em muitos paises para impedir que isso aconteça e mostram-se surpresos com os milagres que podem ser alcançados quando as medidas necessarias são tomadas em tempo. Para que a educação prevaleça no mundo, a tolerancia deve ser o nosso lema. O Conselho Mundial espera promover o estudo imparcial da educação da infancia e assegurar o livre intercambio de idéias. Desejamos amparar e desenvolver a familia, pois ficou mais uma vez demonstrado que a segurança no seio da familia é a melhor educação para a criança".

A proposito do incentivo à educação da infancia em todos os paises, Lady Allen declarou que "as principais tarefas do Conselho Mundial são auxiliar a criação de ambientes satisfatorios para o crescimento das crianças e chamam a atenção dos governos para as justas necessidades da infancia". Uma organização internacional como essa, dispondo de organismos poderosos em muitos paises, muito pode fazer para reforçar a tarefa das Nações Unidas.

O Conselho foi organizado pela iniciativa privada e não é orgão da UNESCO. Esta, todavia, dá forte apoio ao Conselho e destinou-lhe mesmo uma dotação de cinco mil dolares. A maioria das comissões nacionais em que se baseia tem como presidente o ministro da Educação do país respectivo. Antevê-se um futuro promissor para essa organização que é uma das poucas em que ainda tomam parte catolicos e comunistas. Seu objetivo principal é difundir o interesse pelas escolas de enfermagem por todo o mundo e melhorar a tecnica da educação da infancia em todos os paises.



Parece que para a primavera e verão tornaremos a ver os grandes chapéus, com grandes abas e que tanto favorecem as mulheres altas e de "silhueta" esbelta. Vemos no clichê, dois belos modelos, ultimas criações de Paris

Coopere na urbanização de S. Paulo

O operario que pretender construir a sua casa, antes de comprar o lote de terreno deverá cientificar-se da situação legal da rua onde o mesmo está localizado. A Prefeitura de São Paulo não permite que se abram ruas sem previa aprovação do respectivo plano de arruamento. Existem, porem, muitas ruas clandestinas, cujos lotes estão sujeitos a restrições especiais que devem ser do conhecimento dos compradores. As informações a esse respeito podem ser obtidas nos Departamentos de Arquitetura e Urbanismo, no Predio Boa Vista, no Viaduto Boa Vista, 79, 2.o, 7.o e 10.o andar.

FEIRA DE VAIDADES

Voltam à popularidade os chapéus grandes



Modêlo em palha preta de Debenham & Freebody, de aba recurvada, enfeitada por grinalda de rosas

Está fóra de duvida que o chapéu grande tornar-se-á novamente o genero preferido pelas mulheres elegantes para as ocasiões de cerimonia. Assenta admiravelmente aos penteados de cabelo curto; e os cabeleireiros parecem ter se resignado ao fato de a moda de cabelo curto, introduzida há cerca de nove meses, ainda estar demasiadamente popular para ser abandonada pelas mulheres. O chapéu grande agradará tambem às mulheres altas, ou quando adaptado para seu tipo, às mulheres esguias. A linha da aba presta-se a grande variedade, podendo ser recortada, dobrada, ou drapeada.

Os modelos da moda londrina para o outono têm a copa assentada à cabeça. A copa é, aliás, de pouca importancia comparada à aba, a qual poderá ser de forma eliptica, ou vagamente "tricorne". Pode ser tambem dobrada e drapeada a fim de enquadrar o rosto, deixando porém perceber a linha do cabelo e a testa, a fim de emprestar personalidade ao rosto. Podemos dizer que os chapéus e os penteados, ao invez de rivalizarem, completar-se-ão, constituindo harmonioso conjunto na moda para este ano.

Um dos belos modelos que vimos recentemente tem a grande aba circular recoberta de "georgette" preto, preso na parte de trás da copa, com as pequenas pontas caindo soltas. E' um dos modelos mais bonitos para uma mulher loura. Contudo, a maioria dos chapéus se destaca apenas pela original concepção da forma e os enfeites foram reduzidos ao minimo: uma estreita fita de "gros-grain", terminando num laço simples, é o unico enfeite num chapéu de feltro. Os chapéus de palha, contudo, apresentam adornos de flores, confecionadas de modo a parecerem verdadeiras, cujas folhas verdes e petalas em ricos coloridos, sobressaem sobre o fundo negro ou castanho escuro.

Vestidos leves e vaporosos para o calor que se aproxima. Abotoados, pregas e plissados são as suas caracteristicas principais

ENTUSIASMO DA JUVENTUDE PELA CIENCIA

A Associação Britanica para o Progresso da Ciencia acaba de encerrar nesta Capital uma de suas mais bem sucedidas conferencias, tendo o seu presidente, sir John Russel, declarado que não havia precedentes para o alto numero de pessoas que a ela assistiram.

Declarou sir John que o havia impressionado particularmente o entusiastico interesse demonstrado pelos jovens. E acrescentou:

Esse entusiasmo foi o ponto alto das reuniões. O recinto da conferencia esteve apinhado principalmente de jovens. Foi uma das mais bem sucedidas conferencias da Associação de que tenho memoria, sob todos os pontos de vista. A composição da conferencia foi notavel e extremamente elevada a qualidade dos documentos lidos. Penso que se alguem com opinião pessimista sobre o futuro da Grã-Bretanha e da Comunidade tivesse podido fazer o impossivel de ouvir todos os trabalhos das diferentes secções do conclave, se convenceria ser infundado o seu desalento. Havia ali conhecimento e entusiasmo, notadamente entre os jovens, que hão de assegurar a solução das nossas atuais dificuldades.

O "tailleur" da mulher elegante

por VICTORIA CHAPPELE

LONDRES — A escolha do "tailleur" requer sempre mais cuidado que qualquer outro traje. Deve ser prático, porém elegante, deve ter um toque de originalidade, sem se afastar, contudo, do bom gosto. As coleções londrinas apresentam grande variedade de costumes que combinam a utilidade com o "chic". Vêem-se muitas saias pregueadas — por sinal que as pregas assentam até às mulheres cuja silhueta causa certa apreensão, segundo a maneira em que são empregadas.

As mulheres esbeltas podem usar o "tailleur" aqui ilustrado, com saia de pregas, tendo a barra do casaco tambem de pregas. Constitui uma "toilette" das mais práticas, pois, segundo os accessorios, poderá ser usado para as ocasiões de grande ou de pequena cerimonia.

O modelo em questão em jersey e veludo cotelé, é de linha classica. A gola larga, os "revers" na aba do casaco, e a roda na parte de traz, são detalhes de elegante originalidade. Pode ser usado pela manhã com chapéu simples, ou com chapéu "habillé" para a tarde. Poucas joias, para não quebrar a simplicidade clássica do jersey.



"Tailleur" de Dorville de Londres em fina lã, com saia pregueada, e pregas iguais na aba do casaco justo

TRICOLINES
TECIDOS PARA CAMISAS
DABAGUE
R. 25 de Março, 983
SÃO PAULO

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS



Vestido para mocinhas em tule rosa degradé, com prégas horizontais, cinto em veludo preto

Correio do Coração

J. J. (Capital)

Em minha opinião ambos agiram muito correta e lealmente. Você deve procurar por sempre a sua filha e seu lar em primeiro plano, E proceder de maneira que ela se orgulhe sempre do pai que tem. Procure dar-lhe esse excesso de afeto e interessar-se mais por seus estudos e divertimentos que a menina prefere. Distraia-se lendo livros interessantes e desta maneira desenvolverá tambem o seu campo intelectual adquirindo ao mesmo tempo uma visão mais clara das coisas. E receberá certamente em troca, de sua filhinha, em sentimento e carinho todos os sacrificios que souber fazer por ela.

ALICE DESOLADA (Interior)

Vejo por sua cartinha que é muito confiante e crédula. Procure portanto não mais encontrar este rapaz, sem o que estará sujeita a muitas e amargas decepções. E, sobretudo, ele não merece nem um pouco sua atenção, agindo como agiu, de uma maneira muito incorreta com você. E por ventura se encontrá-lo novamente, não fique só com ele, não lhe dando desta maneira mais uma oportunidade de voltar a falar num romance terminado. Guarde seu coração e seus sentimentos sinceros para aquele que um dia souber correspondê-los e apreciá-los devidamente.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — Rua Florencio de Abreu, 166



NOTAS MÉDICO-SOCIAIS

Semana da criança

Rosalvo de Salles

I

Contam que Napoleão Bonaparte, de uma feita, tendo conquistado uma grande cidade alemã, se entretia, apesar de taciturno, em longa palestra com os oficiais de seu Estado-Maior, quando lhe foi apresentada uma criança de dez anos que instara para conhecer de perto o grande Imperador; este, ao contemplar o menino andrajoso e faminto, disse ao Marechal Ney: "Eis a maior vitima das guerras!" E' o que se tem verificado à saciedade em todos os tempos; é a noticia que nos chega pelos jornais e pelo rádio sobre as crianças da Europa Central e até da propria Italia; veem-se por toda a parte bandos de crianças famintas, desajustadas, perambulando pelas ruas e pelos campos das zonas destruidas, pedindo pão aos soldados ocupantes, sem abrigo e sem esperanças, com o espirito envelhecido pelas miserias por que têm passado. Da miséria ao crime a distancia é pequena. Daí nasceram, em certos paises, os pequenos salteadores vivendo nas montanhas, armados até de metralhadoras portateis roubadas, assaltando os viajantes nas estradas, à cata de um pão amargo. E tem sido a criança um dos problemas máximos da ONU como foi uma das maiores preocupações da Liga das Nações, depois da 1.a Grande Guerra Mundial. As estatisticas aí estão a demonstrar o aumento da delinquência infantil, nestes ultimos vinte anos.

Infelizmente não é tão-sòmente das guerras a criança a maior vitima, mas tambem de todos os desajustamentos sociais que, mesmo em tempo de paz, agravam a coletividade humana. Se isto se verifica nos paises de maior civilização, com mais vigor se expressa nos paises de baixa cultura; e destes desajustamentos sociais, destacam-se as crises econômico-financeiras cujos reflexos se fazem sentir com mais intensidade sobre os problemas sociais ligados à 1.a e 2.a infancias, seja nos centros urbanos seja nas zonas rurais. Um grande sociólogo inglês disse: "O aspecto mais doloroso da vida de uma familia de desempregados ou desajustados, é o dos filhos menores. O Estado não pode ajudar o desempregado como devia, daí o drama angustioso da hiponutrição das crianças". A criança hiponutrida é o receptáculo de grande numero de moléstias, principalmente da tuberculose. Se isto acontece na civilizada Inglaterra onde os problemas sociais são encarados de frente, imaginemos o que acontece em paises onde sobre estas questões há uma alarmante deficiencia de cuidados ou preocupações oficiais. No Primeiro Congresso Geral da Infancia, realizado em Genebra, em 1925, disse o grande pediatra e professor Luis Mórquio: "O gráu de civilização de um povo se mede pela soma de forças colocadas ao serviço da causa da criança; o primeiro dever da humanidade de hoje e amparar aqueles que nos substituirão amanhã, com todas as garantias e todos os meios de defesa, para que eles possam cumprir a sua missão com o maior bem-estar e o melhor rendimento possivel.". Este amparo deve ser dispensado não somente ao fisico, defendendo-o contra todos os males materiais que o possam atingir, mas tambem e sobretudo ao espirito, educando-o em moldes de uma disciplina suave e pedagógica. Dalmacio de Azevedo, autoridade e mestre paulista de puericultura, disse: "A criança é uma riqueza nacional. Os prejuizos deste grande capital humano poderão acarretar pesados sacrificios para o futuro da nacionalidade. Compete à Nação ampara-la e protegê-la". Deve-se ter em mente sempre que a proteção à criança se inicia com os cuidados pré-natais que se têm com as gestantes desde os primeiros tempos dessa fase que é nobre e santa; estende-se até os quatorze anos, época que corresponde mais ou menos ao término dos cursos primários; deve existir uma relação perfeita entre os cuidados dispensados à gestante e os prestados na primeira e segunda infancias à criança; são notaveis os efeitos beneficos dos primeiros sobre o recem-nascido, sobre o lactante, o pré-escolar e o escolar; concluí-se portanto que a proteção à criança, desde o seio materno até o fim da idade escolar, prepara o homem de amanhã, forte e apto para as lutas da vida, e se faltam estes cuidados nas primeiras fases de sua existencia, se a criança consegue vingar, teremos um homem deficiente, caracterizando uma raça de incapazes. Diz ainda Dalmácio de Azevedo: "Incidem sobre a saude da criança, todos os problemas relativos à concepção, à gestação, ao trabalho de parto, à alimentação, ao fator econômico, à situação da mãe, às doenças dos pais, à espuridade, à criança abandonada e outros". Roberto Berro, no Urugual, em seu admiravel trabalho intitulado "Organização integral da proteção à infancia", diz: "A proteção à infancia é, em sua essencia, primeiramente uma defesa da criança, em seguida, da criança com a mãe, consideradas como binômio inseparavel e continuo, de ambos como integrantes da familia, legitimamente constituida e conservada como base da sociedade."

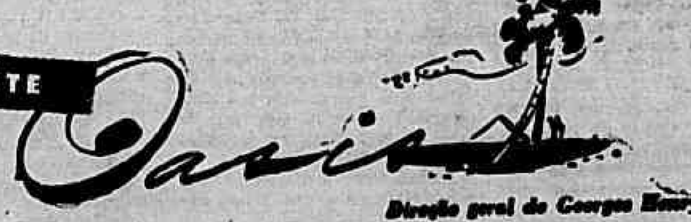
(Continuaremos no proximo domingo).



nos JANTARES-CONCÊRTO do OASIS

AMANHÃ
das 20 às 22:30

De Bach e Chopin... a Gershwin e Cole Porter... na magistral interpretação de Pierre Spiers... para maior encantamento dos Jantares-Concêrto do Oasis — servidos à maneira do famoso "Chez Carrere" de Paris...



VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

POESIA NOVA

Darcy Damasceno e o esquecimento rememorativo

Reynaldo Bairão

I

Datado de 1948, o livro de "Poemas", de Darcy Damasceno, somente agora veio parar em minhas mãos. E, como pretendia escrever sobre esse jovem poeta só depois de uma consciencioso releitura, faço-o nestas poucas linhas, procurando estudá-lo através de um interpenetração genetica e ontológica.

Darcy Damasceno não é um poeta facil, vulgar. Ao contrario. E' um jovem suficientemente egoista, afim com os seus principios pessoalissimos, que se destaca de toda uma geração pelos motivos prismaticos que ele carrega consigo. Não se deixa embalar com as palavras e os vocabulos não têm, para ele, mais que um significado etimologico: o primeiro sentido que eles tiveram no mundo, antes de criados à sua configuração. Ele não se importa que "soprem ventos insofridos sobre o tempo embalsamado" pelas tranas incontidas. Ele espera a vinda do verso "com rôseas conchas e ternuras recolhidas", sabendo que todos os arabescos da forma são "vontades inocentes".

Sem duvida, ele conhece a condição em que se encontra a produção das gerações passadas. E, se ele procura a toda conta e risco se divorciar deste passado poetico, ele, consciente, sabe tambem que de mais fundo traz "restos duma estirpe sem poesia", procurando assim ultrapassar homens que brincavam com absinto e aço despreocupados que estavam com "a rosa umida e branca"...

Sua poesia, por isso, se transforma toda ela em perene silencio. E, deste modo, vamos encontrar silencio em seu amor vingado que "deitou raizes" no tempo prá-fixo no espaço.

Vivendo em sonho acalentando as suas lembranças o poeta conhece a sua condição continua de enfastiado ante esse silencio irremovivel sabe que jamais descansará "a cabeça sobre a mesa", porque o constante sono que o persegue desfolhará o seu "sorriso branco e triste de convalescente". O poeta, aqui, não tem nada a transmitir, quer estar só consigo mesmo. Não tem "vontade nem desejos" e vive "mesmo sem mensagens" a comunicar. O poeta, "calado e triste, sozinho com o cigarro", só pressente que o seu canto é "um canto de vencido" e por isso então se deixa abater por todo "um ceu de exilio", que no fundo se transubstancia em antepropulsado. E' assim que o poeta exclama que é levado por uma

"vontade insofrida
que levo por onde fico"...

Este moço é todo exilio, tristeza, sono, lembranças e esquecimentos propositados. E, aliás, já na pág. 31 de seu livro misterioso, vamos encontrar, num soneto, tudo isso que tanto o peculiariza. A pergunta:

"Como esquecer o proprio esquecimento?",

vai atravessando todas estas paginas tristes, imprevisiveis, e desoladas, pelo seu proprio calor apautomantico, nunca se olvidando o poeta melancolico (por natureza um esquisofrenico) que ele "dorme o sono de pedras, de aguas paradas, tristes, onde o silencio mora".

Na verdade, para Darcy Damasceno, os poetas são crianças e são loucos, a um só tempo, criaturas irreais que "sofrem saudades de mundos desconhecidos", onde existem "jardins em azul e sombra". Darcy Damasceno, antitese da maioria dos poetas, não quer o contacto e o segredo das coisas, mas a sua integração total nelas. Por isso mesmo, vive sempre com os olhos fechados, "fugindo para dentro", arrastando precipitadamente e sem concatenação normal, atrás de si, uma "fria aragem" insólita, que

"brinca em teus cabelos e te afaga o rosto",

sorrateiramente.

Esta precisão de fuga está arraigada no poeta. E é pela fuga necessariamente irracional que ele se volta para o passado, desalentado e ferido por causa da incompreensão ambiente entre os seus. Ele se encontra perdido no passado e no futuro, que nada lhe traço de concreto para o seu autoconhecimento. Sua loucura vidente está voltada para o presente que esmaga, mas que o levanta. E, por este motivo, vemos o poeta cantar repetidamente, como se estivesse repreendendo-se em acalanto:

"a ansia de fugir à noite, de volver a uma hora diferente e já passada
tomou teu espirito e dirigiu-te para a morta infancia"...

II

E' a infancia o que mais vai preocupar o poeta. A infancia que, para ele, não só representa um acumulo de experiencias vivenciais, mas que representa para a sua conformação poetica um meio de recriar todo um passado que o perturba e desola, pela inepcia que ele sempre demonstrou, não conseguindo se ultrapassar.

E' verdade que depois de Jacobsen, Obstfelder, Rilke, Proust, a infancia tem sido a fonte inesgotavel para a criação artistica. O proprio autor das "Duineser Elegien" muito aconselhou a um jovem poeta, que o procurara, que ele voltasse os olhos para trás de si mesmo, procurando nas profundezas de sua propria infancia os motivos capitais para a sua poesia.

No entanto, apesar de tanto já se ter usado esse tema de carater obliquo, e muitas vezes orfico, ainda subsiste dentro de cada um de nós mundos absolutamente ignotos e impressentidos, uma vez que cada experiencia pessoal representa toda uma caracterização especifica da coletividade em geral.

E' neste caso que está Darcy Damasceno. Neste sentido, ele vislumbrou em si mesmo "regiões de gelos, donde sopra este silencio aspero, gerando angustias e tormentas". Ele conhece, há muito tempo em si mesmo, "regiões de gelos e silêncios para lá da memoria" embrutecida. Ele sabe que a sua memoria persiste em ficar "na divisa entre o sono e o frio esquecimento". Sabe que "talvez não valha a vida tão grande anseio de querer viver". Porem, existe dentro dele um Deus que não é senhor, mas escravo; que vive porque o homem foi criado à sua imagem, mas o contrario disso; e é quando o poeta, recapitulando, exclama, não agradecido, mas convicto:

"Venho de ti e estou em ti.
De ti veio meu pai e veio o pai de [meu pai
E em ti se perdem minhas rêses [primeiras."

O poeta dorme, vive do sono e do sonho consequente. Mas esse Deus é o culpado dele dormir incessantemente. Esse Deus é culpado, não porque o poeta precise do isolamento que o sono traz. Mas porque o sono representa, para o poeta, a libertação que ele busca na rememoriação de sua vida passada; é um sono não fisico, mas o verdadeiro sono-morte, que desesperará o Deus culpado pela não completação do vate nele mesmo causa-primeira. E, aí então, vamos encontrar um Darcy Damasceno mais humano ainda, perfeitamente novo para nós; um Damasceno que já não se fará em pedaços e, sim, que constituirá um todo inalteravel, preciso, cristalizado, no falso-ateismo rilkeano:

"Morno, morno, corpo morno,
Olhos mornos se fechando.

.. ..

Não dormir. Fechar os olhos
Leve, leve, os olhos mornos.

.. ..

Não dormir. Ficar assim,
Olhos mornos, corpo leve
Levado para outras noites.

.. ..

Não dormir. Ficar assim,
Morno, morno, corpo morno,
morno, morno, corpo morno,
Olhos mornos se fechando
Muito leve, se fechando."...

A forma em que isto está construido, pode parecer simples, beirando o facil e o ensaistico. Acontece, porem, que Darcy Damasceno fez o seu canto "da inconstancia das coisas", "buscando, no que fui" a sua materia, como ele mesmo confessa. Se ele enxerga em Deus o real Ser-Culpado, é porque "só o efemero é etéreo, e apenas dura o fugitivo instante". Entretanto, se ele enxerga em Deus o irreal criador do sono-fisico, é porque ele, poeta, é o "recriador" do sono-morte; sendo na inconstancia dessa morte nas coisas, que ele, cantor, tem a sua duração constante, mas que muda *sempre* assim mesmo...

De fato, ainda estou estribado na infancia do poeta, quando faço essa analise subjetiva de sua poesia, extra-lirica por excelencia. Peço, até, ao leitor que me está acompanhando para ir comigo até a elegia final deste otimo livro, à pag. 61, e assim sentir tambem comigo o que a relembrança de sua vida de menino-e-moço produziu como efeito poetico independentemente.

Precipite, escafandrista, o seu sentimento espurio é tocado pela adivinhação de toda uma ambiencia vivida e, igualmente, não vivida, por impossibilidades tocantes ao seu proprio ser coberto de medo. Nota-se, no final deste livro, que o poeta fez muito, mas que "precisava" ter feito muito mais, pois que ele coloca sua experiencia acima dele mesmo. Assim, não é atoa que ele fala desanimado:

"Te lembras dos trens e de como eram dolorosos seus apitos, quando partiam, iluminados.
Não os esqueceste, e ainda hoje abres a janela, à noite, para vê-los,
Quando fogem com ritmos que não conheces mas adivinhas"...

E, continuando, é ainda o poeta que procura se lembrar do que vira e não participara, por inconciso respeito a um recato familiar, de que não é admirador e nem apoia, quem chora o passado irremissivel:

"Te falarei das longas caminhadas pelos fins da tarde.
Conhecias muita gente para tua idade
— Tropeiros do alto sertão, barqueiros do rio,
Maquinistas dos cargueiros que te acordavam à noite,
Marinheiros de todas as raças, falando linguas diversas,
Mas entendendo-se junto ao balcão dos bares e nos restaurantes sujos.
Com eles aprendeste a amar as estrelas, os imprevistos
E as aventuras nos becos escusos com mulheres da vida.".

Não apoia, nem pode admirar tal recato familiar, que no amago de seu proprio ser se transforma em medo, porque ele se repreende honestamente, exclamando a si mesmo:

"Te debruçaste sobre a infancia, sobre o tempo morto
E as lembranças te tomaram todo.
Percebes seu chamado, sua musica de sereia
E entretanto te negas, sem fugir."...

E', enfim, em ultima instancia, a passividade mórbida de insatis-

(Conclui na 9.ª pagina)

CARTEIRA DE IDENTIDADE

MENOTTI DEL PICCHIA

Nome: Menotti del Picchia. Na sua certidão de batismo, (Igreja da Sé) está registrado: Paulino Menotti — nome pelo qual o identificado tem horror pois sempre pensou que se chamasse: Paulo Menotti Del Picchia. **Data do nascimento:** 20 de março de 1892. Nascido em São Paulo, capital, na antiga Ladeira São João, onde hoje se ergue o prédio do Banco do Brasil. **Filiação:** Luiz del Picchia e Corina Del Corso Del Picchia. **Côr:** branca. **Olhos:** castanhos e miope desde que se conhece por gente, pelo que, evidentemente, usa óculos. **Cabelo:** castanho. Cabelo que começa a abandonar as têmporas. **Altura:** 1.65 ms. **Peso:** nas fases áureas alcança os 60 quilos. **Profissão:** não sabe qual é: tabelião, escritor, jornalista, proprietário? **Endereço:** Avenida Brasil 2173. **Fone:** 2-49-73. **Indiossincrasia:** detesta os farofas e certos literatos barrigudos que querem parecer com Sócrates mas que não passam de Sileno. **Aspirações:** gostaria de se ter ordenado sacerdote pois sua verdadeira vocação é um convento que o libertasse do demônio exterior, pois o interior é um complemento divino. **Vicios:** largou de todos para se dedicar a forçadas virtudes. **Convicções pessoais:** acredita que o homem, sendo um micróbio, sempre terá os predicados do micróbio: pequenino, devorador, com idéias constantemente destrutivas. **Gênero literário preferido:** poesia — a poesia é o supremo bem do mundo. **Obras publicadas:** muitas. **Religião:** Cristão e fetichista. **Simpatias politicas:** pelo bisturi que operar o bubão que infeciona nossa estrutura social. **Hora de dormir:** nove e meia no máximo. **Hora de levantar-se:** sete horas em ponto. **Hora de escrever:** quando vem a solicitação em casos extra-profissionais. **Principais amigos:** seus melhores amigos são seu melhor segrêdo. **Prato predileto:** paladar nitidamente europeu: francês, italiano, português. Detesta o picadinho, o cuscus e outros ingredientes explosivos. **Doces preferidos:** todos os que vêm no receituário "Assucar" de Gilberto Freire e todos os que se fabricam nos vários paises do mundo, menos os do Sião e de Tanganica por conterem muita praprica. **Influências literárias:** a atmosfera de todos os tempos. Inspiração e contribuição pessoal, estilo é personalidade e informação é osmose espiritual da ambiência artistica criada pela contribuição de todos os gênios. Beethoven din junto de Miguel Angelo e Miguel Angelo vivissenciona-se de Mozart... Que será Rogelo diante dos gregos? **Poetas que aprecia:** Dante, Camões, Vicente, Cassiano, Drummond, Cecilia, Rilke, Lorca..., todos os que são poetas, afinal. **Romancistas nacionais:** Alencar, Raul Pompéia, Mário de Andrade. **Pintores:** Portinari, Gino Bruno, Suané. **Horas de trabalho:** tem "trabalho" e não tem "horas". **Idiomas que lê:** brasileiro, francês, italiano e inglês muito mal. **Melhor poeta do Brasil:** Castro Alves porque morreu tão moço que não chegou dar a medida integral do seu gênio. **Opinião sôbre os "novissimos":** "êles não têm culpa do que fazem. Tentam uma linguagem para exprimir um mundo ainda em cáos. Suas articulações só podem ser interjectivas e seu pensamento caótico e hermético. E' pena que lhes falte coragem para ser sentimentais... Se o fossem, seriam, de qualquer forma, poetas". **Profecias:** o mundo não acabará com a "bomba atômica": o mundo acabará com a "bomba atômica". Nessa fórmula à Nostradamus há muito de advertência e de bom senso. O perigo é que a humanidade queira permanece fiel à sua propria burricé...

AMADEU AMARAL

O critico literario

João Pacheco

O PROSADOR — Se não se pode dizer de Amadeu Amaral que, até pouco após o aparecimento de "Espumas", o prosador era desconhecido, porque já se revelara através dos trabalhos de jornalista, seja em artigos de redação ou de colaboração assinada, e através da palavra do conferencista, o fato é que, em livro, ou em folheto, ele só aparece em publico após a sua recepção na Academia Brasileira de letras. Abandonando então o verso, a que só voltará em 1924, com "Lampada Antiga", lança em 1919 o "Discurso que pronunciou ao ser recebido na Academia Brasileira de Letras". Em 1920 estreia-se na novela publicando "A Pulseira de Ferro". Nesse mesmo ano dá a lume "Letras Floridas", conferências literárias, e "Um soneto de Bilac", tambem conferencia. Ainda em 1920, estendendo a sua atividade literaria a um setor diferente, edita "O Dialeto Caipira", um estudo sobre o linguajar paulista. Em 1921 saem: "Cuidar da infancia", conferencia, "Dante", duas conferencias, e "A Poesia da Viola". Solta "Lampada Antiga", a que já nos referimos, em 1924. Nesse mesmo ano, "Luiz de Camões", conferencia, e "O Elogio da Mediocridade", estudos e notas de literatura. Em 1929 publica mais uma conferencia "As promessas do Escotismo", anteriormente já incluida no "Letras Floridas". Em edição postuma, saiu em 1938 o "Memorial de um Passageiro de Bonde", aparecido primeiramente em rodapés n'"O Estado de São Paulo". Deixou prontos dois livros: "Politica Humana", já em prova, (não me foi dado apurar porque não veio a ser publicado), no qual reuniu estudos sobre assuntos de natureza social e politica, o "Terras do Sul" (notas de uma excursão ao Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina") onde selecionou os artigos escritos para "O Estado de São Paulo", para o qual realizou a viagem, entre fins de 1913 e principios de 1914. Deixou numerosissimos artigos sobre folclore, rodapés de critica literaria e, infelizmente, desorganizado, um cancioneiro da poesia caipira paulista. Como vemos, a atividade de Amadeu Amaral na prosa se repartia pela de critico literario, de novelista, de folclorista e de pensador politico, sob que em parte se escondeu ou em que está incluida a de jornalista.

O CRITICO LITERARIO

Amadeu Amaral não teve na critica literaria a sua principal atividade artistica; exerceu-a acidentalmente, mais por um movimento de admiração aos criticados do que por um imperativo de vocação, em que teria encontrado a sua melhor maneira de realizar-se. Por duas vezes apenas, creio-o eu, assumiu a responsabilidade de uma secção de critica literária — a primeira, aí na altura de 1923, na "Gazeta de Noticias", do Rio de Janeiro, e a segunda no "O Estado de São Paulo", em 1927. Naquela primeira vez limitou-se a notas ligeiras; na segunda, estendeu-se a artigos de mais largo fôlego. Os seus melhores trabalhos, entretanto, no gênero, não são êsses: são aqueles que, sob forma de conferência, ou em artigos de colaboração para jornais ou revistas, examinou a obra de escritores de sua admiração ou preferência. Se Amadeu não enxergava na critica a sua principal atividade, não se preocupou em armar-se, para o seu exercicio, de uma doutrina própria ou de pontos de vista fixos, dentro dos quais se colocasse rigidamente para a analise das obras. Está claro que, ao ler os seus trabalhos, a gente percebe, no fundo dêles, os principios gerais em que se apóiam, entrevêm-se, mas nunca são expressões em referências ocasionais. Antes o escritor deixava-se levar pelas sugestões da obra criticada, ajustando a ela os seus principios, de que se esforçava, como um critico profissional, por ajustá-la às suas doutrinas.

Geralmente o critico profissional vê a obra em função de determinados principios, a que devo ajustar-se, julgando-a por isso, à luz deles, perfeita, se os atingiu, ou falha, se não os alcançou. Outra muito naturalmente é a atitude do artista; êste quer transmitir uma impressão da realidade, para o que a reduz à técnica de sua sensibilidade, que informa a obra e através dela se entremostra. Para o artista, cabe ao critico descobrir essa tônica, à luz da qual examinará a obra. Assim, por exemplo, se ao romancista cabe colocar-se dentro do ponto de vista da personagem que retrata, cabe ao critico ver a obra do angulo do artista. Artista êle próprio, era, de um modo geral, na atitude de artista que compreende outro artista, e para a sua concepção se traslada, que Amadeu Amaral analisava as obras.

Nem todos os artistas, vamos esclarecendo, são capazes dessa abstração pessoal. Há artistas, temperamentos feitos de um só bloco, em que a sensibilidade predomina inteiramente sobre a inteligência. Se aquela, acutissima, capta os minimos movimentos que sente a realidade repercutir em si, transmitindo-nos do mundo exterior uma visão que nos perturba e encanta, pela sua vibração humana e pela sua fôrça de evocação, a inteligência, dominada pela sensibilidade, que é uma faculdade limitada, intimamente condicionada pelas circunstancias imediatas e pela educação, não consegue alçar vôo e não vai alem de uma concepção pessoal, restrita e acanhada. E' por isso que vemos, às vezes, grandes artistas a dizerem as coisas mais primárias, quando se põem a pensar.

Contudo, há outros artistas em que as duas faculdades se equilibram mutuamente. A capacidade de sentir aliam a capacidade de abstrair idéias, despendendo-as de sua visão pessoal. Amadeu Amaral fazia parte desta espécie de artista, razão pela qual era grande a sua capacidade de objetividade de frente à obra do criticado. A objetividade unia o gosto e o prazer de admirar. Considerava a admiração "como exercicio proveitoso e regozijante como um belo e saudável passeio". Note-se que de industria não o comparo à simples contemplação estática de um belo objeto, o que à primeira vista pareceria mais simples e mais exato. Comparo-o a um exercicio, a uma caminhada, a alguma coisa que é movimento e indagação, esfôrço divertido de um espirito em busca de pontos de vista felizes, de aspetos imprevistos, de detalhes ignorados, de perspectivas cambiantes e vastas", parecendo-lhe tal exercicio "gôzo e higiene da alma". (Discurso que pronunciou ao ser recebido na Academia Brasileira de Letras", página 15). Mais do que isso: a amizade e a admiração se lhe raçãoafiguravam um excelente método de critica. "A amizade e a admiração neste mundo, onde tudo é imperfeito, ainda são um dos fatores menos imperfeitos da acuidade e justeza da critica" — afirma-o numa nota bibliográfica, inserta na "Gazeta de Noticias", de 17 de junho de 1923, a propósito das "*Obras Completas de Cruz e Sousa — I — Poesias — Broquéis — Faróis — Ultimos sonetos* — com introdução e anotações de Nestor Vítor, Edição do Anuário do Brasil, Rio 1923.

Espirito forrado de tolerancia, mais inclinado a compreender do que a julgar, reconhecia a relatividade dos pontos de vista, não só como uma atitude de prudência moral, a fim de evitar julgamentos injustos, mas como um principio filosófico, em que se fundamentava a sua concepção de vida. Não se esquecia, ao examinar a obra, de ir buscar o seu suporte psicológico ou biológico, que encontrava no temperamento do autor. Dessa maneira, ao estudar as obras de Raimundo Correia, Bilac e Martins Fontes, nos mostra como o temperamento desses escritores condicionou a obra.

Não vive o artista isolado do seu meio. "O estudo de uma individualidade ("O Elogio da Mediocridade", pag. 117) é radical e essencialmente inseparável do do meio em que ela se fez. As individualidades só se consideram isoladas por abstração. Na realidade, elas se ligam intima e indissoluvelmente a tudo que as rodeia". As correntes literárias constituem fenômeno social, são "fatos de psicologia coletiva". E as grandes personalidades, "os grandes criadores geniais são, de fato, portavozes, "des écho sonores", refletores, ou melhor, alvéos preparados por um designio extra-humano para receberem a confluência excepcional de várias correntes dispersas da vida e do pensamento. Essa idéia, que parece eivada de misticismo romantico, como que se impõe, entretanto, aos espiritos mais inclinados a uma apreciação positiva e objetiva das coisas. A concepção de uma consciencia exterior e superior à do artifice, dentro da qual e pela qual êle pensa, êle sente, êle se move, pela qual êle se põe, sem o perceber, em contacto com a grande vida da história, com a mais larga realidade humana e com o mundo do mistério e da eternidade, se ainda se ressente de muitas incertezas e dá lugar a muitas fantasmagorias retóricas, mercê das nossas idéias incompletas sobre os fenômenos relativos à atividade do espirito em função do meio social, é, contudo, uma concepção que se pode aceitar provisoriamente como traduzindo de longe a verdade de um mecanismo efetivo, ainda mal estudado". ("Luiz de Camões", pag. 86).

O meio social era, para êle, um dado tão objetivo quanto o meio fisico, não cabendo ao estudioso, diante dêle, senão uma atitude de verificação e não uma atitude normativa, como acontece comumente. "Em relação ao meio fisico" — critica o escritor capivariano ("O Elogio da Mediocridade", pag. 123) — "já entramos no periodo da observação direta e imparcial, do respeito pelas realidades concretas. Faria uma triste figura aquele que se abalançasse a dissertar, sem nenhuma informação, sôbre o curso provavel do São Francisco ou sôbre a situação que deve ocupar na carta do Brasil a lagoa dos Patos". Compreender-se-á melhor o trecho, lembrando-se que, ao se referir aos criticos de Machado de Assis, observava Amadeu que êles se preocupavam mais em mostrar como o grande humorista "deveria ter sido", em vez de mostrar como "o foi".

Ao estudar Camões, numa conferência que é um modêlo de critica e sintese literária, Amadeu Amaral nos faz sentir o espirito da Renascença e, dentro desse espirito e condicionado por êle, o espirito de Portugal e de sua sociedade, o de Camões e o dos "Lusiadas", numa gradação que se vai restringindo do universal ao pessoal, e do pessoal ao literário, em que todas as vibrações vêm percutir. Em "Dante" mostra como vêm ressoar no poeta florentino todas as preocupações e vibrações de sua época e do seu meio.

Vimos, ao examinar a sua poesia, como considerava a obra de arte simples êco do sonho, inapreensivel em si mesmo. Permanecendo a obra, enquanto a vida prossegue, já não corresponderá ela dentro de pouco, à realidade, que, para ser expressa, necessitará de outras obras. Assim passam as obras e, como as obras, as escolas literárias. "Todas as escolas" — assevera um dos seus estudos — "ou que nome tenham, depois que chegam a levantar nos seus escudos os triunfadores que todos aplaudem, dão no ato de triunfo o primeiro sinal de dissolução". E pouco mais adiante: "A fase do impulso renovador, criador, entusiástico, em que se conjugam os vários movimentos ascendentes da alegria, da combatividade, da esperança e da fé — a estrada que rasgar, as terras que descobrir, os frêmitos da con-

(Conclui na 9.ª pagina)

Box — Turfe — Esporte — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

A poesia de Jorge Medauar

Arnaldo de Sant'Anna

Cai-me nas mãos um livro todo poesia: lirismos que se inserem a um jato luminoso — caminho humano e digno, como o deve ser no sentido da verdadeira arte. E' "Morada de Paz", de Jorge Medauar (ed. Brasiliense, 49), um poeta que tem o que dizer. Uma mensagem que até agora, infelizmente, mal foi esboçada pelos poucos poetas que se dedicaram à poesia social, na maioria, "meetingueiros".

*

Tem-se notado que em todas as epocas literarias, uma escola, ou um poeta, sempre ficou a defini-la. E que essa escola se assentou, invariavelmente, a uma direção nova, a uma mensagem que representa o verdadeiro sentido do tempo, quanto à concepção estetica, à cultura, à expansão ao tremedal fecundo que as ciencias e suas descobertas propiciaram à arte.

Desde os nossos romanticos, dos parnasianos e dos explosivos modernistas de 22, isto é patente. (Expressivo é, tambem, e ainda mais, para a poesia social, o condoreirismo de Castro Alves). Freud com sua Psicanálise, foi o arado da seara em que os artistas modernos plantaram e colheram, grandemente, as suas mais caracteristicas soluções esteticas. Revela um sentido do tempo, a conjugação da razão e a arte.

Quero referir apenas a poesia, arte em que, aliás, no Brasil, não se encontra o artista que seria de desejar. O poeta do seu tempo, que aquilatasse o valor que representa a luta que se está travando, natural e implacavel, em toda a humanidade.

Numa epoca de desequilibrios economicos e morais, em que o mundo mal saido de uma guerra, dá seguimento a outra mais vasta ainda; em que o choque de ideologias faz tremer as proprias bases de toda uma Cultura — pois que ideologias que encontram sua determinação na realidade economico-social — implantando o caos e despertando os indecisos, a exigir-lhes uma posição diante do problema: a todos distribuindo responsabilidades e prometendo esperança; nesta epoca de luta social, onde o artista que lhe dá expressão em sua arte? Onde o seu profeta? A poesia social, a poesia politica?

*

Devem ser sempre festejadas essas vozes que procuram sintonizar-se à que o proprio povo articula, com as suas alegrias e dores, suas lutas e reivindicações, enquanto tantas outras se traem, em intimismos egoistas, estereis, às vezes até de certo despudor para com a dignidade da arte, que deve ser, antes de tudo, uma afirmação de vida, de fraternidade, de humana.

Jorge Medauar é o poeta que divisou esse caminho e a ele se dispôs com a coragem sadia de quem se identificou no tempo, situou-se na luta, tomou consciencia de poeta, para cantar:

"Não fugir, e aceitar
Os dias que rolam
Que nos arrastam
Precipitando homens e fatos.
"Ver, sentir
Ser os proprios acontecimentos
Sendo embora poeta",

e, o que lhe é mais importante a todo o livro,

"Ouvir ao mesmo tempo bocas que [pedem pão e bocas
Que pedem guerra ou fuzilamen-[tos".

São estes os versos iniciais do seu livro, e valem por uma definição do poeta. Chama-se o poema "A poesia nasce". e é exatamente de como lhe nasce a poesia, que se vai conhecer a sua força maior, e tambem os seus momentos mais fracos.

Nascem os seus versos de uma observação natural, conduzida por ideias formadoras do seu conhecimento: a atitude diante da vida — do que resulta a consciencia do homem que, artista, se emociona, e encontra a sua expressão na arte.

Tematiza os assuntos sociais, mas não à maneira da maior parte dos nossos poetas desse genero. Não apenas a preocupação da valorização do tema, que não se valoriza e se torna abstrato ou corriqueiro, quando eivado de intenções, e então, não passa de uma rude versificação das legendas politicas, convencionalissimas, de epistolas correligionarias.

Sua poesia é mais realista e de notas profundamente humanas, sempre a fugir aos pensamentos inteiros, às descrições prosaicas,

(Conclui na 9.ª pagina)

MANSARDA ACESA

O poeta Darcy Damasceno

José Geraldo Vieira

Não há na poesia dos novos nem dos novissimos do Brasil uma só caracteristica mediante a qual se perceba pelo menos um reflexo ainda da guerra. Mesmo os poemas de Bueno de Rivera, ou os de Tavares de Miranda, no desvalimento em que se atolam ou de que se livram, dizem mais duma aura heidiggeriana do que dum make up técnico do mundo ainda em knock down. Os que não apresentam propriamente um estado órfico, no máximo têm uma desolação à Antonio Machado ou a Joan Alcover. Dirão como aquele: "Terra de Sória, árida e triste", ou como este: "Eu sou o pouco que resta duma árvore outrora florida"; mas não dirão absolutamente os anátemas de Pasternak, nem as insolencias verbais de Blok, achando já perempto o módulo de Maiakovski ou de Cavafy.

Não tratam do mundo onde são testemunhas. Desdenham dizer como Valery: "Souffrez ce beau reflet des désordres humains!" Elsa, da poesia plástica de Aragon, ou a "liberdade" tema de Eluard, significam para os poetas novos e novissimos do Brasil constantes dum comportamento que não lhes incumbe retomar, já que não são a pomba da Arca nem a vasa em torno do monte Ararat.

Na verdade, os poetas novos e novissimos não se evadem da fuligem da guerra nem debatêram diante dum mundo ocidental de Lamentações. Acreditam, como Luc Estang, que "C'est bien l'excès de Dieu, le signe qu'il fallait".

Assim, vemos em seus mais legitimos representantes, em Péricles da Silva Ramos, em José Paulo Moreira da Fonseca e em Darcy Damasceno, o nascimento duma poesia que não sobe do alçapão das Resistências nem das sarças dos maquisards, nada tendo que ver com o "Je dis ce que je vois, Ce que je sais, Ce qui est vrai", de Eluard, nem com a "dança dos mortos" de Carco, e muito menos com os sonetos de Jean Noir.

Na verdade, esta é uma geração que não tem nenhuma responsabilidade pelos desmandos do mundo, nem se viu refém, e tão pouco foi manobrada de Londres para Anaspopel ou dos comandos para as ocupações.

Não admira pois que as edições Orfeu, por exemplo, nada tenham que ver, hoje em dia, com algo analogo ao que em fins da guerra representaram revistas como Poésie 44. E nem se pareça agora, ao editar seus membros, com a programação de Lacio, o panfleto de arte de 1938 saido em Portugal para disseminar desajustados estupendos como Mario de Sá-Carneiro, Marques Matias, Alvaro Sôtema ou Angelo Lima.

E razão de sobra há nisso. A poesia não é carpideira. E' uma reserva poupada, uma safra não de terreno ensanguentado, mas em terras sempre alem das invasões que tudo talam.

Não direi que os novos tenham adotado um exercicio dionisiaco em forma de liturgia, como sinal de "caminho desimpedido". O que se dá é que a historiografia poética não é bainha nem pauta da História, tão pouco querendo ser uma névoa sêca que mascare o trânsito por cima da História.

Estado orfico ou mistico, função dionisiaca ou ensaio de quermesse, não são os mapas dos arquipélagos onde a poesia se confina em liberdade relativa, tendo o intemporal e o empirico como mensagem. A posição da poesia nova não significa um alheamento possivel, e muito menos uma apatia insensivel. O que vemos tem outro sentido. Um sentido de volta às fontes, aos sortilégios, aos mitos, aos grandes painéis de cultura e de sensibilidade. Dir-se-ia que os poetas novos instalam, como Besaleil e Aboliab, o tabernáculo no deserto. Besaleil e Aholiab não combateram os amalecitas, nem se encarregaram da limpeza do acampamento; jungiram-se a uma empreitada à parte: enfeitar, decorar o tabernáculo, com ouro, prata, peles, madeiras, para que, acabada a refrega, o povo pudesse de novo ter confiança no segrêdo do Urim e do Thummin.

Esta é a função auxiliar aparentemente, mas de fato essencial da poesia. E em plena guerra, não fez muito, compreenderam isso Pierre Emmanuel e Pierre Jean Jouve, que nem em elegias se confinaram, antes tomaram temas como Empédocles sôbre o Etna e Cassiope e Venus, e mesmo tendo feito Loys Masson e Saint-John Perse.

Tomemos como exemplo tipico não de poesia pura, empirica, espontânea, mas de poesia vera, sensivel, acústica e plástica, a de Darcy Damasceno, revendo seu primeiro livro Poemas e lhe homologando o novo, Fábula Serena.

Não se trata duma poesia-alavanca, dum verbo-utensilio no make up do mundo de agora. Não é uma poesia datada, feita de amianto, para incêndios e paraquedismos e debiaterações. Muito menos é o alheamento, a fuga, o desdém pelo acampamento, pelas marchas, pelos desertos, pelos litorais e pela "travessia". Veridicamente é a vigilância do tesouro de cultura da poesia universal não consentido em entrar para usinas e aí sofrer aerodinamismos técnicos para acabar sendo material penetrante e resistente.

Poemas é um livro pessoal, onde em pleno 1945 o poeta já esperava alguém prometendo o reciproco brinquedo com sargaços e caracóis coloridos. Onde, estilhaçado como todos pela guerra, ainda assim trazia da beira do poço pedaços de si mesmo, e mais a rosa umida e branca para a moça que não dorme. Já sabia então que deuses submissos hão de sempre servir bonacur. Ele sabia da existência do rufar de tambores se mais esconjuido dos corações, mas aguardava os ventos da noite. Já então da inconstância das coisas ia seu canto.

Agora, com Fábula Serena, se nada se acrescenta à sensibilidade do poeta, sensibilidade essa que continua em Luna Marena, o encantamento atônito existente em Vaga Flor, muito se acrescenta ao formal e à substância, ao conteúdo e à versatilidade sintáxica.

Já agora Darcy Damasceno contém, domina e tira os efeitos plásticos e estéticos que já se prenunciavam em Repouso e principalmente em Projeção do Sete. Atingiu uma perfeição léxica em Vem das ilhas abertas à aventura, onde ombreia na paisagem e na perspectiva com José Paulo Moreira da Fonseca sem o trabalho de talha de Péricles da Silva Ramos.

Ouido que os efeitos sucessivos dessa Fábula Serena, como um ondular de vento grego pelo litoral de Creta, vai desvendando aspectos de cores, de linhas, de mitos, de simbolos, de aparições, de cânticos, em verdadeiros painéis ao tipo da escola veneziana. O que Moreira da Fonseca consegue pela quadratura menor, tipo Canaletto ou Guardi, Darcy Damasceno consegue pela desenvoltura gênero Tiepolo ou Carpáccio.

Mas por que citar, nesta comparação, nomes de pintores tão antigos, em se tratando de poesia tão nova? Exatamente porque, fugindo a experiências oniricas, supra-realistas, vastidões a Chirico ou metamorfoses a Dali, a poesia de hoje volve à serenidade substantiva e verbal dos planos, à construção plácida, à quadratura onde de fato cabe até mesmo o excesso da ausência.

A maneira de Darcy Damasceno em nossa poesia moderna será marcante, influenciará, pois não é método nem procura, ensaio nem arremêsso, ou jogo de inteligência dialética. Antes, é um preparo semântico e léxico de paisagem donde a emoção nasce como plano profundo, quais "ressonâncias dum mar aprisionado", ou como "corola em solidão convexa".

Demais a mais, Darcy Damasceno não se prende nem se filia a ninguém dentre nós. Não há nele resquicios de Manuel Bandeira, de Drummond de Andrade, de Vinicius, de ninguém. Tão pouco de Pessanha ou de Pessoa. Promana duma herança pura, dum alto formal-de-partilha antigo mas intato, onde o idioma volatilizado adquire sentido cúbico de milagre mitológico, bem órfico, a Pindaro! Basta citar como exemplo esta exatidão de beleza serena, esta fabulação léxica: "De que apoitado mar, de que sitiada Troia uma vez se alçara, enfim liberta, na largueza dos vôos incontidos?"

LUTE CONTRA A TUBERCULOSE

"A tuberculose mata mais de 80 mil vidas por ano no Brasil". Com esse numero absurdamente alto, a doença terrivel está ameaçando o seu proprio lar e todos os que lhe são caros. Não se mantenha indiferente diante dessa cifra que atingem proporções de calamidade publica. Não espere que a tuberculose penetre em sua casa primeiro para combatê-la depois. Tome as precauções exigidas e a iniciativa de debelá-la com todas as suas forças, antes que ela o atinja. Não cruze os braços alheio à campanha de combate à peste branca. Auxilie-a de qualquer forma dando pouco se tem [illegible], mas dando alguma cousa. Lembre-se que só a união dos esforços de todos poderá sustar a marcha [illegible] tremenda, implacavel, dessa doença. Dê a sua ajuda à Associação dos Sanatorios Populares "Campos do Jordão" de combate à tuberculose, inscrevendo-se como socio à rua Barão de Paranapiacaba 33, 2.º and. salas 27 e 28 — fone [illegible] e estará contribuindo para debelar um mal tão mortifero [illegible]

Antes de tudo palavras para um poema

Mario da Silva Brito

Já se disse que o sr. Domingos Carvalho da Silva é Casimiro de Abreu outra vez. Fez-se a aproximação para defini-lo como romantico. Ela porém não é válida, pois o poeta, por ser lirico — até desabusadamente lirico — não assume, de novo, as caracteristicas do romantismo, e, muito menos, ensaia os cantos seresteiros do apologeta do "amor e medo".

Muito mais ambicioso do que o virginal sambista das "Primaveras", é o sr. Domingos Carvalho da Silva. Ambicioso ele foi nos seus dois primeiros livros e muito mais agora ele o é, chegando quase a beirar um egoismo de caráter e de expressão. Se antes se dava bem com os ritmos boemios, com a felicidade cantadeira dos ditirambos, com certas foto-montagens poéticas que me lembram tanto o pouco falado Fernando Mendes de Almeida do "Carroussel Fantasma", depois se contentou em se utilizar, muito habilmente, dos meneios da redondilha, fartando-se do lirismo, mas inovando-o, e amando com uma generosidade de alma muito ampla, com uma liberdade de amor enorme, e em seguida sofrendo em profundidade um ferimento em sua carne de pai e de homem. Desta dor, o poema "Elegia da Rosa Morta" é peça expressiva e tão bela, bela de uma beleza que se recebe e não se discerne, porque assim foi que o poeta a fez. Hoje não. Hoje não é assim o sr. Carvalho da Silva. Passou ele muito alem de suas antigas aspirações. Da sua velha generosidade tambem.

O sr. Domingos Carvalho da Silva, conquanto se assente com pleno direito, com total legitimidade, ao lado dos melhores artistas nossos, publica "Praia Oculta" para tomar nova postura poética, outra posição defronte da arte. Digo defronte e não na. Porque o vejo assuntando o terreno e não pisando duro e firme. O que me permite dizer, desde agora, que o temos não acima de si mesmo, mas aquem do que já deu — patrimonio bom, e, em alguns momentos, poesia excepcional. Sua tentativa de uma renovação, frustrada por não ter o poeta aproveitado o rico filão de seus recursos e por ter abandonado um amadurecimento que viria trabalhando a antiga materia, leva-o, presentemente, a arriscar, numa formulação menos sincera de sua concepção de poesia, a experiencia valiosa, fecunda e tão repleta de possibilidades como se viu em "Bem Amada Ifigênia" e em "Rosa Extinta". Mais neste livro, menos naquele outro. Sendo que, em certos poemas do primeiro e do segundo, se encontram o timbre exato do poeta, a sua personalidade se ajustando tanto à sua expressão que tudo se completava e sua voz vinha precisa, afinada, empostada diretamente.

Outem, dotado de força indômita, embriagado de ardente mocidade, proclamava:

"Que o meu canto sobrenade ondas revoltas do mar
e alcance todos os portos
e beije todas as praias!

Hoje, abandonadas as praias todas por uma oculta, só dele, e onde está solitário, e temeroso da solidão, não mais proclama, clama apenas que

"são de inuteis palavras estes [versos".

E, porque feita de palavras, proclama que "a poesia é inutil". Sua antiga palavra, que era "fluente, viva e inquieta como o sangue", se transforma, com todo o seu vocabulario, com todas as suas palavras nuas", "em pó, em lôdo, em traças e raizes". Canta o que cantar, é consciente e até com sentimento de culpa que sabe que "as palavras se extinguem na sua boca de sombra".

Se em tempo antanho surpreendia "a poesia do momento, pura ou impura, filtrada, exata, constante", em "Praia Oculta", em virtude de sua condição atual de ilhado, de aturdido homem envolto pelas palavras sem lastro que o mundo nos oferta — e que tanto alteram a fisionomia e a alma dêste sêr indiscutivelmente de poeta — só poderá prever o terrivel vaticinio, o tragico destino deste seu insulamento e desta sua fuga de vencido:

"Germinará o trevo entre os [alexandrinos
e nenhum pássaro compreenderá o [sentido
das paginas dispersas sobre a [areia".

Chegamos enfim ao ponto que me perturba e me atemoriza neste Domingos Carvalho da Silva recluso numa poesia de abandono, de desespero, numa poesia de indivíduo. Antes ele se me apresentava como um homem — um sêr ferido e possuido de amor, uma carne exposta à vida e às suas grandezas e misérias. Agora vejo-o predominantemente carnal em seu livro novo, mais sibarita e alexandrino, meio oriental e relaxado de corpo e espirito, gastando as suas energias num desbarato de sensualismo. O amor, que lhe era necessario, fonte de compreensão da vida, passou para desperdicio, e o poeta, "estranho como um deus, criando a vida e aniquilando a noite", renunciou a tudo para confessionalmente reconhecer:

"Já não me arrastam irascíveis [furias
Agora já sou dócil,
cheio de intermezzos e requintes".

O que aniquilava a noite é o que pede, em sua hora de renovação:

"Trazei da noite palavras para um [poema.
A [illegible] morte para um poema".

Onde aquele que cantava, generosamente:

"Ser poeta sempre. E unificar os [homens
num canto fraternal sem discre-[pancias.
E traspassar, um dia, a hora [extrema
de ocaso, apenas poeta, humilde-[mente!"

Será sua a voz que tão desalentada suspira:

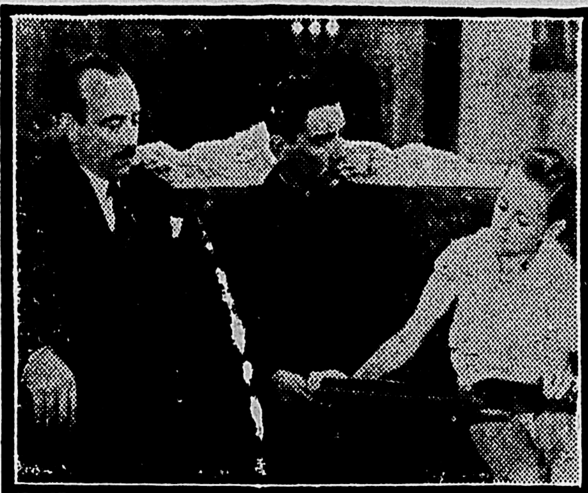
"Ah! Sou agora um livro intenso [de memorias
e faço a elegia de outras emo-[ções?"

Será licito indagar, depois do diálogo do poeta consigo mesmo — o poeta atual e o seu antipoda — as causas que levaram este moço altamente dotado para a poesia, este legitimo e indiscutivel poeta, a se opor a si proprio de modo tão visivel, num antagonismo quase feroz, parecendo inimigo de si mesmo. Que teria ocorrido? Um sofrimento maior do que o já sofrido pelo homem anterior? Um desencanto da vida? Uma acomodação à vida que lhe suscitaria um certo cinismo dos que sabem perfeitamente os seus erros e dêles zombam? Ou teria sido o nosso desarticulado mundo, com todos os seus valores provisoriamente propostos, em vias de revogação inapelavel e incontrolavel, que fez emudecer no poeta a sua voz sincera, de certezas otimistas substituidas por opostas certezas de medo e terror, pois "silenciosas sombras tudo extinguem", "pois o calado tempo esmaga tudo?"

Não sei. Infelizmente não sei. Sei apenas que vejo uma mudança e que ela, assim de momento, me parece fruto, não mais daquele lirismo primitivo do poeta, Casimiro de novo, romantico renovado, ditirambista e elegiaco, mas de um alexandrinismo decadente, de um parnasianismo encabulado, que se preocupa com o encaixe da idéia numa forma hábil, de um simbolismo recondicionado, que elege a palavra nobre, o seu funcionamento virtuosistico, os requintes de assuntos, de orientalismo, de tranças, virgens, sonhos, flores, perolas, petúnias, todo um desbarato que vai e vem, se mistura, se confunde, e a que não falta sequer a "chave de oiro" poética, o dó de peito. Estamos agora numa roda viva, numa busca, numa procura, confusos e desnorteados, e todas as soluções nos valem, desde que condicionadas ao rigor de uma forma e à aristocracia da palavra. E' o que me ajuda dizer este poeta neste seu ultimo livro, onde muitos versos têm carater de arte poetica. Ocorre que o proprio autor do livro, atrás de uma inovação, não acertou ainda com o novo caminho e daí valer-se dos ritmos populares e eruditos, do soneto e da redondilha, e manzanar-se endoidecido. Nos versos medidos tradicionalmente deixa o melhor de sua arte. Nas soluções

(Conclui na 9.ª pagina)

CINEMA



"CARAÇA" — Grande expectativa paira em torno da pelicula nacional "Caraça", que está sendo realizada em Minas, no proprio colegio que tanta fama granjeou em todo o país. Segundo o depoimento de criticos e entendidos na setima arte, "Caraça" pretende se apresentar com as caracteristicas de uma pelicula realmente boa e bem realizada. É provavel que sim, sobretudo se se levar em conta o cuidado e esmero que a direção está pondo na realização do trabalho. No clichê, uma cena do filme

NOTICIAS SOBRE "FABIOLA"

Uma versão livre do romance "Fabiola" de Wiseman forneceu a materia-prima do film produzido por Salvo d'Angelo, realizado por Alessandro Blasetti. O mesmo Blasetti ainda elaborou o argumento cinematografico propriamente e de parceria com Mario Chiari apontou a cenarização.

E' a historia de uma jovem patricia romana do IV Seculo d. C. e de seu amor pelo garboso Rhual, um jovem barbaro atraído pelo fausto e pela potencia de Roma que posteriormente se converteu passando a ser um fiel defensor da grandeza espiritual do cristianismo.

O mais significativo contraste ideologico da Historia — o choque do materialismo pagão contra a espiritualidade cristã — cria o clima ideal para essa importante narrativa, colocando em segundo plano o drama dos protagonistas para destacar um fato de epicas proporções: o drama do Imperio Romano e do paganismo vencido pelo verbo de Cristo.

Blasetti conseguiu assim apresentar o historico choque com meios fortemente expressivos e de fazer entrever nisto os dois impulsos inconfundiveis da humanidade: o amor e o odio, motivos eternos de todas as guerras e revoluções.

Porque a epoca de "Fabiola", distante, em seculos, da nossa, identifica-se conosco e com a nossa turbulenta era e é no cinema como um apelo à paz e à boa vontade entre os homens.

Reconstruida sobre este criterio, a Roma de "Fabiola", embora pagã e imperial, mas já cristã nas aspirações, vem cheia de uma retorica cenografica propria a filme de outro genero é uma Roma humana e autentica nos aspectos reais de sua vida, com os seus contrastes sociais e de casta, com as suas intrigas politicas, com o cativeiro, e com a generosidade de seu povo; uma cidade viva e palpitante de humanidade.

A alta classe do film se distingue ainda na soberba interpretação de um conjunto de atores entre os quais os quatro famosos franceses Michele Morgan (Fabiola), Michel Simon (Fabio), Louis Salou (Fulvio) e Henri Vidal, (Rhual).

Entre os italianos destacam-se Gino Cervi, Elisa Cegan, Massimo Girotti e Cerle Ninchi com Sergio Tofana, Taole Stoppa, Rina Morelli, Virgilio Riento, Umberto Sacripante, Silvana Jachino Aldo Silwani, Nerio Bernardi e inumeros outros.

A industria cinematografica polonesa

Danuta Tempel

A "Ultima Etapa", apresentada recentemente, no "World Teatre" despertou grande interêsse pelos filmes poloneses que, antes da guerra, não tinham significação no cenário internacional de cinema.

No breve periodo de após-guerra, a Polonia deu um passo à frente, em primeiro lugar, com a produção de alguns bons filmes documentários. Um filme sôbre a devastação causada por enchentes, "Inundação", obteve o Grande Prêmio no Festival Internacional de Filmes, em Cannes, em 1947. "A Suite Varsoviana", uma história da construção da capital, contada por intermédio de imagens e musica, foi televisionado muitas vezes nos Estados Unidos e apresentada na Casa Branca.

A "Ultima Etapa", um estudo sobre mulheres num campo de concentração nazista, foi o primeiro filme polonês de relêvo e da série longa-metragem. Obteve o primeiro prêmio no Festival Internacional de Filmes em Marianske Lazne; tornou-se um grande sucesso em muitas capitais européias e figura entre os melhores filmes estrangeiros apresentados, recentemente, nos Estados Unidos. Seguir-se-á, dentro em breve, outro filme, portador de prêmio internacional, "A Rua Fronteiriça".

Esse titulo tem origem numa rua de Varsóvia que foi levantada como uma barreira pelos alemães para segregar os judeus da população ariana. A primeira parte do filme descreve os tipos de comportamento do antisemitismo não organizado, antes da ocupação alemã. A medida que se desenrola a história, é apresentado ao espetador um panorama vivo dos vários comportamentos das diferentes camadas da população sob o anti-semitismo oficial e geral das forças de ocupação nazista.

A Rua Fronteiriça atinge um poderoso climax nas cenas de batalha do guetto. Apesar das trágicas circunstancias, há no filme um básico otimismo fundado na esperança de que as crianças que amadureceram no meio das duras experiências da guerra, criarão um mundo onde as barreiras do preconceito não mais separarão os povos.

"Comentando "A Ultima Etapa", John McCarten, do New Yorker disse sobre a produtora Vanda Jakubowska: "Ela foi forçada a substituir a destreza técnica pela engenhosidade. A Polonia está tentando, a despeito da devastação da guerra, desenvolver uma industria de filmes onde a destreza técnica vai de par com a engenhosidade de concepção.

A medida mais importante nesse sentido é a construção de uma cidade de cinema em Moczydlo, perto de Varsóvia.

Essa "Hollywood" polonesa, agora em construção, produzirá quando terminada, 25 filmes por ano.

Entrementes, nos ultimos três anos, a Polônia produziu cêrca de 70 filmes documentários e seis filmes de longa metragem, havendo seis outros em preparação.

Essas são realizações consideraveis tendo em vista o fato de que a industria cinematográfica polonesa de após-guerra, teve de começar do marco zero e não possuia tradições de antes da guerra dignas de serem mencionadas. Apesar de ter possuido sempre um teatro próprio, de alto nivel, a Polônia não produziu nenhum filme de grande valor artístico antes da guerra. Pouco esforço e pouco dinheiro eram dispendidos com filmes na Polônia, pois os produtores estavam certos de que com velhos truques atrairiam um publico suficientemente grande que compensasse em têrmos de bilheteria seu trabalho. Gente respeitável ia assistir os filmes estrangeiros a maior parte das vezes americanos ou franceses.

Os cinemas eram construidos, principalmente, nas grandes cidades de modo que, em muitas partes da Polônia, em cidades pequenas, centros industriais e comunidades rurais não havia um só cinema. A Polônia realizou uma bela tarefa reconstruindo e construindo salas de cinema. Em 1948, 570 cinemas funcionavam.

Esse numero, contudo, está longe de satisfazer às necessidades da população. Uma tentativa para suprir a falta de clima foi feita com a circulação regular de cinemas através do país, circulação essa, que levou filmes às mais remotas aldeias. O cinema ambulante não era conhecido na Polônia antes da guerra. Em 1948, já havia 112 e, no presente ano, o seu numero atingirá a 600.

Além disso, filmes educacionais estão sendo apresentados nas escolas. Em 1948, mais de 1.000.000 de alunos em 3.500 escolas, tiveram 34.000 aulas ilustradas com filmes. Esses filmes educacionais foram produzidos por uma secção especial do Instituto de Filmes. Entre os filmes poloneses de curta metragem, os de marionetes são de especial interêsse. Um deles, baseado na lenda folclórica do bom rei Krakus e seus encontros com um terrivel dragão, uma bela princesa e um inteligente remendão, foi organizado com o diálogo em inglês.

As marionetes feitas com uma simplicidade requintada são engraçadas e essencialmente polonesas em caráter e vestimentas.

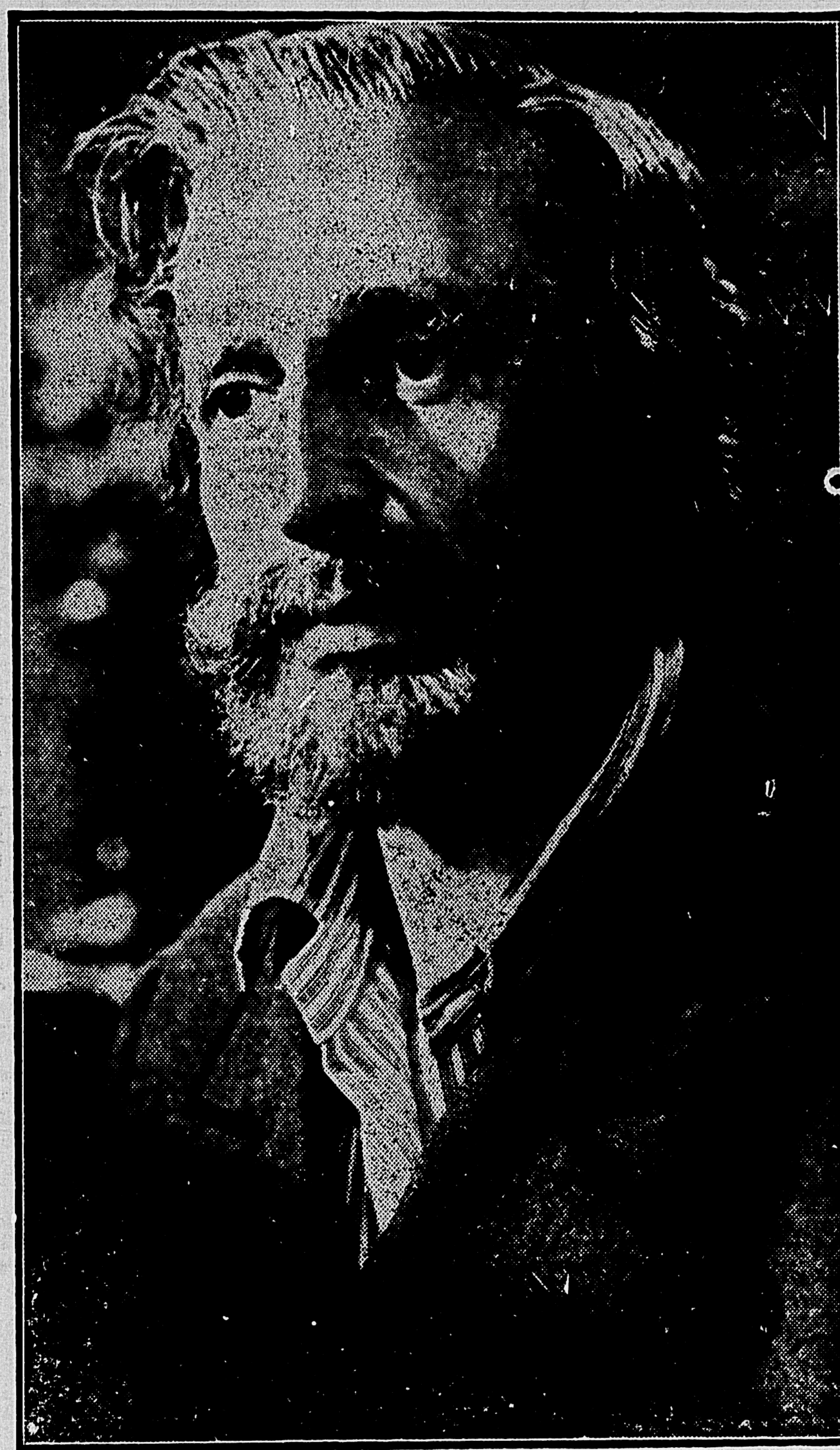
Uma das produções correntes mais interessantes é o filme sôbre a vida e trabalho de Frederico Chopin. Vanda Jakubowska, que recebeu o prêmio pela "Ultima Etapa", é a supervisora artistica de dois novos filmes poloneses: "O Robinson de Varsóvia" e "Uma casa isolada". Um conhecido escritor polonês, Jerzy Andrzejewski, escreveu o enrêdo para "Robinson", uma história de pessoas escondidas nas ruinas de Varsóvia depois do levante. Um incidente interessante ocorreu durante a produção. O produtor procurando um cenário de ruinas expressivas, descobriu, de repente, que elas se tinham tornado raras, em Varsóvia. Foi obrigado a se contentar com aquilo que encontrou e pôr alguns homens trabalhando no "rejuvenescimento" das ruinas para se ajustarem à história.

A ocupação e a resistência ainda constituem os assuntos preferidos da produção atual de filmes poloneses. "Outros virão", um filme terminado recentemente, conta a história das atividades da imprensa subterranea.

Apenas uma comédia foi produzida na Polônia. Trata de um tesouro escondido nas ruinas e as dificuldades de um par recem-casado em encontrar moradia em Varsóvia.

NADA ALÉM DE DEZ NOTINHAS

Whip Wilson, o novo e sensacional "cow boy" da Monogram terminou seu quarto filme — "Riders of the Dusk". • Rod Cameron tem outra luta corporal eletrizante em seu novo filme na Allied "Stampede" — na qual seu contendor é Donald Curtis. • A popular estrela argentina Amanda Ledesma, de passagem para Mexico City, visitou o estudio da Allied-Artists durante a filmagem de "There's A Girl In My Heart". • Roddy Mc. Dowall é filho de escoceses em três de seus ultimos filmes — "O fiel Rockey", "A maldição da torre" e "Furia do mar". • Lon Chaney é novamente o vilão em "There's A Girl In My Heart". • E nesse filme, o filho do saudoso "homem das mil faces" tem a sua 360a. luta cinematografica... • "Jigs And Maggie Out West", é o quarto filme das aventuras de Fafuncio e Marocas em que aparece o "pai" do inapagavel casal — George McMannus. • Rod Cameron, seguindo os passos de Harold Lloyd, agora faz parte da Maçonaria. • Suzanne Dalbert, a namorada de Dick Douglas em "Acusada", que apareceu anteriormente em quinz filmes franceses, faz sua estreia no "far west" em "Trail Of The Yukon", ao lado de Kirby Grant. • Lambert Hillyer, o diretor de inumeros filmes do famoso William S. Hart ficou entusiasmado com Whip Vilson. O velho Hillyer está dirigindo Whip em "Riders Of The Dusk".



ANTONIO VILLAR, o protagonista de "O GUARANI", numa caracterização perfeita, no aludido filme



OSMANO CARDOSO, um dos protagonistas de "SEGREDO DE UMA CONFISSÃO", filme inteiramente rodado em São Paulo, com Manoel Durães no principal papel

Acontece cada uma...

UMA CELEBRE "PIN-UP" tendo necessidade de se vacinar procurou o medico e pediu-lhe que fizesse a pequenina operação num lugar qualquer do corpo que não fosse posteriormente visivel.

"E' impossivel" — retrucou o facultativo. E' como a jovem manifestasse surpresa, acrescentou: "A menos que a senhora beba o soro..."

ARTIE SHAW, celebre em Hollywood por sua brilhante orquestra, não o é menos pelos seus casamentos. Contam que certo musico dizia a um amigo: "Se ao menos pudesse encontrar trabalho fixo como organista nos casamentos do Artie Shaw".

"Espero minha mãe chegar para iniciar meu processo de divorcio", dizia confidencialmente à amiga certa estrelinha de Hollywood.

"Estranho — responde a amiga — espera por sua mãe para iniciar o processo de divorcio. Eu tambem espero... mas espero meu marido terminar a piscina e a casa de verão, para então pedir divorcio: tenho certeza de que ficarei com a casa!"

BOB HOPE, conta que um ator romantico, avançado em anos, dizia a certa jovem, que lhe perguntara a idade: "Senhorita, estou exatamente naquela idade em que sou grato à uma moça que me diz: não".

Coopere na urbanização de São Paulo

Nenhuma das disposições do Código de Obras é dispensavel porque todas elas se baseiam nas boas normas de construir. As dimensões estabelecidas para areas, saguões e corredores, fixadas por lei, para insolar os comodos, são as minimas no sentido de criar ambientes higienicos e alegres, onde a saude e o bem-estar dos moradores não venham sofrer prejuizo com o tempo. A lei de edificações de São Paulo é uma das mais liberais. A futura legislação será mais rigorosa, em certas materias, tendo em vista a inconstancia do nosso clima, que reclama condições especiais de insolação. Coopere, pois, na urbanização de São Paulo, construindo a sua casa de acordo com o Codigo de Obras.

Mundo Turfístico
O MAIS COMPLETO SEMANÁRIO DE TURFE
Encontra-se à venda em todas as bancas



ANJO PERVERSO — Noticia das mais auspiciosas é a que nos informam agora telegramas procedentes da Itália, onde, em Veneza, se realiza o "Festival Internacional de 1949". É que o filme "ANJO PERVERSO" (Manon, no original francês), dirigido por Henri-George Clouzot (o célebre realizador de "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres) — também premiado em Veneza, em 1948, pela "Melhor direção" — e "Sombra do Pavor" (Le Corbeau), hoje incluido entre os "clássicos" do cinema mundial) acaba de receber do juri daquele certame o prêmio "Leone di San Marco" pelo "melhor filme" apresentado ao Festival. O filme de Clouzot, obra de cinema puro, honesto, revelará para o nosso publico o nome de Cécile Aubry, "estrêla" de positivo talento e hoje uma das mais aclamadas "cara nova" do ultra moderno cinema francês. Além de Cécile, "ANJO PERVERSO" (Manon), inclui ainda os nomes de Michel Auclair, Serge Reggiani e Gabrielle Dorziat

OS MISTERIOS DE PARIS — Baseando-se na celebre novela de Eugene Sue, "OS MISTERIOS DE PARIS", produção francesa, tem a vantagem, entre outras, de apresentar o saudoso Lucian Codel, cuja morte os fãs ainda hoje pranteiam. A obra, cujo prestigio, depois de decorrido quase um século de seu aparecimento, teve como adaptador o cineasta Jacques de Baroncelli, autor de tantas obras classicas da tela, como, por exemplo, "Pecheur d'Island", "Le Rêve", "L'Arlesienne" e "Rocambole". A pelicula promete. No clichê, uma cena do filme

Tributo ao mais jovem campeão da travessia da Mancha

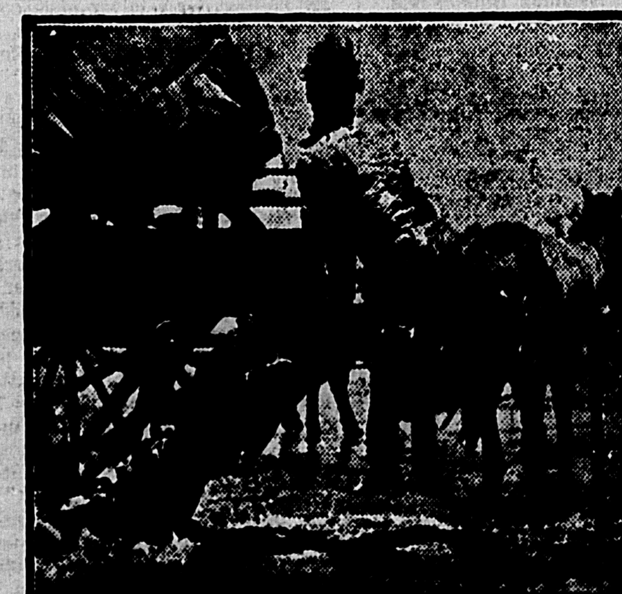
De alem Atlantico chega caloroso louvor ao jovem britanico Philip Mickman, que recentemente logrou exito em atravessar a nado o Canal da Mancha. Dentre todos os nadadores de muitos paises que já tentaram a façanha, Philip é o mais jovem a ter vencido esse lance de mar.

Em virtude das marés contrarias, esteve nagua quase vinte e quatro horas e, com obstinada coragem não deu ouvidos aos apelos para que desistisse de seu intento por aquele motivo.

Rendendo calorosa homenagem ao seu feito, o "New York Times" escreve que "existe algo particularmente convincente no vitorioso ingresso do jovem Philip Mickman para as fileiras dos imortais da natação ao atravessar o Canal da Mancha. Durante mais de metade de seus dezoito anos, seu país se manteve na primeira linha de uma guerra desesperada e sofreu as asperezas e privações consequentes da guerra. Mas se se pode tomá-lo como exemplo, e há todos os motivos para se crer que sim, então as dificuldades da ultima década se para alguma coisa serviram foi para robustecer as tradicionais qualidades britanicas de obstinação e determinação".

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

HERANÇAS, INVENTARIOS, PARTILHAS, DESQUITES, INVESTIGAÇÃO DA PATERNIDADE, CAUSAS TRABALHISTAS, CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITORIO DE ADVOCACIA
"Dr. Gabriel Migliori"
Rua Barão de Itapetininga, 139, 1.o andar — salas 1/2
Telefone: 6-6097



"CAMINHOS DO SUL", pelicula realizada por Fernando de Barros, apresenta um tema inteiramente nosso, abordado com cuidado e arte. No clichê uma cena do filme

Novidades no mundo do "ecran"

HOLLYWOOD, 27 (U.P.) — Carmen Miranda e seu esposo, David Sebastian, anunciaram que vão divorciar-se. A famosa artista brasileira espera que essa separação seja curta. Ambos deverão avaliar com o tempo o interesse de um pelo outro, com vistas à reconciliação.

*

O produtor Mortimer Briskin declarou que a veterana estrela Norma Shearer se recusou a participar ao lado de Robert Young, da filmagem de "Here Lies Love", uma pelicula de horror.

*

A bela Betty Brace, segundo se informa nos meios cinematograficos desta cidade, participaria da filmagem de "Here Lies Love", desempenhando o papel da heroina que se apaixona por Robert Young. A filmagem dessa pelicula deverá ser iniciada no proximo dia 15.

*

Após passar longe das camaras cerca de sete anos, Jack Briggs, ex-esposo de Ginger Rogers, aparecerá no "western" da R.K.O. Radio denominado "Carriage Entrance".

*

A Metro Goldwyn Mayer está à procura de um novo ator que possa substituir o falecido Frank Morgan na filmabem de "Annie, Get your Gun", um dispendioso filme em tecnicolor sobre a vida de Buffalo Bill. As partes já filmadas em que aparece Frank Morgan serão raspadas e o novo astro — ainda não descoberto — o substituirá numa refilmagem.

*

LOS ANGELES, 27 (AFP) — A jovem e famosa artista de cinema Deana Durbin apresentou pedido de divorcio contra o diretor cinematografico Felix Jackson, que a desposou em 1945. Deana acusa o marido de "abandono do lar e crueldade mental" e afirma que "desde janeiro de 1947 os dois vivem separados".

A famosa cantora demanda ainda a posse da filha do casal, de nome Jessica, de três anos.

*

Iago, que está assinando cronicas na coluna de cinema do "Correio da Noite", é o nosso colega Gino Palmisano, jornalista e cinematografista com brilhante carreira em ambos os setores de atividade.

*

O produtor mexicano Luiz Henrique esta muito satisfeito com a magnifica atuação de Marga Lopez na pelicula "Callejera", na qual, tambem, atuam Fernando Fernandez, José Baviera e a linda atriz chilena Hilda Sour.

*

Na luxuosa residencia de Maria Felix, no Mexico, reuniram-se o diretor Tito Davison e o produtor Gregorio Walersteir, a fim de lerem o argumento de "Dona diabla", pelicula na qual ela é "estrela" principal Perlita Aguiar foi contratada pela Filmex para desempenhar o papel de filha da irresistivel Maria Felix.

*

A "estrela" francesa Corinne Calvet faz sua estreia ao lado de Dan Dailey e Coleen Townsend em "Front and center", que está sendo dirigido pelo grande John Ford.

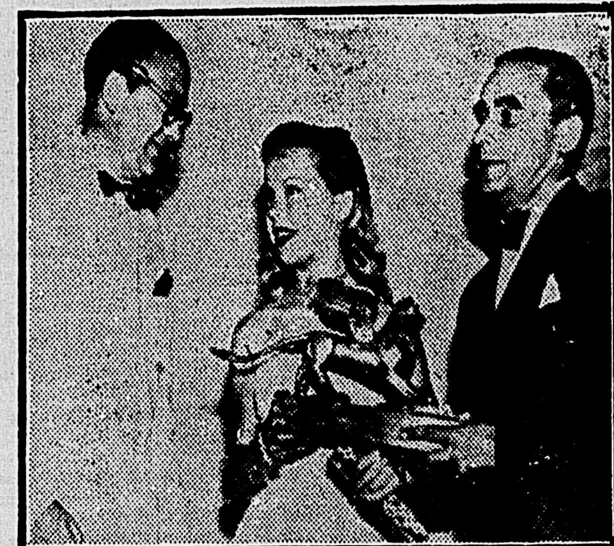
*

A memoravel "performance" de Susan Hayward em "Sangue do meu sangue", um dos mais importantes filmes da atual temporada da Fox, valeu-lhe um longo e polpudo contrato com essa empresa. Seu primeiro filme será mui justamente intitulado "Best performance".

*

Farley Granger usou uma bota que pesava 9 quilos para o papel em que aparece com um pé defeituoso, em "They Live By Night" da RKO Radio. Pouco depois, entretanto, Granger machucou o pé de verdade, noutra cena da fita, e teve que usar, fora da camera, a bota de nove quilos.

"A voz do teu coração" ficará pronto dentro de um mês no maximo, anuncia a Scalera-Film. Trata-se de um filme musical, realizado com uma nova formula que usa e abusa de todos os recursos tecnicos do cinema e fará ouvir as mais belas e famosas canções modernas interpretadas por Fiorella Carmen Sloyti, que tambem sustem um papel de certa importancia. Tomam parte no enredo e na parte musical ainda Beniamino Giglio, Gino Bachi, Tito Schipa, e outros, da Escola de Canto do Maestro Polverosi. "A voz do teu coração" é a primeira produção do novo programa Scalera que compreende forte numero de filmes de varios generos sendo a maioria deles distribuidos na America do Sul pela Art-Films.



FESTIVAL CINEMATOGRAFICO DE VENEZA — O sr. Giuseppe Ponti, presidente do Festival Cinematografico de Veneza, faz a entrega do Grande Prêmio Internacional "Leone de San Marcos" à atriz Cécile Aubry (ao centro) e ao diretor Henri-Georges Clouzot. O prêmio acima citado foi entregue para o filme "ANJO PERVERSO" (Manon), que naquele festival obteve sua mais alta laurea. Cécile Aubry é a "estrêla" da pelicula e Henri-Georges Clouzot é o seu diretor. (Foto UP-ACME, por via aérea)

AUMENTE A VENDA DE SEUS PRODUTOS
anunciando pela
"RADIO MARABÁ S. A."
ZYI-9 DE MOGI DAS CRUZES



TONIA CARRERO, uma estrela que surge no cinema nacional com a força e pujança de uma revelação. Brevemente, Tonia aparecerá num filme dirigido por Fernando de Barros

ARTES

TEATRO

Um importante projeto

Continua o teatro merecendo a atenção dos nossos legisladores, que vêm procurando ampará-lo com providencias legais que possibilitem o seu melhor e maior desenvolvimento entre nós. E, se assim estão agindo, é porque eles compreendem o papel importante que está destinado ao teatro, na vida dos povos civilizados e, consequentemente, a parcela de responsabilidade que lhes cabe na iniciativa de uma proveitosa legislação favorecedora do trabalho dos profissionais das artes cenicas. Não constitui novidade para ninguem, e principalmente para os estudiosos do assunto, a verdadeira situação do teatro nacional, nos dias presentes. Dificuldades de toda a sorte se apresentam no seu caminho, procurando embaraçar o seu desenvolvimento e, apesar das leis vigentes estabelecerem alguma coisa em seu beneficio, muito ainda há que se fazer nesse sentido, não havendo mesmo exagero em se afirmar que muitos dos seus problemas prementes continuam reclamando soluções imediatas. Os profissionais das artes cenicas, esses abnegados que procuram fazer da sua arte um fator de grandeza moral e não um meio escuso de viver, continuam enfrentando o temporal dos contratempos e a tormenta das dificuldades, e só Deus sabe o sacrificio que eles fazem para prosseguirem na luta de elevação e dignificação do teatro nacional. Ora, se o teatro constitui, sem duvida, o espelho que reflete a fisionomia cultural de um povo e, se ele vale como dimensão segura e definitiva da inteligencia construtiva de uma civilização, se o teatro foi feito para instruir, ensinar e recrear, nada mais justo e humano que se favoreça, então por todos os meios, a sua disseminação, afastando do seu caminho tudo o que possa prejudicar a sua marcha ascencional.

No Brasil, infelizmente, o teatro não tem sido muito favorecido com medidas oficiais, embora seja de justiça reconhecer que alguma coisa já se tem feito nesse sentido. Todavia, na atual emergencia por que está passando o mundo e nele o Brasil, a vida dos profissionais das artes cenicas é a que mais sacrificada se apresenta, encarado o problema no seu aspecto economico-social. Lutando com a falta de casas de espetaculos teatrais, asfixiados com o elevado custo de passagens e de transportes, onerados de impostos, como ainda se verifica no Rio de Janeiro, pagando preços enormes de alugueis de teatros tudo isso tem pesado tremendamente na sua receita, principalmente se levarmos em conta que para enfrentar todas essas despesas eles estão na dependencia unica e exclusiva, da afluencia do publico aos seus espetaculos. E isto, todos sabem, é a coisa mais variavel deste mundo. Sendo assim, nada mais justo que os nossos legisladores voltem a sua atenção ao teatro, promovendo a aprovação de leis que impliquem em medidas acauteladoras do seu interesse, pois, do contrario, o teatro nunca alcançara no Brasil a expansão atingida em muitos outros países. E a proposito deste assunto, mais um projeto vem de ser apresentado à Camara dos Deputados, e ele traz no seu bojo uma serie de providencias importantes que muito beneficiarão o teatro, isso no caso do referido projeto conseguir ser aprovado e promulgado. Refere-se ele a criação do Conselho Nacional de Teatro, "o qual deverá absorver o Serviço Nacional de Teatro e a Censura Teatral, sendo constituido por um presidente e oito conselheiros, os quais representarão, respectivamente: o Ministerio da Educação e Saude Publica, a Academia Brasileira de Letras, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, a Escola Nacional de Belas-Artes, a Associação Brasileira de Criticos Teatrais, a Casa dos Artistas, o Sindicato dos Musicos e um empresario responsavel por notavel grupo artistico, no caso de não se ter organizado uma associação de empresarios, para o efeito de representar a classe e indicar um representante da coletividade. O presidente do Conselho será de livre nomeação do presidente da Republica, e o vice-presidente, que substituirá o titular nos seus impedimentos, será eleito pelos conselheiros, dentre os seus membros. O registro dos contratos de representação de obras teatrais e de locação de serviços de atores e pessoal de cena será feito no novo orgão. Será tornada obrigatoria a apresentação de peças nacionais, na proporção de, pelo menos, um terço do repertorio e as companhias gozarão de abatimento nas passagens e fretes com preferencia de embarque. Favores especiais serão concedidos para a construção de novos teatros. Subvenções só serão concedidas às companhias que não tiverem obtido, no periodo de sua atuação, lucro igual ou superior a vinte por cento do capital invertido. Os atuais teatros não poderão ser utilizados como cinema sem permissão do Conselho. O preço do aluguel dos teatros será regulado de forma a impedir a exploração abusiva, por parte dos proprietarios. Terá o Conselho capacidade para alugar teatros, a fim de cedê-los ou realugá-los às companhias existentes. Cada companhia subvencionada ficará obrigada a dar no minimo, uma vesperal gratuita para a recreação operaria. Haverá anualmente um concurso de peças de teatro, com premios aos autores, e bem assim premios para interpretes, diretores, cenografos, musicos, figurinistas, etc., só podendo ser contemplados com esses premios brasileiros natos ou naturalizados".

Voltarei ao assunto.

M. J. S.

"LUZ DE GAS", HOJE, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS

O Grupo de Arte Dramatica representará hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedias, a peça "Luz de Gás", de Patrick Hamilton, da qual foi extraido o filme "A meia luz", intervindo nos principais papeis Madalena Nicol, Rui Afonso Machado e Carlos Vergueiro.

"ENCRUZILHADA", HOJE NO SANTANA

Dando prosseguimento a sua temporada nesta Capital, a Companhia de Comedias Procopio Ferreira levará à cena hoje, às 15, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a peça "Encruzilhada", original de Joraci Camargo, estando a interpretação confiada a Procopio, Alma Flora, Joyce Oliveira, Armando Rosas, Almerinda Silva e Teresa Lana.

COMPANHIA ITALIANA DE REVISTAS, NO ODEON

Estreará na proxima sexta-feira, na sala vermelha do Odeon, a Companhia Italiana de Revistas, que obedece a direção da atriz Mafalda Carta. Do seu elenco fazem parte o cantor Oscar Carboni, maestro Enzo Barile, Ugo Moriai, Diana Mercandi, Gabriela Vanorio, Enza Darient, Giani Ravera, Ana Darieni, Giani Ravera, Ana Spada, Emiremo Petroni, Lina Vallieri, Otelo Zeloni, Ana e Angelica Marini, Zaqueda Eichenbaum, Francesca, Franco Gilardoni, Nina Gledvaitis, Hera Bettemer e 12 "girls".

A estreia dar-se-á com a peça "Due ore in Italia".

"AGORA MANDO EU", HOJE, NO COLOMBO

Despedindo-se do publico do Brás, a Companhia de Comedias Alda Garrido levará à cena hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Colombo, a peça "Agora mando eu", cujo desempenho está a cargo de Alda e Americo Garrido, Pepa Ruiz, Carmen Gonzales, Marista F'eld, Francisco Dantas, Vicente Marchell e outros.

LIVROS franceses
Direito, economia, finanças, estatistica, administração, sociologia
Livraria Eugenio
Praça da Sé 242 - Caixa Postal 5721 - Tel.: 2-9817 - CATALOGO GRATIS -

RADIO

O rádio e a ópera

O radio, mais uma vez, está prestando um bom serviço à coletividade paulistana, transmitindo diretamente do Teatro Municipal, a temporada lirica deste ano, auspiciosamente inaugurada com a apresentação da opera "O Guarani", do imortal compositor patricio Carlos Gomes. Para aqueles que apreciam o "bel canto" e que, por motivos obvios, deixam de comparecer aos espetaculos do Municipal, encontram no radio a satisfação do seu prazer espiritual, pois ele se incumbe de levar a todos os lares, as mais sugestivas produções que figuram no repertorio da temporada deste ano. E' preciso dar ao fato o destaque que ele merece, pois, o radio, que sempre esteve presente em todos os grandes acontecimentos artisticos e sociais de São Paulo, a fim de bem informar a nossa população de tudo o que se passa nesta cidade, não poderia ficar indiferente a uma realização da envergadura de uma temporada lirica, onde figuras exponenciais do teatro lirico do Brasil e do estrangeiro se incumbem de interpretar as mais celebres operas, que sempre empolgaram e continuam empolgando todas as platéias do mundo. E foi porisso que a Radio Gazeta, a emissora que tem dispensado a melhor da sua atenção à musica fina, resolveu instalar o seu microfone no palco do Teatro Municipal, para dali transmitir todos os espetaculos da temporada. Desse modo, veio a PRA-6 resolver o problema de muita gente que não podendo ir ao teatro, mesmo de casa ouvirá todas as operas e todas as vozes magnificas que traduzirão, com expressividade, o enredo dessas composições musicais. E isso só se tornou possivel com a colaboração do radio, que continua cumprindo a sua missão de bem servir à coletividade, pois, torno a repetir, um acontecimento de relevo como é a temporada lirica deste ano não podia restringir-se à apreciação e ao aplauso somente daqueles que assistem aos espetaculos do Municipal. Era necessario que a sua projeção fosse bem maior, atingindo os quatro cantos da cidade, mais alem. Isso o sem-fio está realizando, representado pela Radio Gazeta que, além de lavrar mais um tento na sua vitoriosa carreira, sobe mais uns pontos na cotação da simpatia popular.

MARIO JULIO

PEQUENAS NOTAS

O ministro da Viação autorizou o funcionamento de uma estação de ondas curtas para a Radio Record, expedindo o seguinte despacho no requerimento da PRB-9: "Defiro, desde que a requerente se comprometa, em documento habil, a não reclamar quaisquer indenizações caso o governo, em face de decisões posteriores de Conferencias Internacionais de Radio Difusão, venha a impôr restrições de qualquer natureza ao funcionamento da estação, ou mesmo cancelar a permissão em apreço. Todo e qualquer prejuizo deverá correr por conta e risco da requerente."

Isso quer dizer que, brevemente, a Radio Record estará em condições de irradiar para o mundo inteiro, tão logo fique pronta a sua estação de ondas curtas.

* Estreará amanhã, na Radio Cultura, o apreciado cantor Luiz Gonzaga, um autentico cartaz do "broadcasting" brasileiro.

* A Radio Bandeirantes anuncia para breve, mais novos programas, intitulados: "Cavalgada de Estrelas", "Acumulada Musical" e "Comandos do Ar".

* Foi muito apreciada a "Mesa redonda" que a Radio Excelsior transmitiu anteontem, em que os criticos cinematograficos Carlos Ortiz, Rubens Biafora, S. Guimarães e Luiz Giovanini realizaram um verdadeiro debate de cinema, comentando o filme "Juventude Perdida".

EDUCAÇÃO E CULTURA

JORNALISMO E HISTORIA UNIVERSAL

Em comentário recentemente publicado num vespertino local, conhecido articulista repete conceitos de Edmond Demolins, onde se afirma que a atual hegemonia anglo-saxônica é um fruto do "amor enraizado" de ingleses e norte-americanos" no individualismo econômico e ao espirito da "free-enterprize".

Eis uma explicação apresentada, sem qualquer duvida, em palavras bonitas e sugestivas. E' altamente simpático e reconfortante acreditar-se que o poderio das nações possa depender de principios tão democráticos e liberais. Os fatos, entretanto, não parecem em absoluto confirmar a citação acima, que pensamos poder incluir na categoria das "teorias de fuga", aceitas tão somente por individuos temerosos de encarar, em toda a sua rudeza, as realidades históricas.

Quando começaram — com efeito — a prevalecer, na politica britanica, as tendências favoráveis ao "individualismo" e à liberdade de iniciativa? Apenas depois de haver a Revolução Técnica colocado as industrias nas mãos dos capitalistas ingleses, é que êstes, cada vez mais ricos e poderosos, se puseram a defender com bem compreensivel energia os princípios da livre-concorrência, favoráveis aos seus interêsses. Deve-se dizer, por sinal, que os seus propósitos progressistas encontraram, na própria Inglaterra, encarniçada resistência. E fenômeno muito semelhante se produziu nos Estados Unidos, dois ou três quartos de século mais tarde.

O Império Britanico encabeçou, até vésperas da Primeira Grande Guerra, a luta pela universalização do livre-cambismo, não por espírito de democracia, mas porque essa política favorecia a sua expansão econômica. Os tempos mudaram, porém, e os Estados Unidos, graças aos seus inegualáveis recursos naturais, detêm hoje a supremacia mundial da produção. Cabe-lhes bater-se, portanto, pela livre-concorrência interna e internacional, que já não convém muito a empobrecida e combalida Grã Bretanha. Ante essa divergência de interêsses, forçosamente se verificam, nas relações entre os dois estados anglo-saxônicos, dificuldades que não se tornam mais graves simplesmente porque existe, a uni-los, um perigo comum.

O estratagema diversionista, que consiste em atribuir comportamentos politicos e econômicos unicamente a princípios teóricos, só consegue iludir leitores cujos conhecimentos da História Universal sejam precários. E, para evitar semelhantes enganos, seria desejável a intensificação dos estudos dessa ultima matéria, feito de maneira inteligente, conscienciosa e sincera. Recomendaríamos, até, que se promovessem cursos históricos especiais, para pessoas de diversos graus de cultura. Aqui deixamos a sugestão, pois, à Universidade Popular Presidente Roosevelt ou a outras organizações congêneres.

EDUCADOR

O MOVIMENTO DE ALFABETIZAÇÃO

EM OLIMPIA — "O Bandeirante", orgão estudantino do Grupo Escolar de Olimpia, publicou interessante nota sobre o desenvolvimento local da Campanha de Educação de Adultos, da qual se destaca o seguinte topico: "O municipio de Olimpia conta, no momento, 22 cursos do Q. R., onde estão matriculados 797 alunos. Graças aos esforços de seus dirigentes os resultados, no decorrer do primeiro semestre, foram os melhores. Não tem faltado a todos o entusiasmo necessario para levar a bom termo tão nobilitante campanha".

SABATINA ENTRE ALUNOS DE CURSOS DE ALFABETIZAÇÃO — Conforme já foi noticiado, realiza-se hoje, domingo, às 9 horas da manhã, no auditorio da Radio Excelsior, uma sabatina entre os alunos dos cursos de educação mantidos pelo Gremio Politecnico e Gremio Horacio Lane. A sabatina será realizada no programa "Falam os Estudantes", sob a direção do prof. José Ferreira Carrato, com a colaboração do Setor de Relações com o Publico do S.E.A. e diretorias dos referidos gremios. A sabatina versará sobre pontos de geografia e historia-patrias e cantos do folclore nacional.

PROPAGANDA DA CAMPANHA — O S.E.A. tem distribuido os seguintes dizeres:

"Colaborar na Campanha de Educação de Adultos é um dever de patriotismo. Cumpra este dever, dirigindo ao Serviço de Educação de Adultos, à Rua Wenceslau Braz, 175 — 6.º andar — sala 61 — Fone 4-2397 — São Paulo".

CONCURSO NA FACULDADE DE FARMACIA

Comunicam-nos, da Faculdade de Farmacia e Odontologia, que até 3 de novembro proximo, diariamente, das 13 às 17 horas, e aos sabados, das 9 às 11 horas, estarão abertas, na secretaria, à rua Três Rios, n.º 363, as inscrições do concurso para professor de Quimica Analitica, do Curso de Farmacia.

CONGRESSO DE ESTUDANTES SECUNDARIOS

"A comissão organizadora do I Congresso Estadual dos Estudantes Secundarios faz um apelo, por nosso intermedio, aos estudantes secundarios e presidentes de gremios no sentido de prestarem colaboração e apoio à realização desse conclave. Fica esta comissão à disposição dos interessados, todos os dias, das 16 às 21 horas, na sede do Centro Academico Horacio Berlinck, na rua Riachuelo, 233".

CONCURSO DE DIRETOR DE GRUPO ESCOLAR

O sr. Aquiles Archero Junior comunica aos professores primarios, com mais de 3 anos de efetivo exercicio no magisterio publico que está patrocinando um curso oral para o concurso de diretor de Grupo Escolar, todas as 3.as e 6.as feiras, das 17,45 às 18,45. Informações e programas na Rua Libero Badaró, 561 (2.º andar). Fone: 6-3735.

CRIADA A FEDERAÇÃO DOS PROFESSORES E AUXILIARES DE ENSINO

Acaba de ser oficialmente reconhecida, pelo Ministerio do Trabalho, a Federação dos Professores e Auxiliares de Administração Escolar do Estado de São Paulo, criada por iniciativa de seis sindicatos do Estado de São Paulo, tendo à frente o Sindicato dos Professores do Ensino Secundario e Primario da Capital.

Trata-se da primeira Federação de Professores que se funda no Brasil. Congrega os seis seguintes sindicatos: do Ensino Secundario e Primario, do Ensino Comercial, Ensino de Artes, Ensino de Canto Orfeonico, Ensino Secundario e Primario de Santos, Ensino Primario e Secundario de Campinas. E' regido, no momento, por uma junta governativa provisoria que dentro de dias promoverá a instalação e promoverá a eleição da primeira diretoria.

FACULDADE PAULISTA DE DIREITO

A Faculdade Paulista de Direito iniciará seu Curso Preparatorio aos Exames Vestibulares, amanhã.

As aulas serão ministradas diariamente, exceção dos sabados, até as vesperas dos exames, das 20 às 22,30 horas.

As informações deverão ser solicitadas à Secretaria da Faculdade, sita à rua Imaculada Conceição n. 71 (fone 31.9358), das 8 às 11 horas.

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo.

Centenário da morte de Edgar Poe

A União Cultural Brasil-Estados Unidos, desejando homenagear a memoria do grande escritor norte-americano, Edgar Allan Poe, por ocasião do centenario da sua morte que transcorre no dia 7 próximo, organizou programa que constará de:

Dia 5 de outubro, às 20,30 horas, no Salão «Joaquim Nabuco», de sua sede social, apresentação de poemas de autoria de Edgar Allan Poe, pela sra. Alice Puigley, professora da União Cultural. Programa: «alone» — «El Dorado» — «The Bells» — Sonnet to Science» — «A Dream within a Dream» — «The Raven» — «Hynn» — «To my mother» e «Annabel Lee.»

Dia 6 de outubro, às 12,03 horas, palestra na Radio Excelsior, pelo conhecido escritor Breno Silveira, que falará sobre Edgar Allan Poe.

Dia 7 de outubro, às 20,30 horas, no Salão «Joaquim Nabuco», palestra em inglês pelo sr. Edd Winfield Parks, professor de literatura norte-americana na Universidade de Georgia, que dissertará sobre «Poe's Relations with other Southern American Writers».

A entrada será franqueada ao publico.

EXPOSIÇÕES

W. TANAKA — Na Galeria Domus", à rua Vieira de Carvalho, 11 — exposição de pintura.

A. CASTELLANE — Na "Galeria Itá", à rua Barão de Itapetininga, 70 — exposição de quadros.

MASO E THAUMATURGO — No saguão do Teatro Municipal, exposição conjunta de pintura ceramica, brasões e retratos.

IV SALÃO DO CENTRO ACADEMICO DE BELAS-ARTES — Das 13 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia.

GALERIA DE ARTE BANDEIRANTE — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 677, exposição permanente de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

DORA MASO — No saguão do Teatro Municipal, exposição de pintura.

CUENCA MUNOZ — No saguão do Hotel Esplanada, exposição de quadros.

O GUERSONI — Sob o patrocinio da Aliança Francesa, exposição de 15 telas e 26 gravuras em cobre, madeira e linóleo, à rua Braulio Gomes, 25, 1.º andar.

MESTRES DA PINTURA HUNGARA — No saguão do Teatro Municipal, exposição de 63 telas. Aberta até 15 do corrente.

MUSICA

SOCIEDADE BACH DE S. PAULO

Realizar-se-á amanhã, às 20,30 horas, à rua Marquês de Paranaguá, mais um concerto da Sociedade Bach de S. Paulo, com a execução do seguinte programa:

J. S. Bach, Suite inglesa em ré menor (Prelude, Allemande, Sarabande, Double-Gavotte e Musette-Gigue), Henry Jolles: H. Purcell, "Senhor! O que é o homem..." (hino religioso da Harmonia Sacra (arr de B. Britter); J. S. Bach, "Esurientes" (Aria de Contralto do Magnificat em ré maior), Tatiana Braunwieser e Henry Jolles; J. S. Bach, "Perdoa, oh pai" (Aria de Contralto da Cantata n 87); H. Purcell, "Cantamos para Ele) (hino religioso da Harmonia Sacra, arr de B. Britter). Tatiana Braunwieser e Henry Jolles; J. S. Bach, Fantasia e Fuga Cromatica, Henry Jolles.

SOCIEDADE

ENLACE TAVEIRA-OLIVEIRA — Realizou-se anteontem, às 16 horas, na igreja de São Francisco, o enlace matrimonial do sr. Antonio Xavier de Oliveira, filho do sr. José Manuel Xavier, residente em Ibiuna, e a srta. Antonieta Taveira, filha do sr. Antonio Taveira e de d. Maria Elisa Taveira. No clichê, os nubentes durante a cerimonia religiosa

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Vicente Ancona, Augusto Rodrigues e Humberto Sá de Miranda.

Sra. Aparecida Perin Brentari, esposa do sr. Osvaldo Brentari.

Menino Vitor, filho do sr. Vitor Lopes e de d. Helena Lopes Siqueira.

Menina Silene Domingues, filha do sr. José Domingues e de d. Aparecida de Souza Domingues.

— Amanhã:

Menina Magali Haddad, filha do sr. Chafic Haddad e de d. Noemi Haddad.

BATIZADOS

MENINA VERA — Realiza-se hoje, às 16 horas, na Igreja do Carmo da Aclimação, o batizado da menina Vera, filha do sr. Cyro Ferreira de Camargo e de d. Clodinha Ferreira de Camargo. Serão padrinhos o sr. Jorge Bauer e d. Margarida Bauer.

BODAS DE OURO

CASAL ANGELO FASANELLA-ISABEL ARDITI FASANELLA — Festejarão hoje suas bodas de ouro o sr. Angelo Fasanella e a sra. Isabel Arditi Fasanella. Será rezada missa em ação de graças, às 8.30, na Igreja de São Vitor Martir.

BODAS DE PRATA

CASAL ALCIDES DA SILVEIRA BRITO-ALCINDA MARCIGLIO BRITO — Comemorará o casal Alcides da Silveira Brito e a sra. Alcinda Marciglio Brito, hoje, o 25.º aniversario de casamento. Será celebrada missa em ação de graça, às 11 horas, na Igreja N. S. da Saleta.

HOMENAGENS

PROF. MIGUEL REALE — Um grupo de amigos e admiradores do prof. Miguel Reale, reitor da Universidade de São Paulo, irão homenageá-lo com um banquete, dia 6 de novembro, no Ginasio do Pacaembu, por motivo da passagem de seu aniversario natalicio. Fazem parte da comissão promotora da homenagem as seguintes pessoas: srs. Abrahão Ribeiro, Alcides Prudente Pavan, Ademar Machado Santana, Adolfo Mesquita, Aldo Luppo, cel. Alvaro Barbosa, Alfredo Buzaid, dep Alfredo Farah, Borges Nunes, Braz de Sousa Arruda, Broca Filho, dep Castro Carvalho, Canobelino de Barros Serra, Cesar Vergueiro, Cicero Augusto Vieira, dep. Diogenes Ribeiro de Lima, dep. Diogo Bastos, Corrêa Junior, Edgard Pereira Barreto, dep. Cunha Bueno, Elias Siqueira Cavalcanti, Gladston Jafet, Genesio de Almeida Moura, edil Ermano Marchetti, Felicio Tarabay, F. L. de Almeida Sales, Henrique Jorge Guedes, sen. Euclides Vieira, João Santo Vicenzotto, José Barone Mercadante, Jaime Regalo Pereira, José Batista Vilar, Jamil Nasser, Joaquim Basilio Penino, José Miraglia, Jaime Cavalcanti, José Luiz de Anhaia Melo, Levy Sodré, Nelson da Silva, dep. Miguel Petrilli, Laercio Gabrielli, dep. Mario Beni, Oscar Muller Caravelas, Marcelo Miranda Torres, Paulo Lauro, Paulo Pereira Inacio, dep. Pinheiro Jr., Quito Stamato Rocha Braga, Paulo Colombo, dep. Sidnei Delcides de Avila, prof. Soares de Faria, Vicente Ferreira da Silva, Vitor da Silva Airosa, Vasco Corte Real, Varam Keutenedjhian, Renato Locchi, Ricardo Medina Filho, Ubirajara Keutenedjhian, Valdemar Teixeira Pinto.

As adesões poderão ser dadas pelos seguintes telefones: 2-4099.

LOSCHIAVO-MORATO — Realizar-se-á, dia 8 proximo, na igreja Imaculada Conceição, às 18 horas, o enlace matrimonial do sr. Nelson Morato, filho do sr. Antonio Morato Conceição e de d. Esmeralda Pilat Conceição, e a srta. Adalgisa Loschiavo, filha do sr. Constantino Loschiavo e de d. Josefa Fernandes Loschiavo.

MESQUITA DE CASTRO-MALDONADO — Realizar-se-á amanhã, às 11 horas, na Igreja de Santa Terezinha, à rua Maranhão, o enlace matrimonial do sr. José Mario Maldonado, clinico em nossa Capital, com a srta. Olga Maria Mesquita de Castro, filha do sr. Clovis Magalhães de Castro e de d. Anita Mesquita de Castro.

SR. ROSSINI TAVARES DE LIMA — Amigos, admiradores e companheiros do folclorista Rossini Tavares de Lima, presidente do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", realizarão em data e local a serem marcados, uma homenagem que constará de um almoço, em vista da orientação que imprimiu à Segunda Semana Nacional de Folclore. Farão parte da comissão de honra os srs. Renato Almeida (Rio de Janeiro), Luiz da Camara Cascudo e Manoel Rodrigues (Rio Grande do Norte), prof. Dante de Laytano (Rio Grande do Sul), Antonio Viana (Bahia), Getulio Cesar (Pernambuco), Guilherme dos Santos Neves (Espirito Santo), maestro Sousa Lima, prof. Egon Schaden, prof. Dalmo Belfort de Matos, prof. Carlos Mascaro, Nicanor Miranda, prof. Rubbo Muller, maestro Edoardo De Guarnieri, Luis Saia, Antonio Candido de Melo e Sousa, Mario Wagner Vieira da Cunha. As adesões podem ser feitas pelos telefones: 7.6298, 3.8663 e 32.3323.

SRS. EVERALDO MULER e FLAVIO PORTUGAL — Membros da União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo promoverão, em dia e local a serem oportunamente designados, um chá em homenagem aos srs. Everaldo Muler e Flavio Portugal, diretores da entidade. As adesões poderão ser dadas na sede social, à rua José Bonifacio, 39, 2.o andar.

COQUETEL

CRUZADA PRO-INFANCIA — Com as orquestras de Jorge Henry e Jockey-Clube, realizar-se-á em Cidade Jardim, hoje, das 18 às 22 horas, um coquetel em beneficio da Cruzada Pró-Infancia. Os ingressos encontram-se à venda na sede do Jockey-Club, bem como as reservas de mesa.

A ornamentação será oferecida pela Jardineira Paulista e La Rose de France.

CONVESCOTES

INTERCAP CLUBE — O Intercap Clube, gremio esportivo e recreativo dos funcionarios da Companhia Internacional de Capitalização, realizará hoje, em Guarapiranga, Santo Amaro, um grande convescote.

Onibus especiais partirão do Anhangabaú, às 7 horas.

BAILES

LORDE CLUBE — O Lorde Clube realizará no dia 9 de outubro proximo, das 14 às 19 horas, nos salões da "Maison Suisse", à rua Caio Prado, 183, mais uma reunião dançante.

CONFERENCIAS

GOETHE E A IDEIA DO DIREITO — Pelo sr. Renato C. Czerna, depois de amanhã, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal.

"SOBRE POESIA" — Depois de amanhã, às 18,30 horas, conferencia da romancista Ruth Guimarães no Clube de Arte Ampetininga, à rua Barão de Itapetininga, 272. A entrada é franca.

"O PREJUIZO CAUSADO AS COLETIVIDADES" — Amanhã, às 20,30 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito, pelo prof. Leon Massand.

"NECESSITAMOS DE UM INSTITUTO DE PESQUISAS ECONOMICAS" — Dia 13, às 21 horas, na sede da "Ordem dos Economistas de São Paulo", à rua São Bento, 405 — 21.o andar — pelo sr. Arnold Felmanas. A entrada é franca.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

SR. LUIS CAMPIONI — Ontem, aos 74 anos, viuvo de d. Josefina Campioni. Deixa os filhos: Renato, Idilio, Almerino, Corina, Bruna, Aurora e Eglantina. Sepultamento ontem, na Vila Mariana.

D. TEREZA TETTI SATAKÊ — Ontem, aos 46 anos, casada com o sr. Renato Satakê. Deixa os filhos: Silvio, Ecla, Wilson e Eglo, solteiros. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

D. MARIA JOAQUINA FIGUEIRA — Ontem, aos 42 anos, casada com o sr. Pedro Figueira. Deixa os filhos: João, Alice, Maria e Antonio, solteiros. Sepultamento, ontem, na Vila Formosa.

D. ETELVINA DE CASTRO GOMES — Ontem, aos 80 anos viuva do sr. Artur Gomes. Deixa duas irmãs: Minervina e Eudoxia. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Helvetia, 965, para o cemiterio São Paulo.

SR. MANOEL MOREIRA — Ontem, aos 69 anos, casado com d. Rosa Moreira. Deixa os filhos: Severino, Alfredo, Nelson, Angelina, Cate e Cida. Sepultamento ontem, no cemiterio S. Paulo.

D. IRENE MORESCHI GORNI — Ontem, aos 46 anos, casada com o sr. Francisco Gorni. Deixa os filhos: Marta, casada com o sr. Urbano Cabral; Edmundo e Milton, solteiros. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Paulina Rudge, 173, para o cemiterio S. Paulo.

SR. LUIS BULARA — Ontem, aos 69 anos, casado com d. Catarina Bulara. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Lavapés, 582, para o cemiterio do Araçá.

Serviço de Centros de Saude da Capital

Internamento de doentes do Serviço de Sifilis

Comunicam-nos:

"Como resultado de entendimento havido entre o Inspetor Tecnico do Serviço de Sifilis dos Centros de Saude da Capital, Sr. Vicente Zamitti Mammana, e o sr. prof. Aguiar Pupo, Catedratico de Sifilografia da Faculdade de Medicina, doravante os doentes de venereas que precisarem de tratamento intensivo, e assim o desejarem, poderão ser encaminhados para o devido internamento no Hospital das Clinicas, mediante oficio dirigido ao sr. Sebastião de Almeida Prado Sampaio — Hospital das Clinicas — Enfermaria de Pele".

Curso de Venéreologia

Comunicam-nos:

"No Posto Anti-Venereo da Secretaria da Segurança Publica, sito à rua Carmo Cintra ns. 43 e 47 (Bom Retiro), serão iniciadas, a 5 do corrente e às 21 horas, aulas teoricas e praticas sobre venereologia.

Torna-se obrigatoria a esse Curso a frequencia dos medicos do Serviço de Venereas dos Centros de Saude da Capital, informando-se que as referidas aulas estarão a cargo dos srs. Sebastião de Almeida Prado Sampaio, assistente da Cadeira do prof. Aguiar Pupo, na Faculdade de Medicina, e Vicente Zamitti Mammana, Inspetor Tecnico do Serviço de Centros de Saude da Capital".

Ofertas de empregados

Acham-se registrados na 2.a Secção da DOT, do Departamento Estadual do Trabalho, as seguintes ofertas de empregados:

Dactilografa, 1; mecanicos, 8; motorista para caminhão, 1; cardistas para tecelagem, 3; meio-oficiais mecanicos, 3; Emaçadora para fabrica de cigarros, 1; encarregada massaroqueira, 1; auxiliar para laboratorio, 1; carpinteiros, 2; ferreiro, 1; cobradores de onibus, 3; ajudante de mecanico, 3; fiandeiras de seda, 5; engarrafadores, 13; serventes para fabrica, 10.

TELEGRAMAS RETIDOS

Na Sorocabana: — Alaon, S.P.; Arbanap, S.P.; Alcides Claro s/o. rua Ermelinda Cardoso, 125-A; Ari de Sousa, rua Cesar Freire, 2.065; Darico Digrazia, rua Ozorio Mota, 168; Manoel Aparicio, rua 5 de Julho, 89; Porcilio Sperandich, rua Aimorés, 87; U. Ferraz, S. P.; Amalia Simino, rua Dr. Sergio Meira, 197.

AFONSO SCHMIDT

ROSA DOS VENTOS

MADONA FELICIDADE

O leitor conhece muitas daquelas criaturas torturadas que, tendo nascido para as letras, são encaminhadas para humildes profissões que não lhes oferecem ambiente propicio, vagares para ler e escrever e até, em certos casos, o sonhado quartinho com a mesa tosca, a cadeira cambáia, o papel, a caneta e o tinteiro, recanto onde possam entregar-se a devaneios literários. Deve conhecer igualmente o drama silencioso dos que, sentindo-se poetas ou romancistas, são logo absorvidos pelos negócios, pela administração de grandes empresas ou pelos azares da politica. Eles acabam por viver em dois mundos diferentes. Sua vocação é segredo que procuram esconder mas não conseguem, um nobre segredo de Polichinelo. Sempre que podem, recolhem-se ao gabinete, fecham-se por dentro com receio de serem apanhados em flagrante e, com mão trêmula, confiam ao papel um pouquinho do mundo admirável que, durante semanas inteiras, se agita em suas almas procurando fresta dourada para fugir, para transformar-se em obra de arte. Tal devia ter sido o drama de José Bonifácio, mergulhado até o pescoço na politica, mas angustiado pela necessidade irreprimivel de escrever versos. Esse foi o drama de tantos outros, inclusive do velho Imperador que, a julgar pela sua grande vida e pequena obra, pode ser considerado um dos muitos enteados da nobre arte de escrever...

No nosso mundo intelectual encontramos representantes dos dois tipos de escritores. Talvez não se sintam satisfeitos com a situação em que se encontram. Tanto o poeta que mora no Brás, na velha casa de comodos, num quarto de três camas, sem mesa tosca sôbre a qual possa compor os poemas, quanto o artista diretor de importante casa comercial, dispondo de meios para manter aconchegado gabinete de trabalho, mas para quem o destino, nos seus insondáveis designios, negou a riqueza das horas azuis de silêncio interior, em que possa mergulhar de ponta-cabeça na obra literária que tanto lhe apraz e que, só por si, representaria para êle a felicidade.

Ambos se conhecem, o apagado poeta do Brás e o brilhante novelista do Jardim América. Namoram-se de longe. Mas cada um dêles está no seu caminho e, felizmente para ambos, não há possibilidade de permuta... Entre êsses dois abnegados, será dificil dizer qual deles mereça, de preferência, a nossa simpatia. "Sir" Bullwer Lytton, que escreve com dois criados de libré à sua vista, para lhe trazer o copo de água no momento de sêde, ou para afugentar algum intrometido que lhe queira perturbar o trabalho, e o nosso saudoso Lima Barreto que escrevia nos cafés, nas noites em que não tinha niqueis para tomar o suburbio e recolher-se à sua casinha de Todos os Santos — são igualmente artistas.

Ainda agora acabo de receber "Madona Felicidade", livro de contos de Lawrie Reid, prefácio de Galeão Coutinho, ilustrações de Guevara. O autor não é um estreante. Há anos publicou um romance a que deu o titulo de "Assim é a vida". A critica encontrou em suas páginas elementos para felicitá-lo. E, com razão. Bem descritos são os quadros rurais das antigas fazendas fluminenses, com a luzida aristocracia, os "hobereaux", os majestosos solares e o canal de Macaé a Campos, empreendimento notável para a época. Assim por diante. O arguto prefaciador, ao deixar o autor de "Madona Felicidade", levando consigo aquelas páginas cuidadosamente datilografadas, não pode deixar de perguntar aos seus botões:

— Mas como diabo acha êsse homem tempo e calma para, depois de um dia atribuladissimo, no trato dos negócios, dedicar-se às belas letras? E quais serão os seus temas preferidos? De certo, vivendo no formigueiro dos corretores, corretor êle próprio; dos banqueiros, sendo êle tambem banqueiro; dos industriais, sendo êle industrial — conhece o homem em sua feição mais caracteristicamente dura e cruel: a batalha do dinheiro...

Pois o prefaciador, chegando à sua casa, mergulhando nas páginas datilografadas, viu logo que o ambiente dêsses contos não é o que êle, antes de conhecê-lo por dentro, tinha imaginado. Lawrie Reid — apesar da vida aparentemente prática e material que leva — é um sentimental, um comovido estudioso dos homens, já não daqueles verbosos e eficientes corretores que dêle se aproximam na luta cotidiana, mas de todos os homens do mundo, principalmente dos que, por trazerem uma chaga escondida debaixo da camisa não andam aí pela rua, com a pasta debaixo do braço e um guia telefônico na cabeça. Lawrie Reid tem vivido muito. Para encontrar a matéria-prima da sua literatura não precisa andar de "kodak" na mão. Longe disso. Ele vai à mesa, apara a ponta do lapis e vasculha a memória. Uma humanidade triste e boa surge do passado e se precipita, tumultuosamente nas tiras de papel que estão à sua frente. Não é, pois o agente de cambio quem faz literatura, é o outro, o escritor inato, o seu duplo, aquele que se ainda não se impôs de todo e só agora começa a ocupar lugar definido nas nossas letras é porque a vida não lhe permitiu as expansões, os estravasamentos da emoção, a confissão das horas de convivio com seus belos pensamentos. Assim, Lawrie Reid, algum dia, merecerá estudo muito particular dos que derem à sua obra o devido valor, como literatura e como documento psicológico desta época encardida em que vivemos.

Li com prazer o presente volume, de mais de 300 páginas, publicado pela Editora Brasiliense. Essa emprêsa é merecedora da simpatia dos que lêm em nossa terra. Graças a ela, Monteiro Lobato figura hoje em quase todas as estantes do país. Graças a ela, tambem, diversos escritores novos puderam apresentar seus trabalhos ao grande publico, tornando-se conhecidos no nosso meio literário. A obra de Lawrie Reid foi cuidadosamente editada, o que não é comum neste ano de 1949, com as tipografias abarrotadas de serviço.

Dos doze contos que constituem o livro, uns notáveis pela elevação do têma outros pela correção e fluência da linguagem, acabei por preferir a história daquele velho, que é a biografia de muitos velhos que a gente encontra na fila do ônibus. Casara-se num rito corriqueiro, para ter mulher, lar e talvez mais conforto. Fora feliz. Arranjara uma companheira simples e que simples se conservara a vida toda, apesar da dinheirama acumulada. Cuidava-lhe de tudo. Pela manhã, já encontrava os sapatos, o terno escovado e, trocada, a muda de roupa branca; depois, o café pronto e o jornal ao lado. E a vida foi-se escoando assim, nesses habitos levemente tocados de ternura. Mas um dia, a boa companheira, de repente, partiu, deixando-lhe profunda saudade que, bem apurada, talvez só existisse pelo desconforto em que êle logo caira. Os filhos andavam absorvidos nas suas ocupações. E, pouco a pouco, o velho ficando de parte, esquecido, um trambolho. Certo dia, julgou encontrar alguem que poderia tornar mais agradável a sua solidão entre os parentes. Mas era velho. Você não se enchergo? Por que êle, que ainda era êle, não era mais êle? — pergunta o escritor. E vinham as apalpadelas, as sugestões: seria razoável fazer um testamento, você não acha? Ninguem está livre da morte. Que Deus não permita, mas isso pode acontecer...

A grande paixão votada aos netinhos, que lhe andavam à volta, com a graça e a inocência da idade, era tambem amargurada pelas "nurses" e "frauleins", industriadas pelas mães, impedindo, disfarçada e delicadamente, que os abraços e beijos não fossem muitos...

Velho! Nesse trabalho há um intenso drama, admiravelmente contado. Quem assim sente a dor alheia e tão verazmente a descreve — tem um lugar marcado entre os romancistas de nossa terra. Estou certo de que os próximos livros de Lawrie Reid confirmarão êste prognóstico que não é apenas meu, mas de todos os que há anos tiveram o prazer de mergulhar nas lembranças de "Assim é a vida..." e, agora, nos contos de "Madona Felicidade".

OUÇAM
hoje e todos os domingos — de 21 às 22 horas
SELEÇÕES LIRICAS
Presente régio de "ALBOR" — o estabelecimento que veste com elegancia a criançada paulistana — Rua Sebastião Pereira, 189
SELEÇÕES LIRICAS
Direção de MARCOS DE ANDRADE
Uma transmissão da
Radio Cruzeiro do Sul
P.R.B.-6 — 1.200 KCS.

CIENCIA PARA O POVO

Instrumentos Musicais

Albert Oliven

Como se sabe, os sons musicais são produzidos por vibrações de certos corpos, vibrações essas que se transmitem por ondas sonoras através do ar; essa transmissão se faz por compressões e decompressões sucessivas do ar que se espalham em todas as direções e que atingindo o ouvido humano, fazem o timpano vibrar. A vibração do timpano é convenientemente transformada e depois conduzida ao cerebro onde dá a impressão psicologica conhecida.

A harpa funciona de modo análogo ao piano, isto é, com cordas de comprimento fixo. Tem apenas 43 cordas. Por meio de pedais, porém, pode-se encurtar um pouco o comprimento delas. Emite-se assim sons levemente diferentes (1 ou 2 semitons) dos emitidos sem usar os pedais.

Os violinos, violões e violoncelos são um pouco diferentes dos instrumentos anteriores; o comprimento de suas cordas não é fixo mas pode sofrer variações que são escolhidas pelo musico; e variando o comprimento da corda o som emitido varia tambem. No violino, por exemplo, o dedo do violinista fixa o comprimento da corda em cada som executado; fica clara a extrema habilidade necessária para executar sons, com perfeição, nesse instrumento. Além disto existem cordas mais grossas e mais finas; e quanto mais fina a corda mais agudo é o som que produz (lei dos diametros das cordas). Enfim a tensão da corda influi no som emitido (lei das tensões das cordas); de modo que uma das extremidades das cordas é enrolada num carretel o que permite que elas sejam mais ou menos distendidas de acordo com o desejo do musico.

Propagação do som no ar por ondas

Dependem, por conseguinte, dos emissores do som, todas as suas qualidades. Por este motivo os musicos dividem os instrumentos musicais em varios tipos, conforme sua origem: instrumentos de corda, de sopro, de membrana e os autofonos. Não cogitaremos aqui dos sons que não são musicais, isto é, dos ruidos; caracterizam-se os ruidos pelo seguinte: ao passo que os sons musicais são devidos a um movimento vibratório regular, os ruidos não têm regularidade alguma na vibração que lhes dá origem.

INSTRUMENTOS DE CORDA

Os mais conhecidos são o violino, e variantes, harpa e piano. Consistem essencialmente de fios elasticos de tripas ou metal, presos pelas duas extremidades e suficientemente tensos para poderem vibrar. Estas vibrações podem ser produzidas dando pancadas em locais determinados das cordas, como no piano, ou então esfregando outra corda sobre elas, como no violino.

No piano, as cordas são presas pelas duas extremidades. E existem 85 delas correspondendo cada uma delas a 1 tecla; quando o pianista comprime uma das teclas, isto corresponde a um golpe aplicado na corda por meio de 1 martelinho; esta se põe a vibrar e emite o som que a caracteriza. Quanto maior o comprimento da corda do piano mais grave o som; como as 85 cordas do piano tem comprimentos diferentes, consegue-se produzir sons musicais graves como dó ou agudos como o si. (Esta é a lei dos comprimentos das cordas).

No piano todas as cordas vibram de um modo muito simples, as extremidades são presas e o golpe é aplicado no meio da corda, ela emite então o som fundamental, em que toca a corda vibra como uma unidade. No meio da corda forma-se um "ventre", isto é, o maior afastamento da posição de equilibrio inicial. Os extremos fixos [illegible] dizem "nós".

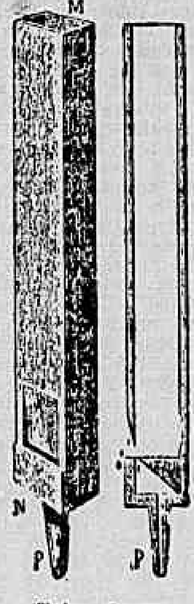
A nó — ventre — nó B

Vibração de uma corda de piano

INSTRUMENTOS DE SOPRO

Os principais são o órgão, flauta, clarinete, pistão, gaita de boca, etc.

O órgão é o mais simples de todos. E' constituido por muitos tubos sonoros — êstes são tubos de paredes resistentes de madeira ou metal, nos quais se produzem sons fazendo vibrar a coluna de ar que contêm em seu interior. Isto se consegue por meio de uma entrada chamada embocadura. No orgão faz-se entrar um jato de ar no tubo, por meio de um fole. Este jato faz o tubo vibrar e êste emite o som desejado; para se ter todas as notas musicais necessárias à produção de som, existem tubos de diversos comprimentos; quanto maior o tubo mais grave o som (Lei de Marsenne). Além disto a pressão com que o ar entra no tubo determina a nota emitida. A relação entre a frequência do som emitido (numero de vibrações por segundo) com a pressão varia na razão de 1 para 2, ou 1 para 3 conforme o tipo dos tubos.



Tubo sonoro

A flauta é um instrumento construido com tubos sonoros. Em principio é análogo ao órgão, com a diferença de que só tem 1 tubo. O ar é insuflado pela embocadura não por meio de um fole porem por sopro direto do musico. E os diferentes sons obtidos, ora abrindo, ora fechando orificios que existem ao longo da flauta em posições tais que alterem o movimento vibratório do ar dentro do tubo e pois, sua frequência, do modo desejado.

Os outros instrumentos de sopro não usam tubos sonoros, mas uma plaquinha vibrante que num vai-vem sucessivo emite os sons musicais. Além da lamina vibrante há no instrumento um tubo de metal de forma conveniente que faz o som percorrer um certo caminho que lhe dá um timbre especial, além de aproveitar melhor a energia sonora. Na clarineta a plaquinha é feita de bambu. No pistão o próprio labio do musico serve de lamina vibrante.

INSTRUMENTOS DE MEMBRANA

São produzidos pela vibração de certas placas metálicas, ou de couros de certos animais estendido, como no tambor. O som emitido depende muito do estado de tensão da membrana, da substancia que constitui a membrana, da sua espessura. Os mais conhecidos são o tambor, o timbalo, e pratos.

INSTRUMENTOS AUTOFONOS

Possuem sons especiais e caracteristicos cujo modo de produção não tem a simplicidade dos anteriores e com frequências e formas não bem determinadas. Os mais generalizados são: sino, xilofone, carrilhão, harmonica de vidro, castanholas. Nesta classe agrupam-se todos os sons de instrumentos exóticos introduzidos na musica moderna como: maracás, pandeiros, etc.

MESQUITA BRASIL

O PRIMEIRO TEMPLO MUÇULMANO NO NOVO MUNDO

Sob os auspicios da Sociedade Muçulmana de São Paulo, iniciar-se-ão hoje as obras da "Mesquita Brasil", o primeiro templo muçulmano que se ergue em o Novo Mundo. A cerimonia terá lugar às 9 horas, à av. do Estado, 5082, com a presença do ministro plenipotenciario do Egito junto ao governo do Brasil e altas autoridades. O inicio das obras da "Mesquita Brasil" coincide com a comemoração da Festa de "Al-Adha", que será festejada amanhã, pela manhã, em sua sede social.

Associação dos Funcionarios Publicos

Comunicam-nos:

"Assumiu a presidencia da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, desde o dia 1.º do corrente, o sr. Silvano Wendel, em consequencia de haverem os demais membros da diretoria renunciado seus lugares. Sendo atualmente o unico diretor dessa entidade de classe, reune todos os poderes sociais, superintendendo as suas atividades e finalidades estatutarias, sem exceção, pelo que está à disposição dos dignos associados e qualquer outro interessado, em tudo quanto concernir à referida entidade de classe."

Associação Paulista de Belas Artes

A Associação Paulista de Belas Artes fará realizar um concurso de desenho do modelo vivo, entre seus socios frequentadores das sessões noturnas. Os cinco melhores trabalhos classificados serão expostos na sala de desenho e o melhor deles publicado no boletim bimestral da Associação. Está estabelecido prazo até dia 20 do corrente.

CURSO DE PINTURA — Sob a orientação da pintora Colette Pujol, a Associação Paulista de Belas Artes está mantendo um curso de pintura para principiantes, com uma aula semanal de 3 horas. Já está em formação a 2.a turma. Informações pelo telefone 2-3701 ou à rua Quintino Bocaiuva, 176 — 5.º andar, sala 509, das 14 às 18 horas, inclusive sabados.

CURSO PREPARATORIO DE DESENHO — Continuam abertas as matriculas para os cursos de desenho mantidos pela Associação Paulista de Belas Artes. Informações pelo telefone 2-3701, ou à rua Quintino Bocaiuva, 176 — 5.º andar, sala 509.

Associação Paulista de Escritores

ASSEMBLEIA GERAL PARA REFORMA DO ESTATUTO

Comunicam-nos:

"O presidente Sergio Milliet convocou uma assembléia geral extraordinaria da Associação Brasileira de Escritores, secção de São Paulo, para o dia 13 do corrente, ao meio-dia, na sede social, para discussão e votação do projeto de reforma do Estatuto.

No caso de não haver numero legal à hora marcada para a instalação da assembléia, será feita nova convocação, para uma hora mais tarde, às 13 horas do mesmo dia e, sendo necessario, em virtude ainda de falta de 'quorum', haverá uma terceira e ultima convocação, para às 14 horas, no mesmo local e dia, instalando-se e funcionando então a assembléia, normal e legalmente."

Antes de tudo Palavra para um poema

(Conclusão da 6.ª pagina)

ritmicas inumeraveis — e algumas até incontáveis — realiza-se fragilmente, não convence como artesão — ele que é oficial graduado e qualificado. Assim, aquilo que em "Praia Oculta" pertence à "Rosa Extinta", é belo, é poesia plena e pura, e o que é tão somente da "Praia Oculta", se constitui um vácuo que o real talento do sr. Domingos Carvalho da Silva não consegue preencher.

"Corri o mundo e procurei palavras novas para um poema".
"Antes de tudo palavras para um poema".

Eis o que nos aconselha o poeta de "Praia Oculta".

Possivelmente ele, em breve, nos proporcione um novo manifesto. Desta vez apontando a direção que já foi a sua e é a de todos os poetas:

"Antes de tudo um poema para as palavras".

O critico literário

(Conclusão da 6.ª pagina)

quista, as vitórias e os trofeus possiveis, os inimigos que castigar, que vexar, que abater — segue-se a fase da posse, do repouso, do contentamento, da anistia geral, que é tambem a fase do cansaço, do conservantismo, das comodidades adquiridas da mecanização dos processos e da repetição do que já foi feito". E ainda, linhas depois: "Evola-se tudo o que é alma, vida vivida, tatelo febril, adivinhação intima, curiosidade espicaçante, estimulo da atividade própria, e fica a mecanica fria da redação, a obediência passiva aos modelos, o gôsto pacato de operar segundo os preceitos, a ambição sensata de um lugarzinho no primeiro banco e a esperança de uma coroa de louros de papel verde nalguma festa de distribuição de prêmios".

Para Amadeu Amaral, arte é condensação. "Condensação de sensações, de idéias e de sentimentos, condensação de observações e de experiências, condensação de intenções, condensação de meios". Quanto aos seus elementos constitutivos" a forma só por abstração é separavel do fundo. Na realidade, não ha fundo sem forma". Antes da descrição de uma paisagem, podia haver "na mente do poeta uma porção de idéias em movimento, à procura da expressão adequada", mas não havia "descrição", como "a arvore ainda não é arvore quando só existe a semente ou um broto e quando os elementos que a hão de fazer crescer ainda se acham dispersos na terra e no ar". As normas de arte "são verdades (estou extraindo todas estas citações do estudo a que atrás me referi) para serem manejadas, como todas as verdades da estética, da moral e do sentimento, pelo "esprit de finesse", dotado de todas as sutilezas do tato, e de todas as delicadezas de uma simpatia clarividente, e que, submetidas às deduções e aos corolários do espirito lógico, se vão engolfando cada vez mais no artificialismo, no exagero e na irrealidade".

A propósito de sua teoria de fundo e forma, não seria demais lembrar a doutrina croceana, de que talvez se tenha abeberado, de identidade entre intuição e expressão. E a respeito da inapreensibilidade do sonho pela arte a gente poderia trazer à baila a filosofia bergsoniana, de que Amadeu devia ter conhecimento, segundo a qual não era dado à inteligência captar a duração. A arte intelectualista de Amadeu escapava a apreensão do sonho, em seu movimento e em sua fugacidade. Tentaria captá-lo mais tarde, erigindo a intuição em seu método de conhecimento, a arte modernista.

Na gestação da obra de arte e para o aparecimento dos grandes criadores, exerce a mediocridade um grande papel. "A turba imensa dos mediocres ("O Elogio da Mediocridade", pag. 10) constitui uma como nebulosa informe, sementeira protoplásmica de estrelas. A maioria dos grandes de lá saiu, e felizes daqueles que saíram de vez, para não mais tornar ao rebanho depois de um esforço máximo e prodigioso. Em regra, a obra total de um escritor de fama é uma série de livros que vai da mediocridade ao esplendor de um pináculo de ouro, e êsse pináculo, como o de uma piramide, é justamente a porção que ocupa o menor lugar no espaço." A mediocridade, que representa o maciço baixo que sustenta a indispensável camada de humus, é uma incomparável fôrça selecionadora, exaltando e impondo os talentos superiores à admiração geral, e finalmente serve de mediadora entre a nata e a massa.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Possivel a produção de fios de seda necessaria às fabricas de tecidos

LISBOA, setembro (U. P.) — No ano de 1948 foram importadas 690 toneladas de fio de seda no valor de 61.663 contos. No ano de 1949 até julho, já haviam sido importadas 448 toneladas no valor de 35.272 contos.

Os entendidos na cultura da criação dos bichos de seda, defendendo a produção de seda no país, dizem que não seria difícil, em dez anos, produzir todo o fio de seda que fosse necessario para as nossas fabricas de tecidos de seda, pois que tem fundas raizes nas tradições das familias rurais a criação de bichos de seda.

LISBOA, setembro (U.P.) — A Federação Nacional dos Produtores de Trigo, celebrando o XX aniversario da Campanha do Trigo, mandou cunhar uma moeda comemorativa, em cujo anverso se lêm os nomes dos srs. marechal Carmona, sr. Oliveira Salazar e coronel Linhares de Lima e a legenda: "O trigo da nossa terra e a fronteira que melhor nos defende"; e, no verso, as iniciais daquele organismo e a data comemorada.

LISBOA, setembro (U.P.) — As receitas orçamentais arrecadadas dos meses de janeiro a março foram de 1.320.'49 contos; os fundos saidos para as despesas publicas foram 1.198.829 contos, de onde se verifica que o excesso das receitas sobre as despesas orçamentarias foi de 121.819 contos. Para o mês de julho passou o saldo de 853.967 contos.

Quanto à situação da divida flutuante em 30 de junho, os numeros apresentados são:

O saldo devedor, em cauções de responsaveis e conta-corrente com a Caixa Geral de Depositos, acusa a verba de 140.379 contos; a conta-corrente com o Banco de Portugal e depositos em moeda estrangeira em Bancos Estrangeiros, é de 185.111 contos. Resulta assim um saldo credor de 44.731 contos.

LISBOA, setembro (U.P.) — Informam de Alijó, conselho de Vila Real, que Antonio Queiroz, de 50 anos, natural de Favaios, trabalhava numa propriedade e ao dar uma cavadela na terra fez sair um enxame de abelhas bravas. Furiosas, as abelhas subiram-lhe pelas pernas acima e atacaram o pobre homem, de tal forma que ninguem lhe pôde acudir, falecendo quando era conduzido para o hospital.

LISBOA, setembro (U.P.) — No rio Jamor, na Cruz Quebrada, entre Lisboa e Cascais, estão a ser executados uns trabalhos e quando um operario procedia à remoção de terras, verificou que do terreno saia fumo. Dado o alarma fez-se uma averiguação, encontrando-se pedaços de uma substancia semelhante ao pez-louro que arde com grande facilidade. Foram chamados engenheiros, dos Serviços Hidraulicos, que ordenaram as necessarias precauções.

Este fato vem recordar que há anos no rio Guadiana, durante as sondagens para o porto de Vila Real de Santo Antonio, foram encontrados em varios pontos do rio, ricos mananciais de gás, com alto poder combustivel, que se escapavam pelos tubos das sondas e ao qual os operarios lançaram fogo, conservando-se a arder muitos dias. Crê-se que há ali, ricos jazigos de metano, que as entidades de então não trataram de estudar. Existe, no entanto, na Camara Municipal um mapa onde estão assinalados os locais onde o gás apareceu e que alguns crêm anunciador de petroleo.

LISBOA, setembro (UP) — A Secção portuguesa da Conferencia do Instituto Internacional das Ciencias Administrativas, ofereceu no Palacio da Cidadela de Cascais, um banquete aos membros estrangeiros que vieram tomar parte nos trabalhos da Conferencia reunida em Lisboa, a que presidiu o sr. ministro do Interior.

Aos brindes, o sr. ministro do Interior, eng. Cancela de Abreu, manifestou aos membros do Congresso o seu agrado porque desta forma pudessem ter tido o ensejo de julgar pessoalmente, os resultados da administração publica portuguesa sob a nova orientação da Revolução Nacional, e verificarem com os seus proprios olhos os beneficios bem patentes que dela têm advindo para a vida material e espiritual da Nação.

O sr. Oscar Leimgrug, chanceler da Confederação Suiça e presidente do Instituto Internacional das Ciencias Administrativas, agradecendo as palavras do sr. engenheiro Cancela de Abreu, afirmou: "Inclinamo-nos perante a obra verdadeiramente espantosa realizada sob a egide dos Chefes do Estado e do governo, os iniciadores da recristianização da Europa."

Depois de testemunhar o reconhecimento de todos os delegados pela magnifica hospitalidade que lhes fôra dispensada, e pela forma brilhante e eficiente organização dos trabalhos, o sr. Leimgrub, disse:

"A visita a Lisboa e seus arredores constituiu para nós uma verdadeira revelação. Encontramos aqui soluções admiraveis dos problemas da habitação e da assistencia social, da higiene moral e civica do povo. Alem disso, segundo tivemos ensejo de verificar, a proteção à familia e a educação moral da juventude têm merecido ao atual governo português cuidados exemplares. Por tudo isto se vê que o Estado português atende ao ser humano e responsabiliza-o perante Deus."

A poesia de Jorge Medaur

(Conclusão da 6.ª pagina)

sugerindo a todo instante — o que constitui a sua maior força — pela pureza da poesia, intuitivamente, as realidades que objetiva.

Pode-se antever em ""Morada de Paz", o que, em essencia, mais seria de desejar nestes tempos: a solidariedade humana, na moral que o social determina; a transfusão do real em poetico, de emanações esteticas e de prazer, em que realidades, e não ficções lastreiam o lirismo; uma idealização da humanidade, sem fronteiras, ansejando uma nova visão do Universo; a afirmação da poesia social sobre a poesia pessoal.

*

Em Medauar são raros os dramas intimos. Constantemente o coletivo surge, a provar a preferencia que tem pelos assuntos de ordem social, ou seja — as verdades que colhe ao povo, ou melhor, que as vive, e, nos seus momentos de criação, por seu ideal humano, transfunde em emoção, dando-lhes imagens e ritmos. Esta felicidade marca-lhe a propriedade da forma, e dá-lhe autenticidade.

E' a sua fase melhor esta da poesia social em que assimila verdadeiramente a multiplicidade da vida, da luta, e dos anseios do povo, para criar os seus poemas.

Tirante algumas peças em que é visibilissimo um intencionalismo que faz a Poesia sofrer em emoção, os seus poemas são de um sentido profundamente humano, e o poeta, colocado diante da multidão e da vida, não oferece solução (óbvio à arte) e limita-se ao "Canto":

"Vejo e canto.
Sou, ao mesmo tempo, o [illegible]
Quando fita a multidão
E São Francisco de Assis
Falando às aves",

e, mais adiante, num estremecimento de imagens;

"Sinto a inutilidade do luar
Derramando prata sobre uma ferida" e

"Choro porque não posso
me transformar num grão de trigo.

*

De seus poemas estua a vida e regorgita a luta, num lirismo bem dosado, e um acento profetico se funde às mensagens, como uma afirmação autentica. "Os gatos cantarão", é um belo exemplo:

"Ergueremos muralhas
Nossas muralhas de crianças
De futuro, de amanhã
Esperança e tempo.

"Contra a primavera
Tanques, aviões
Serão inuteis: andorinhas
Voarão sobre quarteis."

Nesta "andorinhas" está a sua verdadeira realização. Não apresenta, é claro, uma solução, porem, sugere a satisfação no misterioso do poetico, que, já de si, é exigencia unica da poesia. Aqui incluo os seus poemas, "O Guia" (pg. 18), "O outro lado", (pg. 21), e o notavel "Filha do amor e da esperança", que é o melhor poema da sua fase social.

"Agora tu vens
E é bom que tu venhas
Princesa dos brancos
Rainha dos negros
Paisagem dos presos

.. ..

"Vestida de neve
Te vemos chegar
Trazendo na testa
A estrela vermelha
Dos nossos destinos"

Outra fase de Medauar é a em que o mesmo humano deixa, em parte, o social, para se revelar em temas mais restritos, com seus lirismos. Mesmo assim é o poeta que "mora nas ruas, vive ao mesmo tempo a fila que angustia, a necessaria discussão na esquina", e encontra, "pela primeira vez a palavra solidão parada nos caminhos dos pensamentos."

Ouve o chamado do povo, e vai, "no peito levando o lenço vermelho", mas,

"Entre amigos voltarei
Adeus, Maria,
Confia."

*

Assim como Castro Alves desviou-se do romantismo para ser o maior entre nós, com seus estremecimentos de emoções mais intelectuais, cantando as miserias sociais do seu tempo: entre os modernos, nesta epoca de miseria, talvez não tão aguda, mas muito mais extensa, creio aparecer o cantor da grande luta e das grandes ideias do século em nossa terra.

E é uma alegria, lendo-se Jorge Medauar, a gente invocar, naturalmente; estes versos do genial baiano de "Vozes d'Africa":

"Ah! maldição ao poeta
que foge — falso profeta,
nas horas de provação".

Vôo suave...

"Passageiros da VASP e AEROVIAS para qualquer destino. Queiram tomar seus lugares. E boa viagem!"

Assim começa a história da viagem mais agradável que se possa imaginar. Os pilotos fazem os possantes aparelhos deslizarem suavemente pela pista. E mantêm a mesma suavidade, através da macia estrada feita de nuvens. Mãos firmes e peritas garantem sua tranquilidade. E você aterrisa com a mesma maciez. A sua boa disposição, ao chegar ao destino, é o melhor fim para essa história...

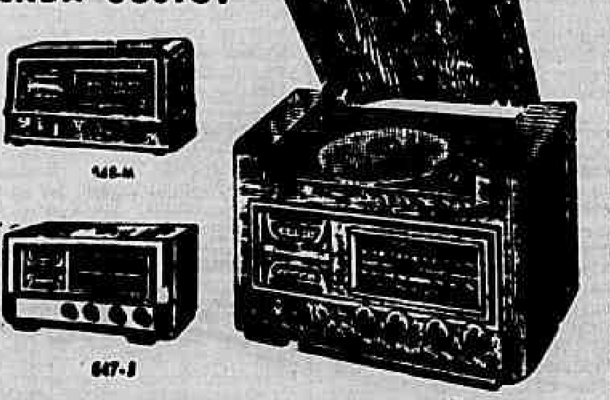
AEROVIAS

Vasp-Aerovias

Rua Libero Badaró, [illegible] Telefone: 2-4124
Rua Libero Badaró, 170 Telefone: 2-5133

RADIOS "BEL" 1949

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!



Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORES
BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.º 229 • FONE 4-6871
RUA BRESSER N.º 881
RUA CAPITÃO PACHECO CHAVES N.º 1152 • V. PRUDENTE
SÃO PAULO
ELETROLAR LTDA.
RUA DA LIBERDADE N.º 618 • SÃO PAULO
CASA WALTER DE RADIOS LTDA.
RUA SENADOR FLAQUER, 179 • SANTO ANDRÉ

5 INSUPERAVEIS QUALIDADES!
LAXANTE
EFERVESCENTE
REFRESCANTE
ANTIACIDO
SABOROSO
PICOT
Sal de uvas PICOT

EDITAIS

Expresso Noroeste S/A - Transportes Rodoviários

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito, reunidos, em primeira convocação no predio n.º setecentos e oito, da Rua Pedro de Toledo, desta cidade de Lins, do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, subscritores do capital do EXPRESSO NOROESTE S|A — TRANSPORTES RODOVIARIOS, representando a totalidade do capital social, conforme se verifica de suas assinaturas na lista de presença, conferida esta com o boletim de subscrição, assumiu a presidencia, por aclamação, o incorporador Jayme de Toledo Piza e Almeida Junior que, para secretario, convidou o subscritor Jonas de Castro Lara. O Presidente declarou instalada a assembléia e ordenou, o que fiz, como secretario, a leitura do edital de convocação publicado nos jornais: — Diario Oficial do Estado e da cidade de Lins, dos dias onze, doze e catorze do corrente mes e ano, e cujo teor e o seguinte: — "EXPRESSO NOROESTE S|A — TRANSPORTES RODOVIARIOS (EM ORGANIZAÇÃO). — Pelo presente são convidados os srs. subscritores do capital social do "EXPRESSO NOROESTE S|A — TRANSPORTES RODOVIARIOS (EM ORGANIZAÇÃO), a se reunirem em assembleia geral, as quinze horas, do dia vinte e oito do mês de dezembro de um mil novecentos e quarenta e oito, no predio numero setecentos e oito, da Rua Pedro de Toledo da cidade de Lins, deste Estado, para resolverem sobre a constituição da sociedade, visto ter sido o capital integralmente subscrito e feito, no Banco Brasileiro de Descontos S|A, o deposito exigido pela lei. Lins, nove de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito. Os incorporadores — Jayme de Toledo Piza e Almeida Junior, Toledo de Toledo Piza e Almeida Jayme e Eliseu Laugenio". Logo em seguida o presidente declarou que tinha em mãos o projeto de estatutos que se achava assinado pelos subscritores, em duplicata, os boletins de subscrição e o recibo ou certidão do deposito, em dinheiro, da decima parte do capital social, realizado em dinheiro. Ordenou-me, o que fiz como secretario, a leitura do referido recibo de deposito no Banco Brasileiro de Descontos S|A, de acordo com a lei, que e do teor seguinte: "Cr$ 200.000,00 — Recebemos do sr. Jayme de Toledo Piza e Almeida Junior, na qualidade de um dos fundadores do "EXPRESSO NOROESTE S|A — TRANSPORTES RODOVIARIOS (EM ORGANIZAÇÃO), com séde em Lins, conforme declaração do mesmo senhor, a quantia supra de Cr$ .... 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), correspondente a 10% (dez por cento) do capital da referida sociedade, subscrito em dinheiro. Dita importancia é recebida nos termos e para os fins dos arts. 2|3|48 do Decreto-Lei N. 2.627 de 26|9|1.940 e só poderá ser levantada mediante prova de haverem sido cumpridas as disposições do art. 54 do citado decreto-lei N. 2.627 e do decreto-lei 5.956 de 1-11-1.943, isto é, ter sido feito o arquivamento dos documentos referentes à constituição da aludida sociedade anonima e terem sido publicados no "Diario Oficial do Estado", os documentos sujeitos a essa publicação. A citada importancia nos foi entregue acompanhada da relação de todos os subscritores de ações. O presente recibo, devidamente selado de acordo com a lei, é firmado em duas vias, para um só efeito. Sobre o sêlo a data; São Paulo, 24 de Dezembro de 1948 e carimbo BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S|A (assinaturas) Amador Aguiar e Laudo Natél". Em seguida, por determinação do presidente, foram, por mim secretario, lidos os estatutos do "EXPRESSO NOROESTE S|A — TRANSPORTES RODOVIARIOS. Terminada a leitura, disse o presidente que submetia à discussão o projeto dos estatutos que fôra lido. Não havendo quem quisesse usar da palavra, foi o projeto dos estatutos submetido à votação, verificando-se ter sido unanimemente aprovado. ESTATUTOS DO EXPRESSO NOROESTE S|A — TRANSPORTES RODOVIARIOS — Capitulo I — Da Denominação, Séde, Objetivo e Prazo — Art. 1 — A sociedade anonima denominada EXPRESSO NOROESTE S|A TRANSPORTES RODOVIARIOS, tem escritorio, sede, principal estabelecimento e fôro na cidade de Lins, Estado de São Paulo. § unico — Agencias, filiais e sucursais poderão ser abertas e instaladas a juizo e por deliberação da diretoria, se, quando e onde convier, além da existente na cidade de São Paulo. Art. 2 — O objetivo social é a exploração do comercio de transportes rodoviarios de cargas, valendo para esse fim de carros adaptados, caminhonetes e caminhões de sua propriedade e contratados. Art. 3 — O prazo de duração da sociedade será de 20 (vinte) anos, a contar da data de sua constituição definitiva, podendo este ser prorrogado por deliberação da assembléia geral. Capitulo II — Do Capital e das Ações — Art. 4 — O capital social e de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), dividido em 10.000 ações ordinarias de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma. Art. 5 — A integralização das ações será feita da seguinte forma: — 10% (dez por cento) no ato da subscrição, 20% (vinte por cento) 30 dias após a constituição definitiva da sociedade e o restante em cinco chamadas de 14% (catorze por cento) a critério da diretoria. Art. 6 — As ações serão nominativas, podendo a juizo da assembléia geral serem ao portador depois de integralizadas. Art. 7 — As ações serão representadas por titulo ou cautelas equivalentes, assinadas por 2 (dois) membros da diretoria. Art. 8 — Assiste aos acionistas direito de preferencia para a subscrição de ações novas, na proporção das que possuirem, em caso de aumento de capital, e de preempção das antigas, no de alienação. Para o exercicio deste direito, o acionista que desejar transferir suas ações, de sua deliberação notificará a diretoria por carta, indicando o preço e, se o tiver o nome, nacionalidade, profissão, e domicilio do pretendente. Recebendo a carta, mediante recibo, a diretoria dará conhecimento da proposta aos demais acionistas, para que adquiram as ações oferecidas, no prazo de — trinta (30) dias. Se, findo este prazo, nenhum acionista quiser adquiri-las, o seu titular poderá transferi-las, desde logo, ao pretendente nomeado. Quando este não o for, as ações poderão ser vendidas em Bolsa, ou particularmente. Se fôr preço inferior ao oferecido, a qualquer acionista caberá ação, para exigi-las do que houver adquirido, oferecendo-lhe igual quantia à por ele paga. § unico — Igual direito cabe aos acionistas para a aquisição das transferidas por herança, legado, arrematação, adjudicação e outro ato judicial. Para esse efeito, apresentando o documento para averbação, a diretoria sustará esta, por trinta dias, a fim dos acionistas adquirirem as ações, pagando as importancias ou valores constantes daquele documento. Art. 9 — Da data da convocação à realização das assembléias gerais, e 30 (trinta) dias antes da distribuição dos dividendos, ficarão suspensas as transferencias de ações.

CAPITULO III — Da Administração — Art. 10 — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de quatro (4) membros, eleitos por cinco anos dentre os acionistas pela maioria de votos da assembléia geral, os quais exercerão as funções do diretor presidente, diretor superintendente, diretor gerente e diretor adjunto. Art. 11 — Os diretores só poderão entrar nos exercicios de seus cargos mediante cauções de 50 (cinquenta) ações da sociedade propria ou de terceiros, cauções estas que só poderão ser levantadas depois de aprovadas as contas da administração pela assembléia geral competente, na conformidade do parágrafo 2. do artigo 117, do decreto-lei n. 2.627. Art. 12 — No caso de vaga de qualquer diretor, verificada por falecimento, renuncia ou ausencia prolongada os outros diretores, consultado previamente ao conselho fiscal indicarão o seu substituto o qual exercera o cargo até a primeira reunião da assembléia geral, que confirmara ou denegará a eleição procedida. § unico — O diretor eleito substituto nos casos deste artigo, ficará sujeito ao regime das disposições do artigo N. 11. Art. 13 — A diretoria terá amplos poderes de administração e reunir-se-á sempre que se tornar necessario, obrigatoriamente, uma vez por mês, em dia e hora designados pelo presidente, sendo as suas deliberações constantes da Ata tomada por maioria de votos contados. Art. 14 — Os diretores terão os seus honorários fixados anualmente pela Assembléia Geral ordinaria. Tais honorarios serão considerados despesas gerais da sociedade. Art. 15 — SÃO ATRIBUIÇÕES DA DIRETORIA: — a) praticar todos os atos de livre administração, fazer todas as operações de créditos necessarias, podendo acionar, transigir, fazer acordos, contratos, inclusive os de cauções, estabelecendo o aceitante clausulas e condições, adquirir bens moveis e imoveis, direitos e patentes; b) nomear, admitir e demitir empregados e auxiliares designando-lhe as atribuições e estipulando-lhes os vencimentos; c) Organizar e submeter ao parecer do conselho fiscal e aprovação da assembléia geral ordinaria, anualmente, o relatorio de sua gestão e das operações sociais, fazendo-o acompanhar do balanço geral e dos documentos comprobatorios necessários; d) convocar as assembléias gerais ordinarias e extraordinarias, de acordo com os presentes Estatutos e as leis vigentes; e) Deliberar anualmente sobre as aplicações estatuidas no artigo N. 31 e seus parágrafos dos Estatutos sociais; f) resolver os casos extraordinarios não previstos nestes estatutos, observado o que preceitua a lei que rege as sociedades anonimas. Art.

16 — SÃO ATRIBUIÇÕES DO DIRETOR PRESIDENTE: — a) representar a sociedade ativa e passivamente em suas relações com terceiros, judicial e extrajudicialmente; b) convocar as reuniões da diretoria, presidindo-as; c) nomear e constituir advogados, procuradores e representantes para defesa dos interesses juridicos, administrativos e comerciais da sociedade, mediante aprovação dos demais diretores; d) autenticar com a sua rubrica o livro das atas das sessões de assembléias do conselho fiscal e o de presença dos acionistas; e) outorgar quitação, passar recibos, emitir cheques, sacar e aceitar, endossar titulos de qualquer natureza relativos a negocios da sociedade; f) em caso de empate nas votações em reunião da diretoria, ... sempre além do seu voto de diretor a função de desempatador. Art. 17 — SÃO ATRIBUIÇÕES DO DIRETOR SUPERINTENDENTE: — a) substituir o diretor presidente em suas faltas ou empedimentos; b) superintender a gestão dos negocios da sociedade; c) providenciar sobre todo expediente e redigir as atas de reunião da diretoria; d) estabelecer, dirigir e fiscalizar a escrituração geral da sociedade; e) exercer as atribuições do artigo 15 — letra c; f) superintender o movimento comercial da sociedade; g) assinar com o diretor presidente ou com outro diretor todas as escrituras em que a sociedade for parte; h) dar execução das deliberações da diretoria. Art.

18 — SÃO ATRIBUIÇÕES DO DIRETOR GERENTE: — a) Substituir o diretor superintendente e o diretor adjunto em suas faltas ou empedimentos; b) administrar os bens da sociedade, cumprindo as deliberações da diretoria e do conselho fiscal; c) fiscalizar a boa ordem, administração e conservação dos bens sociais e ...parecer nos serviços necessarios; d) dar execução às deliberações da diretoria. Art.

19 — SÃO ATRIBUIÇÕES DO DIRETOR ADJUNTO: — substituir qualquer um dos diretores na sua falta ou empedimento quando convocado pelos demais diretores. CAPITULO IV — Da Assembléia Geral — Art. 20 — As assembleias gerais constituem-se pela reunião dos acionistas cujos nomes constam dos livros da sociedade e são ordinarias e extraordinarias. § 1 — A assembleia geral ordinaria reunir-se-á anualmente em qualquer dia do primeiro quadrimestre do ano, sendo seu objetivo a prestação de contas, apresentação do relatorio da diretoria, parecer do conselho fiscal, eleição do conselho fiscal efetivo e suplente, bem como, fixar a sua remuneração e fixar os honorarios do diretores. § 2 — As assembléias gerais extraordinarias serão convocadas com a expressa declaração do assunto a ser deliberado: — a) quando o resolva a diretoria; b) quando a requeira o conselho fiscal ou este a convoque na falta do presidente. Art. 21 — E' necessario o registro das ações nos livros sociais, que importará para o possuidor o direito de tomar parte e votar as assembleias gerais. Art. 22 — A convocação das assembléias ordinarias e extraordinarias será feita pela imprensa na forma da lei vigente. Art. 23 — As assembléias gerais serão abertas pelo diretor presidente da sociedade que exporá o motivo da convocação e convidará a assembléia a aclamar o seu presidente. Aclamado este convidará um acionista que servirá de secretario e a quem competirá a leitura da ata, e de todo assunto ordenado pelo presidente da assembléia. Art. 24 — Nas assembléias gerais não serão discutidos assuntos extranhos à sua convocação, e as deliberações serão tomadas por maioria absoluta de votos, apurados em votação, ressalvadas as excepções previstas na lei. — Art. 25 — Os acionistas poderão fazer-se representar nas assembléias por meio de procuração outorgada a acionistas, de acordo com a lei vigente. Art. 26 — Os diretores não poderão tomar parte nas votações para aprovação de suas contas, inventarios e balanços, nem membros do conselho fiscal na aprovação de seus pareceres. — CAPITULO V — Do Conselho Fiscal — Art. 27 — Compõe o conselho fiscal três fiscais e suplentes, acionistas, ou não, eleitos pela assembléia geral ordinaria anualmente, e reelegiveis, um dos quais como presidente. Art. 28 — Compete ao presidente do conselho fiscal presidir as suas reuniões, cumprir-lhe as deliberações e servir de intermediario entre ele e a diretoria.

CAPITULO VI — Dos Balanços, — Amortizações, Reservas e Dividendos — Art. 29 — O ano financeiro da sociedade será encerrado no dia 31 de Dezembro de cada ano. Art. 30 — No fim de cada ano social proceder-se-á ao levantamento do inventario e do balanço geral da sociedade, observadas as prescrições legais. Art. 31 — Serão considerados lucros liquidos de cada ano social, os saldos resultantes depois de deduzidas todas as despesas e encargos da sociedade. — Os lucros liquidos verificados serão distribuidos: 5% para constituição do fundo de reserva legal; A soma necessaria para o pagamento de um dividendo de 6% sobre o montante do capital social; 10% para fundo de depreciação de caminhões, moveis e utensilios e quaisquer outras, a juizo da diretoria; 5% (cinco por cento) cujo destino é serem distribuidos entre os empregados efetivos da sociedade (chefes de serviço, inspetores, auxiliares de escritorio), a juizo da diretoria; — 1% (um por cento) para constituição de um fundo de reserva especial, que se destinará a amortizar débitos incobraveis e duvidosos; 10% (dez por cento) para serem distribuidos entre os diretores, em igual proporção, a titulo de gratificação, observado o art. 134 do Decreto-Lei N. 2.627, que rege as sociedades anonimas; O saldo que ficar depois dessas deduções será partilhado, como dividendo aos acionistas. A assembléia geral, entretanto, poderá ordenar o transporte desse saldo, ou parte dele, para aplicação no exercicio seguinte. § 1 — A sociedade providenciará esse pagamento no prazo de 20 (vinte) dias, após a aprovação do balanço pela assembléia geral. § 2 — Os dividendos não reclamados no prazo de cinco anos, prescrevem em beneficio da companhia, e serão incorporados ao seu patrimonio. — CAPITULO VII — Das Disposições Gerais — Art. 32 — Os casos omissos nestes Estatutos serão resolvidos pelas leis que regem as sociedades anonimas. — Cumpridas que foram todas as formalidades legais, o presidente declarou definitivamente constituida a sociedade que se compõe dos seguintes subscritores de ações: — Alfredo Sfaciotti, brasileiro, casado, comerciante, residente em Birigui, subscreveu 10 (dez) ações no valor de Cr$ 2.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — Cr$ 200,00; Amado rAguiar, brasileiro, casado, comerciante, residente em São Paulo, subscreveu 50 (cinquenta) ações no valor de Cr$ 10.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro Cr$ 1.000,00; Abelardo Santos, brasileiro, casado, proprietario, residente em São Paulo, subscreveu 10 (dez) ações no valor de Cr$ 2.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — Cr$ 200,00; Almeida de Toledo Piza e Almeida Jayme, brasileiro, solteiro, estudante, residente em São Paulo, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — Cr$ 100,00; Amim Haddad & Filhos, residente em Birigui, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — Cr$ 100,00; Abram Knobel & Irmão, com séde em Marilia, subscreveu 1 (uma) ação no valor de Cr$ 200,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — Cr$ 20,00; Akira Tanaka, japonês, casado, comerciante, residente em Marilia, subscreveu 1 (uma) ação no valor de Cr$ 200,00, tendo entrado com 10 % em dinheiro — Cr$ 20,00; Alvorindo Ravagnani, brasileiro, casado, comerciante, residente em Andradina, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entardo com 10 % em dinheiro — Cr$ 100,00; Assad Abud & Cia., com séde em Mirandopolis, subscreveu 10 (dez) ações no valor de Cr$ 2.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro, Cr$ 200,00; Antonio Jacob Alvares, brasileiro, casado, comerciante, residente em Guararapes, subscreveu 2 (duas) ações no valor de Cr$ 400,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — Cr$ 40,00; Ardaches Boghossian, sirio, casado, comerciante, residente em Penapolis, subscreveu 25 (vinte e cinco) ações no valor de Cr$ 5.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — Cr$ 500,00; Antonio Nader, brasileiro, casado, comerciante, residente em Penapolis, subscreveu 20 (vinte) ações no valor de Cr$ 4.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro, — Cr$ 400,00; Antonio Bertola, brasileiro, casado, comerciante, residente em Guararapes, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10 % em dinheiro — Cr$ 100,00; Antonio Scavassa, brasileiro, casado, comerciante, residente em Guararapes, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — Cr$ 100,00; Antonio Ferreira Padua, brasileiro, casado, funcionario publico, residente em Guararapes, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — Cr$ 100,00; Adhemar T. D'Avila, brasileiro, casado, comerciante, residente em Valparaiso, subscreveu 5 (cinco) ações, no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — Cr$ 100,00; Aureo Toledo, brasileiro, casado, comerciario, residente em Assis, subscreveu 50 (cinquenta) ações no valor de Cr$ 10.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — .... 1.000,00; Altino Moura Andrade, brasileiro, solteiro, alfaiate, residente em Promissão, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — Cr$ 100,00; Aran Mihram Gumushian, libanes, casado, comerciante, residente em Birigui, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00 tendo entrado com 10 % em dinheiro — Cr$ 100,00; A. Rodrigues & Cia., com sede em Andradina, subscreveu 10 (dez) ações, no valor de Cr$ ..... 2.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — Cr$ 200,00; Aziz Chad, brasileiro, casado, comerciante, residente em Mirandopolis, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ .... 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — Cr$.... 100,00; pp. Amadeu Vieira — José Vieira Souto, brasileiro, solteiro, comerciante, residente no Rio de Janeiro, subscreveu 500 (quinhentas) ações no valor de 100.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — Cr$ 10.000,00; Bengou Knobel, polonês, casado, comerciante, residente em Marilia, subscreveu 1 (uma) ação no valor de Cr$ 200,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — Cr$ 20,00; pp. Benevenuto Sartorio — Francisco R. dos Santos, brasileiro, casado, comerciante, residente em Valparaiso, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — Cr$ 100,00; Barnabé Parra Martins, brasileiro, casado, comerciante, residente em Penápolis, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 100,00; Carlos de Moraes Barros, brasileiro, casado, medico, residente em São Paulo, subscreveu 30 (trinta) ações no valor de Cr$ 6.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — Cr$ 600,00; Carlos Alberto Cruz, brasileiro, solteiro, comerciario, residente em Presidente Prudente, subscreveu 100 (cem) ações no valor de Cr$ 20.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — Cr$ 2.000,00; Carlos Ludgero Pereira da Rocha, brasileiro, solteiro, comerciante, residente em Pirajui, subscreveu (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — Cr$ 100,00; Décimo Mazzocato & Cia., com sede em Birigui, subscreveu 5 (cinco) ações, no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — Cr$ 100,00,; Durval da Silva Lessa, brasileiro, solteiro, comerciante, sidente em Guararapes, subscreveu 10 (dez) ações no valor de Cr$ 2.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — Cr$ 200,00; Dante Gibertone, brasileiro, casado, comerciante, residente em Guararapes, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ .... 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 100,00; Domingos Neri, brasileiro, casado, comerciante, residente em Guararapés, subscreveu 10 (dez) ações no valor de Cr$ 2.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — Cr$ 200,00; Dozono Tatume, brasileiro, viuvo, comerciario, residente em Guararapes, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — Cr$ 100,00; Dácio Natel, brasileiro, casado, comerciante, residente em Garça, subscreveu 20 (vinte) ações no valor de Cr$ 4.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — Cr$ 400,00; Eduardo Saddi, brasileiro, solteiro, comerciante, residente em São Paulo, subscreveu 5 (cinco) ações, no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro, Cr$ 100,00; Esperidião Nogueira, brasileiro, casado, motorista, residente em Lins, subscreveu 25 (vinte e cinco) ações, no valor de Cr$ 5.000,00, tendo entrado com 10 % em dinheiro — Cr$ 500,00; Eiji Sato, japonês, casado, comerciante, residente em Mirandopolis, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00; tendo entrado com 10% em dinheiro — Cr$ 100,00; Elpidio Nory, brasileiro, casado, farmaceutico, residente em Penapolis, subscreveu 20 (vinte) ações no valor de Cr$ 4.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — Cr$ 400,00; Eliseu Laugênio, brasileiro, casado, comerciante, residente em Marilia, subscreveu 1.923 (mil novecentos e vinte e três) ações no valor de Cr$ 384.600,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — Cr$ 38.460,00; Ettore Berthola, brasileiro, casado, comerciante, residente em Valparaiso, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00 tendo entrado com 10% em dinheiro — Cr$ 100,00; Francisco Ponce Junior, brasileiro, casado, comerciario, residente em Lins, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00 tendo entrado com 10% em dinheiro — Cr$ 100,00; Francisco Xavier de Sá, brasileiro, casado, comerciante, residente em Lins, subscreveu 50 (cinquenta) ações no valor de Cr$ .... 10.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 1.000,00; Francisco Peres, brasileiro, casado, comerciante, residente em Penapolis subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — Cr$ .... 100,00; Francisco Ferraz Mattos, brasileiro, casado, comerciante, residente em Marilia, subscreveu 1 (uma) ação no valor de Cr$ 200,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 20,00; Francisco Dias Soares, brasileiro, casado, comerciante, residente em Garça, subscreveu 10 (dez) ações no valor de Cr$ 2.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 200,00; Francisco Amaral Barros, brasileiro, casado, comerciario, residente em Valparaiso, subscreveu 50 (cinquenta) ações no valor de Cr$ .... 10.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 1.000,00; Frediano Giometti, brasileiro, casado, industrial residente em Marilia, subscreveu 10 (dez) ações no valor de Cr$ 2.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 200,00; pp. Farmacia São Luis Ltda., Eiko Oshiro, com sede em Marilia, subscreveu 1 (uma) ação no valor de Cr$ 200,00, tendo entrado com 10% em dinheiro, Cr$ 20,00; F. Samara & Cia., com séde em Marilia, subscreveu 1 (uma) ação no valor de Cr$ 200,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 20,00; Feres Mattar & Irmão, com sede em Marilia, subscreveu 2 (duas) ações no valor de Cr$ 400,00, tendo entrado com 10% em dinheiro, — 40,00; Fuad Jubram, brasileiro, solteiro, comerciante, residente em Cafelandia subscreveu 10 (dez) ações no valor de Cr$ 2.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro 200,00; Fonseca & Cavechioli, com sede em Marilia, subscreveu 2 (duas) ações no valor de Cr$ 400,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 40,00; Firaz Inoi, brasileiro, casado, comerciante, residente em Guararapés subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10 % em dinheiro — 100,00; Ferreira Neto & Neto, com sede em Tupã, subscreveu 50 (cinquenta) ações no valor d Cr$ 10.000,00, tendo entrado com 10 % em dinheiro — 1.000,00; Hermano Leite, brasileiro, casado, comerciante, residente em Penapolis, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 100,00; Hatsuyoshi Matsuo, japonês, casado, comerciante, residente em Guararapes, subscreveu 10 (dez) ações no valor de Cr$ 2.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 200,00; Ildefonso Amaral & Cia. Ltda., com sede em Promissão, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 100,00; Jayme de Toledo Piza e Almeida, brasileiro, casado, proprietario, residente em Lins, subscreveu 150 (cento e cinquenta) ações no valor de 30.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — Cr$ 3.000,00; Jayme de Toledo Piza e Almeida Junior, brasileiro, casado, proprietario, residente em Lins, subscreveu 1.924 (mil novecentos e vinte e quatro) ações no valor de Cr$ 384.800,00, tendo entrado com 10% em dinheiro no valor de 38.480,00; José Alfredo de Almeida, brasileiro, casado, comerciante, residente em São Paulo, subscreveu 50 (cinquenta) ações no valor de Cr$ 10.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 1.000,00; José da Cunha Junior, brasileiro, casado, medico, residente em São Paulo, subscreveu 50 (cinquenta) ações no valor de Cr$ .... 10.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 1.000,00; José Ribeiro do Amaral, brasileiro, solteiro, transportes, residente em São Paulo, subscreveu 500 (quinhentas) ações no valor de Cr$ 100.000,00, tendo entrado com 10 % em dinheiro — 10.000,00; José Mateus Carlos, brasileiro, casado, comerciante, residente em Marilia subscreveu 2 (duas) ações no valor de Cr$ 400,00, tendo entrado com 10% em dinheiro, 40,00; José Amaral Barros, brasileiro, solteiro, comerciario, residente em Andradina, subscreveu 25 (vinte e cinco) ações no valor de Cr$ 5.000,00, tendo entrado com 10 % em dinheiro — 500,00; José Neder, brasileiro, casado, comerciante, residente em Guararapés, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de 1.000,00 tendo entrado com 10% em dinheiro — 100,00; José Moana, brasileiro, casado, comerciante, residente em Guararapes, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 100,00; José Domingos Teixeira, brasileiro, casado, comerciante, residente em Valparaiso, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro 100,00; Josef Kopelman, polonês, casado, comerciante, residente em Marilia, subscreveu 1 (uma) ação no valor de Cr$ 200,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 20,00; João Petroni, brasileiro, casado, guarda livros, residente em Lins, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 100,00; João Patrocinio Araujo, brasileiro, casado, comerciante, residente em Marilia, subscreveu 1 (uma) ação no valor de Cr$ 200,00, tendo entrado com 10% em dinheiro, 20,00; João C. Pereira da Silva, brasileiro, casado, comerciante, residente em Marilia, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 100,00; João Buarraj, libanês, casado, comerciante, residente em Promissão, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 100,00; J. M. da Silva & Cia. Ltda., com sede em Guaraçai, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00 tendo entrado com 10% em dinheiro, 100,00; J. Y. Kamakura, japonês, casado, comerciante, residente em Guararapes, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 100,00; Julio Cesar Schimdt, brasileiro, casado, jornalista residente em Marilia, subscreveu 2 ações no valor de Cr$ 400,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 40,00; Jonas Batella do Prado, brasileiro, casado, oficial de farmacia, residente em Guararapes, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 100,00; Julio Ferraz de Paula, brasileiro, casado, farmaceutico, residente em Penapolis, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00; tendo entrado com 10% em dinheiro — 100,00; Jonas de Castro Lara, brasileiro, casado, comerciante, residente em Promissão, subscreveu 10 (dez) ações no valor de Cr$ 2.000,00, tendo entrado com 10 % em dinheiro, 200,00; Jair Rodrigues Alves, brasileiro, casado, proprietario, residente em Botucatu, subscreveu 250 (duzentos e cinquenta) ações no valor de Cr$ 50.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 5.000,00; Jiyo Oishio & Cia. Ltda., com sede em Andradina subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 100,00; Jahury Brandão, brasileiro, casado, guarda-livros, residente em Guaraçai, subscreveu 3 (três) ações no valor de Cr$ 600,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 60,00; Jesus Martins, brasileiro, casado, comerc. residente em Promissão, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de 1.000,00 — tendo entrado com 10% em dinheiro — 100,00; Kemoku Morizono, Japonês, casado, comerciante, residente em Guararapes, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 100,00; Keigo Okada, Japonês, casado, comerciante, residente em Marilia, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ .... 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 100,00; Luis Campos Aranha, brasileiro, casado, proprietario, residente em São Paulo, subscreveu 25 (vinte e cinco) ações no valor de Cr$ 5.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 500,00; pp. Luiz Yamashita — José Yamashita, Japonês — casado, comerciante, residente em Marilia, subscreveu 2 .... (duas) ações no valor de Cr$ 400,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 40,00; Luiz Antonio Pagnani & Irmão, com séde em Andradina, subscreveu 10 (dez) ações no valor de Cr$ 2.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 200,00; Laudo Natél, brasileiro, casado, bancario, residente em São Paulo, subscreveu 10 (dez) ações no valor de Cr$ 2.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 200,00; Leonor Calaresi Salles, brasileira, casada, domestica, residente em Tupã, subscreveu 100 (cem) ações no valor de Cr$ 20.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 2.000,00; L. Cury Halfuch & Cia., com séde em Andradina subscreveu 2 (duas) ações no valor de Cr$ 400,00, tendo entrado com 10% em dinheiro - 40,00; Ladislau Batista de Oliveira, brasileiro, solteiro, bancario, residente em Penapolis, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 100,00; Moysés Oksman, polones, casado, comerciante, residente em Marilia, subscreveu 1 (uma) ação no valor de Cr$ 200,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 20,00; Mario Machado de Carvalho, brasileiro, casado, motorista, residente em Lins, subscreveu 25 (vinte e cinco) ações no valor de Cr$ 5.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 500,00; Miguel Ricco, brasileiro, casado, comerciante, residente em Andradina, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 100,00; Manoel Leite Vital, brasileiro, casado, comerciante, residente em Andradina, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 100,00; Manoel Domingues, português, casado, comerciante, residente em Mirandopolis, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 100,00; Manoel da Silva Tereso, brasileiro, solteiro, comerciario, residente em Guararapes, subscreveu 25 (vinte e cinco) ações no valor de Cr$ 5.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 500,00; Manoel Domingos, portugues, casado, comerciante, residente em Guararapes, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 100,00; Manoel Batista Ferreira, portugues, casado, comerciario, residente em Birigui, subscreveu 30 (trinta) ações no valor de Cr$ 6.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 600,00; Mesquita & Boghossian, com sede em Penapolis, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 100,00; Mohamede Ali, sirio, casado, comerciante, residente em Guarapes, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 100,00; Mario Zamataro, brasileiro, casado, comerciante, residente em Valparaiso, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00 tendo entrado com 10% em dinheiro — 100,00; Massaferro & Barros, com sede em Marilia, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 100,00; Massao Kawati, japonês, solteiro, lavrador, residente em Lins, subscreveu 50 (cinquenta) ações no valor de Cr$ 10.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 1.000,00, Manoel Batista dos Santos, brasileiro, casado, comerciante, residente em Cafelandia, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 100,00; Nechenja Singal, polonês, casado, comerciante, residente em Marilia, subscreveu 1 (uma) ação no valor de Cr$ 200,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 20,00; Nadim Arbex & Irmão, com sede em Marilia, subscreveu 2 (duas) ações no valor de Cr$ 400,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 40,00; pp. Nishikwa & Ono Shinichi Nakamura, com sede em Marilia, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 100,00; Orsini R. da Costa, brasileiro, casado, comerciario, residente em Pirajui, subscreveu 50 (cinquenta) ações no valor de Cr$ 10.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 1.000,00; Ovannes Yalmanian, armenio, casado, comerciante, residente em Guararapes, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 100,00; Piza de Toledo Piza e Almeida Jayme (Dr.) brasileiro, casado, medico, residente em Lins, subscreveu 763 (setecentas e sessenta e três) ações no valor de Cr$ 152.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 15.260,00; Ponce & Filho, com sede em Tupã, subscreveu 50 (cinquenta) ações no valor de Cr$ 10.000,00 tendo entrado com 10% em dinheiro — 1.000,00 P. E. Tigiel, polonês, casado, comerciante, residente em Marilia, subscreveu 1 (uma) ação, tendo entrado com 10% em dinheiro — Cr$ 20,00, correspondente ao valor da ação de Cr$ 200,00; Pedro Martins & Irmão, com sede em Cafelandia, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00 tendo entrado com 10% em dinheiro — 100,00; pp. de Parra Kobayashi & Cia. Ltda. — A P. Gimenez, com sede em Cafelandia, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 100,00; P. Zaterka & Cia., com sede em Garça, subscreveu 2 (duas) ações no valor de Cr$ 400,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 40,00; Pacifico Nogueira, brasileiro, casado, comerciante, residente em Guararapes, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 100,00; Peres & Cia. Ltda., com sede em Valparaiso, subscreveu 10 (dez) ações no valor de Cr$ 2.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 200,00; Raul Saddi, brasileiro, solteiro, comerciante, residente em São Paulo, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 100,00; pp. Rachid Gabriel - Elias Gabriel, sirio, casado, residente em Cafelandia, comerciante, subscreveu 5 (cinco) ações, no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 100,00; Raul F. Casasco, brasileiro, casado, comerciante, residente em Penapolis, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 100,00; Rachid S. Metuse, sirio, casado, comerciante, residente em Guararapes, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 100,00; Silva & Filhos, com sede em Andradina, subscreveu 2 (duas) ações no valor de Cr$ 400,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 40,00; Souren Orandjan, armenio, solteiro, comerciante, residente em Marilia, subscreveu 1 (uma) ação no valor de Cr$ 200,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 20,00; pp. Salomão Jardini & Cia. Ltda. - João Batista Salomão, com sede em Promissão, subscreveu 10 (dez) ações no valor de Cr$ 2.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 200,00; T. Ferraz & Cia Ltda., com sede em São Paulo subscreveu 25 (vinte e cinco) ações no valor de Cr$ 5.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 500,00; Tasso Pinheiro, brasileiro, casado, engenheiro, residente em São Paulo, subscreveu 25 (vinte e cinco) ações no valor de Cr$ 5.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 500,00; Thomé Tuma, sirio, casado, comerciante, residente em Andradina, subscreveu 2 (duas) ações no valor de Cr$ 400,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 40,00; Toledo de Toledo Piza e Almeida Jayme, brasileiro, casado, proprietario, residente em Lins, subscreveu 1.923 (um mil novecentas e vinte e três) ações no valor de Cr$ 384.600,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 38.460,00; Tokuji Shiguematsuo, japonês, casado, comerciante, residente em Guararapes, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00, tendo entrado com 10% em dinheiro — 100,00; pp. Ticazo Hirata - Hirata Yassumassa, japonês casado, comerciante, residente em Promissão, subscreveu 10 (dez) ações no valor de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), tendo entrado com 10% (dez por cento) em dinheiro — Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros); Vicente S. Montrezol, brasileiro, casado, oficial de farmacia, residente em Penapolis, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), tendo entrado com 10% (dez por cento) em dinheiro — Cr$ 100,00 (cem cruzeiros); Vicente Montebugnoli, brasileiro, casado, comerciante, residente em Penapolis, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), tendo entrado com 10% em dinheiro — Cr$ 100,00 (cem cruzeiros); Yoshimitsu Hayashi, japonês, casado, comerciante, residente em Marilia, subscreveu 1 (uma) ação no valor de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), tendo entrado com 10% (dez por cento) em dinheiro — Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros); Yosito Miguita, brasileiro, casado, comerciario, residente em Cafelandia, subscreveu 25 (vinte e cinco) ações no valor de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), tendo entrado com 10% (dez por cento) em dinheiro — Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); Washington Alves Natel, brasileiro, casado, comerciante, residente em São Paulo, subscreveu 500 (quinhentas) ações no valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), tendo entrado com 10% (dez por cento) em dinheiro — Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Wadi Saddi, brasileiro, casado, comerciante, residente em São Paulo, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), tendo entrado com 10% (dez por cento) em dinheiro — Cr$ 100,00 (cem cruzeiros); Walter Cardoso Galati, brasileiro, solteiro, comerciario, residente em Lins, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), tendo entrado com 10% (dez por cento) em dinheiro — Cr$ 100,00 (cem cruzeiros); Waldemar Garcia Moreno, brasileiro, casado, bancario, residente em Penapolis, subscreveu 5 (cinco) ações no valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), tendo entrado com 10% em dinheiro — Cr$ 100,00 (cem cruzeiros); Waldemusa de Mello & Cia. Ltda., com sede em Mirandopolis, subscreveu 5 (cinco) ações, tendo entrado com 10% (dez por cento) em dinheiro — Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), correspondente ao valor das ações num total de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); Zacarias Alves Nascimento, brasileiro, casado, alfaiate, residente em Andradina, subscreveu 2 (duas) ações no valor de Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros), tendo entrado com 10% (dez por cento) em dinheiro — Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros); Zaterka & Cia., com sede em Marilia, subscreveu 2 (duas) ações no valor de Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros), tendo entrado com 10% (dez por cento) em dinheiro — Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros). Terminada a leitura dos subscritores do capital social, o sr. presidente declarou que de conformidade com a lei, esta Assembléia Geral de Constituição, deveria proceder à eleição dos membros da diretoria, com sua respectiva remuneração, bem como, os membros do conselho fiscal efetivo e suplente, com sua respectiva remuneração. Por proposta do subscritor sr. João Petroni foi indicado para Diretor-Presidente o sr. Jayme de Toledo Piza e Almeida Junior; para Diretor-Superintendente, o sr. Toledo de Toledo Piza e Almeida Jayme; para Diretor-Gerente, o sr. Eliseu Laugenio e para Diretor-Adjunto, o sr. José Ribeiro do Amaral; Para membros efetivos do conselho fiscal os srs. Amadeu Vieira Souto, Francisco Xavier de Sá e Marcolino Francisco da Cruz e para suplentes os srs. Lorival Ferraz Lobo, Esperidião Nogueira e Antonio M. Craveiro. Sendo aceita a proposta, o sr. presidente declarou eleitos os srs. Jayme de Toledo Piza e Almeida Junior, brasileiro, casado, comerciante, residente na cidade de Lins, à Rua 13 de Maio n. 495, para Diretor-Presidente; Toledo de Toledo Piza e Almeida Jayme, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade de Lins, à Rua Dom Bosco n. 151, para Diretor-Superintendente; Eliseu Laugenio, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Dirceu n. 110, na cidade de Marilia, para Diretor-Gerente; José Ribeiro do Amaral, brasileiro, solteiro, comerciario residente à Rua Aurora n. 497, na cidade de São Paulo, para Diretor-Adjunto; Amadeu Vieira Souto, brasileiro, solteiro, comerciante, residente à Avenida Graça Aranha n. 1.251, na cidade do Rio de Janeiro, no Distrito Federal; Francisco Xavier de Sá, brasileiro, casado, comerciante, residente a Avenida 7 de Setembro n. 317, na cidade de Lins e Marcolino Francisco da Cruz, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Floriano Peixoto n. 1.365, nesta cidade de Lins, para Membros Efetivos do Conselho Fiscal, Lourival Ferraz Lobo, brasileiro, casado, bancario, residente à Rua Santo Antonio n. 154 nesta cidade de Lins, para primeiro suplente; Esperidião Nogueira, brasileiro, casado, motorista, residente nesta cidade de Lins, à Rua Nove de Julho, 1.507, para segundo suplente; Antonio M. Craveiro, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade de Lins, à Rua Osvaldo Cruz n. 220, para terceiro suplente.

O presidente disse, então, que a assembléia geral devia de acordo com a lei e os estatutos sociais, votar a remuneração da diretoria e do Conselho Fiscal efetivo. O subscritor Jonas de Castro Lara propôs que a cada um membro efetivo da Diretoria fosse pago um ordenado mensal, da seguinte forma: — Diretor-Presidente: Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros); Diretor-Superintendente: Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros); Diretor-Gerente: Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) e Diretor-Adjunto: Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). Para cada membro efetivo do Conselho Fiscal o honorario de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais. Quanto à diretoria, acrescentou, sem prejuizo da porcentagem que sobre o lucro liquido os Estatutos lhe atribuem. Posta em votação a referida proposta, verificou-se aprovação unanime da mesma. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessario à lavratura, em duplicata, desta ata, o que fiz, como secretario, e, reaberta a sessão, foi a mesma Ata lida e aprovada e vai ser assinada por todos os subscritores presentes. Lins 28 de Dezembro de 1948. Jonas de Castro Lara — Secretario, Jayme de Toledo Piza e Almeida Junior — Presidente. João Petroni, Mario Machado de Carvalho, Jayme de Toledo Piza e Almeida Junior, Toledo de Toledo Piza e Almeida Jayme, Jonas de Castro Lara, Eliseu Laugenio, Piza de Toledo Piza e Almeida Jayme, pp. de Amadeu Vieira, José Vieira Souto, Francisco Ponce Junior, representante dos seguintes acionistas por procuração: — Jair Rodrigues Alves, Abelardo Santos, Abram Knobel, Akira Tanaka, Altino Moura Andrade, Alvorindo Ravagnani, Amador Aguiar, Antonio Berthola, Antonio Ferreira Padua, Antonio Jacob Alvares, Antonio Scavassa, A. Rodrigues & Cia., Adhemar T. D'Avila, pp. Benevenuto Sartorio — Francisco R. dos Santos, Benjamin Knobel, Carlos Alberto Cruz, Carlos de Moraes Barros (Dr.), Dacio Natel, Dante Gilbertone, Domingos Neri, Dozono Tatume, Durval da Silva Lessa, Eduardo Saddi, Etthore Berthola, pp. Farmacia São Luiz Ltda. — Eiko Oshiro, Feres Mattar & Irmão, Ferreira Neto & Neto Ltda., Firaz Inol, Fonseca & Cavichioli, Francisco Amaral Barros, Francisco Dias Soares, Francisco Ferraz Mattos, Frediano Giometti, F. Samara & Cia., Hatsuyoshi Matsuo, Ildefonso Amaral & Cia. Ltda., Jahury Brandão, João C. Pereira da Silva, Jesus Martins, Jiyo Oishio & Cia. Ltda.; Jonas Batella do Prado, José Alfredo de Almeida, José Amaral Barros, José da Cunha Junior (Dr.), José Domingos Teixeira José Matheus Carlos, José Moana, José Neder, J. M. da Silva e Cia. Ltda., José Ribeiro do Amaral, José F. Kopelman, João Buarraj, João Patrocinio Araujo, Julio Cesar Schimidt, J. Y. Kamakura, Keigo Okada, Kemoku Morizono, Laudo Natel, L. Curf & Cia., Leonor Calaresi Salles, Luiz Antonio Pagnani & Irmão, Luiz Campos Aranha, pp. Luiz Yamashita — José Yamashita, Manoel da Silva Therezo, Manoel Domingos, Manoel Leite Vital, Mario Zamataro, Massaferro & Barros, Miguel Ricco, Mohamede Alli Moyses Oksman, Nadin Arbex & Irmão, Nechenja Singal, Nishikawa & Ono, Ovannes Yalmanian, Pacifico Nogueira, Peres & Cia. Ltda., P. E. Tigiel, Ponce & Filho, P. Zaterka & Cia., Rachid S. Metue, Rauel Saddi, Salomão Jardini & Cia. Ltda., Silva & Filhos, Souren Orandjan, Tasso Pinheiro (dr.) T. Ferraz & Cia., Ltda., Thomé Tuma, Ticazo Hirata, Tokuji Shiguematsuo, Wadi Saddi, Washington Alves Natel, Yoshimitsu Hayashi, Zacarias Alves Nascimento, Zaterka & Cia. a.) Francisco Ponce Junior. Almeida de Toledo Piza e Almeida Jayme, Massao Kawati Walter Cardoso Galati, representante dos seguintes acionistas por procuração: — Alfredo Sfaciotti, Amim Adda & Filhos, Antonio Nader, Aran Mihram Gumushian, Ardachas Boghossiam, Assad Abud & Cia., Aureo Toledo, Aziz Chad, Barnabé Parra Martins, Carlos Ludgero Pereira da Rocha, Decimo Mazzocato & Cia., Eiji Sato, Elpidio Nory, Francisco Peres, Fuad Jubran, Hermano Leite, Julio Ferraz de Paula, Ladislau Batista de Oliveira, Manoel Batista dos Santos, Manoel Batista Ferreira, Manoel Domingues, Mesquita & Boghossian, Orsini Rodrigues da Costa, Parra Kaobayashi & Cia. Ltda., Pedro Martins & Irmão, Rachid Gabriel, Raul F. Casasco, Vicente Montebugnoli, Vicente S. Montrezol, Waldemar Garcia Moreno, Waldemusa de Mello & Cia Ltda., e Yosito Miguita — a. Walter Cardoso Galati, Jayme de Toledo Piza e Almeida, Esperidião Nogueira, Francisco Xavier de Sá, Walter Cardoso Galati, Francisco Ponce Junior.

CERTIDAO DA JUNTA COMERCIAL

Certifico que o EXPRESSO NOROESTE S|A, — TRANSPORTES RODOVIARIOS, com sede em Lins, arquivou nesta Repartição, sob n. 43.996, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 27 de Setembro de 1949, a ata da assembléia geral do sua constituição, realizada em 28 de Dezembro de 1948, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição; cópia dos seus estatutos sociais; o recibo do deposito feito no Banco Brasileiro de Descontos S|A., da importancia de Cr$ 200.000,00, correspondente a 10% do capital suscrito em dinheiro, a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 10.000,00 proporcional ao capital social, diversas procurações, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de Setembro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. Ass. Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Ass.: Gulomar de Andrade Mendes.

Feitos da Fazenda Municipal

2.o Ofício

EDITAL COM O PRAZO DE DEZ DIAS PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS

Eu, o doutor Antonio Carlos Pereira da Costa, Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAÇO SABER a todos quantos o presente edital com o prazo de dez dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que por parte da Municipalidade de São Paulo, perante este Juizo e Cartorio do Segundo Oficio Privativo, foi requerida uma Ação de Desapropriação contra Luiz Giovani Benvenuti, tendo por objeto a desapropriação parcial do imovel (benfeitorias e terreno) numero 648 a 670 da rua do Gasometro, com a superficie aproximada de 396,10 metros quadrados, de forma regular, com as caracteristicas e confrontações constantes da inicial. A expropriante ofereceu, de inicio, como indenização, a importancia de Cr$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros). Resolveram, a expropriante e o expropriado liquidar amigavelmente a desapropriação pela importancia supra mencionada, tendo sido tomado por termo o acordo que foi homologado por sentença deste Juizo, fixando a indenização em Cr$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros). Achando-se o processo em liquidação, expediu-se o presente edital de dez dias para conhecimento de terceiros interessados, pelo qual e nos termos do artigo 34 (trinta e quatro) do Decreto-Lei numero 3.365 (três mil trezentos e sessenta e cinco) de 21 (vinte e um) de Junho de 1941 (mil novecentos e quarenta e um), cito e chamo os terceiros interessados no preço ou no imovel, para virem a este Juizo alegarem o que entenderem a bem dos seus direitos, dentro do prazo edital, e, não havendo oposição, o preço será levantado pelo expropriado, cumpridas as formalidades legais. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, expediu-se o presente edital com o prazo de dez dias, que será publicado pela imprensa e afixado no local publico do costume, na forma da lei, servindo o presente para possiveis levantamentos futuros neste processo. Dado e passado nesta Capital de São Paulo, pelo Cartorio do Segundo Oficio dos Feitos da Fazenda Municipal (sala 109 do Palacio da Justiça), aos vinte e oito de setembro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, João M. Amarantes, Oficial Maior, o conferi e subscrevi.

O Juiz de Direito:
Antonio Carlos Pereira da Costa

(1-2-4)

Editora Anchieta S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Os senhores Acionistas da EDITORA ANCHIETA S/A., são convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 31 de Outubro de 1949, às 9 horas, na sede social, à Rua Xavier de Toledo, 216, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 30 de Junho de 1949;
b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes, para o exercicio de 1949-1950;
c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, no local acima citado, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 23 de Setembro de 1949.

(a) RENATO GUEDES DE CARVALHO, Diretor-Presidente.
(a) GERALDO DE ULHOA CINTRA, Diretor-Superintendente.
(a) ODILON GUEDES PINTO, Diretor-Gerente.

Darcy Damasceno

(Conclusão da 6.a pagina)

feito que não quer nem pode fugir, o que vai caracterizar este livro todo de Darcy Damasceno. Mesmo quando ele acha Deus culpado de sua inepcia para a vida cotidiana e comum, recriando ele a morte à sua maneira, ele, homem, está debruçado sobre seu proprio espelho, "sobre o tempo morto" perscrutando tudo que se passou consigo, mas nela adiantando sua penetração critica.

Me agrada e me fascina enormemente esta atitude poetica de entrega de Darcy Damasceno. E, por tudo quanto ficou dito aqui nestas linhas considero-o talvez o mais representativo dos poetas da nossa penultima geração já porque se entregará "inteiramente, à sedução da musica distante", já porque

"prisioneiro dos seus, dos seus cuidados" —

só ele poderá "fechar os olhos à madrugada, desmatando" em seu jardim imenso de inconcebivel...

PELO INTERIOR

O policiamento em Assis

O JORNAL DE NOTICIAS, através de seu serviço informativo, por várias vezes clamou por um policiamento melhor e mais eficiente para a próspera cidade de Assis.

O seu justo clamor, foi por fim, atendido com a presença, naquela cidade, do sr. Snay Arnoso Figueiredo, delegado de policia adjunto à Regional.

Autoridade policial de rara atuação, vem trabalhando, sabemos, incansavelmente, no combate ao crime e aos fora da lei, notadamente aos assaltos, até então frequentes em Assis, como o são, ainda, em diversas cidades do Interior e na Capital do Estado.

Altas horas da madrugada está o delegado Snay Arnoso Figueiredo chefiando uma equipe de investigadores, observando e orientando o serviço de patrulhamento e pondo-se no encalço de ladrões que, dificilmente, conseguem escapar de suas vistas.

Não fica aí, entretanto, o esforço da operosa autoridade. Tendo chegado em Assis há cêrca de dois meses, verificou que não possuia a cidade uma Guarda Noturna, embora estivesse esta no projeto do sr. Nelson Otávio Leitão, digno Delegado Regional, com o qual, entrando em cooperação, conseguiu dotar a cidade de uma eficiente Guarda Noturna, com homens perfeitamente selecionados.

Prefere, como declarou, o policiamento preventivo, razão porque mobilizara todos os policiais.

Autoridade compenetrada de sua responsabilidade, ativa, dinamica, levou o sr. Snay a tranquilidade e a segurança ao povo de Assis, que conta, ainda, com o apôio seguro e a orientação firme e inteligente do Regional sr. Nelson Otávio Leitão.

Registramos com prazer o fato, em nome da população de Assis, e esperamos que o exemplo seja imitado por todas as autoridades do nosso "hinterland", para que o nosso povo possa sentir, de fato, uma situação de tranquilidade e segurança.

PIRACAIA

DEPUTADO ALFREDO FARHAT

(Do correspondente, 25) — Recebeu esta cidade, no dia 24 do corrente, a visita do deputado Alfredo Farhat, vice-presidente da Assembleia Legislativa do Estado e figura de grande projeção nos meios culturais da Capital. No dia 25, o ilustre parlamentar pronunciou, no Cine Cristal, uma conferencia sobre um tema religioso, sendo fartamente aplaudido.

PELA INDUSTRIA — Dentro em breve, será montada em Piracaia uma grande fabrica de louças. Assim sendo, continuará o sr. prefeito municipal doando terrenos para instalações de industrias no municipio.

ENERGIA ELETRICA — Acha-se concluido o assentamento de nova turbina da Empresa Eletrica de Piracaia S|A., o que elevou a energia eletrica para mais .... 1.500 cavalos, podendo funcionar, portanto, qualquer industria nesta cidade.

FUTEBOL — Realizou-se domingo ultimo, no Estadio de Piracaia, um emocionante encontro de futebol entre as equipes do "Piracaia F. C.", e do "C. R. Melhoramentos", de Caieiras, sagrando-se vencedor o piracaiense, por 3 tentos a 1, consignados por Martinsinho. O "Piracaia" alinhou: Spina, Paulo e Helio; Orlando, Netinho e Miguelzinho; Mariano, Vitor, Martinsinho, Tasso e Joãozinho.

JUNDIAÍ

Prepara-se a cidade para o Centenario de Rui Barbosa

As comemorações serão patrocinadas pela Prefeitura e pelo Gabinete de Leitura

(Do correspondente, 28) — A Municipalidade de Jundiaí, juntamente com o Gabinete de Leitura "Ruy Barbosa", associando-se às homenagens, de caracter nacional, que serão prestadas a Ruy Barbosa, por ocasião do seu centenario, levará a afeito comemorações com o objetivo de melhor realçar a vida e a obra do imortal criador de "Cartas de Inglaterra". Para esse fim, foram constituidas as seguintes comissões:

Comissão de honra: general Eurico Gaspar Dutra; governador, Adhemar de Barros; embaixador, José Carlos de Macedo Soares; dr. J. Soares de Mello; dr. Young da Costa Manso; arq. Vasco A. Venchiarutti; dr. Amadeu Ribeiro Junior; te. cel. Newton Brayner Nunes da Silva; dr. José Alves de Sousa Netto; dr. Emiliano Cardoso de Mello; prof. Oscar Augusto Guelli.

Comissão executiva: Jurandyr de Sousa Lima, presidente; Plinio Luis Martins Bonilha, vice-presidente; prof. Lazaro Miranda Duarte; vice-presidente; prof. Nelson Foot, secretario; Adelino Martins, secretario; Armando Colaferri, secretario; Mario Porto, secretario; Palmira Henrique, secretario; Gethardo Simões, tesoureiro; Hermenegildo Martinelli, tesoureiro; Olavo Nogueira de Sá, tesoureiro.

Para maior brilho das comemorações, serão realizadas conferencias a cargo de figuras de relevo nos meios intelectuais brasileiros, de acordo com o seguinte programa:

Setembro de 1949 — 30 — deputado Salomão Jorge; outubro de 1949 — 5 — 4.a feira — dr. Miguel Reale, Reitor da Universidade de S. Paulo; 8 — sabado — dep. Edgard Baptista Pereira, — "Rui na intimidade"; 10 — 2.a feira — Lygia Lemos Torres, — "Os instrumentos de trabalho de Rui"; 13 — 5.a feira — Dep. Aureliano Leite — "Rui, o parlamentar"; 17 — 2.a-feira — dr. José Pedro L. Cordeiro — "Rui, o orador"; 20 — 5.o feira — dr. Valter Fontenele Ribeiro — "Rui, o filologo"; 24 — 2.a feira — dep. José Romeiro Pereira — "Rui, o jornalista"; 27 — 5.a feira — dr. J. Soares de Mello — "Rui, o diplomata" 31 — 2.a feira — dep. Ataliba Nogueira — "Rui, mestre do Direito" — novembro de 1949 — 5 — sabado — dr. Luis G. Novelli Jr. — "Rui religioso".

As conferencias, programadas para o periodo de 5 de outubro a 5 de novembro p. futuro, constituirão o "Curso Rui Barbosa", organizado pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares. Será conferido diploma aos candidatos que, preenchendo as condições do respectivo Regulamento, se inscreverem e assistirem a 75% das conferencias, no minimo.

Todas as solenidades contarão com o concurso do prestigioso Orfeão da Escola Normal e Colegio Estadual de Jundiaí.

Cursos Populares em Rio Claro

Continuando a estender aos centros industriais do interior do Estado, suas atividades de assistencia aos trabalhadores, o Serviço Social da Industria "SESI", instalou, no dia 29 de setembro proximo passado, mais dois Cursos Populares na cidade de Rio Claro, sendo um no Centro Operario de Instruções e Beneficiencia, sob a regencia da professora d. Maria do Carmo Sampaio de Almeida, e o outro no Circulo Operario Rioclarense, a cargo da professora Maria de Lourdes Martins.

Durante a solenidade inaugural, realizada na sede do Centro Operario, e a que estiveram presentes trabalhadores e autoridades locais e altos funcionarios do SESI; fizeram uso da palavra exaltando a significação do ato e a obra de valorização do trabalhador nacional, que o Serviço Social da Industria vem executando, os srs. professor Afonso Celso Dias, diretor da Subdivisão de Educação, José Ribeiro de Almeida, delegado regional em Campinas, conego Antonio Martins da Silva, pelo Circulo Operario e Rodolfo Caligaris, pelo Centro Operario.

O chefe do Executivo e a suplementação de verbas

ITATIBA (Do correspondente) — Em sua edição do dia 18 de setembro ultimo, o semanario local criticou com veemencia o chefe do Executivo e alguns vereadores, a' proposito da suplementação de verbas solicitadas pelo primeiro. Parece-nos injusto esse ataque, uma vez que o prefeito municipal — inegavelmente — tem dado o melhor do seu esforço no sentido de realizar uma administração que realmente beneficie a coletividade itatibense. Prova documentada do que afirmamos é a estrada que nos liga a Campinas. A suplementação pedida estriba-se no dispositivo da Lei Organica que não permite aos prefeitos reforços de verbas antes de junho. Com referencia à dispensa de trabalhadores, culpa alguma cabe ao chefe do Executivo, uma vez que para mantê-los é necessario que haja numerario, esse mesmo numerario que quase veio a faltar porque determinados edis votaram a suplementação de verbas. Não é possivel esquecer, quando se ataca o prefeito, que em sua administração é que vimos regularizado o serviço de abastecimento de água, é que tivemos novas escolas e boas estradas. Tudo isso o povo vê, e o povo julga sempre com os fatos e nunca com as palavras.

SERRA NEGRA

NASCIMENTOS

(Do correspodnete, 28) — Está em festa, desde o dia 17 deste, o lar do sr. Fernando Venturini e de d. Ana Gabriel Venturini, com o nascimnto de seu filhinho Waldir.

— Enriqueceu-se, no dia 20, o lar do sr. Plinio Amaral Carvalho e de d. Regina Catezani Carvalho, com o nascimento de sua filhinha Véra Lucia.

LEME

ABASTECIMENTO DE AGUA (Do correspondente, 26) — Foi contratado o engenheiro civil Moacyr Meireles Bastos, para fiscalizar a execução das obras de reforço do abastecimento de agua desta cidade.

FALECIMENTOS — Com a idade de 21 anos, a srta. Lidia Vicentina, filha do sr. Basilio Vicentim e de Eufrosina Vicentti; Ana Emilia Dittebernen. Com a idade de 52 anos, faleceu, a sra. d. Ana Emilia Ditteberner, casada com José Augusto Ditteberner, deixando os filhos: José, Hilda e Maria Aparecida.

CASAMENTOS — Casaram nesta cidade: Plinio Violin e Ruth Bacaro; Augusto Gavassa e June de Morais; Dmoingus Fusco e Nair Porto; Angelo Valla e Angela Anteghini; José Mansur e Cleria Koch.

NASCIMENTOS — Nasceram nesta cidade: Nelson Arnaldo, filho de Manoel de Jesus e Rosa Morais de Jesus; Heloisa, filha de Nasser Jorge Mansur e Lia de Arruda Mansur.

DELEGACIA DE POLICIA — Foram nomeados novos suplentes do delegado de Policia, Vitor Curioni, Dionisio Ravanni e Antonio Jorge Mansur, respetivamente 1.o, 2.o e 3.o, suplente de Delegado de Policia deste municipio.

NOIVADO — São noivos: João Troya com a srta. Maura do Carmo Sardinha, filha do sr. José Bonfanti e de Maura Sardinha Bonfanti.

CRISE DE ENERGIA ELETRICA — A falta de energia eletrica em Leme e seu municipio, chegou ao extremo. Nas fazendas nem luz e nem força, são fornecidos; na cidade, estão as ruas com uma lampada sim outra não; e Jardim Publico, só uma lampada em cada poste; a luz, às 24 horas é apagada, ficando o resto da noite às escuras. A força matriz para as industrias e ceramicas é fornecida 4 horas por dia: das 12 às 16 horas. Quase todas as industrias e ceramicas, estão empregando motores a oleo e a gasolina. Estamos numa verdadeira calamidade, sem uma providencia por parte dos nossos vereadores e nem mesmo da Prefeitura Municipal. Com essa falta só temos agua, das 6 às 7 e das 16 às 17 horas, assim mesmo com muita dificuldade, porque não chega a ser elevada nos reservatorios das casas residenciais.

SR. ROCHA MEDEIROS — Esteve na cidade, em visita aos seus amigos do Partido Republicano, sendo-lhe oferecido um almoço no Restaurante Ao Ponto Chic, comparecendo somente elementos desse Partido, o sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente nesse partido e deputado federal, que regressou no mesmo dia para Araras.

ANIVERSARIOS — Fazem anos: 27, Ana Arraris Bacarro; menino Renato, filho de Felicio Viginetti; menina Ivonete, filha de Nagib Taufic Nassif; d. Maria Densia Braz; menina Inês, filha de Orminda Klein; dia 1, Renato, filho de Benedito Consuti.

FESTA DA ARVORE — Foi assinalado nos grupos escolares desta cidade, com diversos atos festivos o dia consagrado às arvores.

AGENCIA DO CORREIO — Tendo em vista as pessimas acomodações da agencia dos Correios e Telegrafos, necessita nesta cidade, adiantado centro comercial ceramista, industrial e lavoura, e mesmo acrescimo da população, a necessidade de ser construido um predio, ou mesmo a mudança para um mais espaçoso, propria para a repartição, que melhores condições de conforto oferece ao publico e seus funcionarios.

PLANTANDO, TUDO DÁ — *Não se poderá negar a prodigalidade das terras paulistas. A sua fertilidade vem sendo, nestes ultimos tempos, com a plantação do trigo, comprovada e atestada, eis que esse precioso cereal, com o qual fabricamos o pão nosso de cada dia, surge, exuberante e francamente promissor, em todas as terras do nosso Interior. Recebemos, ontem, em nossa redação, a visita do sr. J. Baricca, diretor do Instituto de Menores de Iáras, que nos exibiu varias mudas de trigo, cuja plantação fôra feita no Campo Experimental de Sementes de Trigo, do referido Instituto, trabalho esse, disse-nos, executado exclusivamente pelos menores ali internados. Iáras dista, apenas, 42 quilômetros de Avaré e as sementes, já aprovadas, são as seguintes: Russelo, Temelia, Bandeirante, Senatori Cappeli, Frontana e Centeio Gayerowo. Não resta a menor duvida: plantando, tudo dá. Resta, é natural, um pouco de interesse, de boa vontade, de parte dos interessados e dos proprios poderes governamentais. Na foto, um magnifico aspecto do trigo plantado no Campo Experimental do Instituto de Menores de Iáras*

PIRACICABA

Reequipamento da Industria Açucareira Nacional da cidade

(Do correspondente, 28) — A convite da firma M. Dedini & Cia., visitou ontem, Piracicaba, numerosa caravana de usineiros dos Estados do norte do país que participou do I Congresso Açucareiro Nacional, reunido em Quitandinha. Como uma das mais importantes organizações de mecanica e fabricação de aparelhamentos de usinas, as Oficinas Dedini montaram, no certame de Quitandinha, sob a esclarecida orientação do prof. Jaime Rocha de Almeida, um primoroso "stand", no qual puderam apresentar o grau de desenvolvimento a que atingiu a sua industria. Movidos pela grandiosidade do que puderam observar, manifestaram desejo de conhecer a maior organização brasileira do ramo, que se acha instalada em Piracicaba. A delegação, que se compunha de 28 usineiros de Alagoas, Sergipe e Pernambuco, atingiu esta cidade em avião da Cruzeiro do Sul, à sua disposição.

VISITA AS USINAS

Nesta cidade, visitaram as Usinas Costa Pinto e Modelo, as quais estão inteiramente equipadas com maquinaria feita em Piracicaba, nas Oficinas Dedini, na Construtora Destilaria Dedini Ltda., e na Mausa. A impressão colhida das duas magnificas instalações foi a melhor possivel, não escondendo os industriais do norte do país o seu entusiasmo pelo que lhes foi dado ver.

ALMOÇO NO RESTAURANTE PAPINI

As 13 horas, realizou-se o almoço no Restaurante Papini, o qual decorreu em ambiente de grande cordialidade e distinção. Em nome dos anfitriões, orou o sr. Jonas Leme de Camargo, que fez entusiástica saudação aos hóspedes de Piracicaba. Em nome dos visitantes, falou o sr. Fausto Alves de Pinho, da Usina Pôrto Rico, em Alagoas. Suas palavras foram de agradecimento e de enaltecimento às industriais do ramo açucareiro que, em Piracicaba, atingiram o seu mais alto grau de desenvolvimento. A esse almoço estiveram presentes os srs. Dovilo Ometo, prof. Jaime Rocha de Almeida, Romeu Sousa Carvalho, Leopoldo Dedini, Lazaro Pinto Sampaio, Valdomiro Perissinoto, Antonio Mazzoneto, Milos Felipini, Homero Corrêa de Arruda, Jonas Leme do Camargo, Losso Neto, Fernando L. Barreto, José Clovis de Andrade, Paulo Costa, Abdon Gomes, Auderico dos Santos, Guido Foreis Domingues, Clodoaldo Vieira Passos, Narciso Menezes, José de Faro Sobral, Casimiro Sarmento, Ildefonso D. Filho, ManuelMaia Gomes, José do Prado Franco, Pedro Diniz Gonçalves Filho, Antonio Cansanção, Igor Tenorio, A. Cansado, Antonio Cansanção Filho, Guilherme Duarte de Barros, Celso de Barros Correa, Manuel Casado de Melo, Basileu Meira Barbosa e Americo Perissinoto.

NAS OFICINAS DEDINI

As Oficinas Dedini foram, a seguir, percorridas detalhadamente, colhendo os visitantes magnificas impressões. As secções de projetos, mecanica, montagem, fundição, caldeiraria, carpintaria, modelagem e as novas máquinas de grande tonelagem, que estão sendo montadas, tudo calou fundamente no espirito dos visitantes.

OUTRAS VISITAS

A Construtora de Distilarias Dedini Ltda., tambem recebeu os visitantes nordestinos, que se inteiraram do que se faz em Piracicaba em matéria dessa especialidade de sua industria. Em seguida, foram percorridas as instalações da "Mausa", cujos complementos para a industria açucareira, como filtros de alto rendimento e centrifugadores lhes foram mostrados, aparelhos que estão competindo com vantagem com os melhores de fabricação estrangeira.

EM MONTE ALEGRE

Tendo o avião sido impedido de prosseguir ontem mesmo, à tarde, o sr. Lino Morganti, diretor da Usina Monte Alegre, recebeu os visitantes, os quais percorreram as modelares instalações de Monte Alegre, que os acolheu com calorosa recepção.

LIMEIRA

UM AVISO DA CIA. PAULISTA ESTRADA DE FERRO

(Do correspondente, 27) — E' digno de nota e de registro a medida que vem de ser tomada pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro, com referencia aos acidentes, mandando colocar em todos os carros de passageiros um cartaz com os seguintes dizeres: "Pede-se seguirem as normas regulamentares. Todas as pessoas que embarcarem nesta plataforma, o fazerem pela porta traseira do carro".

NASCIMENTOS — Está em festa o lar do sr. Salvador Aguilar Barros e de sua esposa d. Dilce Oliveira Silva Barros, com o nascimento de seu primogenito Antonio Fernando, ocorrido no dia 23.

ANIVERSARIOS — No dia 25, a srta. Terezinha Leme Brissola; no dia 26, o sr. Ciro Leme Brissola; no dia 27, o sr. Antonio Diniz Junior, clinico nesta cidade; a srta. Alcina Escudero, filha do sr. Arnaldo Escudero.

RIBEIRÃO PRETO

Em vias de solução o problema do abastecimento de agua

(Do correspondente, 29) — Sob a presidencia do sr. Jaime Monteiro de Barros, presidente da Camara Municipal, e com a presença do sr. Flavio de Mendonça Uchôa, diretor-presidente da Empreza de Agua e Esgotos, reuniram-se, ontem, à noite, no Palacio Rio Branco, os membros das Comissões de Justiça e de Obras Publicas, para prosseguirem os estudos que vinham há dias fazendo no sentido de dotar a nossa cidade de rêdes de agua e de esgotos, suficientemente capazes de abastecer e servir toda a população, mesmo as dos bairros mais longinquos. Graças ao espirito publico que vem norteando essas negociações, no dia de ontem elas chegaram, praticamente, a seu termo. O sr. Oscar de Moura Lacerda ficou incumbido de dar a redação definitiva ao trabalho realizado, o que fará dentro de dois dias, devendo o mesmo, logo a seguir, ser submetido à consideração do plenario da Camara e do prefeito municipal. Marcha-se, assim, celeremente, para a solução completa e satisfatoria de um dos problemas que mais está afligindo o nosso povo.

OS CONGRESSOS PRO-PAZ — O sr. José Campanella, delegado adjunto da Delegacia Regional de Policia de Ribeirão Preto, recebeu e está retransmitindo a todos os delegados de policia da Região, a Radio Circular, enviada pelo DOPS a todas as Delegacias Regionais do Estado e que transcrevemos na integra, por ser a mesma de transcedental importancia:

"Circular n.º 12

Ilmo. Sr. Dr. Delegado de Policia

Para conhecimento dessa Delegacia e devidas providencias, transcrevo, abaixo, na integra, o Radio-Circular, do Departamento de Ordem Politica e Social, de 16 do corrente:

"Após ultima ofensiva de 7 do corrente, os comunistas estão anunciando para o dia 12 de outubro um programa de agitações sob o nome de "Jornada Internacional de Luta pela Paz", consoante decisão tomada pelo Comitê do Congresso Mundial da Paz, que outra coisa não é, se não uma Delegação Internacional do Cominform dirigido no mundo a agitação comunista rotulada de Campanha de Paz. Na conformidade com instruções em vigor desta DOPS que foram fundamentadas em instruções do exmo. sr. ministro da Justiça e em Jurisprudencia ainda recentemente confirmada na decisão do Tribunal de Justiça do Estado, quando julgou em Camaras reunidas, recursos de habeas-corpus, em favor de Nelson Costa Marques, cassando-o em recente Acordão essas atividades pró-Paz ou qualquer outra agitação comunista, deverão ser proibidas, transmitindo V. s. estas instruções aos Delegados de sua Região e dando-se a esta proibição a maior publicidade.

(a) — Lougada da Rocha, Delegado do DOPS".

FRANCO DA ROCHA

A CAMARA MUNICIPAL E O "JÔGO DO BICHO"

(Do correspondente, 27) — Em sua ultima reunião, a Camara aprovou um projeto de lei de autoria do vereador Osorio Ferreira de Camargo, visando o combate ao "Jogo do Bicho", pois, na cidade, existem nada menos que 16 chalés, que consomem toda a economia popular fazem a infelicidade de muitos lares. O referido projeto está assim redigido:

Art. 1.o — O recinto das casas de loterias, com exceção feita aos escritorios e instalações sanitarias, fica reservado, exclusivamente, à exposição e venda de bilhetes.

§ 1.o — Os escritorios e instalações sanitarias somente poderão comunicar-se com a area ou recinto menor delimitado pelo balcão do estabelecimento e de uso privativo dos vendedores, seus propostos ou auxiliares.

§ 2.o — Não serão toleradas portas, passagens ou comunicações, de qualquer natureza, entre o escritorio e instalações sanitarias, por um lado, e a area ou recinto destinados à exposição e venda de bilhetes.

§ 3.o — Ficam proibidas quaisquer divisões internas no recinto de exposição de bilhetes.

Art. 2.o — A Municipalidade não concederá licença ou alvará de funcionamento às casas de loteria, para se estabelecerem em desacordo com a presente lei.

§ 1.o — Fica concedido o prazo de 30 dias, às casas já licenciadas, para se adatarem às exigencias desta lei.

§ 2.o — Decorrido esse prazo, será imposta aos estabelecimentos faltosos, a multa de Cr$ 5.000,00 e assinado novo prazo de 15 dias para execução das obras de adatação. Decorrido este prazo e não tendo sido executadas as referidas obras, será cassada a licença ou o alvará do estabelecimento e determinado o seu fechamento.

§ 3.o — Serão cassadas, igualmente, as licenças ou alvarás de funcionamento das casas de loteria que exploram ou permitem explorar, em seu recinto, o chamado "Jogo do Bicho" ou qualquer outro jogo ou aposta proibidas por lei.

§ 4.o — A cassação e fechamento operar-se-ão imediatamente após a constatação de infração ocorrida no interior do estabelecimento que explora o comercio de loterias.

§ Unico — A Municipalidade oficiará à Delegacia de Policia, solicitando uma relação semanal dos processos de contravenção referentes à "Jogo do Bcho", instaurados pela policia, para efito da cassação e fechamento dos estabelecimentos infratores.

CANANEIA

VISITA DO TIRO DE GUERRA DE IGUAPE

(Do correspondente, 26) — Cananeia viveu, ontem, um dia festivo com a visita do Tiro de Guerra de Iguape. Os excursionistas, em lancha especial, chegaram às 10 horas, desembarcando no cais municipal, onde foram recebidos pelas autoridades e grande numero de pessoas. Ao desembarque foram eles saudados pela menina Rute Veiga, tendo, em belo improviso, agradecido a recepção o 1.º sargento instrutor José Rubens de Oliveira. Em seguida, em formação, ao toque de corneta e tambores, fizeram uma passeata pelas ruas da cidade. A visita prendia-se mais a um encontro amistoso de futebol entre o quadro dessa entidade e o do Esporte Clube Maratalama, desta cidade, cuja partida realizou-se às 15 horas, tendo o Maratalama vencido a peleja pela contagem de 4 a 3.

As 17,30, regressou à cidade de Iguape o Tiro de Guerra, debaixo dos aplausos da população, pelo seu garbo e disciplina.

SOCIAIS — Fizeram anos: dia 23 o sr. Apolinario de Araujo, exator aposentado; ontem, o sr. Paulo Moacir Mancio, comerciante nesta praça; o jovem Hildo Lisboa, componente do quadro de Maratalama e a jovem Alaide, tutelada do sr. Thales Bernardes.

NOTICIAS DE OUTROS ESTADOS

Fala em Curitiba ao JORNAL DE NOTICIAS o militar equatoriano Marco Bustamante

(Do correspondente Orlando Sabage, 29) — A I Reunião Pan-Americana de Consulta sobre Geografia, trouxe, ao nosso país, as mais proeminentes personalidades da quase totalidade dos paises americanos e dentre elas encontramos um grande militar equatoriano, o cel. Marco A. Bustamante, comandante da I Zona Militar do Equador, com sede em Quito. Trata-se de uma das figuras mais destacadas no cenario cultural interamericano, que muito se salientou pelos seus bons serviços prestados ao Exercito e à patria e, tambem, pelos seus profundos conhecimentos geograficos.

OUVINDO O ILUSTRE MILITAR

O correspondente do JORNAL DE NOTICIAS procurou ouvir o eminente visitante, que declarou o seguinte:

— "A primeira vez que vim ao Brasil, foi em agosto de 1944, como delegado à II Reunião de Cartografia. Logo depois, em janeiro de 1945, casei-me com uma senhora brasileira. Fiz o curso do Estado-Maior do Exercito, no Rio de Janeiro, sem chegar, contudo, a terminá-lo, por motivo de um chamado do governo do meu país, em virtude de uma revolução. Recentemente aqui estive, como delegado à Conferencia Hiléia Amazonica, reunida em Belem do Pará, em agosto de 1947, e hoje me encontro, novamente, neste maravilhoso país, agora como delegado à II Reunião de Consulta sobre Geografia."

AS CONCLUSÕES SOBRE O CONCLAVE

— "As conclusões a que chegui — continuou — sobre o conclave, são muito interessantes para a ciencia geografica para cada um dos paises da America. O perfeito conhecimento da geografia, entre os paises do Novo Mundo, será um modo de cimentar, por assim dizer, a compreensão entre os povos das Americas."

SUA IMPRESSÃO SOBRE CURITIBA

Solicitado a expender algumas impressões sobre a nossa Capital, respondeu:

— "Conheci, pela primeira vez, Curitiba, agora, nesta proveitosa excursão que estamos realizando. E' uma cidade que tem muito movimento e já conhecida por seus trabalhos de madeira, ceramica, cultivo de erva mate e exportação de pinho. Outro fato que desejo ressaltar, é de que já me haviam falado sobre o setor educacional de Curitiba. Afirmaram-me de que o ensino, aqui, é ministrado por excelentes professores e impera, entre os estudantes, um grande espirito de unidade. A amabilidade e a hospitalidade, pareceram-me os traços mais predominantes no carater do povo brasileiro. Os filhos deste país parece que possuem um prazer todo especial em ser cortezes com os estrangeiros. Sentimos essa impressão, desde a vez primeira que estivemos no Brasil."

A REVOLUÇÃO DE QUITO

Interpelado sobre a revolução de Quito, declarou:

— "Para deixar mais claro o assunto, desejo fazer um suscinto historico do fato: a 25 de julho, às 24 horas, tive conhecimento de que atacavam a Casa Presidencial, membros da Guarda Civil. Na mesma hora, um batalhão que tem o nome de "Grupo Tanques" fôra surpreendido pelo cel. Manteheno, ex-ministro da Defesa do presidente Velasco Ibarra, que se proclamou ditador em agosto de 1947. A situação estava nesse pé, quando me dirigi ao "Grupo Tanques", encontrando todo o pessoal armado, os carros blindados em poder dos revolucionarios e, dentro do quartel, o cel. Manteheno e cerca de 60 civis e 9 sargentos. Estes me asseveraram que todas as unidades de Quito, com exceção deles, estavam pela revolução. Fiz então, ver que tudo não passava de um embuste e que outras unidades da Capital e bem assim a população, não tinham tomado conhecimento da revolução. Felismente, a tropa compreendeu e, reconhecendo a sinceridade de minhas palavras, prendeu o cel. Manteheno e seus homens de confiança, que foram encarcerados na Penitenciaria. Dei prosseguimento às minhas atividades, indo à Casa do Presidente, a fim de comunicar-lhe o ocorrido. Este, acompanhado de seus auxiliares, percorreu os batalhões, tudo encontrando na mais porfeita ordem."

O MAIOR EPISODIO DE SUA VIDA MILITAR

Concluindo a sua entrevista, disse o destacado militar:

— "Considero este episodio como um dos maiores de minha vida militar, pelo fato de ter defendido um governo eleito pelo povo e que está fazendo o progresso de minha patria. A segurança e a estabilidade do governo do presidente Plaza, dei um pouco de meu esforço, cumprindo, assim, com minha obrigação de militar e e de cidadão equatoriano."

BRODOSQUI

O DIA DA INDEPENDENCIA

(Do correspondente, 16) — O dia da nossa independencia, 7 de setembro, não passou despercebido entre nós, tendo havido retreta na Praça do Jardim, onde a Banda de Musica Carlos Gomes executou alem de belas arias o Hino Nacional. Durante o dia houve desfile pelo corpo escoteiro local, acompanhado de grande massa popular e autoridades escolares.

BANCO ARTUR SCATENA — Inaugurou-se, a 25 deste, o novo predio onde funciona a filial do Banco Artur Scatena, desta cidade, tendo acorrido a essa festividade grande numero de pessoas gradas alem das autoridades locais.

CAMARA MUNICIPAL — Em suas sessões têm havido grandes debates em torno do problema da agua e do calçamento desta cidade. O sr. prefeito municipal, Geraldo Carreira, está em franca atividade, tendo já solucionado o caso do Matadouro, a irrigação das ruas, Necroterio e Capela do Cemiterio.

SANTO ANASTACIO

ABONO FAMILIAR

SANTO ANASTACIO, 26 (Do correspondente) — Na portaria da Coletoria Federal, desta cidade, encontra-se afixado o seguinte edital:

De ordem do sr. Luis Oliverio Neto, coletor federal desta comarca de Santo Anastacio, Estado de São Paulo, ficam convidados a comparecer nesta exatoria, a fim de receberem o abono familiar, criado pelo decreto n.º 12.299, de 1943, os seguintes beneficiarios:

Raimundo Leonardo da Silva, Cr$ 740,00; José Gomes da Silva, Cr$ 600,00; Julio Bota, Cr$ 80,00; Julio Bota, Cr$ 900,00; Dionisio Tiburcio da Silva, Cr$ 1.080,00; José Miguel Costa, Cr$ 1.080,00; Marco Fanhani, Cr$ 720,00; Epifanio Vieira Vasconcelos, Cr$ 600,00; Sadao Fukugaita, Cr$ 600,00; Etelvino José Azevedo, Cr$ 600,00; Augusto Vicentim, Cr$ 720,00; José Salviano dos Santos, Cr$ 600,00; André Sola, Cr$ 600,00; Raimundo Leonardo da Silva, Cr$ 720,00; José Manuel de Arruda, Cr$ 720,00; Antonio Magro Filho, 600,00; Adelino Checo, Cr$ 600,00; Pedro Cancian, Cr$ 960,00; Antonio Valerio Valdivieso, Cr$ 720,00; Miguel Flora, Cr$ 600,00; Manuel Antonio Barbosa, Cr$ 600,00; Valdomiro Alves dos Santos, Cr$ 600,00; Dimitri Canev, Cr$ 720,00; Sadami Onimaru, Cr$ 600,00; Pedro Tosst, Cr$ 600,00; Vasilio Rapasolo, Cr$ 660,00; Antonio Silvestre Oliveira, Cr$ 600,00; Sebastião Fernandes Lima, Cr$ 300,00; Miguel Dias de Souza, Cr$ 160,00; Antonio Lourenção, Cr$ 730,00; Francisco Lanute, Cr$ 600,00; Domingos Sorgi, Cr$ 600,00; Romualdo José Silva, Cr$ 600,00; Constantino A. Chanquini, Cr$ 720,00; José Miguel Costa, Cr$ 720,00; José Pereira da Silva, Cr$ 600,00; João C. Castanho, Cr$ 600,00; Julio Bota, Cr$ 720,00; Francisco Maldonado, Cr$ 840,00; Benedito de Souza, Cr$ .... 300,00; João Borges Oliveira, Cr$ 720,00; João Penha, Cr$ 600,00; Dionisio Tiburcio da Silva, Cr$ .. 730,00; João Pavaneli, Cr$ 600,00; Matias Garcia, Cr$ 840,00; Salviano Soares da Silva, Cr$ 660,00; Cecilio Jeronimo Anesa, Cr$ 600,00; Manuel Peres Lopes, Cr$ 600,00; Johan Hargesheimer, Cr$ 400,00; Juvenal Ferreira da Silva, Cr$ .. 840,00; João Pacanhela, Cr$ 600,00; Amado Bernardino, Cr$ 600,00; Carlos Kutiza, Cr$ 600,00; Antonio Claudino da Silva, Cr$ 840,00; José Alves Ferreira, Cr$ 600,00; João Marques Segura, Cr$ 600,00; Francisco Chicarelo, Cr$ 720,00; Hermenegildo Rodrigues, Cr$ 600,00; Suco Nakashima, Cr$ 600,00; Antonio Claudino Silva, Cr$ 80,00; Epifanio Vieira Vasconcelos, Cr$ 720,00; José Gomes da Silva, Cr$ 600,00; Sebastião Fernandes Lima, Cr$ 440,00; José Garcia, Cr$ 800,00; Sadami Onimaru, Cr$ .... 120,00; Albertino Soares Ribeiro, Cr$ 840,00; Joaquim Patricio Ferreira, Cr$ 720,00; Alcides Meira, Cr$ 600,00; José Sarotrio, Cr$ .... 600,00; Armindo José Silva, Cr$ 600,00; José Caputo, Cr$ 600,00; José Ferrari, Cr$ 600,00; Exequias Antonio Luz, Cr$ 300,00; Augusto Vergilio de Agustini, Cr$ 600,00; Manuel Umbelino Oliveira, Cr$ .. 600,00; Ermipo Pellisari, Cr$ .... 600,00.

CHUVAS — Ontem, à tarde, enfim uma boa chuva caiu nesta cidade, beneficiando a lavoura.

Hoje ainda há sinais de chuvas, pois, continuam subindo o cea...

LOUVEIRA

BAILE DO ESPORTE

(Do correspondente, 27) — Revestiu-se de grande brilho, o Baile do Esporte, realizado no Cine Progresso, no dia 24 do corrente, pela Comissão Mocidade Louveirense, em beneficio do "Clube Atletico Bandeirantes". "Julinho e sua Banda", de Jundiaí, ritmou as danças, sendo que a renda total atingiu cerca de Cr$ 10.038,90, incluindo-se o concurso.

RAINHA DA PRIMAVERA DE 1949 — Patrocinado pelo "Café Motta", de Campinas, encerrou-se, na noite do Baile do Esporte, o Concurso que elegeu a Rainha da Primavera de 1949 e suas Princesas. A Rainha eleita foi a srta. Pascoa Tarallo, com 8,227 votos, e, as Princesas, srtas. Ceres Nicro, com 3.043 votos, e Aritte Salvatori, com 2.227 votos.

A cerimonia da coroação foi presidida pelo sr. prefeito municipal de Vinhedo, Abrahão Aun, alem de outras autoridades, uma cerimonia digna de nota, levando-se em conta a popularidade e grande estima que desfruta em Louveira o sr. Abrahão Aun. Foi, ainda, um dos mais sensacionais concursos, já realizados, pois, a venda de votos atingiu o numero aproximado de 15.000.

ESTÁ PROVADO!
Maior rendimento na lavoura de algodão só com o RHODIATOX!

RHODIATOX
Inseticida de eficiência garantida.
RHODIATOX
o mais barato dos inseticidas, mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o curuquerê e o ácaro.
RHODIATOX
o mais potente inseticida agricola da atualidade.

Para outras informações e pedidos dirija-se ao seu fornecedor ou à
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Caixa Postal 1329 — São Paulo

Agora que é preciso economizar agua
A TORNEIRA DE ALTA PRECISÃO
CRE
MARCA REGISTRADA
a única garantida por 10 ANOS se recomenda mais do que nunca!

Mais de 50 modelos e medidas diferentes p/ Residências, Escolas, Fábricas, Colégios, Hospitais etc.

EVITE IMITAÇÕES! As únicas torneiras que após passarem pela secção de provas, são LACRADAS tendo no seu corpo a garantia de 10 ANOS de perfeito funcionamento

PRODUTO DA SOCIEDADE ANONIMA INDUSTRIAS METALURGICAS "CRE"
R. PRUDENTE DE MORAIS, 166 (BRÁS) FONE: 2-9201 - S. PAULO - BRASIL
À VENDA NAS BOAS CASAS DO GÊNERO

MERCADOS

Sinopse do dia

Encerrou-se a semana, com novas e espetaculares altas nos preços do nosso principal produto de exportação, jamais registrado na historia cafeeira do país. E' que dificilmente se tem constatado, no Interior, periodo de tão prolongada estiagem. A fisionomia dos campos é contristadora. Os cafeeiros floresceram abundantemente. Mas, como acontece nas grandes secas, a florada não vinga. Resta, entretanto, o mês de outubro, como derradeira esperança para que não se perca totalmente a safra vindoura. E' em face desse panorama que os preços do café atingiram a niveis tão elevados, mesmo no que tange ao mercado norte-americano, onde as cotações reagiram, depois das flutuações do periodo anterior, mesmo que a desvalorização da libra tenha procurado influir sobre os destinos dos preços internacionais.

Na praça de Santos, o encerrar das atividades da semana registrou este fenomeno: os preços dos negocios futuros, nas entregas diretas, atingiram até 18 cruzeiros, por 10 quilos, o que representa 108 cruzeiros, em saca de 60 quilos, apenas num periodo, fato singular em nosso comercio cafeeiro. E, no tocante ao disponivel, que se conduzia em franca expectativa dos operadores, o mercado passou a funcionar estavel, com algumas ordens dos centros consumidores, conformados com a delicada situação do suprimento. Evidentemente, os negocios não foram de vulto, de vez que os vendedores foram sempre exigindo melhor preço, a ponto de os lotes corridos passarem nos niveis de 118 a 120 cruzeiros, por 10 quilos, para os cafés extritamente moles e até de 121 a 122, para os finos; de 112 a 115, para os moles; de 107 a 110, para os duros; de 100 a 102, para os riados, e de 90 a 95, para os de bebida "Rio".

Esse, o panorama do encerramento das atividades do mercado do nosso principal produto de exportação, em meio a um movimento de embarque que, no mês findo, ultrapassou a casa de 1.200.000 sacas, de 60 quilos.

* * *

O algodão fechou ontem ligeira oscilação em Nova York, que não passou de 60 centavos em arroba. Em S. Paulo o mercado reagiu ligeiramente, sobre a semana anterior, acusando o disponivel elevação de 1 cruzeiro. No termo da Bolsa de Mercadorias, que esteve ontem sem qualquer movimento de negocio, os preços de outubro acusaram alta de 4,50 em arroba, sobre os niveis vigorantes no encerramento do periodo anterior.

* * *

Nos cereais não houve ontem alteração digna de nota, a não ser a posse do vice-presidente da CEP, declarando que não permitiria qualquer aumento no preço dos generos de primeira necessidade. E, como ocorre aos sabados, não funcionou o mercado de valores.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

CONTRATO "D"	Cr$
Outubro	120,50
Novembro a dezembro	126,50
Janeiro a junho de 1950	134,00
Julho a dezembro de 1950	139 00
Janeiro a junho de 1951	139,00

Mercado: Firme.

CONTRATO "C"	
Outubro	123,00
Novembro a dezembro	126,50
Janeiro a junho de 1950	135,00
Julho a dezembro de 1950	140,00
Janeiro a junho de 1951	143,00

Mercado: Firme.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 30 foram de 68.251 sacas e somando o total do mês 1.021.420 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 109,00; Duros, Cr$ 104,50 — Tipo 5 — Rio — Cr$ 93,50.
Mercado: Firme.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

Santos, 1.

CONTRATO "B"	Abert.	Fech.
Outubro	—	94,00
Dezembro	—	95,50
Janeiro	—	95,50
Março	—	96,00
Maio	—	97,00
Julho	—	97,50
Setembro	—	97,50

Mercado: Firme.
— Sem vendas.

CONTRATO "C"	Abert.	Fech.
Outubro	—	121,00
Dezembro	—	126,90
Janeiro	—	130,00
Março	—	132,70
Maio	—	134,10
Julho	—	135,50
Setembro	—	136,00

Mercado: Firme.
Vendas: 1.500 sacas.

CONTRATO "D"	Abert.	Fech.
Outubro	—	121,00
Dezembro	—	126,10
Janeiro	—	130,50
Março	—	133,20
Maio	—	135,30
Julho	—	136,00
Setembro	—	137,00

Mercado: Firme.
Vendas: 500 sacas.

CAMBIO

S. PAULO

Taxas afixadas ontem, pelo Banco do Brasil:

Compradores.	
S/Nova York	18.38
Londres (pronta)	—
Santiago (peso)	—
Buenos Aires (peso)	—
Copenhague (coroa)	—
Montevideu	—
Estocolmo (coroa)	—
Bruxelas (franco)	—
Paris (francos)	—
Berna, vista	4.25.96
Lisboa, vista	—
Coroa checa	—
Amsterdam	—
Vendedores:	
S/Nova York	18.72
Londres (pronta)	—
Santiago (peso)	—
La Paz (peso)	—
Buenos Aires (peso)	—
Montevideu	—
Madrid	—
Copenhague (coroa)	—
Bruxelas (franco)	—
Paris (franco)	—
Berna, vista	4.37.33
Lisboa, vista	—
Coroa checa	—
Amsterdam	—

Preço do ouro — Para compradores Cr$ 20.31.76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 1 — (Panameuro)

	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	2.79.87	2.79.87
s/Rio de Janeiro	—	—
s/Montevideu	—	—
s/Canadá	8.07.75	8.07.75
s/Berna	—	—
s/Amsterdam	10.63	10.63
s/Paris	979	979
s/Bruxelas	140	140
s/Estocolmo	14.47	14.47
s/Oslo	19.98	19.98
s/Copenhague	19.32	19.33
s/Madrid	—	—
s/Lisboa	80.35	80.38
s/Praga	—	—

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1 (Panameuro)

	Fech. ant.	Fechamento
s/Londres	2.80.00	—
s/Montreal	90.1/4	—
s/Rio de Janeiro	—	—
s/Buenos Aires	—	—
s/Montevideu	84.50	—
s/Estocolmo	—	—
s/Madrid	—	—
s/Lisboa	3.50.00	—
s/Belgica	2.00.00	—
s/Amsterdam	26.30	—
s/Paris	0.28.9/16	—
S/Berna	23.14	—

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre

BUENOS AIRES, 1 — Taxas s/ Nova York e papel por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	480.50	Suspenso até
Compradores	480.00	2.º aviso

Taxas sobre Londres por £:	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	3.09	—
Compradores	3.04	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 1.	Fech. ant.	Fechamento
Bancos vendem £ (livre)	Cr$ 75.44,16	—
Bancos compram £ (livre)	Cr$ 74.07,14	—
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,72	18,72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18.38	18,38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	4.1/2%	Banco da Espanha	4. %
Banco dos EE UU	1.1/2%	Banco de Portugal	2.1/2%
Banco da Belgica	3.1/2%	Banco da Suiça	1.1/2%
Banco da India	3 %	Banco da Polonia	3.1/2%

ALGODÃO

S. PAULO
Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias:

CONTRATO "B"	Fech.ant	Fech
Outubro	—	201,00
Dezembro	205,00	204,00
Janeiro	—	207,00
Março	209,00	209,00
Maio	—	—

Negocios: não houve.

CONTRATO "C"	Fech.ant.	Fech
Outubro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Março	—	—
Maio	—	—
Julho	—	—

Negocios: nhouve.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 30	1
2	Nom.	Nom.
3	Nom.	Nom.
3/4	Nom.	Nom.
4	221,00	221,00
4/5	216,00	216,00
5	199,00	199,00
5/6	188,00	188,00
6	184,00	184,00
6/7	181,00	181,00
7	176,00	176,00
7/8	172,00	172,00
8	168,00	168,00

Mercado calmo.

PERNAMBUCO
Recife, 1.

	Ant.	Fech.
Entradas	—	1.250

Desde 1.o de setembro p. pas.	18.809	19.059
Exportação	240	—
Existencia	647	1.197
Consumo	700	700
	Cr$	Cr$

"MATTA" — Preço tipo 4, compradores 190,00 190,00
"SERTÕES" — Preço tipo 5, compradores 205,00 205,00
Mercado estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 1.	Fech. ant.	Abertura	Fecham.
Outubro	29.72	29.69	29.67
Dezembro	29.57	29.56	29.55
Março	29.55	29.55	29.52
Maio	29.47	29.46	29.43
Julho	28.98	28.98	28.95
Outubro	27.27	27.22	27.17
		Estavel.	Estavel.

Mercado

Abertura	Baixa parcial de 1 a 5 pontos.
Fechamento	Baixa de 2 a 10 pontos.
Disponivel	30.29 — Baixa de 15 pontos.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
Disponivel

ARROZ (60 ks.):	Cr$	Cr$
Amarelo, extra	365,00 a	370,00
Idem, especial	350,00 a	355,00
Idem, superior	340,00 a	345,00
Idem. bom	330,00 a	335,00
Idem, regular	S/Neg.	
Agulha, extra	340,00 a	345,00
Idem, especial	325,00 a	330,00
Idem. superior	310,00 a	315,00
Idem. bom	295,00 a	300,00
Idem, regular	285,00 a	290,00
Blue Rose, esp.	315,00	
Idem, comum	305,00 a	310,00
Catete do R. Gde. especial	265,00	
Idem. comum	260,00	
3/4 de arroz	210,00 a	235,00
1/2 de arroz	155,00 a	165,00
Quirera de arroz	110,00	

Mercado estavel.

ALFAFA (Quilo)	
Superior, 3 flos	S/Neg.
Idem, 2 flos	S/Neg.
Comum	S/Neg.

Mercado: —.

ALHO	
Nacional, graudo	16,00
Idem medio	14,00
Idem miudo	12,00

Mercado: Calmo.

AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	70,00
Superior	65,00
Bom	60,00

Mercado: Calmo.

BATATA	
Amarela, especial	190,00 a 200,00
Idem, de 1.a	160,00 a 170,00
Idem, de 2.a	130,00 a 135,00
Idem, de 3.a	S/Neg.

Mercado: Firme.

CEBOLA (45 ks.)	
Do R. Grande. 1.a	S/Neg.
Do Estado, pera	225,00 a 235,00
Do Est., Canaria	215,00 a 225,00

Mercado: Firme.

ERVILHA (60 ks.)	
Branca red., esp.	S/Neg.
Idem comum	S/Neg.

FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)	
Branca, Estado, 1.a	95,00 a 100,00
Idem, idem 2.a	70,00 a 75,00
Torrada, Est., 1.a	110,00 a 115,00
Branca, R. Grande	80,00 a 82,00
Torrada idem 2.a	98,00 a 100,00
Idem, Rio Grande	95,00 a 100,00

Mercado Calmo.

FEIJÃO (60 ks.)	
Bico de ouro, ext.	85,00
Idem, idem, sup.	80,00
Idem, idem, com.	70,00
Mercado calmo	
Brancão extra	360,00
Idem, comum	320,00
Idem, idem, sup.	300,00
Chumbinho, extra	90,00
Idem, superior	87,00
Idem, comum	83,00 a 84,00
Chumbão, extra	92,00
Idem, superior	90,00
Idem, comum	85,00
Fradinho, extra	100,00
Idem, superior	90,00
Jalo, extra	175,00
Idem, superior	160,00
Idem, comum	150,00
Mulatinho, extra	80,00
Idem, superior	S/Neg.
Idem, comum	S/Neg.
Opoca, extra	100,00
Idem, superior	95,00
Idem, comum	80,00
Preto, extra	160,00
Idem, superior	150,00
Idem, comum	130,00
Mercado calmo.	
Roxo, min., extra	220,00 a 230,00
Idem, superior	180,00 a 190,00
Idem, comum	150,00 a 160,00
Roxinho, Paraná extra	170,00 a 180,00
Idem, superior	140,00 a 150,00
Idem comum	110,00 a 120,00

Mercado: Calmo.

LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	120,00 a 125,00
Idem, comum	90,00 a 95,00

Mercado: Frouxo

MAMONA (quilo)	
Miuda	Nominal
Media	Nominal
Graula	Nominal

Mercado: —.

MILHO (60 ks.) (Retirar)	
Amarelinho	94,00 a 95,00
Amarelo	91,00 a 91,50
Amarelão	89,00 a 90,00
Comum	84,00
Crista	s/neg.

Mercado estavel.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(Sacas de 60 ks.)	Cr$
Refinado, filtrado	230,00
Cristal	195,30
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado (posto vagão):	
Para o atacadista:	
Extra	206,70
Cristal	188,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado, extra	206,70
Cristal	185,20

PERNAMBUCO

Recife, 1.
O disponivel de açucar em Pernambuco, apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos).	Cr$
Usina, ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a, cristal	144,00
Cristal	136,00
Demerara	80,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Desde 1.º de setembro	89.068
Exportação	—
Existencia	3.906
Consumo	2.600

CARNE

Barretos, 1.

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	84,50
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	79,00
Vacas gordas, especiais	78,50
Idem, regulares	—
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	90,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	86,00
Vacas gordas, especiais	84,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S Paulo
(Sacas de 50 quilos)

De moinhos nacionais pura (tab ofic.)	203,00
Idem. c/ 10% de mistura de raspa de mandioca (tab. ofic.)	191,00
Norte-americana	Nom.

MILHO

Chicago, 1.
(Preço por Bushel de 56 libras)
Fechamento

Dezembro	1.18.00
Março (1950)	—
Maio	1.22.3/8

Mercado, —.

METAIS

Nova York, 1.
Fechamento

Cobre electrolitico	17,62
(Preço export. equival. f.a.s.N.Y)	
Chumbo	14,75
Zinco	9,50

A VIDA EM ALGARISMOS

Produção nacional de explosivos

A fabricação de explosivos não tem fins unicamente bélicos pois êste produto é tambem usado como auxiliar de outras atividades. Assim, o seu uso é obrigatório na abertura de tuneis de estradas, na extração de minérios, nos desmontes de terras e até mesmo no preparo dos campos para a agricultura. Isso faz com que seu emprêgo seja cada vez maior, e assim sendo, sua necessidade de produção se torna dia a dia mais urgente e em maior escala.

As industrias dedicadas ao desdobramento de dinamites e ao preparo de misturas de explosivos elevam-se atualmente, em todo o país, a 91, localizando-se 85 fábricas no Estado de São Paulo e 6 no Distrito Federal. Estas fabricas, porém, exigem técnicos muito especializados a fim de que sua produção seja capaz de satisfazer ás necessidades e equiparar-se com o de importação.

Além da Fábrica de Piquete, pertencente ao Exercito que produz cêrca de 50% do total dêsse artigo, temos ainda a fabrica de explosivos, a Duperial, funcionando perto de Volta Redonda, onde foi empregado um capital aproximado de 80 milhões de cruzeiros, estando igualmente em construção uma outra, em Nova Iguaçu, Estado do Rio, com um capital de 12 milhões de cruzeiros.

A partir de 1941 a Fábrica de Piquete, que até então tinha suas limitadas atividades ao desdobramento de gelatinas, com alto teor, em óleo ou na mistura de nitro aromático com substancias oxidantes, começou a produzir tambem nitro-glicerina, destinada principalmente a fabricar o óleo explosivo necessário á produção de pólvoras de base dupla.

Esta fábrica ainda, desde 1933, está produzindo trotil, explosivo de ruptura destinada ao enchimento de granadas, minas submarinas, torpedos e bombas de aviação.

Antes dessa data, já fabricava polvora para armamento portátil e canhões, bem como produtos intermediários, como ácido sulfurico, mistura sulfonitrica, éter, acetona, nitricelulose e outros mais.

Dentro de pouco tempo estará igualmente capacitada para produzir tetril, usado como detonador do trotil.

Este estabelecimento é o melhor aparelhado no genero, que possuimos no país, dispondo, para isso, de laboratórios modernissimos, sendo que seus processos de preparo obedecem ás mais avançadas normas da ciência.

"Uma Noite em Paris", em benefício da Cruzada pró-Infância

Em beneficio da Cruzada Pró-Infancia, realizar-se-á no dia 7, ás 22 horas, na Boite Excelsior, a "avant-premiére" de Charles Trenet, conhecido em toda a America como o autor e interprete da famosa canção "La Mer". Nessa festa, que será por certo uma reunião de elegancia e beleza, desfilarão os mais lindos e originais modelos de primavera importados de Paris. Toda a alta roda paulistana lá estará para ouvir as melodiosas canções de Charles Trenet e prestigiar a simpatica iniciativa em beneficio da Cruzada Pró-Infancia, que tão bons serviços vem prestando á coletividade em nossa terra. Uma das notas caracteristicas dessa reunião será a distribuição de discos autografados por Charles Trenet. A Comissão Organizadora da festa de apresentação do famoso cantor francês é composta das sras.: Fifi Assunção, Marjorie da Silva Prado, Isabel de Morais Barros, Alice Campelopelo, Maria Helena Cunha Bueno, Maria Helena Ramos, Turquinha Muniz de Souza, Neneta Morganti, Yolanda Penteado Matarazzo, condessa Irene Crespi Cecilia da Silva Telles, Ela Coutinho, Carmen Alves de Lima, Terezinha Miller, Nelita Alves de Lima, Melanie Calfat Salem e Maria Elisa Postual. Os convites poderão ser procurados com as senhoras da comissão, como na sede da Cruzada Pró-Infancia, á avenida Brig. Luis Antonio, 683, ou no Hotel Excelsior.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

Resenha semanal do mercado de café em Santos

(Comunicado da Cart. Agricola do Bco. do Estado)

As cotações, tanto na Bolsa como nas Entregas Diretas, apresentaram-se firmes durante a semana, com altas quase diarias, sendo de notar-se que as Entregas Diretas já atingiram a Cr$ 135,00 para os periodos futuros.

A Bolsa de Nova York teve desenvolvimento irregular, ainda influenciada, ao que parece, pela desvalorização da libra, acusando, porém, pequenas altas nestes ultimos dias. O disponivel, sem grande movimentação, funcionou com preços sustentados.

Têm redundado inuteis as tentativas para forçar a baixa do preço do café, porquanto a firmeza de suas cotações está baseada na queda consideravel da produção. Melhor seria que esse fundamento fosse de outra natureza, como por exemplo, o aumento gradativo da produção para mais ajudar a situação sensivelmente deficitaria dos produtores.

(o)

Para uma exportação de 17 a 18 milhões, temos produzido apenas de 14 a 15 milhões de sacas de café. Os estoques do DNC vinham suprindo as deficiencias da nossa produção. Hoje, esgotados esses estoques, ficamos reduzidos exclusivamente ao café realmente produzido. E' possivel que a elevação do preço possa compensar a redução da tonelagem perdida. Mas não é essa a solução ideal para o problema. Se o consumo mundial aumenta de ano para ano, e temos onde colocar o nosso produto-base, melhor seria que se envidasse um grande esforço no sentido de aumentar a nossa produção.

Caravanas de agronomos percorrem nosso Estado ministrando aos lavradores os conhecimentos tecnicos e cientificos colhidos nos estabelecimentos oficiais. E os lavradores, de maneira impressionante, acorrem ás reuniões, a fim de se beneficiar dos ensinamentos orientadores que, dentro em breve, produzirão seus resultados.

Somos de parecer que a questão dos adubos deveria ser merecedora do mais extremado carinho por parte, principalmente, dos poderes competentes. As terras estão esgotadas e os cafezais já velhos e, sem o auxilio de fertilizantes, dificilmente as colheitas aumentarão. Os preços, os fretes e muitas vezes a insuficiencia dos elementos de que se compõem os adubos, desanimam o lavrador. E hoje chegamos ao ponto crucial de necessitarmos amparar, por todos os meios, a lavoura, se não quisermos perecer com ela.

(o)

A seca inclemente que vem castigando todo o Interior já se tornou o motivo principal de todas as conversações nos circulos da lavoura. A colheita futura cada vez mais prejudicada, causa serias apreensões aos lavradores que já se movimentam no sentido de obter o amparo de que tanto necessitam, através do financiamento de Penhor Agricola por três anos, conforme projeto de lei em andamento na Camara Federal.

A exportação do corrente exercicio já alcançou um total de 3.500.000 sacas mais ou menos, sendo mais de 1.200.000 deste mês. Se, como tudo faz prever em face das exportações anteriores e mesmo em vista do volume das exportações anteriores, atingirmos a cifra de 12 milhões, necessitaremos ainda de 8.500.000 sacas, quando apenas temos em conhecimentos, a liberar, 5.500.000 sacas. Mesmo reservando-se uma parte para os cafés de outros Estados, é evidente que dificilmente conseguiremos suprir a exportação habitual e prevista.

CAFE' PAULISTA DESPACHADO COM DESTINO A SANTOS
(Safra 49-50)

Estradas de Ferro	Total Junho	Total Julho	Total Agosto	1.a dez. Setembro	Totais
Santos-Jundiaí	22.087	10.077	18.298	5.489	55.951
Sorocaba	61.182	221.400	299 581	80.490	662.653
Paulista	168.989	691.688	689.265	141.591	1.691.533
Mogiana	7.493	99.495	109.367	44.631	260.986
Araraquara	151.893	400.097	298.190	44.990	896.070
S. Paulo-Goiás	14.583	37.722	34.980	5.421	92.706
Noroeste do Brasil	158.391	527.512	467.016	(—)	1.152.919
Central do Brasil	—	—	119	(—)	119
Estr. de Rodagem	679	8.107	872	—	4.158
Total	585.297	1.991.998	1.917.188	322.612	4.817.095

(—) Faltam dados da 1.a dezena de setembro, relativamente á E. F. Noroeste do Brasil e á E. F. Central do Brasil.

CAFE' PAULISTA DESPACHADO COM DESTINO A OUTROS PORTOS
(Safra 49-50)

	R. de Janeiro	Angra dos Reis	Total
Junho 1949	5.237	—	5.237
Julho 1949	39.361	1.776	41.137
Agosto 1949	132.800	19.072	151.872
1.a dez. setembro 1949	20.293	845	21.138
Total	197.191	21.693	218.884

CAFE'S DE OUTROS ESTADOS DESPACHADOS COM DESTINO A SANTOS (Safra 49-50)

	Junho	Julho	Agosto	1.a dez. Setembro	Total
Paraná	7.163	37.301	73.865	7.200	125.529
Minas Gerais	1.181	17.644	62.150	25.663	106.638
Mato Grosso	2.110	3.845	4.395	—	10.350
Goiás	—	—	—	400	400
	10.454	58.790	140.410	33.263	242.917

NOTA: Os dados relativos á 1.a dez. de setembro são ainda incompletos.

BOLETIM ECONÔMICO

Efeitos da desvalorização

Malcolm Mackenzie

Recentes estudos sobre o amplo movimento de desvalorização de moedas em muitos paises, segundo seus reflexos nos negocios norte-americanos, demonstram que, de modo geral, acredita-se em bons resultados finais, com melhoramentos e maior estabilidade no comercio internacional.

O publico consumidor dos Estados Unidos espera ser beneficiado com preços mais baratos para muitas mercadorias, em vista dos artigos estrangeiros poderem vir a ser oferecidos por preços mais baixos no mercado norte-americano, forçando os produtores nacionais a reduzir seus preços diante da concorrencia da industria do Exterior.

Os importadores dos Estados Unidos, que há muito reduziram suas encomendas na expectativa da desvalorização ou pela impossibilidade de vender mercadorias excessivamente caras de outros paises esperam tambem, agora, poder dar maior expansão a seus negocios.

Entretanto, os exportadores e fabricantes norte-americanos que vinham mantendo grandes negocios de exportação, procuram sustar os maus efeitos da desvalorização de moedas estrangeiras. Não só esperam vendas muito menores para a Inglaterra e toda a area do esterlino, como terão de fazer grandes esforços para manter a proporção de suas vendas para os outros mercados do mundo, notadamente para a America Latina, onde terão de competir com mercadorias que, com a desvalorização, serão oferecidas a preços inferiores.

Mesmo os fabricantes norte-americanos cujas vendas estão limitadas ao mercado interno podem sofrer os maus efeitos da desvalorização, se suas mercadorias forem forçadas a maior concorrencia com mercadorias fabricadas nas zonas de moeda desvalorizada e oferecidas nos mercados norte-americanos a preços muito reduzidos. Se as mercadorias estrangeiras aparecerem em volume muito grande, os fabricantes norte-americanos terão provavelmente de reduzir seus preços de venda para concorrer com bons resultados.

O que tem surpreendido muitos observadores é que os negocios norte-americanos, diante desses possiveis maus efeitos, aceitaram calmamente a situação criada. A opinião geral das publicações principais sobre comercio é que os negocios norte-americanos há muito esperavam a desvalorização como medida inevitavel e até desejavel, de um ponto de vista mais largo.

A maioria dos exportadores prevêm que a maior parte de suas exportações não financiadas pela ECA serão drasticamente reduzidas de inicio, pelo movimento resultante da desvalorização. Esperam, no entanto, que mais tarde, quando outras nações consigam maior equilibrio em relação ao dolar, a situação venha a melhorar. Se os resultados forem realmente a redução de muitos obstaculos que, agora dificultam o comercio internacional, o fim será bom para todos, inclusive os homens de negocio norte-americanos.

A par disso, a maioria dos fabricantes dos Estados Unidos conta com a continuação de boas vendas ao Exterior de certos tipos de seus produtos sem similares nos paises que desvalorizaram suas moedas, bem como de produtos cuja superioridade não admite concorrencia. Alem disso, o sistema de entrega norte-americano, melhor do que os sistemas usados por outras nações, compensará seus preços na concorrencia.

O "Journal of Commerce", de Nova York, aceita a desvalorização das moedas estrangeiras como um acontecimento favoravel ao comercio internacional e, provavelmente, capaz de auxiliar os paises que, em virtude de moedas muitos valorizadas anteriormente, já não podiam concorrer com as mercadorias norte-americanas.

"Desde que o esterlino e as moedas a ele relacionadas estavam artificialmente altas — diz o "Journal of Commerce" — o nivel de preços no Exterior se mantinha muito acima do nivel norte-americano. A pressão normal da concorrencia estrangeira sobre nossos preços praticamente não existia. A desvalorização corrige este ponto."

Campanha de higiene dentária

Na Galeria Prestes Maia, a Diretoria do Serviço Dentario Escolar instalou, em dois stands, parte do seu aparelhamento odontologico, destinado á demonstrar ao publico diversos aspectos do interessante problema da higiene dentaria.

No primeiro stand está localizado um gabinete dentario escolar padrão, com graficos relativos á assistencia odontologica aos escolares.

No segundo, funciona um completo aparelhamento de Raio X, onde são tiradas, gratuitamente, radiografias de dentes.

Diariamente, das 13 ás 22 horas, os tecnicos chefiados pelo sr. Guilherme de Oliveira Gomes, diretor daquele Serviço atendem ao publico, prestando todos os esclarecimentos sobre o assunto.

Pastas dentifricias e escovas são distribuidos, tambem, gratuitamente.

EDITAIS

MALHARIA IRMÃOS DAHER DAUD S/A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 25 de Julho de 1949

Aos vinte e cinco dias do mês de Julho de mil novecentos e quarenta e nove, ás quinze horas, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, os acionistas da Malharia Irmãos Daher Daud S/A., na sua séde social, á rua Marques de Itu', nr. 79, representando o Capital integral da sociedade, conforme se verifica pelas assinaturas no "Livro de Presença", a fim de deliberarem sobre a proposta da Diretoria para modificação do Artigo 4.º dos Estatutos da Sociedade, com a criação de mais dois cargos de Diretores Sub-Gerentes, o que obteve do Conselho Fiscal, parecer favoravel, como se nota pela áta lavrada no dia vinte e cinco de Junho de mil novecentos e quarenta e nove, no "Livro Atas e Pareceres do Conselho Fiscal". Abrindo a sessão como determinam os Estatutos e de acôrdo com os outros Diretores, assumiu a Presidencia da Assembléia o Diretor Gerente Senhor Elias Daher Daud que convidou a mim Daher Daud para secretario da Mesa, determinando-me a leitura do Edital de convocação desta Assembléia, publicado no "Diario Oficial do Estado" e "Jornal de Noticias", nos dias 26 de Junho e 1 e 2 de Julho e 26, 28 e 29 de Junho, respectivamente. Em seguida, procedendo a leitura da proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal para a modificação do Artigo 4.º dos Estatutos que passará a ser o seguinte: "A Sociedade será administrada por dois Diretores-Gerentes e três Diretores Sub-Gerentes eleitos designadamente em Assembléia que os elegerá e os empossará nos cargos com o mandáto de 6 (seis) anos e vencimentos fixados anualmente, que exercerão as suas funções de acôrdo com os artigos 5.º 6.º e 7.º e com os mesmos honorarios estabelecidos no artigo 14.º dos Estatutos da Sociedade." Procedendo-se a eleição para escolha dos dois novos Diretores Sub-Gerentes, por aclamação, foram eleitos por unanimidade, o Senhor Halim Daher Daud, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, e a Senhorita Nair Daher Daud, brasileira, solteira, maior, contadora, ambos residentes nesta Capital, respectivamente, á rua Maranhão nr. 685 e rua Alagôas nr. 161. Tambem foi aprovado por unanimidade, a nova redação do artigo 4.º dos Estatutos. Não votaram os impedidos por Lei. Prosseguindo a sessão, o Senhor Presidente perguntou se alguem tinha outra matéria de interesse da Sociedade para submeter á apreciação dos presentes. Ninguem mais se manifestando, o Senhor Presidente regosijando-se com os presentes pela harmonia que se verificar, suspendeu a sessão pelo tempo necessário á lavratura da presente áta Reaberta a sessão, esta foi lida em voz alta, que foi aprovada sem discrepancia, por todos os acionistas que permaneceram no recinto, do que para constar , vai por todos assinada.

(a) Daher Daud — Secretario.
(a) Elias Daher Daud — Presidente.
(a) Nicolau Daher Daud.
(a) Hajim Daher Daud.
(a) Esther Daher Daud.
(a) Nair Daher Daud.
(a) Montaha Daud.

Eu, Daher Daud, Secretario da Assembléia declaro que a presente copia é autentica do LIVRO DE ATAS.

O Secretario — Daher Daud.
O Presidente Elias Daher Daud.

CERTIDÃO

CERTIFICO que a MALHARIA IRMÃOS DAHER DAUD S/A, com séde nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob n.º 44.002, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 27 de setembro de 1949, a ata da assembléia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 25 de julho de 1949, pela qual foi alterado o artigo 4.º dos seus estatutos sociais e eleitos os dois novos diretores sub-gerentes, srs: Halim Daher Daud e a senhorita Nair Daher Daud, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de setembro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondência, a subscrevo Guiomar de Andrade Mendes.

ALNORMA DE MÁQUINAS, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira convocação

Pelo presente convoca-se os senhores acionistas da Alnorma de Maquinas, S. A. para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria que se realizará ás 9 horas do dia 11 (onze) de Outubro do corrente ano na sede social sita á Avenida São João, 1277 nesta Capital para o fim especial de tratar da conveniencia ou não de sua continuidade ou extinção e tomar sua consequente deliberação.

Pela Diretoria
a) Bento Paixão — Diretor-Presidente
(1—2—4)

"SATSA" — Sul Americana Técnica Industrial e Comercial S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas da «SATSA» — Sul Americana Tecnica Industrial e Comercial S. A., para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, na sede social, á rua Barão de Itapetininga n.º 224, 7.º andar, ás 15 horas do dia 11 de Outubro proximo, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre um pedido de demissão apresentado pelo sr. Diretor Presidente da Sociedade e elegerem o substituto, e para tratarem de outros assuntos de interesse social de competencia da assembleia.

São Paulo, 30 de Setembro de 1949.

A DIRETORIA
(1—2—4)

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA

Departamento de Caixas Valores e Contas

DIRETORIA DA DÍVIDA PÚBLICA

APÓLICES POPULARES PAULISTAS

Relação das apólices Populares Paulistas premiadas no 57.º sorteio ordinário, realizado em 30 de Setembro de 1949, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores, publicada no "Diário Oficial":

1.º Prêmio — 808.199 — Quinhentos mil cruzeiros.
2.º Prêmio — 757.054 — Cinquenta mil cruzeiros.
3.º Prêmio — 391.578 — Dez mil cruzeiros.

40 prêmios de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada um, sob numeros:

56.723	198.012	390.087	524.224	831.506
64.940	221.003	405.831	568.764	888.571
103.098	223.763	408.493	602.687	914.206
109.245	226.395	432.234	608.209	922.437
122.347	313.098	449.507	702.713	926 441
125.432	320.089	473.047	708.041	937.678
161.916	365.986	492.958	730.240	948.891
195.534	367.740	494.566	805.687	950.974

O próximo sorteio ordinário das Apólices Populares Paulistas será realizado no dia 31 de Dezembro de 1949, com a distribuição de Cr$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros) em prêmios, sendo o primeiro de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) e segundo de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), o terceiro de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), três de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada um e mais 50 (cinquenta) prêmios de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada um.

Os portadores das Apólices acima, bem como os das premiadas anteriormente constantes da relação abaixo, poderão receber os prêmios nesta Diretoria, nos Bancos lançadores do empréstimo e na Delegacia do Tesouro, (Banco do Estado de S. Paulo) no Rio de Janeiro.

Relação das Apólices premiadas em sorteios anteriores, cujos prêmios ainda não foram procurados.

NUMEROS

5.870	189.829	340.311	452.336	556.443	675.101	764.557	892.271
7.914	194.484	354.585	452.340	563.973	675.617	780.659	894.635
12.354	195.038	355.809	462.825	570.806	683.792	790.968	894.966
22.400	195.189	365.747	474.248	575.870	684.051	795.543	897.330
24.218	208.375	371.996	470.410	580.789	684.663	800.471	903.676
38.863	211.844	374.819	483.129	583.188	697.862	803.803	906.987
45.345	213.492	384.166	489.186	584.730	703.540	806.135	912.400
46.102	217.690	384.715	489.937	588.789	703.763	806.638	912.724
46.328	221.274	388.336	491.481	592.432	707.316	812.283	914.408
49.229	223.422	391.332	496.206	592.885	708.627	817.377	920.755
50.745	224.507	395.430	497.830	593.938	710.940	822.807	926.396
68.772	232.445	397.134	500.294	600.264	714.050	823.707	931.508
87.701	238.564	402.754	501.987	606.534	718.275	833.651	951.093
100.816	252.684	403.369	511.619	626.000	718.659	837.306	958.260
115.038	254.805	409.375	516.194	627.793	732.714	840.261	969.348
123.228	265.300	423.682	520.641	630.439	734.014	843.615	978.461
124.729	270.136	424.303	521.391	630.827	735.008	869.416	987.061
146.908	279.634	433.050	529.305	644.087	738.063	874.201	987.780
150.888	285.174	435.469	529.867	651.309	747.319	874.405	998.324
167.684	287.890	436.228	537.819	653.238	751.656	881.470	—
179.252	314.050	440.989	547.459	654.090	752.344	886.230	—
179.387	330.062	443.077	552.140	665.244	752.865	887.790	—
189.382	341.450	448.005	555.707	676.852	757.948	888.110	—

PIORREIA
Gengivas que sangram, dentes abalados, mau halito, antes de extrair seus dentes consulte
Dr. Michel Khoury
R. João Bricola, 46 - 7.º - Sala 727 - Fone: 2-5947

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Libero Badaró, rua Libero Badaró, 318.
BRAZ — Rossi, rua Bresser, 2312; Aguiar, av. Celso Garcia, 220; Gutlia, rua Bresser, 1520; Costa, av. Rangel Pestana, 2050.
MOOCA — Basile, rua da Mooca, 1154; D. Bosco, rua da Mooca; Landifarma, rua Wandenckolk, 4371; Perez, rua Caetano Pinto, 363.
ALTO DA MOOCA — Mooca, rua da Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1302; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 3250; Centro da Mooca, rua da Mooca, 2053; Russa, av. Pais de Barros, 90; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104.
PARAISO, VILA MARIANA — Drogenossa, rua França Pinto, 651; da Fé, rua Domingos de Morais, 81; Hemifena, rua Neto de Araujo, 27; Moura, av. Cons. Rodrigues Alves, 203; Paraiso, Praça Oswaldo Cruz, 38; Santa Sofia, rua Afonso de Freitas, 29; Votta, rua Domingos de Morais, 1550.
ORIENTE - CANINDE' - PARI — Galeno, rua Oriente, 161; Cruz Azul, pça. Eduardo Rudge, 46; S. Jorge, rua Rubino de Oliveira, 264; Cesar, av Vautier, 468; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1628; S. Caetano, rua Bresser, 165; Sta. Clara, rua Sta Clara, 295.
CAMPOS ELISEOS, PERDIZES, BARRA FUNDA, STA CECILIA — Campos Eliseos, alm. Barão de Limeira, 813; Sta. Cecilia, rua Palmeiras, 58; Alrosa, rua Albuquerque Lins, 1826; Sto. Antonio, rua Cons. Brotero, 387; Matos, pça. Marechal Deodoro, 250.
ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233
VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Cintra, rua Consolação, 3.496; Modelo, rua Consolação, 3553; Fuenos Aires, rua Alagoas, 493.
AVEN. BRIG. LUIZ ANTONIO, BELA VISTA — Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio, 2.193; Humanitaria, av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Sto. Antonio, 462; Italo-Americana, rua Cons. Ramalho, 687
CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Conego Eug. Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.
JARDIM PAULISTANO — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.
CAMBUCI, ACLIMAÇAO — Lavapés, rua Lavapés, 805; Mazzini, rua Mazzini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira Mota, 548; Mesquita, av. Lins Vasconcelos, 805; Asturias, rua Robertson, 576; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajuba, rua Safira, 169; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto 259
LUZ-STA. IFIGENIA-MERCADO: — Guaianazes, pça. Princesa Isabel, 87; Gurgel, rua Guaiânzes, 34; Sta. Ifigenia, rua Sta. Ifigenia, 581; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, alam. Barão de Limeira, 133; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhangabaú, 527.
LUZ-S. CAETANO — Esperia, rua S. Caetano, 537; Osvaldo, rua João Teodoro, 30 Medicinal, av. Anhangabaú, 527.
JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; S. Paulo, rua Augusta, 2257
JARDIM PAULISTA — Haiti, rua Pamplona, 1711; Itu, Alam. Itu, 1.
LIBERDADE- GLORIA — Lange, rua Vergueiro, 64; Sto. Agostinho, rua José Getulio, 481; Capitolio, rua da Gloria, 790; Cons. Furtado, rua Cons Furtado, 15.
IPIRANGA — D. Bosco, rua Bom Pastor, 136; Rosa, rua Silva Bueno, 2764; Luiz Góis, rua Bom Pastor, 2321; Farmanova, Ltda., rua Silva Bueno, 901.
SANTANA — Sta Luzia, rua Voluntarios da Patria, 3041; Santana, rua Vol. da Patria, 1690; Gauss, rua Alfredo Pujol, 1245; N. S. Salete, rua Carandiru, 1468; N. S. Anunciação, Estr. Bela Vista, 1.
BOM RETIRO — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Silva Pinto, rua Silva Pinto, 283; Sto. Eduardo, rua Solon, 334
BELEM-BELEMZINHO — Celso Garcia, av. Celso Garcia, 1826; Itapetininga, rua Redenção, 438; Pereira, lgo S José do Belem, 150; Das Nações, rua Serra do Jiré, 171; Ianni, av. Celso Garcia, 866; Columbia, rua Catumbi, 1445; São Pedro Belem, avenida Celso Garcia, 1265.
TATUAPE' — Cristo Redentor, av. Celso Garcia, 3725; N. S. da Conceição, rua Silvio Romero, 134; S Sebastião, rua Vilela, 134; Mariza, av. Celso Garcia, 4986; S. José do Maranhão, rua Antonio de Barros, 15.
DENTE — Vilas Boas, rua Jequitibá, 3; Amadeu, av. Zelina.
VILA ZELINA, VILA BELA — Princesa, Rua Rio do Peixe, 10.B; Santa Terezinha, rua Alves Machado, 2.
VILA POMPEIA — Turiaçú, rua Turiaçú, 1803; Gomes, Av. Pompeia, 632; Caraibas, rua Caraibas, 1070.
VILA MONUMENTO- VILA PRUDENTE — N. S. Aparecida — rua Dom Morais, 2912; Placido, rua D. de Moraes, 2123.
VILA NOVA CONCEIÇÃO — Imaculada, Estrada Santo Amaro, 291; Monezi, Estrada de Santo Amaro, 1515.
BAIRRO DO LIMÃO — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.
VILA MARIA — Rega Fino, av. Guilherme Cotching, 1149; N. S. Candelaria, av. Guilherme Cotching, 2000; Oliveira, rua 29 n. 1.
MOINHO VELHO, SACOMAN — Anchieta, Via Anchieta, 1230.
PENHA — Sampaio, praça da Penha, 788; Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada de São Miguel, 74-C.
PINHEIROS — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.
AGUA RASA-BERTIOGA — Monte Serrate, av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, av. Alvaro Ramos, 2276; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó.
LAPA — Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; Ipojuca, rua Toneleros, 520; N. S. Aparecida, rua Anastacio, 240.

Hospital "Clemente Ferreira"

NOVO PAVILHÃO

Conforme estava anunciado realizou-se anteontem a cerimonia da instalação dos novos leitos do Pavilhão recentemente construido no Hospital "Clemente Ferreira" da Liga Paulista Contra a Tuberculose, á av. Jabaquara n.º 2302. As cerimonias decorreram com brilhantismo, com a presença de inumeras pessoas entre as quais o bispo auxiliar d. Antonio Maria de Siqueira, que rezou a missa na capela. Alem da diretoria e socios da instituição estiveram presentes d. Leonor Mendes de Barros, presidente da Bandeira Paulista, sr. Joaquim de Alcalde Valls, da diretoria de Obras Publicas, sr. Homero Silveira, diretor da Divisão do Serviço de Tuberculose do Estado e muitas outras pessoas gradas. Após a missa o bispo procedeu a benção das novas dependencias onde já estão instalados os doentes que se encontravam em tratamento. Na ocasião foi prestada pela diretoria da instituição uma homenagem ao bispo, a rev. madre do Sagrado Coração e ao sr. J. A. Valls, pela cooperação que vêm prestando aos serviços hospitalares, principalmente na manutenção e ampliação das novas dependencias. Aos presentes foi servida mesa de doces trocando-se saudações alusivas aos atos.

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA
Diariamente ás 7 horas da manhã Noticias de toda parte através da RADIO BANDEIRANTES.

Luta-Luta é o favorito do premio "Jockey-Club do Paraná"

Reaparece "tinindo" o filho de Clarete, que terá em Kent e Gazela sérios antagonistas — Passando em revista os concorrentes às oito provas — Montarias e nossas cotações — Resultados completos das reuniões de ontem em Cidade Jardim e na Gávea

E' das mais promissoras a reunião carreiristica que o Jockey-Club de São Paulo fará realizar na tarde de hoje em seu campo de corridas.

Do excelente programa elaborado para esta tarde, toma vulto a prova central dos "bettings", através da qual a sociedade turfistica bandeirante homenageará o "Jockey-Club do Paraná". A esta prova, que dotará o seu vencedor com o premio de 50 mil cruzeiros, competirão dezessete uteis parelheiros que se alinharão na seta dos 2.000 metros na raia de grama. Assim, teremos um bonito confronto entre Tapaju, Sassiado, Aprumado, Gostosão, Lufa-Lufa, Kelly, Ubatana, Lacrau, Inquieto, Halcon, Kent, Coran, Ureno, Boa Noite, Gazela, Exemplo e Delgada.

Apesar do patente equilibrio demonstrado pelos alistados na prova basilar, é opinião generalizada de que Lufa-Lufa vai cumprir atuação de destaque, uma vez que lhe poderá proporcionar a vitoria, uma vez que está situado em turma dentro de seus recursos, cumprindo acrescentar que cumpriu recentemente na Gavea atuações animadoras. De toda a forma o pensionista do Rubens Cezar deverá encontrar rivais dos mais valentes entre aqueles que deverá enfrentar, tais como Kent, que volta a competir excelentemente preparado e em raia onde sempre produziu muito e ainda Gazela, que vai muito favorecida no peso e credenciada por suas recentes exibições, através das quais tem evidenciado perfeita forma, e "chance" para cumprir atuação de destaque na turma.

Tudo leva a crer, a jornada de hoje deverá cercar-se do mais intenso entusiasmo, mercê da elaboração de seu programa, feita de molde a agradar a "afficion".

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º páreo — 1.300 metros — às 13,30 horas

EXPLOSIVA — Vem de duas boas atuações e agora a turma ajuda. Pode formar a dupla.
BELGICA — Sempre há fé mas insiste em fracassar. Não gostamos.
ESCOTEIRA — Frouxa e ruim. Competidora modesta.
SERRA MORENA — Vai debutar situada em turma que lhe concede "chance" para vencer. Nosso palpite.
AGUACEIRO — Um estreante modesto, mas a turma é tão ruim, que poderá formar a dobradinha 44.

2.º páreo — 1.400 metros — às 14,00 horas

VALOROSO — Vem de vitória mas agora sua tarefa é árdua. Está, todavia bem preparado e poderá formar a dupla.
CAÇULA — Bem situado na turma, constituindo excelente refôrço para a poule.
ECOPÊ — Está "tinindo", mas não vencerá. E' rival para o segundo pôsto. Suplantou Japim, Valoroso e outros em sua ultima apresentação.
BARITONO — Fracassou em sua derradeira apresentação, frente a Inclito, Lumiar e outros. Não acreditamos em seu êxito.
LUMIAR — Pelo que produziu há uma semana, ao secundar Estatuto, deve vencer.
MILIT — E' magnifico o seu preparo. Conquanto vá enfrentar rivais melhores, é candidato ao placê.

3.º páreo — 1.500 metros — às 14,30 horas

GARRIDA — Havia fé em sua ultima apresentação e foi sexta colocada para Couzinet e outros. Reforça consideravelmente a poule.
CAVIAR — Vem de terceira para Minerva e Stone. Rival de 1.a categoria, devendo cumprir atuação de destaque.
MINERVA — Vem de três vitórias consecutivas. Mantem o estado, que é excelente, podendo "enfiar" mais uma.
COMETA — Não está na conta ainda. Tem alguns partidarios entre os azaristas.
SING-SING — Já correu melhor em sua derradeira apresentação, quando secundou Flip Junior, mas está excluida por alguns rivais. Azar.
PAMPA MIA — Não gostamos de sua ultima atuação. Deve produzir mais, valendo uns placês.
HORSA — Pelo que tem produzido, pouco deverá pretender.
IPE — Outro cujas possibilidades são diminutas. Azarão.
VISAGEM — Tem chegado sempre com os da frente. Forma entre os mais prováveis.
CHICO PRISCA — Vem de fracasso mas deve produzir mais desta feita. Acreditamos em sua vitória.
SUIT — Embora tenha sido muito prejudicada em sua ultima apresentação não acreditamos que seja rival perigosa.

4.º páreo — 1.800 metros — às 15,00 horas

LITERAL — A confirmar sua derradeira "performance", quando escoltou Ballet e K. Lavinia, é rival perigoso.
FRANCOFILO — Vai leve e está "tinindo". Constitui um bom refôrço para a poule.
K. LAVINIA — Sua recente vitória foi assinalada de forma esmagadora. Conquanto produza menos na areia, deve vencer.
DOLL — Vem de duas vitórias consecutivas, assinaladas em boa marca. Forma no rol dos melhores.
RIGUEIROSA — Fracassou em sua derradeira apresentação, mas vai correr melhor hoje, pois gosta do bridão.
TAUA' — Apesar da severa sobrecarga, deverá dificultar a tarefa dos rivais. Não acreditamos, porém, em sua vitória.
PACARA' — Grandemente favorecida no pêso, pode surpreender, pois está em forma.

5.º páreo — 1.400 metros — às 15,30 horas

JO-JO — E' a indicação que o retrospecto impõe. Deverá atuar com destaque.
VILA FRANCA — Competidora modesta, não acreditamos que possa suplantar vários dos rivais.
MOÇO RICO — Muito corrido. "Virou".
EPSON — Mantem o estado, que não dá para um brilhareco. Azar.
BELATRIZ — Estranhou a companhia. Competidora modesta.
MINEAPOLIS — Em sua ultima apresentação chegou junto aos primeiros. Forma no rol dos candidatos perigosos.
ADAIL — Melhorando sempre, já foi terceira para Hausto e Jo-Jo há uma semana. Pode até vencer.
EGLE — Em sua estréia havia muita fé e não correspondeu. Tem alguns partidários.
ALADIM — Sua irregularidade não anima. Somente como azar.
FRADIQUE — Entrando em forma. Já deve ser olhado como rival temivel.
LAMEGO — Não está no páreo.

PALPITES
CIDADE JARDIM

S. Morena	Explosiva	Aguaceiro
Lumiar	Milit	Ecopê
Minerva	Chico Prisca	Caviar
K. Lavinia	Doll	Literal
Jo-Jo	Adail	Fradique
Ginger	Miraculo	Basca
Lufa-Lufa	Kent	Gazela
Academico	Triunfo	Betraco

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — Premio "I" — As 13 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.
Ks. C.
1 Explosiva, S. Godoy .. 56 27
2 Belgica, R. Urbina .. 56 40
3 Escoteira, O. Rosa .. 56 35
(4 S. Morena, Raymundo 56 22
4)
(5 Aguaceiro, D. Garcia . 58 27

2.º PAREO — Premio "D" — As 14,00 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.
Ks. C
1 Valoroso, A. Nobrega . 55 30
" Caçula, E. Garcia ... 55 30
2 Ecopé, J. Nascimento 55 30
3 Baritono, R. Zamudio 55 40
(4 Lumiar, L. Gonzales . 55 27
4)
(5 Milit, O. Rosa 55 35

3.º PAREO — Premio "T" — As 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.
Ks. C.
(1 Garrida, L. Gonzalez . 56 30
1)
(" Caviar, J. Alves 56 30
(2 Minerva, J. Alves 56 30
2) 3 Cometa, A. Altran ... 58 50
(4 Sing-Sing, R. Pacheco 48 50
(5 Pampa Mia, R. Olguin 50 40
3) 6 Horsa, R. Zamudio . 52 50
(7 Ipê, W. Mazala 56 80
(8 Visagem, D. Garcia .. 54 35
4) 9 Ch. Prisca, A. Nobrega 53 35
(10 Suit, W. O. Silva .. 52 50

4.º PAREO — Handicap "I" — As 15,00 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — Dist. 1.800 metros.
Ks. C.
1 Literal, L. Gonzalez . 57 35
" Francofilo, R. Olguin 48 35
2 K. Lavinia, Zamudio 50 25
(3 Doll, A. Nobrega 56 27
3)
(4 Rigueirosa, A. Altran . 52 40
(5 Tauá, J. Nascimento . 60 30
4)
(6 Pacará, J. Altran 46 60

5.º PAREO — Premio "H" — As 15 e 30 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.
Ks. C.
(1 Jo-Jo, L. Gonzales .. 56 27
1)
(2 Vila Franca, Zamudio 54 35
(3 Moço Rico, Nascimento 56 40
2) 4 Epson, A. Nobrega .. 56 50
(5 Belatriz, O. Reichel . 54 50
(6 Mineapolis, R. Olguin 58 40
3) 7 Adail, E. Garcia 56 30
(8 Egle, N. Monteiro ... 54 40
(9 Aladim, Pinheiro F.º 56 06
4)10 Fradique, O. Rosa ... 56 35
(11 Lamego, J. Carvalho . 58 60

6.º PAREO — Premio "V" — As 16,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.200 metros — (Grama).
Ks. C.
(1 Miraculo, J. P. Souza 58 27
1)
(2 Guanumbi, J. Carvalho 52 50
(3 Theira, R. Corrêa .. 56 40
2) 4 Ipo, A. Nobrega 54 80
(5 Iguana, R. Olguin ... 46 60
(6 Basca, A. Altran 54 30
3) 7 Gonguê, O. Rosa ... 54 80
(8 Gonzo, L. Urbina ... 56 40
(9 Camerino, R. Zamudio 50 40
4)10 Ginger, M. Carvalho . 54 25
(" Penicilina, J. Altran . 46 25

7.º PAREO — Premio "Jockey-Club do Paraná" — As 16 e 40 horas — Cr$ 50.000,00 — 20.000,00 — 12.500,00 — 7.500,00 — 5% ao criador — Dist. 2.000 metros — (Grama).
Ks. C.
(1 Tapajú, O. Reichel .. 55 40
(" Sassiado, N. Monteiro 50 40
1)
(2 Aprumado, O. Santos 47 60
(3 Gostosão, E. Garcia . 56 25
(4 Lufa-Lufa, J. Carvalho 57 30
(" Kelly, L. Osorio 55 30
2)
(5 Ubatana, N. Pereira . 53 60
(6 Lacrau, A. Tucillo . 48 80
(7 Inquieto, R. Zamudio 58 35
(" Halcon, R. Pacheco .. 50 35
3)
(8 Kent, O. Rosa 56 30
(9 Coran, A. Nobrega ... 55 80
(10 Ureno, A. Altran 49 40
(" Bôa Noite, J. Altran 47 40
4)11 Gazela, R. Olguin ... 49 35
(12 Exemplo, Nascimento 56 30
(13 Delgada, R. Urbina . 51 60

8.º PAREO — Premio "Cruzada Pró Infancia" — As 17 e 20 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.
(1 Andariego, Montanha 54 60
1) " Giralda, O. Reichel . 56 40
(2 Igapó, J. Carvalho .. 58 80
(3 Academico, Pinh. F.º 54 27
2) 4 Betraco, A. Nobrega . 56 40
(5 Cortezã, O. Rosa ... 54 50
(6 Triunfo, E. Garcia .. 58 30
3) 7 Dryade, R. Zamudio . 52 35
(8 Cabalista, L. Osorio . 56 80
(9 Alto Mar, L. Lobo .. 52 80
4)10 Iogui, L. Gonzales .. 58 80
(11 Brioso, W. O. Silva . 56 35

Jabutí, o favorito no G. P. "Diana"

Prognósticos do JORNAL DE NOTICIAS para as oito carreiras — Montarias assentadas

RIO, 1.º (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — A prova basica é o G. P. "Guanabara", onde Jabutí deverá adentrar a raia com as honras de favorito destacado, sendo que Egeu é o mais provavel formador da dupla.

Em seguida, alinhamos os nossos prognosticos:

1.º PAREO — 1.000 METROS
Tem bons exercicios a Saralegre, que poderá ser a ganhadora. Indicamo-la para a ponta. Dupla 13 com Nereide, que é uma bala. Chiquita Bacana estréia algo falada. Olho...

2.º PAREO — 2.000 METROS
A forma que Leste ostenta é magnifica, devendo fazer sua a vitoria. Dupla 12 com Guiso, que está bonitão e é da reiva. Pepito o nome seguinte.

3.º PAREO — 1.600 METROS
E' este o pareo especial de leilão. Somos pelo Don Navarro para a ponta, com Irresistivel para o segundo lugar, ficando Mediador para o "tertius".

4.º PAREO — 3.000 METROS
Não vemos para quem perder o Jabutí, sendo que o interesse geral deverá estar para a formação da dupla. Gostamos da 13 com Egeu.

5.º PAREO — 1.600 METROS
Entrou novamente em forma a Palina, que deve, assim, bisar seu feito da semana passada. Palmeiras para a dupla, ficando Nero como diferença.

6.º PAREO — 1.300 METROS
Agrada muito a Cibalena a companhia. Pode vencer. Dupla 12 com Ilmenita. Olho com o Barbaro, que está em turma camaradissima.

7.º PAREO — 1.500 METROS
Hastaluego é nosso palpite para vencedor. Dupla 34 com Jangadeiro, devendo encontrar em Idealista, opositor de meritos reconhecidos.

8.º PAREO — 1.300 METROS
Consultiva para o posto principal. Dupla 12 com Curupay, sendo que Perlino é a diferença.
Ks. C.

MONTARIAS PROVAVEIS

São as seguintes as montarias provaveis:

1.º PAREO — As 13,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.
Ks.
(4 Saralegre, I. Sousa 55
1)
(2 Bizarra, A. Ribas 55
(3 C. Bacana, O. Ullôa 55
2)
(4 Ilimonia, J. Portilho 55
(5 Nereida, J. Mesquita 55
3)
(6 Bola Dourada, X. X. 55
(7 Neve, F. Irigoyen 55
4)
(8 Petulante, E. Castillo 55

2.º PAREO — As 13,50 horas — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00.
Ks.
(1 Leste, L. Mezaros 50
1)
(" Diolan, O. Macedo 55
(2 Hastapura, E. Castillo 51
2)
(3 Guizo, A. Araujo 60
(4 Pepito, J. Mesquita 53
3)
(5 N. Loosea, F. Irigoyen ... 49
(6 Carlinhosa, W. Andrade . 50

3.º PAREO — As 14,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Quarta prova especial de leilão).
Ks.
1 Don Navarro, O. Ullôa ... 58
" Camelot, E. Castillo 58
2 Invictus, I. Souza 58
" Irresistivel, J. Mesquita . 55
(3 Albardão, W. Andrade .. 55
3)
(4 Mediador, L. Coelho 58
(5 Cabo Frio, J. Portilho 58
4)
(6 Torpedo, P. Irigoyen 55
(" Argonauta, A. Ribas 55

4.º PAREO — As 14,50 horas — Grande Premio "Guanabara" — 3.000 metros — Cr$ 150.000,00.
Ks
1 Jabutí, O. Ullôa 58
2 Egeu, L. Rigoni 58
3 Caxambu, F. Irigoyen 59
4 Hereo, A. Barbosa 59
" Marshall, E. Castillo 58

5.º PAREO — As 15,25 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — "Premio Bancarios Argentinos".
Ks.
1 Palina, O. Macedo 54
2)
(2 Nero, F. Irigoyen 53
(3 Looping, F. Coelho 52
(4 Jahu, O. Ullôa 55
3)
(5 Don José, X. X. 51
(6 Palmeiras, E. Castillo 50
4)

6.º PAREO — As 16,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00.
Ks.
1 Cibalena, I. Pinheiro 50
" C. Dizuma, A. Ribas 52
" Irapiranga, J. Portilho .. 56
(2 Ilmenita, O. Ullôa 52
2)
(3 Night Club, A. Barbosa .. 56
(4 Batel, J. Ferreira 54
(5 Micandra, W. Andrade .. 52
(6 Doge, J. Mesquita 58
3)
(7 Pacalano, J. Graça 56
(8 Jamburi, O. Thomas 54
(9 Barbaro, W. Lima 58

7.º PAREO — As 17,35 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.
Ks.
(1 Idealista, F. Irigoyeyn ... 56
1)
(2 Urubixaba, E. Castillo ... 56
(3 Blue Dream, N. correrá . 56
2)
(4 Urucania, I. Souza 56
(5 Jac.-assu, L. Mezaros 56
(6 Mondar, A. Araujo 56
3)
(7 Hastaluego, P. Coelho ... 56
(8 Ajahy, A. Ribas 56
(9 Jangadeiro, O. Ullôa 56
4)
(10 Intrepido, C. Moreno 58
(" Choró, I. Souza 58

8.º PAREO — As 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00.
Ks.
(1 Consultiva, O. Ullôa 58
1)
(2 Luchon, X. X 52
(3 Grieta, I. Pinheiro 50
(4 Curupay, P. Simões 50
2)
(5 Opulento, J. Martins 56
(6 Puritana, J. Araujo 50
(7 Pontevedra, J. Portilho . 50
3)
(8 Petrilla, E. Castillo 50
(9 Zoco, C. Moreno 52
(10 Violante, O. Fernandes .. 54
areia.

Sugestão
para a acumulada
(CIDADE JARDIM)
S. MORENA
LUMIAR
JO-JO
GINGER

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES: — 2 vencedores com 4 (quatro) pontos. Rateio: — Cr$ 7.193,30.
BOLO DUPLO: — 3 vencedores com 9 (nove) pontos. Rateio: — Cr$ 9.561,80.
BETTING SIMPLES: — 3 vencedores. Rateio: — Cr$ 5.030,90.
BETTING DUPLO: — 3 vencedores. Rateio: — Cr$ 18.652,90.

Resultados da Gávea

Foram disputadas na tarde de ontem na Gavea oito carreiras, que tiveram os seguintes resultados:

1.o PAREO — 1.300 metros
Em 1.º Aviador, em 2.º Arrabalero. Rateios: do vencedor 343,00. Dupla (34) 144,00. Placês: 113,00 e 31,00.

2.o PAREO — 1.400 metros
Em 1.º Radar em 2.º Jeca. Rateios: do vencedor 11,00. Dupla (14) 13,00. Não houve placês. Não correram Bozambo e Alpina.

3.o PAREO — 1.300 metros
Em 1.º Grão Mogul, em 2.º Mavilis. Rateios: do vencedor 38,00. Dupla (24) 23,00. Placês: 19,00 e 35,00. Não correram: Galhardia, Nativo. Hispano, e Magestade.

4.o PAREO — 1400 metros
Em 1.º Falindor, em 2.º Guaruman. Rateios: do vencedor 16,00. Dupla (12) 13,00. Não houve placês. Não correram: Serra Negra, Altamisa, Califa, Scarface e Lobelia.

5.o PAREO — 1.500 metros
Em 1.º Saquarema, em 2.º Guelfo. Rateios: do vencedor 52,00. Dupla (14) 75,00. Placês: 23,00 e 24,00. Não correu Poeta.

6.o PAREO — 1.000 metros
Em 1.º Fulano, em 2.º Islete, em 3.º Vice-Rei. Rateios: do vencedor 90,00. Dupla (33) 88,00. Placês. 18,00 e 20,00. Não correram: Nico, Blandy e Charão.

7.o PAREO — 1.400 metros
Em 1.º Dabá, em 2.º Vespa, em 3.º Edelfa. Rateios: do vencedor 144,00. Dupla (14) 45,00. Placês: 23,00, 14,00 e 12,00. Não correram: Strategy e Madrugadora.

8.o PAREO — 1.800 metros
Em 1.º Segundito, em 2.º Malandro. Rateios: do vencedor 76,00. Dupla (34) 62,00. Placês: 27,00 e 71,00. Não correram Palmar e Insolito.

DESTACANDO MONTARIAS

Aos apostadores que apreciam as "acumuladas" de joqueis, apresentamos o quadro abaixo:

S. GODOY — Explosiva.
R. URBINA — Belgica e Delgada.
O. ROSA — Escoteira, Milit, Fradique, Gonguê, Kent e Corteza.
W. RAIMUNDO — S. Morena.
D. GARCIA — Aguaceiro, Visagem e Gostosão.
A. NOBREGA — Valoroso, Chico Prisca, Doll, Epson, Ipo, Coran e Betraco.
E. GARCIA — Caçula, Adail e Triunfo.
J. NASCIMENTO — Ecopê, Tauá, Moço Rico e Exemplo.
R. ZAMUDIO — Baritono, Horsa, K. Lavinia, Vila Franca, Camerino, Inquieto e Dryade.
L. GONZALEZ — Lumiar, Garrida, Literal, Jo-Jo e Iogui.
J. ALVES — Caviar.
N. PEREIRA — Minerva e Ubatana.
A. ALTRAN — Cometa, Rigueirosa, Basca e Ureno.
R. PACHECO — Sing Sing e Halcon.
R. OLGUIN — Pampa Mia, Francofilo, Mineapolis Iguana e Gazela.
W. MAZALLA — Ipê.
W. O. SILVA — Suit e Brioso.
J. ALTRAN — Pacará, Penicilina e Boa Noite.
O. REICHEL — Belatriz, Tapaju e Giralda.
N. MONTEIRO — Egle e Sassiado.
V. PINHEIRO F.º — Aladim e Academico.
J. CARVALHO — Lamego, Guanumbi, Lufa-Lufa e Igapó.
J. P. SOUZA — Miraculo.
R. CORRÊA — Theira.
L. URBINA — Gonzo.
M. CARVALHO — Ginger.
O. SANTOS — Aprumado.
L. OSORIO — Kelly e Cabalista.
A. TUCILLO — Lacrau.
L. LOBO — Alto Mar.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

6.º páreo — 1.200 metros — às 16,00 horas

MIRACULO — Duas apresentações, duas vitórias. Está "tinindo" mas agora a sobrecarga e novos rivais dificultarão algo sua tarefa. Todavia, pode continuar a série.
GUANUMBI — Deverá aguardar melhor oportunidade.
THEIRA — Bem situado no percurso e raia, mas não acreditamos que suplante alguns dos adversários.
IPO — Outro cujas pretensões são modestas.
IGUANA — Vem de fácil vitória e poderá repetir, pois a turma piorou o pêso diminuiu 10 quilos.
BASCA — Encontra na raia e percurso excelentes auxiliares. Pode figurar com destaque.
GONGUE — Nesta não acreditamos.
GONZO — Este é capaz de surpreender, pois tem se revelado muito veloz.
CAMERINO — Aprecia as caracteristicas da prova, mas não ostenta atualmente sua melhor forma.
GINGER — Grande "chance", pois agora vai com pêso comum e em sua turma. Cremos que vencerá.
PENICILINA — Forma com a companheira uma parelha temivel.

7.º páreo — 2.000 metros — às 16,40 horas

TAPAJU — Vem de vitoria mas em turma mais fraca. Aqui não cremos em seu êxito.
SASSIADO — Pelo que tem produzido nada deverá pretender.
APRUMADO — Outro que nesta companhia é competidor modesto.
GOSTOSAO — Está sempre no marcador, em numeros vermelhos. E' rival perigoso.
LUFA-LUFA — Reaparece "tinindo" e há muitas esperanças em sua vitória. Figurará com destaque.
KELLY — Aprecia a raia de grama, constituindo magnifico reforço para a poule.
UBATANA — Apresenta ótimo preparo, mas há rivais melhores. Somente aos azaristas.
LACRAU — Sempre há fé em sua vitória mas não acreditamos, pois a turma é forte. Quando muito um placê.
INQUIETO — Vem de vitória mas está excluido por alguns rivais. Somente como surpresa.
HALCON — Descançou dois meses e reaparece bem. Todavia, não cremos.
KENT — Está bem preparado e o Olavo faz questão de pilotá-lo. Está no páreo, pois corre uma enormidade na grama seca.
CORAN — Vem de excelentes atuações mas produz menos no gramado. Tem alguns adeptos entre os apreciadores de poules altas.
URENO — Não nos convenceu sua derradeira exibição. Vai estar com os primeiros no final, pois está em forma.
BOA NOITE — Não está no páreo.
GAZELA — Correndo uma enormidade atualmente. Com 49 quilos é bem capaz de levar a melhor. Olho.
EXEMPLO — Apesar da presença de rivais perigosos, não deve ser desprezado, pois está "metendo patas".
DELGADA — Volta do Rio sem estado. Não gostamos.

8.º páreo — 1.300 metros — às 17,20 horas

ANDARIEGO — Serve somente como reforço da poule, pois é inferior a inumeros adversários.
GIRALDA — Veloz e bem preparada. Vale umas poules.
IGAPO' — Escoltou Caluba e Betraco em sua ultima apresentação. A turma agrada e pode figurar.
ACADEMICO — Neste percurso vai correr muito. Figurará no marcador.
BETRACO — A confirmar sua recente "performance", ao lado de Caluba, a quem secundou, pode vencer.
CORTEZA — Vem atuando com regularidade. Vale uns placês.
TRIUNFO — Vai ser novamente favorecido e pode corresponder. Cuidado, todavia, pois é muito falso.
DRYADE — Sempre há fé. Se facilitarem passará o recibo.
CABALISTA — Não está no páreo.
ALTO MAR — Não gostamos.
IOGUI — Outro cuja "chance" não é das maiores.
BRIOSO — A confirmar o que vinha correndo em Campinas é rival, pois está "tinindo" e aprecia o percurso.

Auspiciosa estréia de Rossela

Lola registrou a segunda vitória de sua campanha — Indiscreta "foi" e venceu — Marselha a duras penas levantou a prova de abertura — Bonito êxito de Areja — Carandá ganhou de ponta a ponta, na grama — Moravia debutou vencendo — Resultados gerais dos sete páreos de ontem em Cidade Jardim

Sete pareos foram ontem realizados em Cidade Jardim, sendo que na eliminatoria de produtos de três anos, a vitoria coube à estreante Rossela, que assim deu o batismo de vitoria ao reprodutor Hircano, do Haras Artuelia, onde nasceu a pupila de G. Enriquez, que teve a precisa direção de M. Signoretti.

Na prova para animais de três anos com uma vitoria, foi Lola a laureada, caindo por terra o favorito Granadeiro. Ficou comprovada a má vontade de Indiscreta na semana passada. Desta feita "foram" e a irmã de Boa Noite venceu com esmagadora superioridade sobre Lundum e os demais. Após o pareo, a C. C. resolveu suspender por tempo indeterminado o joquei R. Zamudio, seu piloto na apresentação anterior, assim como o "entraineur" J. Martins. Na reunião de segunda-feira, o orgão tecnico deverá tomar energicas providencias. Aguardemos. O pareo inicial foi ganho a duras penas pela Marselha, enquanto que Honos e Norma empatavam em segundo. Areja com Hidra em segundo. Carandá de ponta a ponta e Moravia, a estreante do ultimo pareo, foram os demais vencedores.

Os resultados gerais vão em seguida:

1.º PAREO — 1.800 mts. — Marselha (8), O. Rosa, 54 ks., 1.º; Norma (1), L. Lobo, 54 ks., 2.º; Honos (3), M. Signoretti, 55 ks., 2.º. Chegou a seguir: Ouro Fino (A. Nobrega, 56 ks.) Não correu: Trinta e Três. Tempo: 121". Diferenças: Paleta e empate. Vencedor, Cr$ 28,00; duplas (13) Cr$ 20,00 e (23) Cr$ 21,00; placês: (3) Cr$ 11,00; (1) Cr$ 10,00 e (2) Cr$ 10,00. Apostas: Cr$ 469.040,00. Cuidador: S. Biscaia.

2.º PAREO — 1.500 mts. — Rossela (5), M. Signoretti, 53 ks., 1.º; Japim (1), L. Lobo, 55 ks., 2.º; Bohemia (4), O. Rosa, 53 ks., 3.o. Chegou a seguir: Importante (L. Gonzales, 55 ks.). Não correu: Araguaçu. Tempo: 93"8|10. Diferenças: varios corpos e varios corpos. Vencedor, Cr$ 39,00; dupla (14) Cr$ 24,00; placês: Cr$ 24,00 e Cr$ 13,00. Apostas: Cr$ ...... 592.900,00. Cuidador: G. Enriques.

3.º PAREO — 1.400 mts. — Indiscreta (3), L. Osorio, 54 ks., 1.º; Lundum (4), W. Raimundo, 56 ks., 2.o; Edilio (1), W. Mazalla, 54 ks., 3.º. Chegaram a seguir: Elide (N. Monteiro, 54 ks.); Erin (D. Garcia, 53 ks.) e Mosquito (R. Corrêa). Tempo: 92"6|10. Diferenças: três corpos e três corpos. Vencedor, Cr$ 55,00; dupla (34) Cr$ 445,00; placês: Cr$ 28,00; Cr$ 17,00. Apostas: Cr$ 600.760,00. Cuidador: J. Martins.

4.º PAREO — 1.400 mts. — Lola (5), R. Pacheco, 53 ks., 1.o; Granadeiro (1), O. Rosa, 55 ks., 2.º; Condestavel (2), Om. Reichel, 55 ks., 3.º. Chegaram a seguir: Campo Alegre (J. Nascimento, 55 ks.) e Loureiro (E. Garcia, 55 ks.). Tempo: 90". Diferenças: três corpos e três corpos. Vencedor, Cr$ 106,00, dupla (14) Cr$ 22,00; placês. Cr$ 26,00; Cr$ 13,00. Apostas. Cr$ 675.720,00. Cuidador: A. Molina.

5.o PAREO — 1.200 mts. — Carandá (10), E. Garcia, 56 ks, 1.º; Glorinha (8), V. Pinheiro F.º, 54 ks., 2.º; Pandemonio (5), R. Corrêa, 53 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Coracá (D. Garcia, 53 ks.); Onze (L. Urbina, 58 ks.); Afeto (R. Benites, 54 ks.); Urubitinga (O. Santos, 50½ ks.); Helepole (M. Cataldi, 51 ks.); Escarceo (R. Urbina, 56 ks.); Rio Tua (A. Nery, 52 ks.); Herodia (A. Nobrega, 54 ks.); Chico Nobreza (W. Mazalla, 55 ks.); Imbahá (M. Nappo, 53 ks.) e Dionéa (O. Rosa, 56 ks.). Tempo: 74". Diferenças: Vencedor. Cr$ 104,00; dupla (34) Cr$ 41,00; placês: Cr$ 39,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 103,00. Apostas: Cr$ 772.570,00. Cuidador: B. Garrido.

6.º PAREO — 1.500 mts. — Areja (1), R. Zamudio, 54 ks, 1.º; Hidra (2), M. Vallin, 56 ks., 2.º; Dona Boa (5), O. Rosa, 56 ks., 3.º. Chegaram a seguir: Cesarion (L. Gonzales, 54 ks.); Mirasol (E. Garcia, 56 ks.); Aral (L. Osorio, 56 ks.); Cigarrilha (R. Olguin, 53 ks.); Caboclinho (Om. Reichel, 54 ks.) e Polvorim (A. Tucillo, 53 ks.). Tempo: 98"4|10. Diferenças: meio corpo e três corpos. Vencedor, Cr$ 44,00; dupla (11) Cr$ 181,00; placês: Cr$ 19,00, Cr$ 35,00 e Cr$ 22,00. Apostas: Cr$ 804.650,00. Cuidador: A. Pezza.

7.o PAREO — 1.400 mts. — Moravia (6), V. Pinheiro Filho, 54 ks., 1.º; James (3), L. Gonzalez, 56 ks., 2.o; Resero (1) M. Signoretti, 53 ks., 3.º. Chegaram a seguir: Kaki (D. Garcia, 53½ ks.); Fakir (O. Rosa, 56 ks.) e Beduina (A. Tucillo, 54 ks.). Tempo: 90"8|10. Diferenças: um corpo e um corpo. Vencedor, Cr$ 60,00; dupla (34) Cr$ 55,00; placês: (6) Cr$ 34,00 e Cr$ 35,00. Apostas: Cr$ ...... 756.040,00. Cuidador: P. Taborda.

Total de apostas: Cr$ ...... 4.671.680,00. Concursos: Cr$ 168.886,00. Total geral: Cr$ 4.840.565,00. Portões: Cr$ .... 21.530,00.

PALPITES DA GÁVEA

Saralegre	Nereide	C. Bacana
Leste	Guizo	Pepito
Don Navarro	Irresistivel	Mediador
Jabutí	Egeu	Hereo
Palina	Palmeiras	Nero
Cibalena	Ilmenita	Barbaro
Hastaluego	Jangadeiro	Idealista
Consultiva	Curupay	Perlino

Grades de radiador
FORD — CHEVROLET
Acabamos de receber dos EE.UU.
GENUINA E IMPORTADA
Auto Cruzeiro do Brás
RANGEL PESTANA, 1.026

CLICHERIE EXCELSIOR
Executa-se qualquer serviço do ramo.
Aceita-se remessa pelo Reembolso Postal.
Rua Florencio de Abreu, 164 — Tel. 3-9261.

Despachos Aduaneiros e Cabotagem
EDUARDO RIZK
MATRIZ: Rua 15 de Novembro, 183 - 1.º-s/9 — Telefone, 2-7486 — SANTOS —
FILIAL: Lad. P. Geral 181 - 5.º - s/501-502 — Telefone, 2-3266 — SÃO PAULO —

CONCURSO DE PALPITES DO JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

DOMINGO

NOMES DOS CRONISTAS	JORNAL, REVISTA OU EMISSORA	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
Acadêmico	A Gazeta Esportiva	S. Morena	Lumiar	C. Prisca	K. Lavinia	Jô-Jô	Miraculo	Kent	Triunfo
Guilherme M. Godoy	Correio Paulistano	Explosiva	Lumiar	Caviar	K. Lavinia	Jô-Jô	Miraculo	Kelly	Triunfo
Fausto Macedo	Folha da Manhã	S. Morena	Lumiar	Garrida	K. Lavinia	Jô-Jô	Miraculo	Lufa Lufa	Triunfo
Luiz Torres	O Chicote	S. Morena	Milit	Caviar	K. Lavinia	Jô-Jô	Miraculo	Kent	Triunfo
Nicolau Chequer	Radio Panamericana	S. Morena	Lumiar	Visagem	K. Lavinia	Jô-Jô	Miraculo	Kent	Triunfo
Werner Buff	Diario Com. e Industria	S. Morena	Lumiar	Visagem	K. Lavinia	Jô-Jô	Miraculo	Tapaju	Triunfo
Paulo T. Badaró	Diario da Noite	S. Morena	Ecopé	Caviar	K. Lavinia	Jô-Jô	Miraculo	Lufa Lufa	Brioso
Vicente Mola Netto	Turf e Elegancia	S. Morena	Lumiar	C. Prisca	Rigueirosa	Mineapolis	Basca	Lufa Lufa	Triunfo
Galvão Bueno	A Tribuna	Escoteira	Lumiar	Sing Sing	Doll	Fradique	Miraculo	Gostosão	Triunfo
Luiz de Lorensi	A Hora	S. Morena	Lumiar	C. Prisca	K. Lavinia	Jô-Jô	Miraculo	Gazela	Triunfo
Adalberto S. Aranha	Diario de S. Paulo	S. Morena	Ecopé	Caviar	K. Lavinia	Jô-Jô	Ginger	Lufa Lufa	Brioso
Ali Khan	Folha da Noite	S. Morena	Milit	Visagem	K. Lavinia	Jô-Jô	Gonzo	Lufa Lufa	Betraco
Renato Zanetti	Mundo Esportivo	S. Morena	Lumiar	Caviar	K. Lavinia	Adail	Miraculo	Lufa Lufa	Triunfo
Oscar Mendonça	Radio Cultura	Escoteira	Milit	C. Prisca	Tauá	Egle	Gonguê	Kelly	Academico
Ricardo Gonçalves	A Epoca	S. Morena	Lumiar	C. Prisca	Rigueirosa	V. Franca	Basca	Lufa Lufa	Triunfo
Carlos Borba	O Dia	S. Morena	Ecopé	Caviar	K. Lavinia	Fradique	Miraculo	Lufa Lufa	Triunfo
Dino Zanetti	Jockey-Club Ilustrado	S. Morena	Lumiar	Visagem	Doll	Jô-Jô	Miraculo	Lufa Lufa	Academico
Vicente Chieregatti	Radio Excelsior	S. Morena	Lumiar	Caviar	K. Lavinia	Jô-Jô	Ginger	Tapaju	Iogui
Olavo Bastos Santos	Vida Turfistica	Explosiva	Lumiar	Visagem	Literal	Jô-Jô	Ginger	Delgada	Betraco
Mario Petrucelli	Panfulla	S. Morena	Lumiar	Caviar	K. Lavinia	Jô-Jô	Miraculo	Kent	Triunfo
Fulvio Picazzio	Jornal de Noticias	S. Morena	Lumiar	Minerva	K. Lavinia	Jô-Jô	Ginger	Lufa Lufa	Academico
FAVORITOS DA IMPRENSA		S. MORENA	LUMIAR	CAVIAR	K. LAVINIA	JÔ-JÔ	MIRACULO	LUFA LUFA	TRIUNFO

Joga hoje o Palmeiras contra o lider dos invictos

Equilibrio de forças no jogo de Santos

Promete corresponder a contenda entre o Ipiranga e a Portuguesa santista — Pela reabilitação lutarão os lusos praianos — Os quadros — Storey, o arbitro



RUBENS, magnifico atacante do Ipiranga

O Ipiranga tentará na peleja desta tarde contra a Portuguesa santista, na disputa da quarta rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol se reabilitar amplamente do insucesso que conheceu no primeiro turno em seu proprio campo. A tarefa dos ipiranguistas contudo não será facil, uma vez que os lusos santistas não disfarçam seu desejo de ter atuação das mais destacadas para desfazer assim a má impressão deixada no cotejo de domingo contra o Portuguesa de Desportos. Dessa forma, a contenda entre alvi-negros e rubro-verdes promete ser das mais interessantes uma vez que os litigantes estão dispostos a tudo para conquistar o triunfo.

NÃO HA FAVORITO

Portuguesa santista e Ipiranga estão em absoluta igualdade de condições. O alvi-negro leva sensivel desvantagem ante seu adversario em virtude de atuar nos dominios deste. Isso contudo, não quer dizer que esteja a Portuguesa santista mais credenciada. O Ipiranga está com seu quadro bem preparado e é porisso que ostenta as mesmas possibilidades do antagonista. Por diversos motivos portanto a luta entre os tradicionais rivais está credenciada a agradar intensamente.

ESCALADOS OS QUADROS

Como tivemos oportunidade de noticiar, Ipiranga e Portuguesa santista se apresentarão no jogo desta tarde com sua costumeira equipe. Todos os titulares estão em condições das mais elogiaveis aptos assim a brilhar. A formação dos conjuntos será esta:

IPARANGA — Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Osvaldo II, Bibe e Alceu.

PORTUGUESA SANTISTA — Andú; Guilherme e Pavão; Ciegario, Enzo e Jarbas; Barbozinha, Zinho, Bota, Moacir e Goldemir.

O arbitro da contenda será Martin Storey.

O alvi-verde enfrentará o XV de Novembro no Parque Antartica — O conjunto piracicabano ostenta excelente preparo tecnico e vem credenciado cm a grande vitoria obtida contra o São Paulo — Bem preparadas as duas equipes — Harry Rowley, o juiz

Exibe-se hoje na Capital o XV de Novembro, recente vencedor do lider do Campeonato Paulista de Futebol. O alvi-negro piracicabano vem credenciado com os magnificos resultados colhidos nos seus ultimos compromissos, e aparece cotado como adversario perigoso para o Palmeiras. Deve-se recordar, de inicio, que o alvi-verde foi o unico quadro, até o momento, que venceu o XV de Novembro em Piracicaba. Todos os demais que o enfrentaram, em seus dominios, pagaram o tributo da hospitalidade.

CARACTERISTICAS DE EQUILIBRIO

Mesmo a circunstancia de contar o Palmeiras com os fatores campo e torcida, não o autoriza a previsão de uma vitoria facil do vice-lider. O XV de Novembro é um quadro que está embalado, desfrutando de excelente moral. Tendo perdido o complexo que lhe embaraçava os passos, no inicio do certame, está agora o campeão do Interior na posse de todas as suas virtudes. Poderá jogar de igual para igual com o Palmeiras, exigindo deste o maximo empenho. E quando se sabe que o alvi-verde acaba de sair de aguda crise tecnica, pode-se ficar apreensivo quanto a sua sorte no prelio desta tarde. A luta caracteriza-se pelo equilibrio de forças. A vitoria tanto pode pender para um como para outro lado, sem que isso venha a causar espanto ou sensação.

OS DOIS CONJUNTOS

Os dois adversarios passaram uma semana calma, sem problemas para a escalação dos seus quadros. Todos os titulares se encontram em boas condições fisicas e portanto os conjuntos formarão com a mesma constituição do ultimo compromisso. Os preparativos foram feitos com todo o cuidado e pode-se esperar uma boa partida no Parque Antartica. Volta assim o popular estadio da Agua Branca a atrair os esportistas de São Paulo, lembrando os velhos tempos do futebol paulista. As duas equipes estarão assim organizadas:

PALMEIRAS — Lourenço; Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Fiume; Harry, Canhotinho, Bovio, Jair e Lima.

XV DE NOVEMBRO — Ari; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; Antoninho, Mandu, De Maria, Gatão e Antonio Carlos.

A ARBITRAGEM

O juiz da pugna será Harry Rowley, da Federação Paulista de Futebol.



ARMANDO, que vem se destacando no XV de Novembro

NA SERIE OURO O MELHOR JOGO

Dificil compromisso terá o Uchoa ante o Internacional — As demais pelejas da rodada de hoje do certame do Interior

Será disputada esta tarde mais uma rodada do returno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. Na Serie Branca, teremos o cotejo entre os quadros do Rio Pardo e do Radium, que figura como o mais promissor dentre os demais que serão efetuados enquanto que na Serie Preta o Linense terá dificil compromisso contra a Ferroviaria, de Assis. Finalmente na Serie Ouro o Internacional de Bebedouro enfrentará o Uchoa e na Serie Vermelha o Guarani enfrentará o Votorantim, na melhor peleja. Os jogos programados para esta tarde são os seguintes:

ATLETAS:

Do São Joaquim F.C., de São Joaquim da Barra — Laerte Alves Torre, incurso no artigo 44 letra "e"; Antonio Ferreira de Matos, incurso no artigo 44, letra "e";

da A. A. Francana, de Franca — Amaury Soares Cos a, incurso no artigo 44 letra "e"; Geraldo Marques da Silva, incurso no artigo 44 letra "e";

da A. A. Ararense, de Araras — Eliseu de Siqueira, incurso no artigo 44 letras "n", "d" e "l";

da A. A. Internacional, de Bebedouro — Arnaldo Alves Garcia, incurso no artigo 44 letra "n";

da A. A. Ponte Preta, de Campinas — Alcides Alves, incurso no artigo 44 parte final da letra "a"; Firmino Marques da Silva, incurso no artigo 44 letra "e".

ASSOCIAÇÕES:

Radium F. C., de Mococa — Incursa no artigo 37 letra "o" das normas;

A. A. Ararense, de Araras — Incursa no artigo 44 letra "o" das normas;

Nota — Os denunciados ficam notificados de que o prazo para a contestação é de 72 horas, a contar do presente edital.

INTIMAÇAO N.º 40

De acordo com as normas da Justiça Desportiva da F.P.F., ficam cientificados os atletas e associações abaixo mencionados de que foram denunciados e serão julgados em sessão de 5 de outubro proximo, às 20,30 horas:

ATLETAS:

Do E. C. XV de Novembro — Idiarte Massariol, incurso no artigo 44 letras "b" e "n"; José Maria Cervi, incurso no artigo 44 parte final da letra "a"; Augusto Nery, incurso no artigo 44 parte final da letra "a";

da A. A. Portuguesa, de Santos — Julio Reis, incurso no artigo 44 letra "a" e parte final da mesma letra; Olavo Martins de Oliveira, incurso no artigo 44 parte final da letra "a";

da A. Portuguesa de Desportos — Alicio dos Santos, incurso no artigo 44 letra "a"; José Buone, incurso no artigo 44 letra "a";

do C. A. Ipiranga — Renato Pillbassiam, incurso no artigo 44 letra "e";

do C. A. Juventus — Antonio Padua Prado, incurso no artigo 44 letras "i" e "in".

ASSOCIAÇÕES:

Nacional A. C. — Incurso no artigo 39 letra "a";

C. A. Vila Mazzei — Incurso no artigo 39 letra "d";

C. A. R. Maria Zelia — Incurso no artigo 39 letra "d".

Arbitro da F.P.F. — Pedro Ramires Fernandes, incurso no artigo 41 letra "s" das normas.

Quatro prelios no certame carioca

America vs. Bangu, a peleja mais interessante — Os outros jogos

O cotejo entre os quadros do America e do Bangu figura como o mais promissor da segunda rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol. Existe patente igualdade de forças e assim o aficionado dificilmente deixará de ser brindado com um bom espetaculo. Os quadros jogarão assim formados:

BANGU — Borracha; Rafagnell e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Moacir, Simões, Ismael e Zezinho.

AMERICA — Vicente; Ivan e Amaral; Hilton, Rubens e Gamba; Natalino, Manoco, Dimas, Carlinhos e Jorginho.

FACIL COMPROMISSO DO VASCO

O Vasco da Gama, terá facil compromisso esta tarde contra o Bonsucesso. Os quadros serão os seguintes:

VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Ipojucan, Danilo e Alfredo; Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Mario.

BONSUCESSO — Alvarez; Borracha e Amauri; Cambui, Agostinho e Gato; Roberto, Cidinho, Wilson, Cola e Soca.

FLUMINENSE E S. CRISTOVÃO

Outro prelio que promete transcorrer interessante é o que colocará frente a frente as equipes do Fluminense e do S. Cristovão. Os quadros atuarão assim formados:

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Didi, Cilas, Orlando e Rodrigues.

S. CRISTOVÃO — Marujo; Pelado e Torbis; Romulo, Geraldo e Olavo; Lino, Wilton, Buarque, Rato e Magalhães.

FLAMENGO E CANTO DO RIO

Para esse jogo o Flamengo reune melhores credenciais do que seu adversario. Os quadros jogarão assim organizados:

FLAMENGO — Garcia; Newton e Job; Biguá, Walter e Beto; Jorge de Castro, Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha.

CANTO DO RIO — Itim; Alces e José; Venancio, Edecio e Tetraldo; Raimundo, Valdemar, Geraldinho, Carango e Valter.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

DR. FUAD CURI
MÉDICO — OPERADOR — PARTEIRO
Especialista em doenças das senhoras.
(Tumores do útero e ovarios)
Consultorio: PRAÇA DA REPUBLICA, 299 - 6.º andar - Salas 609 e 610.
Tel.: Consultorio — 4-6768 — Tel.: Residência — 8-6089.

Franco favorito o S. Paulo no prelio de hoje

A derrota sofrida contra o XV mexeu com os brios dos são-paulinos — Nada poderá fazer o Comercial contra o lider — Escalados os quadros — Wilfrid Lee, o arbitro

Depois da derrota sofrida na ultima rodada, em Piracicaba, reparece hoje o lider no Campeonato Paulista de Futebol, enfrentando o Comercial, no Pacaembu. Compromisso considerado facil para o São Paulo, que está credenciado a alcançar expressiva vitoria, apagando completamente, da lembrança dos torcedores, o revez de domingo.

Não se poderá dizer que o tricolor lutará pela reabilitação, pois o revez que conheceu contra o XV de Novembro absolutamente não o desmereceu, uma vez que a sua conduta foi satisfatoria, tendo perdido para um conjunto que lutou com enorme disposição, favorecido pelos fatores campo e torcida. E' evidente, entretanto, que o São Paulo irá se empregar a fundo, para reencetar, com uma vitoria maiuscula, a serie interrompida. Nada pode pretender o "benjamim", no confronto com o seu adversario de hoje, pois a diferença de classe entre as duas equipes é enorme. Alem disso, não contará o alvi-rubro com o concurso de Artur e Nilo, dois de seus mais destacados titulares. O tricolor tambem jogará desfalcado, mas o seu plantel de jogadores é mais completo, e com facilidade o campeão encontra substituto para os elemenetos impossibilitados de atuar. Assim é que em lugar de Noronha atuará Azambuja na asa media esquerda, enquanto que no ataque será adotada nova formula para a ala direita, com a deslocação de Friaça para a meia e o aproveitamento do aspirante Afonso na ponta. Com essas modificações, espera o tecnico são-paulino que a equipe produza de acordo com o prestigio que desfruta no momento, conseguindo triunfo consagrador.

O ARBITRO

Os dois quadros apresentar-se-ão modificados, conforme já foi dito anteriormente. As duas intermediarias adotarão constituição de emergencia, ao mesmo tempo em que os ataques, por sua vez, tambem serão alterados. Os conjuntos serão os seguintes:

SÃO PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Azambuja; Afonso, Friaça, Leonidas e Teixeirinha.

COMERCIAL — Cavani; Carvalho e Zé Maria; Vaiano, Manoelito e Clovis; Irineu, Mario, Heitor, Romeuzinho e Agostinho.

Designado pela Federação Paulista de Futebol, funcionará na direção da partida o arbitro Wilfrid Lee.

SAVERIO, firme zagueiro do S. Paulo

Suspenso Humberto Papirio

O conhecido arbitro da Federação Paulista de Bola-ao-Cesto não dirigiu o jogo Corintians vs. Paulistano

Com respeito a suspensão aplicada a Humberto Papirio, juiz de cestobol, a diretoria da Federação Paulista de Bola ao Cesto nos enviou o seguinte comunicado:

"Esta Presidencia tendo conhecimento de que o sr. Waldemar Humberto Papirio, juiz do quadro de oficiais desta Entidade, em declarações prestadas a um locutor de radio, nas vesperas da partida que foi realizada ontem, entre as equipes do S. C. Corintians Paulista e do Clube Atletico Paulistano, e para a qual o referido arbitro estava escalado, "de que não iria apitar a referida partida, e sim assisti-la pelo radio".

Confirmando essas declarações, verificou esta presidencia que o sr. Waldemar H. Papirio de fato não compareceu ao jogo acima mencionado, coincidindo assim com as declarações prestadas n o referido juiz, resolve esta Presidencia suspender aquele arbitro, até que em inquerito a ser instaurado, seja apurada a veracidade ou não dessa declaração".

A EPILEPSIA É HEREDITÁRIA?

O que é a epilepsia? Sabemos apenas que é um açoite que durante anos tem flagelado ricos e pobres, grandes e humildes. Júlio Cesar, Napoleão e Byron sofreram dêste mal. A epilepsia sempre interessou aos homens de ciência, cujos esforços foram finalmente coroados de êxito porque conseguiram descobrir um preparado que alivia os sintomas na grande maioria dos casos. Êste notável remédio é descrito em linguagem simples num interessante folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia?". Ê te livro não se vende, mas, oferece-se gratuitamente a todos os interessados. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar gratuito dêste folheto sensacional.

THE EDUCATIONAL DIVISION, Dep. P-2013 400 Bergen Ave., Jersey City, N. J., U. S. A.
Queiram enviar-me grátis um exemplar do folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia"?.
NOME ....
(favor escrever em letra de forma)
ENDEREÇO ....
CIDADE .... PAÍS ....

Grande interesse em torno dos jogos abertos

Periga a presença de São José dos Campos — Jundiaí participará do grande certame — Reserva de lugares nos hoteis e pensões de Rio Claro

Serão disputados este ano em Rio Claro, os XIV Jogos Abertos do Interior. A grande competição interiorana, que teve sua primeira disputa em 1936, na cidade de Monte Alto, com a realização de apenas uma competição de bola ao cesto, pouco a pouco, foi ganhando maior popularidade para se tornar em um certame poli-esportivo de grande repercussão em todo o territorio nacional.

Apesar de encontrarmos ainda na fase de preparação, já é dos maiores o interesse, principalmente na cidade de Rio Claro, onde desde já os que desejam presenciar o torneio estão reservando lugares nos hoteis, pensões, etc., sendo que possivelmente até depois de amanhã, não mais restará um unico lugar para os turistas naquela cidade.

DIFICIL A PRESENÇA DE S. JOSÉ DOS CAMPOS

A cidade de S. José dos Campos que teve atuação das mais destacadas no ano passado, está ameaçada de não participar este ano da grande competição, em virtude de ter a Camara Municipal negada a ajuda de 25 mil cruzeiros, pleiteados pelo C.C.E. daquela cidade.

AS OUTRAS CIDADES

A cidade de Jundiaí estará presente aos Jogos Abertos, pela primeira vez. Sua representação será integrada por 86 desportistas, devendo antes de partir, desfilar pelas ruas de sua cidade. Marilia tambem não se descuidou sendo que a sua delegação será de 76 pessoas, havendo ainda a possibilidade de serem acrescidas de mais quatro pessoas, participantes da prova de ciclismo. Ribeirão Preto, já tem tudo arrumado, sendo que alugou uma casa para alojar os seus componentes, levando consigo um cozinheiro, copeiro, etc.

MAIS CREDENCIADO O SANTOS

A despeito de seu favoritismo o alvi-negro com o Nacional não poderá facilitar — Confiantes os companheiros de Neca — A organização dos quadros — Percy Snape, o juiz



PASCOAL, comandante da linha intermediaria do Santos

O compromisso que o Santos terá na tarde de hoje no campo da rua Comendador Souza, contra o Nacional, na disputa da quarta rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol, não se afigura facil. O alvi-negro apesar de ser apontado como favorito nessa peleja, não poderá facilitar uma vez que terá pela frente um adversario dos mais voluntariosos e que está bastante animado com o feito que conquistou na tarde de domingo ultimo no Parque São Jorge, contra o Corintians. Dessa maneira, não causará surpresa um resultado favoravel ao alvi-celeste, mesmo considerando-se que o Santos possui melhor quadro. Assim sendo a contenda em Comendador Souza, poderá corresponder integralmente, uma vez que os litigantes estão cotados a proporcionar um futebol dos mais vistosos.

A EQUIPE SANTISTA

Não resta duvida que a maior preocupação dos alvi-negros é passar pelo Nacional para manter a vice-liderança. Sabem que não poderão facilitar, de vez que o adversario contará com os fatores campo e torcida, os quais poderão lhe auxiliar grandemente na conquista de um resultado expressivo. Com o intuito de evitar surpresa desagradavel o tecnico Brandão resolveu não alterar a equipe para esse jogo. Dessa forma, estará em ação o mesmo conjunto que empatou com o Palmeiras em Vila Belmiro. Sua constituição será a seguinte: Chiquinho; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Nicacio, Antoninho, Juvenal, Odair e Pinhegas.

COMPLETO O NACIONAL

O Nacional, tambem não alterou sua equipe. Confirmando o que noticiamos estará em atividade esta tarde o mesmo quadro que venceu o Corintians. A constituição do mesmo será esta: Fabio; Dedão e Antide; Damasceno, Riveti e Carlos; Placido, Neca, Jorginho, Bode e Flavio.

Percy Snape será o juiz da referida contenda.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

VITORIOSO MANUEL FERNANDES

Em 5 "sets" o tenista bandeirante venceu Humberto Costa — Prossegue hoje a disputa do certame brasileiro

Em sensacional rodada do Campeonato Brasileiro de Tenis, o consagrado as do tenis nacional, o paulista Manuel Fernandes, venceu a Humberto Costa, na quinta serie, após exaustivos esforços. Jogadas magnificas foram presenciadas por um publico dos mais numerosos.

As contagens foram as seguintes: 7-5, 10-8, 4-6, 2-6 e 9-7 e 6-3.

A equipe bandeirante embora não tenha ainda realizado todos os jogos para a classificação, está praticamente classificada para disputar as finais contra os gauchos hoje, numa rodada que promete ser das mais sensacionais.

Necessitam de auxilio os esportes

Devem os poderes publicos amparar os clubes — Impressões de Ferrucio Michellotto, Nestor Pereira e Mario Cateli sobre o projeto 234 que está em discussão na Camara Municipal — Francamente favoraveis à aprovação

O publico esportivo paulistano acompanha com indisfarçavel interesse as discussões em torno do projeto de auxilio aos esportes. O referido diploma, como é do conhecimento de todos voltará a plenario amanhã quando, provavelmente teremos sua ultima votação.

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, dando prosseguimento a serie de reportagens que vem fazendo com dirigentes de nossos clubes sobre o projeto, teve ensejo de ouvir na tarde de ontem mais alguns mentores, colhendo suas impressões sobre o assunto.

A PALAVRA DE NESTOR PEREIRA

O sr. Nestor Pereira, influente paredro da Portuguesa de Desportos, respondendo as perguntas do reporter disse:

"A familia lusa, aguarda com interesse o desfecho das discussões na Camara Municipal, sobre o projeto de auxilio aos esportes. Seremos beneficiados com a cessão de um terreno na Vila Maria e isso nos enche de contentamento uma vez que poderemos tornar realidade um dos nossos mais ardentes desejos. Não direi que a diretoria irá construir um grande estadio. Mas, nossa principal preocupação, uma vez beneficiados é a de dar inicio as obras antes do termino de nossa gestão.

Construiremos casa propria para a concentração de nossos jogdaores, quadras de tenis, bola ao cesto e volibol e uma grande pista de atletismo, alem de uma piscina. Para tanto contaremos com a colaboração de 5.400 associados que se mostram dispostos a cooperar nessa obra. Aliás, a colonia lusa tudo fará para que São Paulo conte com mais uma magnifica praça de esportes.

Compreende muito bem que o governo não está em condições de fazer emprestimo financeiros a todos. Mas, somente a concessão do terreno ao nosso clube é o bastante para que nos coloquemos em condições de iniciar o que tanto desejamos".

FALA MARIO CATELI

O sr. Mario Cateli, vice-presidente do Ipiranga, assim se expressou:

"O Ipiranga mais do que outro clube necessita do amparo do governo. Não temos posses para dotar o populoso bairro da colina com uma praça de esportes que atenda as necessidades de tão enorme numero de pessoas. O projeto de auxilio aos esportes vem assim ao encontro de nossas aspirações. Se formos contemplados com o terreno, tudo faremos para erigir um estadio digno dos melhores que serão construidos em São Paulo. Está o meu clube com um pograma de ação elaborado e pretende iniciar o mesmo tão logo seja beneficiado. Nosso principal objetivo é atender as necessidades do bairro. Não temos uma praça de esportes adequada para que o numeroso povo do Ipiranga possa se entregar a pratica da educação fisica. O governo, naturalmente, está ao par disso e assim creio que não se negará a nos auxiliar nesse oportuno e benemerito empreendimento".

COM A PALAVRA O PRESIDENTE DO PENHA

Finalmente ouvimos o sr. Ferrucio Micheleto, presidente do Clube Esportivo da Penha, que disse:

"O Clube Esportivo da Penha é o unico gremio do bairro que possui alguns departamentos esportivos. Todavia, necessitamos do amparo do governo uma vez que temos absoluta necessidade de contar com um amplo ginasio, piscina, quadras de colibol, tenis e uma pista de atletismo, alem de uma sede social que venha, enfim, sanar as enormes dificuldades com que nos deparamos. Aproximadamente cem mil esportistas aguardam ansiosamente a aprovação do projeto de auxilio aos esportes e a doação que será feita ao nosso clube. Temos grandes planos, mas nada podemos fazer, uma vez que são inumeras nossas dificuldades materiais e financeiras. Aguardamos a decisão dos poderes publicos".

A Continental

COLONIZAÇÃO — SORTEIOS — CONSTRUÇÕES —
Matriz: Rua Senador Feijó, 29 — 8.º andar
TELEFONES: 2-7947 — 2-3661.
CAIXA POSTAL 445.
— SÃO PAULO —

Resultado do sorteio realizado em 28 de Setembro de 1949

		Plano "A"	Plano "B"	Plano "C"
1.º premio: 74.089 um imovel no valor de	Cr$	50.000,00	40.000,00	30.000,00
2.º premio: 84.089 um imovel ou mercadorias no valor de ..	Cr$	2.000,00	2.000,00	30.000,00
3.º premio: 14.089 um imovel ou mercadorias no valor de ..	Cr$	2.000,00	2.000,00	18.000,00
4.º premio: 34.089 um imovel ou mercadorias no valor de ..	Cr$	2.000,00	2.000,00	14.000,00
5.º premio: 54.089 um imovel ou mercadorias no valor de ..	Cr$	2.000,00	2.000,00	10.000,00
6 premios — aproximação imediata, superior e inferior do 1.º, 2.º e 3.º prêmios, valor de Cr$ 2.000,00 cada ..	Cr$	12.000,00		
10 prêmios — aproximação imediata, superior e inferior do 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º prêmios, valor de Cr$ 2.000,00 cada	Cr$			20.000,00
1 prêmio inversão direta do 1.º prêmio	Cr$		2.000,00	
Milhar: 4.089 mercadorias no valor de	Cr$	1.000,00		4.000,00
Centena: 089 mercadorias no valor de	Cr$	200,00	1.000,00	2.000,00
Unidade: 9 uma isenção de mensalidade	Cr$	10,00		

O proximo sorteio será realizado pela Loteria Federal do dia 26 de outubro de 1949

(a.) DR. A. F. VILLAS BOAS, Diretor-Gerente. (a.) [illegible], Fiscal Federal.

Fraco o jogo de hoje na rua Javarí

Juventus e Jabaquara numa partida sem atrativos — Sunderland, o juis

O prelio mais fraco da quarta rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol será travado hoje à tarde, na rua Javari, entre as equipes do Juventus e do Jabaquara. Poucos são os atrativos dessa peleja, podendo ser destacado, como o melhor deles, o equilibrio de forças dos contendores.

NÃO HA FAVORITO

Se o encontro fosse disputado em Santos, poderia o Jabaquara ser apontado como favorito. Entretanto conta o Juventus com as enormes vantagens do fator campo, de grande valor, principalmente contra os clubes da visinha cidade praiana. O Jabaquara, quando joga na capital, decai muito de produção, e assim se iguala ao seu desconjuntado adversario, cuja forma tecnica é apenas regular, discretissima.

A colocação dos dois clubes na tabela de classificação é bastante precaria, aparecendo o Juventus como um sério candidato ao descenso. Pode-se mesmo afirmar que está entre estes três clubes: Nacional, Comercial e Juventus, aquele que deverá descer para a segunda divisão, em virtude da Lei do Acesso.

ESCALADOS OS QUADROS

Os dois quadros já estão escalados. E' a seguinte a constituição dos mesmos:

JUVENTUS — Tufi; Sepolinho e Pascoal; Lorena, Osvaldo e Anturnes; Turquinho, Carbone, Milan, Osvaldinho e Luis.

JABAQUARA — Gijo; Maioral e Domingos; Leo, Nelson e Feijó; Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.

JUIZ

Godrey Sunderland será o arbitro, designado pela Federação Paulista de Futebol.



LORENA, medio-direito do Juventus

VAI MONTAR SORVETERIA? OU JÁ A TEM? visite então a
CASA DAS SORVETERIAS
RUA CANTAREIRA, 928
ARTIGOS DO RAMO

Saltos ornamentais da FUPE

Na piscina do Pinheiros será disputado o torneio

A Federação Universitaria Paulista de Esportes (FUPE) em prosseguimento ao seu calendario esportivo fará realizar hoje, às 8,30 na piscina do E. C. Pinheiros o "Campeonato Paulista de Novos" para universitarios.

Esté Campeonato era para ser efetuado na piscina da Faculdade de Medicina, mas em virtude das instalações tecnicas inadequadas da piscina foi transferido para o Clube de Willy Otto Jordan.

Estão inscritas as seguintes Associações Atleticas Academicas das Escola Sup. de Educação Fisica; Escola de Engenharia Mackenzie; Escola Politecnica; Escola Paulista de Medicina; Faculdade de Ciencias Economicas; Fac. de Direito; Fac. de Farmacia e Odontologia e Fac. de Medicina.

Seguindo as resoluções tomadas na ultima Olimpiada pela "Federation International Amateur" a FUPE eliminou do seu Regulamento os saltos obrigatorios.

Trampolin universitarios e universitarias: 6 e 4 saltos livres respectivamente; Plataforma universitarios e universitarias: 5 e 3 saltos livres respectivamente.

Entrará em disputa o trofeu instituido pelo Campeão Universitario brasileiro de 1948 — H. G. Gummersbach. Serão conferidas medalhas aos primeiros e segundos colocados.

PELA VARZEA

Santa Marina e Melhoramentos em equilibrado jogo

Em prosseguimento à disputa do Campeonato da Leel, serão realizados hoje à tarde, diversos jogos referentes a Serie Azul.

A mais interessante partida será disputada entre os conjuntos do Santa Marina e União Melhoramentos.

SERIE AZUL — SANTA MARINA F. C. x UNIÃO R. MELHORAMENTOS DE S. PAULO

A mais interessante partida da rodada será a que reune os dois clubes acima e terá lugar no campo do Santa Marina Nacional A. C.). Equivalendo-se em valores, daverá este encontro proporcionar um bom espetaculo esportivo, sendo dificil prever o resultado da pugna. O sr. William Pinto da Silva dirigirá a preliminar estando a representação a cargo de sr. Manoel Reis.

KLABIN F. C. x STIFT F. C. — O ultimo jogo desta rodada, será travada entre o Klabin e S. T. I. F. T., no campo do primeiro, Y rua da Corôa. Tendo em vista a diferença de poderio tecnico enere os dois clubes, é de se esperar uma vitoria relativamente facil para o quadro representativo do Sindicato dos Tecelões. A Leel será representada pelo sr. Alfredo de Carvalho, devendo a partida secundaria ser dirigida pelo sr. Valter Pinto da Silva.

Elaborado o programa da Pauli-Poli

A tradicional competição universitar ia será iniciada dia 8 de outubro — Numerosos serão os torneios

Reina desde já grande entusiasmo em torno da tradicional competição universitaria, denominada de Pauli-Poli, na qual são participantes os alunos da Escola Paulista de Medicina e Escola Politecnica da Universidade de S. Paulo.

As disputas do segundo lustro desta tradicional competição, prometem superar em brilhantismo a todas as anteriormente disputadas e a comissão organizadora não tem medido esforços e sacrificios na concretização de um vasto programa esportivo e social.

ELABORADO O PROGRAMA

Dia 8 — Às 14 horas — Atletismo — Pista do C.A. Paulistano.

Dia 9 — Às 9 horas — Remo — Raia do rio Tietê.

Dia 10 — Às 13 horas — Futebol — Estadio do Pacaembu. — Às 20 horas — Xadrez — Clube de Xadrez São Paulo.

Dia 11 — Às 20 horas — Volibol — Ginasio do Pacaembu.

Dia 12 — Às 15 horas — Hipismo — Pista da Força Publica. — Às 20 horas — Natação — Piscina do Pacaembu.

Dia 13 — Às 20 horas — Bola-ao-Cesto — Ginasio do Pacaembu.

Dia 14 — Às 20 horas — Tenis — "Court" do Pacaembu.

Dia 15 — Às 15 horas — Polo aquatico — Piscina do Pacaembu.

Inaugura-se hoje uma nova pista de atletismo

Comemorando o festivo acontecimento, a F. P. A. realizará esta tarde, na praça de esportes do Ipiranga a 3.a competição do Campeonato da 2.a Divisão — Reina grande interesse em torno do certame — Numerosos os inscritos

Inaugurando a pista de atletismo do Ipiranga, será realizado hoje à tarde, na rua Bom Pastor, a 3.a competição referente à disputa do Campeonato Atletico da 2.a Divisão.

Participarão do aludido certame as equipes do Ipiranga, Aramaçan, Rhodia, Nitro-Quimica, Penha, Campineiro e C. R. Saldanha da Gama, de Santos.

Como se nota, são numerosos os clubes inscritos, o que significa que teremos quase duas centenas de atletas em ação, na nova pista do clube da Colina Historica. Esta pista, aliás, poderá dar um novo impulso ao certame da 2.a Divisão. Trata-se de um local acessivel a todos os clubes de Santo André, de S. Miguel, da Capital, de Santos e de Campinas.

O PROGRAMA

São as seguintes as provas com os respectivos horarios: 14 horas — 100 metros rasos (semifinais), salto com vara e arremesso do martelo; 14,30 — 83 metros com barreiras (final por tempo); 14,40 — 1.50 metros rasos (final), salto em altura e arremesso do peso; 15 horas — 100 metros rasos (final); 15,20 — 300 metros rasos (final por tempo), salto em extensão e arremesso do disco; 15,40 — 295 metros com barreiras (final) por tempo; 16 horas — revezamento 4x100 metros (final), salto triplo e arremesso do dardo; 16,30 — 5.000 metros rasos; 17 horas — revezamento 4x300 metros.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

E' a seguinte até o momento a colocação dos clubes no Campeonato Atletico da Segunda Divisão:

	Pontos
1.º — C.A. Aramaçan	276
2.º — C.R. Nitro-Quimica .	229
3.º — C. Campineiro R.N.	206
4.º — E.C. da Penha	73
5.º — C.A. Ipiranga	61
6.º — A.A. Scarpa	54
7.º — C.A. Rhodia	36

Reune-se 4.ª feira o T. J. D.

A relação dos jogadores que serão julgados pelo orgão disciplinar da F. P. F.

Mais uma reunião realizará na noite de quarta-feira o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol. A relação dos denunciados é a seguinte:

SERIE BRANCA

Em São José do Rio Pardo — Rio Pardo F. C. vs. Radium F. C., de Mococa.

Em Pinhal — Ginasio Pinhalense E. A. vs. A. A. Orlandia.

Em S. João da Boa Vista — S. E. Sanjoanense vs. A. A. Francana.

Em S. Joaquim da Barra — São Joaquim F. C. vs. Palmeiras F. C., de Franca

SERIE PRETA

Em Lins — Comercial F. C. vs. A. A. São Bento, de Marilia.

Em Tupã — Tupã F. C. vs. Noroeste E. C., de Bauru.

Em Presidente Prudente — A. Prudentina E. A. vs. A. A. Ferroviaria, de Botucatu.

Em Assis — A. A. Ferroviaria vs. C. A. Linense.

SERIE OURO

Em Bebedouro — A. A. Internacional vs. Uchoa F. C., de Uchoa.

Em Limeira — A. A. Internacional vs. E. C. V de Novembro, de Jaú.

Em S. José do Rio Preto — Rio Preto E. C. vs. America F. C., Derby da Cidade.

Em Rio Claro — Rio Claro F. C. vs. Comercial F. C., de Limeira.

Em Araras — A. A. Ararense vs. A. E. Velo Clube Rioclarense, de Rio Claro.

SERIE VERMELHA

Em Campinas — Guarani F. C. vs. C. A. Votorantim, de Sorocaba.

Em Piracicaba — C. A. Piracicaba vs. A. A. Ponte Preta, de Campinas.

Em Santo André — Corintians F. C. vs. Rio Branco F. C., de Americana.

Em Porto Feliz — A. A. Portofelicense vs. E. C. Taubaté.

Em Jundiaí — São João F. C. vs. São Caetano E. C.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Mulher exotica", Ingrid Bergman — "Casanova aventureiro" (proib. 10 anos).
ART-PALACIO — 13,40 — "O valente treme treme", Bop Hope.
AVENIDA — 10 — "Carga sinistra", John Calvert — "Senda romantica" (proib. 10 anos).
BABILONIA — 13,45 — "Jornada de agonia", Dana Clark — "Frieda" (proib. 14 anos).
BANDEIRANTES — 14 — "Juventude perdida", Massimo Girotti — (proib. 18 anos).
BRASIL — 13,50 — "Abutres humanos", Alan Ladd — "Queridinha do vovo" (proib. 14 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 14 — "Chega de milhões", Anna Magnani — "Bandido do deserto" (proib. 18 anos).
BROADWAY — 14 — "Levanta-se meu amor", Claudette Colbert.
CAMBUCI — 13,50 — "Deus lhe pague", Arturo de Cordova — "As duas santinhas" (proib. 10 anos).
CAPITOLIO — 14 — "A felicidade bateu à porta", Gary Cooper "A bandoleira".
COLONIAL — 14 — "O espadachim", Larry Parks — "Historia de um pecado" (proib. 14 anos).
CRUZEIRO — 13,45 — "Numa ilha com você", Esther Williams — "Canção do Arizona".
ESMERALDA — 13,40 — "Noiva da primavera", Bette Davis.
IDEAL — 13,50 — "Rua do Delfin Verde", Lana Turner — "Amor por telefone" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 14 — "Noiva da primavera", Bette Davis.
LUX — 14 — "A grande aurora", Rossano Brazzi — "A noite tem mil olhos" (proib. 10 anos).
MAJESTIC — 13,40 — "Noiva da primavera", Bette Davis.
METRO — 14 — "Os três mosqueteiros", Lana Turner.
MODERNO — 14 — "A conquista da felicidade", James Stewart.
OBERDAN — 13,50 — "Prá lá de boa", Salomé — "Bedelia" — (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 14 — "Pegando touro à unha", Totó — "Enviado de Satanás".
ODEON (S. Vermelha) — 18,35 — "Desfile de pascoa", Judy Garland — "A culpa dos pais".
OLIMPIA — 14 — "Sangue na lua", Robert Mitchum — "Lola Montes" (proib. 14 anos).
OPERA — 14 — "A condessa Castiglione", Doris Duranti.
PARAMOUNT — 14 — "Noiva da primavera", Bette Davis.
PARATODOS — 14 — "Fronteiras do amor", José Mojica.
PAULISTA — 13,50 — "Jornada de agonia", Dane Clark — "Frieda".
PEDRO II — 13,30 — "Por seus herois", Freddie Stewart — "Furia indomita" (proib. 10 anos).
PIRATININGA — 13,50 — "A culpa dos pais", Isa Pola — "Codigo de honra".
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Pareo decisivo", Gloria Henry — "Boston Blackie no bairro chinês".
RECREIO (Lapa) — 14 — "Belinda", Jane Wyman — "Naufragio de Hespereus" (proib. 14 anos).
REX — 13,50 — "Minha namorada favorita", Rita Hayworth" — "As voltas com fantasmas" (proib. 10 anos).
ROIAL — 14 — "Um anjo caiu do céu", Gary Cooper — "Punhos de campeão" (proib. 10 anos).
ROSARIO — 14 — "Juventude perdida", Massimo Girotti — (proib. 18 anos).
STA. CECILIA — 14,15 — "Juventude perdida", Massimo Girotti — (proib. 18 anos).
STA. HELENA — 12,50 — "Queijo suiço", Gordo e o Magro — "O valentão da zona" (proib. 10 anos).
S. BENTO — 14 — "Vitimas da tormenta", Rinaldo Smordoni — "Armadilha fatal" (proib. 14 anos).
S. CAETANO — 13,20 — "Deus lhe pague", Arturo de Cordova — "Ultima noite de gloria" (proib. 10 anos).
S. CARLOS — 14 — "A conquista da felicidade", James Stewart.
S. JOSE' — 14 — "A conquista da felicidade", James Stewart.
S. PAULO — 14 — "Luar do sertão", Walter Forster — "Naufragio do Hespereus".
S. PEDRO — 14 — "Luar do Sertão", Walter Forster — "Naufragio do Hespereus" (proib. 10 anos).
UNIVERSO — 14 — "Sangue na lua", Robert Mitchum — Lola Montes" (proib. 14 anos).

TEATROS

COLOMBO — 20,30 — "Agora mando eu", Companhia de Comedias Alda Garrido.
MUNICIPAL — 15 — Temporada Lirica Oficial — "O Guarani", de Carlos Gomes — (2.a récita popular).
SANTANA — 16 - 20 e 22 — "Encruzilhada", Procopio e sua Comp.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Luz de gás".

CIRCOS

ARETHUZZA (Moóca) — Palco e variedades com Thomé e Sinhá.
MODERNO (Pinheiros) — "Ferro em braza" e variedades.
PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — "A boneca da princezinha" e variedades.
SEYSSEL (Largo da Polvora) — "Os três pama-fome" e variedades com Henrique e Arrelia".

EMPRESA "EDIFICADORA" BRASIL LTDA

O proximo sorteio será realizado no dia 29 de outubro de 1949 pela Loteria Federal

Vistos: a) Orlando Canton - Fiscal Federal. a) José Munhoz - Diretor

AGENTES - Precisamos em todas as cidades — Escrevam sem compromisso.

Fiscalizada pelo Governo Federal. Decreto 7 930, de 3-9 945. Carta Pat. Federal 167, Matriz: Rua S. Bento, 260 - S. Paulo — Caixa Postal 3 717 — Agencias em quase todas as cidades do Brasil. — Resultado oficial do sorteio de setembro, realizado no dia 28/9/949, com base na Loteria Federal. Numeros da Loteria: 1.º, 5.089; 2.º, 7 474; 3.º, 6.841; 4.º, 6.764; 5.º, 5.834.

TITULOS CONTEMPLADOS NA "EDIFICADORA":

	Edif. "B"	Edif "C"
1.º — 74.089 premiado com	80 000,00	40 000,00
2.º — 41.474 premiado com	8 000,00	4 000,00
3.º — 64.841 premiado com	8 000,00	4 000,00
4.º — 34.764 premiado com	4 000,00	2 000,00
Centena 089 - Plano C a 1.600,00		160 000,00
Inver. 74089 - Plano B a 3.000,00	360.000,00	
Total dos premios	480.000,00	210.000,00

SOB O PATROCINIO EXCLUSIVO DA

CIA. ANTARCTICA PAULISTA

5 REPORTAGENS ESPORTIVAS SIMULTANEAS!

REBELLO JUNIOR

"O HOMEM DO GOAL INCONFUNDIVEL!"

Irradiará do Pacaembu

"SÃO PAULO vs. COMERCIAL"

EDSON LEITE

do Parque Antartica irradiará

"PALMEIRAS vs. XV DE NOVEMBRO"

BRUNO SOBRINHO

de Ulrico Mursa, em Santos irradiará,

"PORT. SANTISTA vs. IPIRANGA"

e ainda....

Renato Macedo

Gerson Martins

irradiarão das ruas Comendador Souza e Javary

"NACIONAL vs. SANTOS"

e

JUVENTUS vs. JABAQUARA"

Uma realização do Departamento Esportivo da

Rádio BANDEIRANTES

CARROS MULTADOS PELO D.S.T.

RELAÇÃO DOS AUTOS MULTADOS EM 29 DE SETEMBRO DE 49:

Particulares:
341 — 430 — 529 — 540 —
566 — 610 — 626 — 618 —
1004 — 1020 — 1046 — 1090 —
1235 — 1383 — 1490 — 1527 —
1537 — 1538 — 1951 — 2165 —
2169 — 2220 — 2316 — 2325 —
2617 — 2824 — 2832 — 3410 —
3461 — 3479 — 3634 — 4132 —
4173 — 4380 — 4474 — 4573 —
4611 — 4632 — 4936 — 4964 —
5036 — 5353 — 5557 — 5678 —
5602 — 5858 — 5916 — 6063 —
6202 — 6258 — 6314 — 5328 —
6340 — 6443 — 6465 — 6503 —
6700 — 6758 — 6829 — 5855 —
7070 — 7140 — 7157 — 7401 —
7422 — 7468 — 7576 — 7674 —
7802 — 7937 — 7963 — 7973 —
8010 — 8514 — 8690 — 8830 —
8882 — 8982 — 8998 — 9005 —
9006 — 9355 — 9522 — 9537 —
9628 — 9705 — 9727 — 9868 —
9934 — 10025 — 10068 — 10146 —
10317 — 11021 — 11193 — 11261 —
11389 — 11480 — 11493 — 11684 —
12044 — 12175 — 12299 — 12405 —
12439 — 12489 — 12491 — 12701 —
13008 — 13182 — 13286 — 13304 —
13507 — 13934 — 13939 — 13969 —
14018 — 14136 — 14204 — 14419 —
14435 — 14685 — 14909 — 15036 —
15078 — 15156 — 15194 — 15308 —
15504 — 15511 — 15559 — 15640 —
15756 — 15793 — 15888 — 15912 —
16308 — 16337 — 16429 — 16523 —
16545 — 16760 — 16915 — 17001 —
17080 — 17285 — 17376 — 17587 —
17746 — 17983 — 18006 — 18134 —
18767 — 19175 — 19298 — 19482 —
19509 — 19531 — 19697 — 19736 —
19880 — 20039 — 20237 — 20564 —
20709 — 20750 — 20883 — 20954 —
21277 — 21280 — 21331 — 21486 —
21634 — 21719 — 21761 — 21842 —
21978 — 22078 — 22177 — 22254 —
22453 — 22736 — 22780 — 23030 —
23201 — 23262 — 23281 — 23282 —
23345 — 23836 — 23877 — 23980 —
24088 — 24209 — 24732 — 24758 —
25157 — 25171 — 25236 — 25287 —
25727 — 25787 — 25901 — 25915 —
25980 — 26080 — 26224 — 26270 —
26406 — 26431 — 26453 — 26478 —
26692 — 26717 — 26789 — 27113 —
27187 — 27220 — 27289 — 27230 —
27331 — 27371 — 27377 — 27427 —
27481 — 27594 — 27640 — 27640 —
27644 — 27709 — 28292 — 28619 —
28822 — 28946 — 29112 — 29232 —
29336 — 29721 — 29729 — 29816 —
29882 — 29938 — 30190 — 30254 —
30465 — 30649 — 30691 — 30818 —
30933 — 31047 — 31981 — 32096 —
32271 — 32352 — 32383 — 32610 —
32628 — 32678 — 32695 — 33006 —
33093 — 33334 — 34155 — 34215 —
34374 — 34438 — 34440 — 34597 —
34759 — 34773 — 34810 — 34872 —
34970 — 35090 — 35147 — 35307 —
35648 — 35650 — 35737 — 35972 —
35983 — 36060 — 36296 — 36460 —
36639 — 36868 — 36997 — 37173 —
37219 — 37318 — 37387 — 37398 —
37448 — 37513 — 37602 — 37647 —
37696 — 37853 — 37931 — 37978 —
38003 — 38023 — 38195 — 38206 —
38217 — 38294 — 38338 — 38344 —
38510 — 38558 — 38610 — 38641 —
38708 — 38814 — 39223 — 39269 —
39429 — 39434 — 39682 — 39698 —
39711 — 39967.

Autos de aluguel:
40100 — 40155 — 40156 — 40182 —
40226 — 40231 — 40339 — 40419 —
40496 — 40559 — 40573 — 40594 —
40669 — 40689 — 41063 — 41114 —
41138 — 41138 — 41261 — 41357 —
41432 — 41446 — 41567 — 41597 —
41661 — 41717 — 41751 — 41761 —
41768 — 41843 — 41850 — 42144 —
42241 — 42253 — 42406 — 42518 —
42840 — 42682 — 42887 — 43040 —
43130 — 43141 — 43285 — 43410 —
43443 — 43449 — 43502 — 43984 —
44036 — 44071 — 44253 — 44311 —
44330 — 44468 — 44076 — 44843 —
44845 — 45269 — 45386 — 45411 —
45548 — 45594 — 45766 — 45997 —
46041 — 46058 — 46072 — 46085 —
46377 — 46356 — 46827 — 46872 —
46963 — 47077 — 47124 — 47204 —
47303 — 47308 — 47379 — 47381 —
47391 — 47392 — 47416 — 47472 —
47483 — 47490 — 47558 — 48433.

Autocaminhões:
50993 — 51045 — 51350 — 51600 —
51916 — 52443 — 52471 — 52960 —
52783 — 53970 — 54002 — 54033 —
54103 — 54138 — 54146 — 54296 —
54220 — 54563 — 54766 — 54862 —
55576 — 55654 — 55779 — 55830 —
56392 — 56462 — 57053 — 57209 —
57891 — 57912 — 58020 — 58968 —
59881 — 60230 — 60653 — 60683 —
60706 — 60911 — 61463 — 61794 —
61812 — 61919 — 61954 — 62415 —
63100 — 63673 — 65236 — 65264 —
65337 — 65406 — 66065 — 66415 —
66672 — 66810 — 66910 — 67128 —
67502 — 67565 — 67865 — 67981 —
68191 — 68844 — 70217 — 70764 —
70993 — 71260 — 71450 — 71461 —
71520 — 71504 — 72579 — 72583 —
73002 — 73048 — 73224 — 73381 —
73555 — 73633 — 73662.

De acordo com o Codigo Nacional de Transito, o interessado deverá pagar a multa dentro de três (3) dias, a contar da data da publicação.

Gremio da Imprensa "Guarani" vs. C. E. I. B. Macabi

Pela manhã, no Estadio "Macabi", defrontar-se-ão os quadros dos clubes acima, pela segunda vez, pois no primeiro prelio, o "bugre" venceu, entretanto, agora, os dois conjuntos sofreram radicais transformações, apresentando-se inteiramente renovados. Todos os elementos do Guarani que se encontravam suspensos foram beneficiados pelo ato da diretoria, que concedeu anitia geral. Todos os titulares e reservas, na séde; ou às 8 horas, no local do jogo.

ATIVIDADES DA A. C. M.

Com grande assistencia, foi realizado no dia 28 p/passado, na quadra da Associação Cristã de Moços de São Paulo, um jogo amistoso de Bola ao Cesto entre as equipes da Classe Matutina e Classe Madrugada "B".

Os jogadores da Classe Matutina, com mais calma e demonstrando melhor visão da cesta, levaram de vencida a partida pela contagem de 42 x 32. Apesar do quadro da Classe Madrugada "B" jogar sem o concurso de dois elementos titulares, demonstraram os jovens madrugadores possuidores de um bom conjunto e por conseguinte, fortes candidatos ao titulo de campeões para o proximo Campeonato Inter-Classes de 1949.

Quadros e marcadores: CLASSE MATUTINA — Luciano (8) Scalfi (4) Zezinho-Netto (14) Cid (12) Admir (2) Roberto,Carlos-Felipe e Felicio (2): CLASSE MADRUGADA "B" — Gerson (4), Paulo (1)., Nelson (16), Jarbas (11), Pascoal-84 e Armando.

Dirigiram a partida com acerto e imparcialidade os juizes Julio Manzel e João Cassiano. Cronometrista e Apontador: Emidio Riciardelli e Hélio Goulart.

21 de Abril vs. Eden Liberdade

Hoje, à tarde, no campo do segundo, na Liberdade, em disputa de duas partidas amistosas de futebol, será travado o encontro que reunirá as equipes do E. C. 21 de Abril, do bairro de Vila Cimeentine e os respectivos de Eden Liberdade F. C. Os jogadores de ambos devem estar às 12 horas, em suas respectivas séde sociais.

A. A. Guarani vs. XV de Novembro

Das mais sugestivas será a peleja entre a A. A. Guarani e o esquadrão do suburbio da E. F. C. B., que lhe empresta o nome, ou seja, XV de Novembro F. C. Para este compromisso, que será travado no campo do "bugre", à rua São Jorge, a direção tecnica da A. A. Guarani solicita o comparecimento de todos os seus titulares e respectivos reservas, na hora habitual.

São José do Belem vs. Botafogo da Penha

Em seu novo campo, no Abrigo de Menores, à tarde, o G. E. S. José do Belem receberá a visita do disciplinado conjunto do Botafogo da Penha. O prelio vem sendo aguardado com grande interesse e o tecnico Ecio solicita o comparecimento de seus pupilos às 13 horas no campo da av. Celso Garcia, 2231.

Ponte Pequena vs. Independente do Parí

Em prosseguimento à sua serie de boas pelejas, o Ponte Pequena F. C., receberá em seu campo, a visita do Independente do Pari. Para esse compromisso, o diretor esportivo do Ponte Pequena pede o comparecimento de seus jogadores às 13,30 horas, no campo.

Os amadores e juvenil do S. C. Corintians Paulista no Bom Retiro

Hoje, à tarde, o publico esportivo do bairro do Bom Retiro, terá ensejo de presenciar a uma tarde futebolistica das melhores, pois no gramado da rua General Flores, campo este pertencente ao E. C. Sul-Americano, o quadro principal do clube local e seu respecivo juvenil, enfrentarão os respectivos amadores e juvenil do S. C. Corintians Paulista, atualmente 1.o colocado no certame da FPF. Alem destes dois jogos a idretoria do Sul prestará uma homenagem aos diretores do clube do parque S. Jorge, sr. João Apugliesi e Albino Lotito, devendo nesta festa, comparecer os dirigentes do Corinthians, srs. Roseclerck Visibelli e Carlos Constanso e outros.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Rua Major Diogo, 315 — 6-4408

Diretor artistico: Adolfo Celi.
Diretor técnico: Aldo Calvo.

HOJE — 16 e 21 horas — HOJE
2.a SEMANA de

"LUZ DE GÁS"

(ANGEL STREE)
de P. HAMILTON.

Desta peça foi extraido o film "A Meia Luz", que tanto sucesso alcançou
Direção de Adolfo Celi. Cenarios de Sofia Lebre de Assumpção.

Bilhetes à venda no Teatro, fone: 6-4408 e na Agencia Sylvio, r. 24 de Maio, 204. Fone: 4-9896

Na vesperal de hoje haverá sorteio de 4 premios. 1.º premio: finissimo perfume francês. 2.º premio: 4 pares de meias Nylon. 3.º premio: 3 pares de meias Nylon 4.º premio 4 pares de meias Nylon. As meias são gentilmente ofertadas pela Industria Brasileira de Meias S. A. "IBRAM"

PROCOPIO no TEATRO SANTANA

HOJE — Às 15 horas — Vesperal elegante.
À noite: às 20 e 22 horas.

A peça mais discutida e sensacional dos ultimos tempos

Encruzilhada

3 atos de JORACY CAMARGO.

TEATRO MUNICIPAL

GRANDE TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1949 da Prefeitura Municipal de São Paulo

Vesperal (2.ª récita popular) - HOJE - às 15 hs.

"O GUARANI"

de CARLOS GOMES

Com Mario DEL MONACO — Maria SÁ EARP — Paulo FORTES — Rossi LEMENI — Guilherme DAMIANO — Nino CRIMI.

Regente: TULLIO SERAFIN.

Maestro do Coro: Sixto Mechetti. — Regisseur: Carlos Marchese. Coreografa: Marilia Franco. — Primeiras Bailarinas: Sonia Hilmen e Lia Marques — Primeiro Bailarino: Michele Barbano.

O MESMOS QUADROS DA RECITA INAUGURAL.

PREÇOS: Poltronas e Balcões, Cr$ 100,00; Frizas e Camarotes de 1.a, Cr$ 600,00; Cadeiras de "foyer", Cr$ 30,00; Camarotes de "foyer", Cr$ 150,00; Camarotes de 2.a, Cr$ 150,00; Gerais, Cr$ 20,00; Anfiteatros, Cr$ 10,00.

3.a feira — 2.a récita de assinatura — "CARMEN", de Bizet com Fedora Barbieri, Mario Del Monaco e De Falchi. Regente: EDOARDO DE GUARNIERI.

Penhense vs. R. U. Vila Esperança

O suburbio de Vila Matilde vibrará hoje, com o cotejo que está programado e que terá como palco o campo do R. U. Vila Esperança F. C., E' que encerrando o campeonato da Divisão Principal de Amadores serie (A), pelejarão num confronto dos mais sugestivos e sensacionais os quadros do C. A. Penhense e os respectivos do Vila Eperança F. C., atual lider da tabela e dependendo desse cotejo para consagrar-se definitivamente campeão.

O C. A. Penhense solicita o pontual comparecimento dos seus jogadores às 12,30 horas, na séde.

Festival beneficente do Leão do Norte F. C.

Hoje, pela manhã, e à tarde, no campo do Paraguassu' F. C. será levado a parte final do festival beneficente organizado pelo Leão do Norte F. C., com os seguintes jogos:

Nadir Figueiredo F. C. x Leão do Norte F. C.; 7 de Setembro F. C. x Aluminio Atlantico F. C.; Vencedor do 1.o jogo x Vencedor do 2.o; Vila Invernada F. C. x Paraguassu' F. C.; Coração do Belem F. C. x Patrão e Soto F. C.; Vencedor do 1.o jogo x Vencedor do 2.o jogo.

SOCIEDADE DE SORTEIOS DO BRASIL S. A.

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL.
CARTA PATENTE 99
PRAÇA DA SE, 371 — 5.º ANDAR — SALAS 513/516.
SÃO PAULO

Resultado geral do SORTEIO realizado em 28 de Setembro de 1949

Pela Loteria Federal do Brasil, nos termos do Decreto-Lei n.º 7.930 de 3 de Setembro de 1945

1.º Premio da Loteria Federal 35.089 — Três algarismo 089
2.º Premio da Loteria Federal 07.474 — Dois algarismos 74

— NUMERO PARA SORTEIO 74.089 —

PLANO BRASIL IMOBILIARIO

1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 40.000,00 ao Titulo 74.089
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 16.000,00 ao Titulo 84.089
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 10.000,00 ao Titulo 94.089
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 8.000,00 ao Titulo 04.089
1 Premio — Um imovel no valor de Cr$ 6.000,00 ao Titulo 14.089
10 Premios em imoveis no valor de Cr$ 2.000,00 cada um aos Titulos cujos numeros sejam iguais aos quatro ultimos algarismos do Premio principal (milhar): 4.089.
100 Premios em imoveis no valor de Cr$ 1.000,00 cada um aos Titulos cujos numeros sejam iguais aos três ultimos algarismos do Premio principal: 089.
O próximo sorteio será realizado em 29 DE OUTUBRO de 1949.

A GERENCIA

Srs. Anunciantes: com uma pequena verba de propaganda para seus produtos.

O SERVIÇO DE ALTO-FALANTES

"A VOZ DE PIRACAIA"

lhes proporcionará maior rendimento em suas vendas — Porisso anunciem no SERVIÇO DE ALTO-FALANTES "A VOZ DE PIRACAIA" Representante em São Paulo.
RUA MANOEL DUTRA N.º 611 — FONE: 4-9523

Anunciem em CACHOEIRA PAULISTA pelo
Serviço de Alto-Falantes "O GUARANY"
Um dos mais possantes do Vale do Paraiba
Informações com PERCIVAL P. DA SILVA
Fone 23 —::— Cachoeira Paulista

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — A CONQUISTA DA FELICIDADE c/ James Stewart e Joan Fontaine — Bandeirantes da Tela 7 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

Rita SÃO JOÃO — O GRANDE PREMIO c/ Donald O'Connor e Marjorie Main — Bandeirantes da Tela 6 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

Rita CONSOLAÇÃO — A CONQUISTA DA FELICIDADE c/ James Stewart e Joan Fontaine — Bandeirantes da Tela 5 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — A CONQUISTA DA FELICIDADE c/ James Stewart e Joan Fontaine — Bandeirantes da Tela 4 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — A CONQUISTA DA FELICIDADE c/ James Stewart e Joan Fontaine — Bandeirantes da Tela 3 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

SABARÁ — SEDUÇÃO TRAGICA c/ John Carrol — Proib. 14 anos — Esp. em Tela 2 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

JARAGUÁ — SEDUÇÃO TRAGICA c/ John Carrol — UMA NOVA AURORA SURGIRA' — Proib. 10 a. — Asp. de Sergipe 1 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

VOGUE — SEDUÇÃO TRAGICA c/ John Carrol — TRAGEDIA DE TOSCA — Proib 14 anos — Jornal da Tela 166 — NAC — As 13,45 — 17,50 e 21 HORAS.

IP. PALACIO — CONQUISTA DA FELICIDADE c/ Joan Fontaine — MATRIMONIO INVERTIDO — Faina Agricola — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

C. GOMES — CONQUISTA DA FELICIDADE c/ James Stewart — BESTA DOS MARES — Marcha da Vida 248 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

D. PEDRO I — E O MUNDO SE DIVERTE, filme nacional c/ Oscarito — A BOMBA — Proib. 10 anos — As 13,30 e 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO - As 18,50 HS. — A CONDESSA SE RENDE c/ Betty Grable — A BOMBA — Atualid. Campos 43 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

SAMMARONE — A FILHA DO CAPITÃO c/ Amedeo Nazzari — O TRIUNFO DE BOSTON BLACKIE — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x36 — NAC. — As 14 e 19,30 HORAS.

ROXY — AS TRAVESSURAS DE JULIA c/ Greer Garson — ANJOS DO BECO — Not. da Semana 49x38 — NAC. — Ses. cont. 13,45 HORAS.

ASTORIA — DEVOÇÃO c/ Bette Davis — UM HOMEM IRRESISTIVEL — Proib. 18 anos — J. da Tela 184 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

VITORIA — BILL E LU', os 2 piriquitos amestrados — NOITES DE VERÃO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x35 — NAC. — As 13 e 18,30 HORAS.

TUCURUVI - SANGUE E AREIA c/ Tyrone Power — VIDA DE CACHORRO — Proib. 10 anos — C. Jornal 296 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

IMPERIAL — CISNE NEGRO c/ Tyronne Power — CORAÇÕES AFLITOS — Proib. 10 anos — Conheça M. Grosso 6 — NAC. — As 13,30 e 18,40 HORAS.

CATUMBI — JESSE JAMES c/ Tyronne Power — A CONDESSA SE RENDE — Proib 10 anos — Not. da Semana — NAC. — As 13,30 — 18 e 21 HORAS

RIALTO — ODEIO-TE MEU AMOR c/ Linda Darnell — A BOMBA — Atualidades Campos, 54 — NAC. — As 13,40 e 18,30 HORAS.

S. JORGE — A FERA DE KUMAON c/ Sabú — LAFITE O CORSARIO — Not. da Semana — NAC. — As 14 e 18,45 HORAS.

SÃO LUIZ — E O MUNDO SE DIVERTE, filme nacional c/ Oscarito — REI DA SELVAS — As 14 e 19 HORAS.

PENHA — O HOMEM QUE EU AMO c/ Robert Mitchum — O SIGNO DE ARIES — Proib. 10 anos — C. Jornal — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — O RETRATO DE DORIAN GRAY c/ Georges Sanders — BANDIDO APAIXONADO — Proib. 10 a. — Filme Jornal — NAC. — As 14 e 19 HS.

MARCONI — REI DOS BANDIDOS c/ Gilbert Roland — NO TRAMPOLIM DA VIDA, filme nacional — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — TORNARAM-ME UM CRIMINOSO c/ John Garfield — QUERO-TE JUNTO A MIM — Proib. 10 a. - Mar. da Vida - NAC. - As 14 e 19 HS.

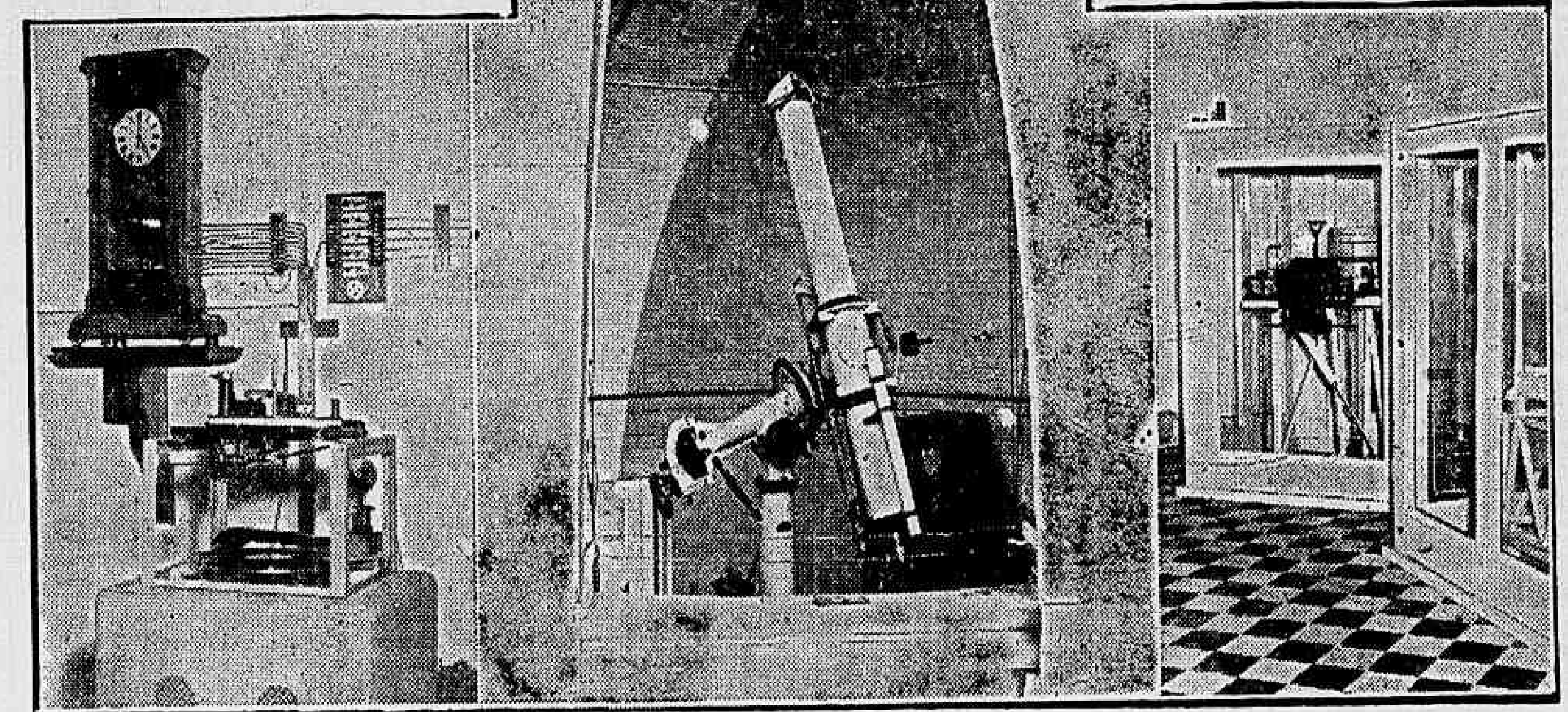
No Observatorio Astronomico e Geofisico de São Paulo a lua só é visivel... a olho nú!

Um colossal equipamento utilizado apenas para captar as badaladas do "Big-Ben" de Londres

O que a reportagem viu no observatório da Água Funda — Nada se sabe ali do próximo eclipse da lua — Um aparelhamento admiravel, completamente sem função — Urge providências severas e imediatas das autoridades

rios, apesar de já ter sido solenemente inaugurada simultaneamente com a luneta meridiana, trabalha sozinha, dando de 60 em 60 minutos a hora oficial, transmitida na frequencia de 9.370 kls. Explicou-nos o prof. Bittencourt, planejador da atual transmissão automatica da hora oficial, por um sistema de gravação, que em principios de 1950, tudo estará funcionando como deve, inclusive a hora ritmada que será transmitida por sinais telegraficos, em substituição ao sistema fonico com apitos usado no momento.

tempo, devemos dizer que os proprios tecnicos confessam-na dificilima. Tendo-se dados precisos de varias regiões e calculando-se acertadamente, há probabilidade de acertar-se em 75% dos casos. A secção de previsão do tempo vigiada continuamente por um funcionario especializado em meteorologia, consta dos seguintes aparelhos: 1 hidrografo — para medir a umidade do ar; 1 termografo, constituido de dois termometros, um para temperatura maxima e outro para minima — destinado ao registro da temperatura em ge-



No Observatorio Astronomico e Geografico de S. Paulo a hora oficial é dada pelo "Big-Ben", de Londres... e captada pelo radio. Um outro aparelho grava a hora em discos. É o unico aparelho que atualmente funciona no bem equipado observatorio de S. Paulo... graças ao "Big-Ben" britanico. Ao centro, a "grande equatorial" que, em funcionamento, permitia a observação de todo o sistema, o que não acontece, pois um dos espelhos do aparelho está sendo polido há 7 anos; à esquerda, os modernissimos sismografos, que ficaram calados como a estátua da deusa Urania, durante o terremoto do Equador, pois tambem não estão em atividade

ESTAO PARADOS OS SISMOGRAFOS

Se amanhã se verificasse um tremor de terra no Estado de São Paulo, nós seriamos os ultimos a ficar sabendo — apesar de o Observatorio Astronomico e Geofisico possuir dois sismografos, aparelhamento necessario para registrar o fenomeno em qualquer parte da terra. Um destina-se a determinar a latitude e a longitude em que se deu o fenomeno ao passo que o outro marca exatamente a altura da crosta. Mas, no momento, os sismografos não passam de ornamentação.

HA' QUANTO TEMPO NAO SE OBSERVA O SISTEMA SOLAR?

Um dos aparelhos mais impressionantes e interessantes do Observatorio é a grande equatorial, moderno telescopio instalado sob uma cupula giratoria, de onde se pode observar todo o sistema solar. Atualmente a grande equatorial está fora de ação, pois um dos seus espelhos está sendo polido.

NAO FORNECE A PREVISAO DO TEMPO

Apesar de o Observatorio contar com todo o material necessario à previsão do tempo, isso ali não se faz, ou melhor, se faz mas só para controle do proprio Observatorio. E' coisa de uso interno — para melhor entender-se. Desde que falamos em previsão do

ral; 1 evaporimetro — para marcar a evaporação; e 1 psicometro, aparelho composto de 2 termometros, um seco e um molhado. Com o auxilio dos aparelhos acima, e por meio de dados identicos de outras regiões, um posto de meteorologia faz as previsões do tempo, que geralmente são precisamente erradas — para tomar por base a que nos fornece atualmente o posto mantido pelo Ministerio da Agricultura.

BIBLIOTECA, ARQUIVO E OUTRAS DEPENDENCIAS

Na biblioteca, uma boa coleção de volumes e revistas cientificas podem servir de mananciais preciosos aos que se interessarem pela astronomia, geofisica e ciencias analogas. Contudo, ainda está em organização. O arquivo, coleção de tudo o que se passa no mundo, desde um artigo sobre desintegração atomica à mais laco-

(Conclui na 4.a pag.)

Deverá ser reduzida a porcentagem de mistura e proibida a fabricação do pão de farinha pura

Anuncia a medida o novo vice-presidente da C.E.P. — Plena observância da portaria da Comissão Central de Preços que regulou a matéria — O problema da manteiga e do abastecimento de ovos

Tomou, ontem, o novo vice-presidente da Comissão Estadual de Preços o primeiro contato com os problemas sujeitos à jurisdição desse organismo. Em conversa com a nossa reportagem, adiantou o sr. Arnaldo dos Santos Cerdeira que, estudando melhor o assunto, resolvera encarar de outra forma a solução do problema do pão, daquela que preconizou em entrevista concedida após a sua posse e que divulgamos em nossa edição de ontem. Anunciara assim, nessa ocasião, a extinção da mistura, passando a ser fabricado unicamente o pão com farinha de trigo pura, que seria então tabelado. Os interesses dos industriais de raspa de mandioca seriam, contudo, salvaguardados, porquanto promoveria após o necessario levantamento de estoque, a sua compra por parte do governo do Estado, que aplicaria esse sucedaneo em outra atividade que não a manipulação do pão.

PAO COM 2,5% DE MISTURA

Ponderando melhor a questão, ao que nos informou na manhã de ontem, verificou que a medida preconizada, se constituia, a seu ver, o ideal, não poderia, contudo, ser posta em pratica, de vez que contrariava o disposto em portaria da Comissão Central de Preços, que instituiu a adoção da mistura em todo o territorio nacional. Deliberara assim executar o que nela está disposto, ou seja, a fixação da porcentagem de farinha de raspa de mandioca em 5 por cento e o estabelecimento da proporção de venda de uma saca de farinha mista por igual quantidade de farinha pura, para a fabricação do pão, o que, em ultima analise, reduz a porcentagem de mistura para 2,5%.

EXTINÇAO DO PAO PURO, PROVISORIAMENTE

Ao mesmo tempo, visando não só dar vasão rapida aos estoques de raspa de mandioca, mas ainda impedir a burla das disposições legais, seria extinta a fabricação do pão de farinha pura. Nessas condições, sendo manipulado unicamente o pão misto e com uma porcentagem minima de mistura, o produto seria consideravelmente melhorado em sua qualidade, sendo salvaguardados, igualmente, os interesses do consumidor.

Nessas condições, uma vez liquidados os estoques de raspa, seria por sua vez suprimida por completo a fabricação do pão misto, mediante entendimento que se processaria junto à Comissão Central de Preços. Isto obtido, seria então tabelado o pão puro, tão-somente.

MANTEIGA E OVOS

Outros dois problemas que preocupam a C. E. P., no momento: o preço da manteiga e o abastecimento de ovos, já mereceram tambem a consideração do sr. Arnaldo Cerdeira.

No primeiro deles, julga possivel evitar o aumento do preço o produto, mediante uma revisão nos estoques feitos pelos industriais no periodo das aguas, quando a produção é mais barata. Estabelecendo-se uma media de preços, seria evitada a majoração do preço do produto para o consumidor e prejuizos para os industriais.

No segundo, seria mais um caso de previsão. Realmente, nas proximidades da Pascoa, o produto escasseia e sobe de preço. Esse fato é motivado pela menor postura nesse periodo.

No momento, ocorre justamente o contrario. Assim, cuida o vice-presidente de, entrando em entendimentos com outras organizações estatais, estocar o excesso de produção, a fim de colocá-lo no mercado quando a produção fôr insuficiente para o consumo. Essa iniciativa já tem o apoio da Cooperativa de Cotia, estando sendo providenciadas as necessarias instalações frigorificas.

Contrario ao pagamento de indenização ao Centro de Comercio de Café Carioca

Declarações do sr. Plínio de Castro Prado

Acha-se o Centro de Comercio de Café do Rio de Janeiro, pelo seu presidente, sr. Rui Gomes de Almeida, com o direito de reclamar indenizações que lhe são devidas em virtude de o Departamento de Café não ter dado cumprimento integral aos contratos de vendas do produto ao comercio carioca. Desta forma o presidente daquela entidade vem mantendo conferencias com o titular da pasta da Fazenda, a fim de pleitear a referida indenização.

Manifestando-se sobre esse assunto o sr. Plinio de Castro Prado, diretor da Sociedade Rural Brasileira e representante da lavoura paulista junto à comissão liquidante do D.N.C., no Rio de Janeiro, afirmou:

— «Não tenho duvida nenhuma em afirmar que o ministro da Fazenda defenderá mais uma vez o patrimonio da cafeicultura, não autorizando aquele pagamento, pleiteado pelo comercio de café do Rio de Janeiro, sem que primeiro se manifeste sobre essa pretensão o Egregio Tribunal de Justiça pois que os contratos de agenciamento foram impugnados pela lavoura que não os aceitou como contratos de vendas perfeitos e acabados».

Reunião-almoço dos rotarianos de São Paulo

Durante a reunião-almoço semanal de sexta-feira ultima, dos rotarianos, no Esplanada Hotel, o diretor da Associação Comercial do Estado de São Paulo, a cargo do qual estava a palestra do dia, falou sobre a desvalorização da libra esterlina, abordando todos os aspectos dessa decisão nos mercados mundiais e, em particular, no nosso. Sobre o mesmo assunto, discorreu ainda o financista José Alvares Rubião.

A reunião, que contou com a presença de quase a totalidade dos associados, foi presidida pelo sr. José Ermirio de Morais e dedicada aos «Diarios e Emissoras Associadas», estando presentes os seguintes diretores: Assis Chateaubriand, João Scatinburgo, Edmundo Monteiro, Osorio Monteiro, Napoleão de Carvalho, Armando de Oliveira e Humberto Gargiullo. Em nome da cadeia dos «Associados» agradeceu a homenagem o sr. Assis Chateaubriand.

De passagem por São Paulo, tambem esteve na ultima reunião-almoço dos rotarianos paulistas, o chefe da Organização Mundial de Saude, cientista Brock Chislm.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Domingo, 2 de Outubro de 1949 || N.º 1056

"Não teremos um grão de café para exportação no mês de maio proximo"

Incapaz a presente safra da rubiacea de atender ao volume ascendente dos embarques — Declarações do sr. Gabriel Perez Figueredo ao "Jornal de Notícias"

De acordo com a ultima estimativa da exportação de café pelo porto de Santos que é de onde sai quase que a totalidade do produto que enviamos para o Exterior, podemos notar que continua em ascendencia o embarque da rubiacea, com uma diferença, até agora, de cerca de oitocentos milhões de sacas para mais, em relação à do ano passado. A' primeira vista tal fato é lisongeiro,

(Conclui na 2.a página)

TODA A CIDADE SOB RIGOROSO POLICIAMENTO PREVENTIVO

Para melhor reprimir quaisquer manifestações ligadas à "Jornada Internacional da Paz", o D.O.P.S. solicita a colaboração do público — Não são permitidas as aglomerações

Comunica-nos o Departamento de Ordem Politica e Social: "O Serviço de Informações deste Departamento tem captado, de certa epoca para cá, de fontes comunistas diversas, instruções aos seus adeptos, que revelam a evolução do Partido Comunista para atos de provocação e violencia. Infelizmente verifica-se vêm sendo tais instruções cumpridas, como ultimamente diversas ocorrencias lamentaveis, ocorridas nesta Capital e no interior do Estado, o comprovam. Os atentados da madrugada de 8 do setembro findo, quando foram dinamitados dois proprios particulares e a adutora de aguas de Rio Claro, o do dia 18, quando foi dinamitada a adutora do Cabuçu, os acontecimentos luctuosos do dia 24, em Tupã, diversos incidentes provocados por elementos comunistas com a policia, em todo o Estado e

(Conclui na 4.a pag.)

Doenças do sexo e glandulares Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL. CRIANÇAS ATRAZADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo). ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º moderno por HORMONIOS. **PROF. HILIO DE LACERDA**
Av. São João, 536 — 2.º andar — Fone 4-2295

Algo de Sensacional vai acontecer!
Tome nota desta data e deste endereço:
3 de Outubro
Liquidação Geral
3 Irmãos
Direita, 200

AUTOBIOGRAFIA DE UM REBELDE

Memorias de FIORELLO LA GUARDIA

O primeiro e único duelo de Fiorello — Fez espalhar entre os amigos do adversário que era exímio esgrimista e obteve uma solução honrosa, sem sangue... e até sem espada

Por FIORELLO LA GUARDIA

DIREITOS RESERVADOS PELA AGÊNCIA PERIODISTICA LATINO-AMERICANA EM 1949

Exclusividade do JORNAL DE NOTICIAS

— VII —

Meus visitantes estavam vestidos a rigor, de cartola, sobretudo tipo Principe Alberto e bengalas. Disseram-me que representavam o cavalheiro em questão, cujo nome esqueci. Eu havia insultado a seu representado de um modo pouco cavalheiresco. Faria, então, a gentileza de nomear meus padrinhos? Havendo se verificado violencia fisica e havendo seu representado recebido severo castigo, a ofensa exigia uma satisfação em "campo de honra".

— Que é isso? perguntei.

— Um duelo, replicaram. Os padrinhos determinarão as armas, a hora e o lugar.

Logo me informaram que a questão teria lugar no dia seguinte, pedindo-me que tivesse a amabilidade de nomear meus padrinhos. Tudo aquilo não passava de uma bobagem, mas havia prometido à jovem que não permitiria que seu irmão perdesse o lugar por minha causa. Só ai me ocorreu que eu podia perder o meu, por me envolver numa aventura tão ridicula.

Pois bem: nomeei meus padrinhos. Um, foi o sr. Radmonovic, chefe do Real Monopolio Hungaro do Tabaco, em Fiume. Era um distinto e serio cavalheiro, grande amigo de meu antecessor e bom amigo meu tambem. Ajudou-nos muito com o seu alemão, que falava corretamente. Meu outro padrinho foi o consul turco, que era um pandego. Escolhi-o porque o assunto era divertido. Tratava-se de um notorio libertino que se havia casado com uma viuva velha e feia, mas cheia da prata, e sua principal missão na vida era gastar o dinheiro de sua mulher com outras mulheres. Foi assim que nos fizemos amigos — à margem de nossos formais contatos oficiais — pois me roubou uma garota, cantora de ópera ligeira. Meus 800 dolares anuais não puderam competir com os milhões de sua mulher. O velho "efendi" era grande sujeito e se divertiu muitissimo quando lhe contei toda a historia, aceitando, por pilheria, atuar nesta "questão de honra".

Os padrinhos agiram com rapidez. Avisaram-me que estivesse pronto e que nessa noite me informaram onde e quando seria necessaria a minha presença. Enquanto isso, encontrei-me com um velho camarada, o tenente Karl Selak, do 79.º Regimento de Infantaria — um sujeito magnifico, sempre sem um centavo. Pelo acossado pelos credores. Pelo menos uma vez por mês, era obrigado a entrar em acordo com aqueles ou meter-se um tiro. Essa era outra parte do Codigo dos Oficiais hungaros: só um oficial morto podia deixar de responder por suas dividas. O tenente Selak e eu costumavamos passear juntos e outras vezes remar. Tambem me havia dado algumas poucas lições de esgrima, mas como não desse para aquilo, não me preocupei em aperfeiçoar-me.

Dirigimo-nos ao ginasio da Guarnição. Toda a tarde instruiu-me no manejo da espada, pois parecia razoavel supor que o duelo seria a espada. Pois quando me explicou o plano a cumprir, comecei a preocupar-me. A coisa seria assim: logo que fosse dada a ordem, eu devia lançar-me num ataque a fundo, visando tocar o meu adversario, já que o assunto — com toda segurança — seria encerrado com o primeiro sangue que jorrasse. A não ser assim, corria serio risco, pois minha defesa era muito pobre.

Quando Selak achou que já havia praticado o bastante, isso lá para as cinco da tarde, tocamo-nos para o Grande Café. Ali fui informado pelo meu padrinho Radmonovic que devia estar preparado às cinco horas da manhã seguinte. Ele se encontraria comigo a essa hora, na mesma mesa do café. Os detalhes não haviam sido ainda assentados, nem havia acordo sobre eles, mas os padrinhos voltariam a reunir-se essa noite. Apesar disso, disse-me que a arma seria provavelmente a espada e que a pistola estava quase rejeitada.

Foi ai, então, que Karl Selak tratou de cumprir a sua parte. Espalhou entre os jovens oficiais que sabia serem amigos do meu ocasional adversario, que eu era um excepcional esgrimista, manobra que teve grande exito.

Essa noite, a passamos juntos com Selak. Ceiamos e fomos a um café-concerto. Mais tarde jogamos bilhar num dos bares que permaneciam abertos toda a noite. Consegui, entretanto, dormir um par de horas e cheguei ao café quando todos já se achavam reunidos, inclusive meu rival, que me pareceu muito confiante.

Todos se puseram de pé. Saudamos com inclinações de cabeça e nos sentamos. Pedi um café. Então Radmonovic exibiu um vasto documento, escrito em italiano e em hungaro. Vi varias folhas de texto manuscrito em apertados caracteres. Mandaram-me assinar. Creio que o assinei pelo menos três vezes. Depois de mim, assinou o ofendido. Em seguida, mandaram que apertassemos as mãos. Assim o fizemos. Ai os padrinhos apertaram as mãos entre si. Logo depois, coube-nos, a nós tambem, apertar as mãos dos padrinhos. Só então Radmonovic pediu conhaque para todos. Perguntei em voz baixa a um dos meus padrinhos para onde iriamos.

— Para casa, respondeu Radmonovic. Tudo está terminado.

— O que? perguntei surpreendido.

— Sim — explicou-se-me — os padrinhos concordaram em que a conduta de meu adversario fôra altamente impropria, que existiam amplas provas de que eu não o golpeara senão depois que ele me dera razões para acreditar que quisesse tirar a mascara à minha companheira, coisa que, na verdade, não pensava fazer, mas que a sua atitude justificava a crença de que ia fazei. O "juri de honra" achara tambem que eu não me havia afastado intencionalmente da "conduta correspondente a um cavalheiro", mas que havia reagido de acordo com os costumes de meu país, o qual não adotara o codigo de honra imperante na Hungria e na "maioria dos paises civilizados". Decidiu assim o "juri" que toda a questão não passava de um infortunado incidente, e que — alem disso — a dama em causa tinha direito a ser protegida, proteção que eu lhe havia dado. Julgou, tambem, que o reptador, reconhecendo a sua atitude equivoca, se portara como cabia a um homem de honra e a um oficial do Exercito de Sua Majestade. Em resumo, não existiam motivos suficientes para que continuasse a controversia, havendo cada uma das partes honradamente explicado a sua conduta, com total satisfação do "tribunal de honra". Esse foi o ponto final de meu primeiro e unico duelo. Albina, a causa de tudo, fez-se minha boa amiga. Apresentei-a a Radmonovic e, alguns anos mais tarde, se casaram.

Fiorello era um "palminho de gente" e os fotografos nunca perdiam oportunidade para apanhar um contraste. Aqui o vemos em duas ocasiões, à esquerda com a famosa aviadora Beryl Markham e, à direita, com a sra. Eleanor Roosevelt